QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1940 — N. 6.483

A Inglaterra elabora os planos da offensiva contra o Reich no continente

As Ilhas Britannicas são inexpugnaveis contra qualquer ataque em massa

Hitler póde preferir á "blitzkrieg" um ataque combinado contra o Egypto — Segundo circulos diplomaticos da Turquia, só em agosto culminaria o assalto nazista contra as Ilhas — Concordancia de Goering com os planos

VIOLENTOS COMBATES NA COSTA SULESTE

LONDRES, 27 (U. P.) — Em circulos autorizados commentou-se, esta noite, que o governo britannico, convencido de que o chanceller Hitler não está em condições de invadir as ilhas britannicas, preparou os planos para ulterior intensificação do bloqueio contra a Allemanha e Italia. Os detalhes do novo plano segundo se propala talvez sejam revelados na proxima semana.

Opinam as espheras militares que taes planos segundo se presume se centralizarão nas "grandes brechas" da Hespanha e Portugal mas tambem é possivel que incluam o Mediterraneo Oriental para uma eventual acção militar offensiva contra a Allemanha que teria logar no continente. Os inglezes affirmam que os resultados dos ataques allemães contra a costa, por mar e pelo ar, durante a ultima semana, demonstraram que as ilhas britannicas são inexpugnaveis contra qualquer ataque em massa.

OFFENSIVA DE GRANDE ALCANCE

Propala-se que em vista de taes opiniões presta-se agora mais attenção ao plano de offensiva de grande alcance embora não se passe por alto nenhum detalhe no aperfeiçoamento das defesas contra a invasão.

Os britannicos declaram que para o momento em que a Inglaterra esteja preparada para iniciar sua offensiva, provavelmente na primavera ou no proximo verão o bloqueio haverá debilitado os esforços da Allemanha, para a guerra, a tal ponto que a combinação, da fome com a escassez de materiaes de guerra, proporcionará aos inglezes as melhores posibilidades de obter uma victoria final. Como exemplo de escassez de material de guerra citam-se as difficuldades encontradas pela Allemanha para receber petroleo da Rumania. Apesar da expulsão dos inglezes e francezes da jazidas petroliferas rumaicas, diz-se que não houve augmento nas entregas de petroleo á Allemanha. Pelo contrario, diminuiu, de accordo com os britannicos, que declaram que a Allemanha recebeu somente 25.000 tons, por estrada de ferro a partir de abril.

EM AGOSTO PROXIMO

ANGORA', 27 (Por Daniel De Luce, da A. P.) — Estão começando a chegar aos circulos diplomaticos da Turquia boatos de que, apos longo debate no seio do governo allemão, o marechal Goering concordou em que o intentado ataque nazista á Inglaterra chegue á sua plena força em meiados de agosto proximo, sendo o intervallo até lá occupado com ataques aereos em massa contra a navegação mercante ingleza — com os preparativos geraes de "blitz-krieg".

Accrescenta-se que o sr. Hitler, prevendo tremendas baixas que deverão occorrer no curso dos ataques, segundo essas informações se referem, teria mandado preparar hospitaes na Allemanha Occidental, sendo que os medicos e enfermeiras estariam sendo mandados da Italia. Os allemães falam em "tacticas de surpresas", que Hitler estaria planejando, e parece certo que o ataque maior começará com "ataques fingidos", de maneira a distrair a attenção dos inglezes para o objectivo principal e provocar confusão entre as populações civis.

No meio de tudo isso, porém, ha commentadores que acreditam na possibilidade de Hitler, no ultimo momento, mudar de opinião e decidir-se contra a "blitzkrieg" visando a Inglaterra. Nesse caso, e para impedir que a Allemanha venha a ser desprestigiada no meio de seu proprio povo, talvez o Fuehrer, ao invés do ataque ás Ilhas Britannicas, prefira fazer um ataque contra o Egypto. Os allemães gostariam de ver os italianos carregarem ali com o peso maior da guerra, como estaria acontecendo, segundo as noticias todas que aqui chegam a respeito da campanha nessa parte do Mediterraneo. Diz-se mais que, a despeito da cordialidade existente entre Hitler e Mussolini, expressa nos discursos que trocam, a massa do serviço allemão ainda está olhando seus collegas italianos com muito pouca admiração. Dizem mesmo noticias allemãs que os italianos têm presentemente, na Allemanha, a alcunha de "ajudantes para a colheita"...

BOMBARDEIOS HABITUAES

LONDRES, 27 (U. P.) — Depois dos ataques aos comboios britannicos no Canal da Mancha e no mar do Norte, os apparelhos inimigos voltaram a effectuar á noite passada e esta madrugada seus habituaes bombardeios sobre as ilhas britannicas.

Houve a lamentar a morte de varias pessoas e a destruição de algumas casas, assim como damnos em varias outras.

Um avião nazista arremessou esta manhã seis bombas em uma zona do sudeste, as quaes damnificaram tres predios residenciaes e destroçaram as janellas de muitas outras casas.

Houve, porém, poucas victimas.

Antes que amanhecesse, na mesma zona, funccionaram os reflectores electricos das defsas anti-aéreas ouvindose tres detonações, depois de passar voando a pequena altura um avião de bombardeio.

De sobre Galles, com o auxilio dos reflectores e das baterias anti-aereas, foi afastado outro avião de bombardeio solitario, que conseguiu escapar ao fogo occultando-se por entre as nuvens.

Tambem foi annunciada a presença de aeroplanos inimigos esta manhã sobre a região sudoeste da Inglaterra, informando-se pouco depois que nessa zona houve varios mortos e feridos, quando um avião arrojou varias bombas.

Entre os mortos figura um bombeiro auxiliar que perdeu a vida na occasião em que acudia a tomar conta de sua tarefa.

Varias janellas tiveram os vidros fragmentados pelas explosões.

Quanto ás perdas do inimigo, o Ministerio do Ar expediu o seguinte communicado:

"Dois aeroplanos foram abatidos sobre o Canal da Mancha esta manhã pelos aviões de caça britannicos".

Uma fonte autorizada desmentiu as noticias de que a aviação allemã tivesse atacado hontem outro comboio em frente á costa da Irlanda do Norte."

FORMAÇÕES AEREAS EM LUTA SOBRE A COSTA

LONDRES, 27 (por Drew Middleton, da A. P.) — Os aviões britannicos de caça empenharam-se em violento combate contra nuvens de aeroplanos nazistas, que incursionaram sobre a costa sul-oriental da Inglaterra, no terceiro dia dos ataques em massa dos allemães contra a Grã Bretanha.

Novas formações aereas inimigas cruzaram a costa duas horas mais tarde, e foram repellidas pelos "caça" da R.A.F. e pelo intenso fogo das baterias de terra. Todavia, quatro aviões allemães conseguiram effectuar uma incursão summaria sobre a cidade da Inglaterra sul-oriental, atirando cada um delles uma unica bomba, não sendo registados damnos serios. Os aviões britannicos de caça alçaram vôo em perseguição aos apparelhos inimigos.

Pela manhã, quando os nazistas reiniciaram os seus assaltos aereos á Grã Bretanha, dois dos seus apparelhos foram abatidos sobre o Canal da Mancha. A destruição desses aviões foi annunciada pelo Ministerio do Ar, depois de 48 horas de ataques persistentes dos allemães, que lhes custaram cerca de 29 aeroplanos, durante esse periodo.

As incursões de hoje, em dia claro, foram o prosseguimento das actividades nocturnas em larga escala da aviação inimiga, durante os quaes duas pessoas perderam a vida em consequencia das bombas nazistas. Nos ataques nocturnos, os allemães visaram principalmente a Inglaterra sul-oriental e sul-occidental, assim como a região de Galles e a Escocia norte-oriental.

(Continúa na 4ª pagina)

Churchill vae falar

LONDRES, 27 (A. P.) — Foi autorizadamente annunciado que o primeiro ministro Churchill abrirá a sessão secreta de terça-feira proxima, da Camara dos Communs, que será dedicada ao exame da politica externa da Inglaterra.

Será essa a primeira vez que o chefe do governo falará sobre a politica exterior do paiz, desde que succedeu ao sr. Chamberlain.

Precauções na defesa do Canadá

Qualquer ameaça ao Dominio representa uma ameaça aos Estados Unidos

CELEIRO DO IMPERIO

OTTAWA, Canadá, 27 (Por Lear, da Associated Press) — A capitulação da França ante os exercitos nazistas fez com que a guerra se tornasse mais proxima do Canadá.

Qualquer ameaça que paire sobre o Dominio representa tambem uma ameaça para os EE. UU. Isso porque, essa ameaça dirigida contra o estuario do rio St. Lawrence, significa a mesma ameaça voltada contra as regiões agricolas e industriaes de ambos os paizes. As duas pequenas ilhas de Saint Pierre e Miquelon — tudo o que resta de que foi o grande imperio colonial francez da America do Norte — já foram apontadas em plena sessão da Camara dos Communs, pelo primeiro ministro Mackenzie King, como constituindo uma nova zona vital nos planos de defesa do Canadá, depois da rendição franceza. Aliás, o Imperio nunca consentiria que essas duas ilhas caissem em mãos dos allemães, ou de um governo dominado por elles, uma vez que dellas seria possivel ameaçar a Terra Nova e as boccas do St. Lawrence, a uma entrada para a rica região dos Grandes Lagos.

De facto, se os submarinos ou as unidades inimigas pudessem estabelecer a sua base nessas duas pequenas ilhas, estariam collocadas numa posição ideal para desorganizar toda a economia industrial canadense que dependem dos Grandes Lagos e do St. Lawrence para o seu facil escoamento.

Além disso, esses submarinos e essas unidades estariam perfeitamente á vontade para atacar os grandes comboios maritimos, que, duas vezes por semana, partem daquelle rio, de Halifax, pejados de homens e munições, em demanda dos portos britannicos.

MEDIDAS PREVENTIVAS

As autoridades canadenses esperam que uma das proximas inicia-

(Continúa na 10.ª pag.)

A "fuselage" de um gigantesco Dornier allemão, abatido em combate no sul das Ilhas Britannicas, apparece na photographia acima sob a guarda de um soldado inglez. — (Photo especial para os Diarios Associados)

Foi incorporado ás forças britannicas o exercito de De Gaulle

"Esses combatentes formam o nucleo da nova França que surgirá após a victoria", declara o general

EQUIPAMENTO MODERNISSIMO

ALGURES NA INGLATERRA, 28 (Por Taylor Henry, da A. P.) — Milhares de soldados francezes, plenamente treinados e com equipamento modernissimo e novo, que lhes foi fornecido pelo Exercito Britannico, foram incorporados ás forças que estão defendendo as Ilhas Britannicas.

O general Chales De Gaulle, que é o commandante chefe do Exercito "de todos os francezes livres", no solo britannico, concedeu uma entrevista á Associated Press, na qual declarou que, além dos soldados já em actividade nas suas fileiras, muitas centenas mais estão chegando todos os dias. "A maioria desses combatentes é composta de moços, mas elles dispõem de excellente material de guerra e estão sendo treinados aqui intensivamente de modo a poderem entrar em acção sem demora — declarou o general De Gaulle — esses recrutas formam o nucleo da nova França que surgirá após a nossa incontestavel victoria".

UNIDADES DE ELITE

Os inglezes forneceram ao general De Gaulle varios campos para nelles reunir seus soldados e para nelles realizar os exercicios da sua Legião. Em um desses campos, "em uma parte da Inglaterra", onde estive, como correspondente da Associated Press á cata de informações, vi algumas unidades de "elite" desse novo Exercito Francez, constituindo uma meia brigada da Legião Estrangeira, passada em revista por um coronel, que foi quem os commandou na captura de Narvik. Era interessantissimo ver-se esse coronel passando em revista, como fazia antes na França, seus soldados. Parecia que se estava vendo uma revista na propria França ao som da marcha "Sambre et Meuse", uma das mais famosas dos cantos militares francezes. Ella tambem aqui se tocava, mas com uma pequena differença: a banda que a executava era a de um regimento inglez.

"A nossa banda — disse o coronel — jogou fora seus instrumentos e substituiu-os por fusis quando tiveram que lutar. Tiveram que fazer isto quando se viram obrigados "naquella lutazinha um pouco dura..."

A phrase acima aspeada é uma referencia aos quatro dias e meio que os legionarios francezes lutaram sem descanso e sem se alimentarem, na Noruega, demonstrando mais uma vez a fortaleza da Legião, essa tropa escolhida do exercito francez. Uma indicação frisante do valor dessa tropa se obteve no facto de só num batalhão de 1.000 homens, terem sido 600 soldados citados "individualmente" em citação extraordinaria, por actos de bravura

(Continúa na 4ª pagina)

286 aviões do Reich derribados

De 18 de junho até hoje — Ataque á usina de Dortmund

ONDAS DE ASSALTANTES

LONDRES, 27 (A. P.) — O communicado de hoje do Ministerio da Ar diz o seguinte:

"No decorrer do dia de hontem, os nossos apparelhos levaram a effeito um "raid" contra a usina da força de Dortmund e os aerodromos hollandezes de Schipol e Waalhaven.

Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

Durante a noite passada, em consequencia das más condições atmosphericas, as operações dos nossos aviões de bombardeio estiveram especialmente restrictas aos ataques affectuosos contra os depositos de petroleo de Cherburgo, Saint Nazaire e Nantes. Um dos nossos apparelhos está desapparecido. Hoje, os apparelhos do commando do litoral bombardearam com todo o successo um navio-base

(Continúa na 4ª pagina)

Sondagem dos pontos de vista da Rumania pelo Reich e Italia

Tambem conferenciaram sobre os problemas balkanicos os srs. Hitler e Ribbentrop e os ministros bulgaros Filov e Popov

SUPERVISÃO DOS CAMPOS DE PETROLEO

BERLIM, 27 (U. P.) — Realizou-se hoje em Salzburgo a terceira conferencia germano-balkanica, com a participação do chanceller Hitler, do ministro das Relações Exteriores, barão Joachim von Ribbentrop, e de seus collegas bulgaros Bogdan Filoff e Ivan Popoff, destinada a manter a paz no sudeste europeu mediante a solução dos problemas territoriaes e economicos que separam os paizes dos Balkans.

A' sua chegada á estação de Salzburgo, os estadistas bulgaros foram saudados pelo sr. von Ribbentrop e outros altos funccionarios allemães, e em seguida transportados á residencia particular do ministro das Relações Exteriores.

Hontem, enquanto se dirigiam para Salzburgo, os srs. Filoff e Popoff conferenciaram longamente no aerodromo de Belgrado com o sub-secretario permanente do Ministerio das Relações Exteriores yugoslavo, sr. Miloyje Smiljanitch.

A conferencia que os estadistas bulgaros celebraram posteriormente com os srs. Hitler e von Ribbentrop é a terceira das quatro que foram fixadas. A primeira foi effectuada a 10 do corrente, entre o chanceller allemão, von Ribbentrop, e o primeiro ministro rumeno, conde Teleki, e seu ministro das Relações Exteriores, conde Stephen Czaky. A segunda foi com o chefe do governo rumeno, sr. Gigurtu, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Manoilescu. A quarta conferencia será realizada amanhã, participando da mesma o presidente da Slovaquia, dr. José Tiso, e seu primeiro ministro, sr. Alberto Tuka.

PARA MANTER A PAZ

Como ficou dito, todas essas conferencias têm por fim manter a paz nos Balkans, acreditando-se que a Italia e a Allemanha poderão resolver depois da guerra os litigios territoriaes existentes entre as nações da mencionada zona européa do sudeste.

Segundo circulos allemães bem informados, é quasi certo que os estadistas bulgaros, depois de conversar hoje com o Fuehrer, partirão esta noite para Roma, como o fizeram hontem os rumenos.

Não se sabe o assumpto que se debateu na conferencia de hoje, nem nas conversações anteriores, porém os circulos autorizados affirmam que estas se baseiam nos seguintes principios geraes, aceitos pela Allemanha e pela Italia:

Primeiro — Manutenção da paz e da ordem e estabilização dos Balkans, por motivos de ordem economica.

Segundo — O "statu-quo" territorial não é necessariamente uma garantia da manutenção da paz.

Terceiro — A pacificação dos Balkans somente poderá ser assegurada pelos paizes directamente affectados, se estes concordarem com uma revisão e uma regulamentação intelligentes dos problemas territoriaes e economicos entre elles mesmos.

Tão pouco se sabe o de que trataram hontem Hitler e os estadistas rumenos, porém as fontes bem informadas asseguram que, sem duvida alguma, foram examinadas as questões das reivindicações territoriaes e os problemas economicos, mas com a quasi certeza de que nenhuma das partes fez promessas definitivas, já que as conversações são effectuadas a titulo informativo.

De qualquer maneira, é evidente que a Allemanha e a Italia emprestam enorme importancia a essas conferencias, pois desejam que a paz nos Balkans seja mantida, sobretudo neste momento em que estão em luta com o Imperio Britannico, não lhes convindo que a conflagração se propague no este da Europa, que sempre foi um foco de agitações.

DUROU DUAS HORAS A CONFERENCIA

BERCHTESGADEN, 27 (U. P.) — A visita dos estadistas bulgaros Filoff e Popoff, em proseguimento ás negociações ligadas á situação balkanica, teve o seu ponto culminante na conferencia sustentada pelo espaço de duas horas, com o chanceller Hitler, em Bergof, residencia de verão do Fuehrer.

Os estadistas bulgaros chegaram a Salzburg na manhã de hoje, sendo recebidos na estação pelo ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Von Ribbentrop, e altos funccionarios do governo. A proposito foi divulgado o seguinte communicado:

"O primeiro ministro do governo real da Bulgaria, Bogdan Filoff, e o ministro das Relações Exteriores, Ivan Popoff, chegaram a Salzburgo na manhã de sabbado. O ministro do Reich, Von Ribbentrop, deu as boas vindas aos visitantes bulgaros na estação ferroviaria, onde estavam reunidos representantes do Estado, do Partido e das forças armadas allemãs.

RECEPÇÃO

"O primeiro ministro e o ministro das Relações Exteriores da Bulgaria e o ministro das Relações Exteriores do Reich, passaram em revista a guarda de honra, formada na estação, e depois o ministro das Relações Exteriores do Reich acompanhou os visitantes bulgaros ao hotel, onde ficaram alojados.

"Pouco antes do meio-dia, os srs. Filoff e Popoff dirigiram-se ao Castello de Fusch, residencia de verão de Von Ribbentrop, onde almoçaram em sua companhia, dando-se depois uma pequena recepção. Presume-se que, durante o almoço foram abordados, em principio, os themas que depois seriam discutidos na conferencia que tiveram com o Fuehrer.

Depois dessa recepção, expediu-se o seguinte communicado:

"Os estadistas bulgaros foram recebidos, ao meio-dia, pelo ministro do Reich, Von Ribbentrop, no Castello de Fuschl, apol sdiG Castello de Fusch. Depois da conferencia havida entre o ministro das Relações Exteriores do Reich e o primeiro ministro e o ministro das Relações Exteriores bulgaro, houve uma pequena recepção, á qual concorreu um reduzido numero de pessoas."

AGUARDADOS POR VON RIBBENTROP

a residencia de Von Ribbentrop os estadistas bulgaros dirigiram-se a Berghof, acompanhados pelo ministro allemão em Sofia, barão Von Richtoffen e o chefe do Protocollo, Freiherr Von Doernberg, chegando lá por volta das 16 horas. Nas escadas do Berghof eram aguardados por Von Ribbentrop, que se adeantou com os ajudantes de Hitler, chefe de grupo Schaub, e capitão Engel, sendo recebidos immediatamente, no salão principal, por Hitler.

Installados no salão, deu-se inicio á conferencia, que durou duas horas. A's 18 horas, quando ter-

(Continúa na 2ª pagina)

Revelações em torno das "lanchas torpedeiras" ora usadas pelo Reich

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De Dana SCHMIDT
(Correspondente da United Press")

BERLIM, 27 (U. P.) — Varias centenas de lanchas-automoveis torpedeiras que, segundo se diz, são capazes de desenvolver uma velocidade de 80 a 90 nós por hora (isto é, de 148 a 167 kilometros horarios) e que foram denominadas "os bombardeadores do mar", formam as forças de ataque mais rapidas da esquadra allemã.

O numero dessas lanchas actualmente em serviço constitue um segredo militar, mas, de accordo com as informações obtidas pelo correspondente nos circulos officiaes allemães, o Reich possuia algumas centenas dellas ao irromper a guerra. Desde então, cerca de 55 a 60 estaleiros de regular importancia têm-nas construido ininterruptamente. Conforme esses mesmos circulos, pode-se construir uma lancha por dia em cada estaleiro.

PODER E EFFICIENCIA

Essas pequenas embarcações já demonstraram ser uma arma poderosa, tendo-se declarado que ellas participaram dos ataques realizados contra os comboios britannicos na campanha da Noruega.

Sua enorme velocidade lhes permitte realizar ataques fulminantes contra as formações inimigas, principalmente agora que contam com bases grandemente vantajosas na França, Belgica e Hollanda dizendo-se tambem que sua pequena dimensão reduz ao minimo o perigo dos ataques aereos inimigos.

O Reich constroe 2 typos dessas lanchas: umas de cerca de 17 metros e outras de 26, affirmando-se que podem virar num raio muito curto. A velocidade maxima das unidades normaes é de 80 nós (148 kms. horarios) e algumas dellas attingem a uma velocidade de 90 nós (167 kms. por hora).

Segundo os referidos circulos, essas lanchas estão equipadas "com o famoso motor "Messerschmidt" ou pelo menos com um motor concebido na mesma época", mas seus detalhes são guardados no maior segredo.

Affirmar-se que os engenheiros allemães conseguiram uma mistura de oxygenio e hydrogenio que pode ser empregada nos motores de combustão interna. Esse gaz é obtido pela embarcação em marcha, conseguindo-se os effeitos desejados depois de misturado com uma solução chimica secreta.

A tripulação de cada uma das lanchas varia de 12 a 20 homens, segundo a missão que se lhes encarregue.

ARMAMENTO E CONSTRUCÇÃO

Declarou-se que não se podia dar os detalhes exactos a respeito

(Continúa na 2ª pagina)

A secção denominada Bolsa de Immoveis se encontra hoje na primeira pagina da segunda secção

A Tupi irradiará hoje ás 10,30, directamente da DROGARIA V. SILVA, o 4º sorteio de 100 contos dos "DIARIOS ASSOCIADOS" — As cedulas premiadas ou não na extracção de hoje concorrerão ainda a mais um sorteio no dia 29 de Setembro.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Galcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43.1066 e 43.7064 — Gerencia: 43.1671 — Secretaria: 43.7880 — Sports: 43.7881 — Reportagem: 43.7454 e 43.7669 — PUBLICIDADE: 43.7465.

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 11$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; Interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; Interior, $500. Atrazados, $600.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2o Dt°.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 103, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 8.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

Revelações em torno das "lanchas torpedeiras" . . .

(Conclusão da 1a pagina)

do armamento das lanchas por motivos militares, porém, "parece certo que conduzem tubos lança-torpedos fixos na proa, varias metralhadoras e 2 canhões anti-aereos de pequeno calibre".

Além disso, podem ser utilizadas para a collocação de minas, para lançar bombas de profundidade e tambem para caçar submarinos.

Nos circulos allemães não se poupam elogios ás lanchas torpedeiras não somente pelo seu poder offensivo como tambem pela sua facil construcção, que permitte a producção em massa. Declarou-se tambem que na construcção dessas lanchas emprega-se pequena quantidade de aço. Ellas não são construidas inteiramente num só logar; em vista de suas pequenas dimensões, suas partes integrantes são construidas em diversas fabricas installadas no interior da Allemanha, peças essas que são immediatamente transportadas aos estaleiros e diques para sua montagem.

Affirmou-se que, desse modo, os estaleiros não têm que se dedicar á construcção total de um grande numero dessas embarcações, ficando livres para outros fins necessarios. Com isso, conseguiu-se tambem a descentralização industrial, o que representa grande importancia estrategica.

SERÁ TOTAL O PREJUIZO DOS CREDORES

O collapso financeiro da Polonia resultante da guerra

AS DIVIDAS

BERLIM, 27 (Por Edwin Shanke, da Associated Press) — As autoridades nazistas estão preparando os credores estrangeiros para a perda, virtualmente completa, de todos os capitaes invertidos na Polonia.

As autoridades nazistas affirmam que os responsaveis por esse facto são os proprios polonezes, especialmente os seus antigos governantes. Assim, segundo affirmam os allemães, a sabotagem verificada na Polonia após a invasão, veiu precipitar uma situação de paralysação de negocios, destruindo ainda a estructura do credito polonez.

E o "Deutsche Allegemeine Zeitung" já affirmou mesmo que, "hoje, é absolutamente incerto o que poderá ser ainda salvo desse colapso", para accrescentar que "com toda a certeza, será apenas uma fracção do que existia antes da guerra".

"Juntamente com o credito domestico, o credito exterior da Polonia tambem entrou em colapso. Os serviços do pagamento dos juros e amortizasações, desde ha muito que não funccionam. Assim, os credores estrangeiros devem se preparar para a perda total das suas pretensões".

A divida total da Polonia, interna e externa, é calculada pelo Instituto Allemão de Sciencia Bancaria, em nada menos de 6 billiões e 800 milhões de "zlotys", isto é, em perto de 1 billião e 360 milhões de dollares. Dessa somma, 540 milhões de dollares representam a divida do Estado, repartida, em primeiro logar com a França, e em segundo com os EE. UU. A Inglaterra, a Suecia e a Italia figuram tambem entre as nações credoras da Polonia.

Da mesma forma, a França encabeça a lista dos credores da divida particular poloneza, com 78 milhões e 200 mil dollares ali invertidos. Os EE. UU. vêm logo depois, com 56 milhões de dollares, seguido da Allemanha com 50 milhões.

DIFFICULDADES COM QUE SE DEFRONTAM OS ALLEMÃES

Uma das grandes difficuldades com que se defrontam as autoridades allemãs, na area agora conhecida sob a denominação de "Governo Geral", são, naturalmente, consequentes da guerra. Entretanto, segundo affirmam os proprios nazistas, a reconstrucção das fabricas, os reparos nos machinismos e outros equipamentos damnificados e destruidos pela guerra, não constituem as principaes difficuldades existentes pois existem mesmo algumas secções do paiz, como por exemplo, a Alta Silesia, que não foi siquer attingida pela lucta. A principal dessas difficuldades, dizem os redactores do "Deutsche Algemeine Zeitung", foi a destruição e remoção para o exterior da maioria dos negocios, antes da occupação das tropas allemãs.

"Em todos os negocios collocados sob a chefia do "trust" creado pelo marechal Goering — diz aquelle jornal — toda a correspondencia, todos os livros, todos os cofres, archivos, listas de valores em deposito e de mercadorias em stock, assentamentos sobre debitos e creditos, tudo, inclusive os balanços e balancetes, foi removido para fóra. Desapparecendo tambem todos os documentos bancarios referentes ás transacções de credito, tanto de caracter publico, como particular, ou que tenham respeito aos depositos e todos os papeis relativos a bonus de propriedade dos Bancos, ou que estavam confiados á sua guarda".

TUDO DESAPPARECEU

Essa situação tornou-se ainda mais complicada — segundo affirma o mesmo "Deutsche Allgemeine Zeitung" — com o desapparecimento de todos os funccionarios e pessoas encarregadas desses negocios, inclusive banqueiros e commerciantes.

Por esse motivo, a nomeação de administradores encarregados de fazer o balanço geral de todos os negocios e propriedades, tornou-se uma tarefa demasiadamente difficil, quasi que mesmo impossivel, sendo problematico que se venha a pôr esses negocios em condições de funccionar novamente nas mesmas bases anteriores.

"Varias vezes tornou-se mister publicar um appello publico a devedores e credores, afim de se conseguir até certo ponto, as condições dos negocios".

As autoridades nazistas affirmam que estão trabalhando activamente para salvar todos os documentos commerciaes possiveis, adquirindo-se ao mesmo tempo que os seus esforços nesse sentido "tropeçam com difficuldades incriveis".

Referindo-se ainda á essa estado de coisas, o "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara o seguinte:

"Todos os documentos desse especie e de outras, foram transferidos para o Oriente, desde fins de agosto do anno passado, constituindo a carga de milhares de vagões, de automoveis, de carros comuns, de malas e de saccos — sendo que muitos milhares delles chegaram a ser conduzidos até mesmo de fórma especial — sendo que, quando não foram queimados nos arredores, foram atirados aos rios, ou tal como occorreu em Gotenhaven (a antiga Gdynia), foram jogados ao mar".

Accrescenta ainda o referido jornal que apenas uma pequena parte de tudo esse grande numero de documentos conseguiu chegar ao seu destino, pois, nos dias horriveis da guerra, os carros e automoveis que os conduziam foram varias vezes destruidos ou abandonados.

Sanada a divergencia sobre a questão das . .

(Conclusão da 16a pag.)

Lopez de Mesa, da Colombia, e sr. Arturo Des Pradel, de São Domingos.

Na opinião de todos os delegados, esta sessão plenaria permittiu destacar o progresso realizado pelo panamericanismo, desde a Conferencia inspirada por Bolivar, que se reuniu no Panamá em 1826.

COOPERAÇÃO AMPLA

Os discursos dos drs. Schnake e Lopez de Mesa foram ouvidos com summa attenção porque, apesar dos referidos delegados não terem feito em qualquer momento commentarios nem declarações, sabe-se que tomaram parte saliente nas actividades da Assembléa.

Tem-se como certo que a Conferencia poderá ser encerrada terça-feira, como tinha sido fixado e, ao approvar os projectos principaes identificará esta formosa capital com a historia da Associação das Republicas Americanas para resolver os agudos problemas surgidos em consequencia da guerra européa.

O sentimento predominante é de que a Conferencia inspirará respeito ao mundo inteiro, pela solidariedade e espirito de cooperação dos paizes americanos, com o consequente effeito politico de reduzir automaticamente as repercussões das guerras nas espheras maritima, economica e politica.

Outro aspecto importante da Conferencia é o programma economico que, tal como foi approvado, se ajusta em sua estructura principal ao proposto pelos Estados Unidos no inicio das deliberações. O referido programma não é um "cartel" no sentido que lhe dá a Europa, mas uma série de medidas correlacionadas e efficazes.

DISCURSO DO DELEGADO CUBANO

HAVANA, 27 (A. P.) — No decorrer dos trabalhos de hoje, na Conferencia Interamericana, o sr. Miguel Angel Campa, delegado de Cuba, pronunciou o seguinte discurso:

"Uma singular coincidencia fez com que nos reunissemos para ventilar os problemas que affectam fundamentalmente o destino da America, no momento preciso em que as nações deste hemispherio commemoram o natalicio de Simon Bolivar.

Desde a nossa primeira sessão, o nome de Bolivar dominar o ambiente desta assembléa, convocada para realizar os tres objectivos principaes que encheram a vida do grande libertador: a união, a paz e a segurança da America. Durante estes dias, os nossos povos americanos, desde os lagos até aos pampas, têm reverenciado a memoria daquelle que, com uma visão prophetica, vislumbrou esta illustre reunião de homens livres da America, tratando de se defender juntos dos perigos e desejosos tambem de assegurar a felicidade e o bem estar do continente.

Como em nossos paizes, façamos uma pausa nos altos deveres que aqui nos consagram, realizando uma invocação que mostre bem que somos sensiveis á gratidão e fieis á saudade. O secretario de Estado dos Estados Unidos, mister Cordell Hull, pode dizer, "de accordo com a indicação da presidencia, proponho que como homenagem da segunda reunião de consulta dos ministros das relações exteriores das nações da America á memoria de Simon Bolivar, o libertador, os delegados guardem um minuto de silencio".

DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

HAVANA, 27 (U. P.) — Ao ser noticiado, esta tarde, que, praticamente, tinha-se chegado a um accordo sobre todos os projectos importantes submettidos a estudos na Conferencia Consultiva Inter-Americana, foi unanime a impressão entre os delegados de que a dita assembléa constitue uma demonstração ante o mundo da solidariedade e unidade das republicas americanas e de sua determinação de manter sua independencia economica, cultural e politica, frente a qualquer ameaça exterior.

Simultaneamente, indicou-se que a influencia moral da unidade da America se estende ao mundo inteiro, pois teve-se o especial cuidado de evitar qualquer precedente que os paizes totalitarios da Europa e Asia pudessem utilizar em suas tentativas de conquista, sob o pretexto de dizer que não fazem senão imitar o continente americano.

O presidente da delegação argentina, sr. Leopoldo Melo, fez éco do optimismo sobre a approvação dos projectos, ponto de vista compartilhado pelos demais delegados.

Como já foi dito, a proposta de maior relevo que está em vias de approvação é a referente ás colonias européas no Hemispherio Occidental, sobre a qual foram harmonizados os criterios divergentes entre os Estados Unidos e a Argentina.

Em fonte autorizada foi dito que se tinha chegado a um accordo pratico na Convenção a respeito das colonias; na resolução para pôr cobro ás actividades subversivas estrangeiras na America e na que se refere á attenção dos problemas economicos que comprehende a cooperação entre ambas as Americas, os excessos exportaveis e outros themas.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO BRASILEIRO

O embaixador Mauricio Nabuco expressou que se tinha chegado a um accordo sobre as colonias e outros themas importantes, accrescentando: "Tudo parece magnifico e nota-se grande optimismo."

O sr. Nabuco disse ainda que pretende chegar a Washington no dia 5 de agosto e, ao ser inquerido sobre se visitará o presidente Roosevelt, disse: "Apreciaria muito ver o presidente, que, aliás, é um velho amigo meu."

O sr. Nabuco permanecerá alguns dias em Havana, e, após o encerramento da Conferencia, dedicará algum tempo para visitar pessoas de suas relações.

A fonte autorizada que deu noticia da approvação dos projectos principaes disse que não falava em nome das demais delegações, mas podia deantar que o exito tinha sido inconteste. Accrescentou que tinham sido introduzidas varias modificações nas propostas originaes para ajustal-as ao criterio das outras delegações, obedecendo ao espirito de americanismo, frisando que os resultados em conjunto estão de accordo com os propositos delineados nos discursos inauguraes.

DIVISÃO DO PROJECTO DAS COLONIAS

Resaltou que nenhum projecto foi debilitado em qualquer aspecto, apesar das modificações introduzidas. O conteúdo fundamental do projecto das colonias póde dividir-se assim:

1o — Qualquer tentativa de transferencia de soberania das colonias européas no continente americano constituirá ameaça para a paz do mesmo, manifestado pelo sentimento unanime dos delegados.

2o — A defesa commum se applicará a ponto de autorizar qualquer acção concreta de um paiz americano se as exigencias da situação assim o determinar.

3o — Será creado um orgão administrativo para dirigir os assumptos nas zonas incapazes de governo proprio. O plano crea a commissão para administração, na qual cada nação americana terá um representante. Estes, por sua vez, designarão um grupo especifico de administradores, que, em caso de necessidade, assumirão a administração das colonias.

Sondagem dos pontos de vista da Rumania pelo . . .

(Conclusão da 1a pag.)

minou, foram os visitantes convidados a um chá offerecido pelo Fuehrer. Pouco depois os visitantes abandonaram o Berhof.

Não foi divulgado nenhum communicado nem detalhes do que se tratou na conferencia, mas declarou-se que a reunião transcorreu "dentro do espirito de cordialidade e amizade tradicionaes, que não se alteraram desde a irmandade de armas sellada na guerra mundial".

A's 13,30 horas, os estadistas bulgaros partiram de Salzburgo para Sofia, em trem especial, sendo despedidos por Von Ribbentrop.

FAVORAVEL O REICH A' REVISÃO

BERLIM, 27 (A. P.) — A emissora allemã annunciou que os circulos bem informados de Salzburgo declararam que já havia chegado o momento para a liquidação definitiva "do injusto estado de coisas" em que a Rumania vem vivendo em consequencia da paz feita por inglezes e francezes, em 1918".

"A' Allemanha de hoje, menos que nunca, tem motivos para abster-se de accentuar que o Reich é favoravel a uma revisão razoavel das reivindicações hungaro-bulgaras" — dizem aquelles circulos, que accrescentam: "A estructura da Rumania e a sua construcção foram creadas de fórma contradictoria ao bom senso, pelos tratados assignados depois que a Allemanha foi, desgraçadamente, vencida na Grande Guerra."

EM ROMA OS SRS. GIGURTU E MANOILESCU

ROMA, 27 (A. P.) — Logo ás primeiras horas da manhã, chegou a esta capital a delegação politica rumena, constituida pelos seus dois ministros mais destacados no trato das coisas internacionaes, justamente o chefe do governo, general Ion Gigurtu, e o titular das Relações Exteriores, Mihail Manoilescu.

Como se sabe, esses dois membros do novo Gabinete rumeno, constituido em bases para-totalitarias, deixaram ha dias Bucarest e ainda hontem estiveram, representando essa visita seu primeiro objectivo, na cidade allemã de Salzburg, onde tiveram conferencias demoradas com o sr. Ribbentrop e foram tambem recebidos, perto dali, pelo presidente allemão, sr. Adolf Hitler. Depois de terem conversado longamente com os "leaders" nazistas, vieram os dois para aqui, a fazer o mesmo com os "leaders" fascistas. Autorizados elementos governamentaes italianos descrevem as conversações de Roma, como o foram as de Salzburg, como visando a collocação, que se quer definitiva, dos Estados balkanicos, parte dos quaes é a Rumania, sob a égde absoluta das potencias do Eixo totalitario.

FALTAM INDICAÇÕES POSITIVAS

Todavia, não ha indicação nenhuma, por emquanto, que permitta ajuizar sobre a definitiva solução das velhas pendencias territoriaes que têm entre si a Hungria e a Rumania, e a Rumania e a Bulgaria. Se das conferencias de Salzburg e de Roma surtirão resultados para essa solução, nada se póde dizer, por emquanto. De qualquer maneira, é claro que, além da generalidade da situação balkanica, esse caso das reivindicações territoriaes, especialmente o tão falado revisionismo, será trazido á baila aqui como o foi, certamente, na cidade germanica.

Os generaes Gigurtu e Manoilescu, logo após desembarcarem, seguiram para o gabinete do ministro das Relações Exteriores, conde Galleazzo Ciano, com o qual tiveram uma conferencia preliminar da que terão mais tarde com o sr. Mussolini.

O ministro da Italia em Bucarest, sr. Pellegrino Ghighi, veiu a Roma tambem para tomar parte nessas conversas.

A CAMINHO DE SOLUÇÃO AS QUESTÕES TERRITORIAES

ROMA, 27 (Por Charles Gutpill, da Associated Press) — O primeiro ministro rumeno, general Ion Gigurtu, e seu ministro das Relações Exteriores, Manoilescu, receberam hoje, dos srs. Mussolini e Ciano, indicações da parte que sua nação pode esperar vir a desempenhar na "Nova Europa" que as potencias do eixo totalitario planeiam construir se conseguirem esmagar a Grã Bretanha.

Porta vozes fascistas, dão a entender que os problemas economicos tiveram importante destaque nas conversações de hontem e de hoje, em Salzburg e Roma, tendo sido tambem considerado o problema das reivindicações territoriaes da Hungria e da Bulgaria, relativamente a porções da Rumania.

Os estadistas rumenos, que vieram com a cabeça ainda cheia das conversas em Salzburg com o sr. Ribbentrop, entraram logo em conferencia com Ciano, immediatamente após a chegada a Roma. Somente mais tarde, no decorrer do dia, é que o sr. Mussolini os recebeu.

As questões territoriaes da Hungria, Bulgaria e Rumania, ficaram em via de accordo, dizem as fontes usualmente bem informadas. Pelo accordo em vista, alguma parte da Transylvania e alguma parte da Dobrudja seriam obtidas da Rumania para a Hungria e a Bulgaria, respectivamente. Detalhes, porém, não são conhecidos, devendo nesses ser incluida provavelmente a permuta de populações minoritarias. De qualquer maneira, esses detalhes deverão ser muito estudados antes de assentados e até já não se espera que sejam dados á publicidade. E diz-se que em troca da concordancia da cessão dessas partes no seu territorio, a Rumania receberia então garantias de protecção da Allemanha e da Italia, contra qualquer perigo que lhe possa advir da parte da Russia Sovietica.

CONTRA O DERRAMAMENTO DE SANGUE

A "Tribuna" assegura que as potencias do eixo esperam que a Rumania resolva suas querelas com a Bulgaria e a Hungria em completa paz. Diz o jornal que os superiores interesses continentaes exigem que a Rumania, a Hungria e a Bulgaria componham suas divergencias com espirito de justiça, levando em conta os factores historicos e as expectativas de futura cooperação fructuosa. Diz mais o jornal que as potencias do eixo desejam declarar á Europa que se deve impedir desnecessarios derramamentos de sangue. E termina a "Tribuna" declarando que "com o collapso da influencia franco-britannica nos Balkans, e na area danubiana, as relações entre os paizes balkanicos e entre elles e as potencias do eixo deverão ser reguladas nas bases da nova ordem européa".

Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", accentua, de seu lado, a importancia do accordo economico para fazer com que a Europa futura se revigore. "Não é mais possivel, diz elle, considerar o sonho dos "Estados Unidos da Europa", nem mesmo a possibilidade de uma união geral européa do ponto de vista economico". "Todavia, diz o conhecido porta voz jornalistico do fascismo, a economia controlada não poderá ser baseada no criterio individual e nacional dos territorios, mas do aspecto mais vasto de uma area européa". E essa organização economica deverá ser caracterizada, prognostica Virginio Gayda, pela balança das trocas em que o ouro perderá seu valor como unidade monetaria, sendo substituido pelo trabalho e pela producção.

PARTIDA DE ROMA

ROMA, 27 (A. P.) — O primeiro ministro e o titular da pasta do Exterior da Rumania, respectivamente srs. Gigurtu e Manoilescu, partiram ás 23 horas para Bucarest.

NOMEADO MINISTRO EM MOSCOU O SR. GAFENCU

BUCAREST, 27 (U. P.) — A Gazeta Official publica um decreto real annunciando que o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Gafencu, foi nomeado ministro da Rumania em Moscou e segundo consta deverá chegar á capital sovietica em 10 de agosto proximo.

Considera-se significativa essa demora, attribuindo-lhe certa relação com as conversações de Salzburgo e Roma, pois retardando sua partida o sr. Gafencu poderá seguir para Moscou conhecendo em seus detalhes os projectos de Hitler para a reorganização economica do sudeste da Europa.

Em circulos sovieticos foi manifestada á United Press a crença de que se não registrará modificação alguma nas fronteiras rumenas antes de realizar-se um completo intercambio entre Berlim, Roma, Moscou e Bucarest.

Informações de fontes fidedignas confirmam que se está procedendo á remoção gradual das forças allemãs do oeste para o leste da Europa, inclusive da Polonia, mas sem que estes movimentos attingissem as proporções de uma concentração.

Nos circulos allemães não se attribue importancia a essa remoção, declarando-se que são determinados os movimentos pela necessidade de encontrar novos centros apropriados para o aquartelamento das tropas, para o qual estão sendo aproveitados os pontos convenientes da Hollanda e da França.

Declarou-se em circulos autorizados que o Ministerio do Interior tenciona expulsar todos os judeus procedentes da Bessarabia que se encontram actualmente na Rumania, no total approximado de trinta mil.

CARROS-TANQUES RUMENOS NO TRANSPORTE DE OLEO PARA O REICH

BUCAREST (De Robert St. John, da Assocoated Press) — Agora que está para ser decidida a maior cartada da guerra, a luta directa entre a Allemanha e a Inglaterra, o novo governo da Rumania não esperou pelo seu resultado para tomar uma medida que, indiscutivelmente, denota que, depois da tomada da Bessarabia e da Bukovina pela Russia, e do aquietamento da Hungria, a Rumania evoluiu consideravelmente para o lado do Eixo. Trata-se do emprego dos carros tanques do governo rumeno para o transporte de petroleo para a Allemanha. Para ter-se uma idéa da importancia desse facto basta dizer-se que a primeira leva de petroleo rumeno, em carros rumenos para a Allemanha, segundo os dados officiaes dados á publicidade então chegava para alimentar os motores de mil aviões, durante 45 dias de acção.

Essa medida naturalmente é uma consequencia das anteriores, ainda sobre o petroleo. Desde alguns mezes que os politicos rumenos em sua acção, vinham executando um verdadeiro jogo entre aquella occasião, alliados e allemães. Com o desenrolar dos acontecimentos, por uma razão ou por outra a Rumania foi gravitando para a direita e desde algum tempo foram determinadas medidas compressivas sobre as actividades das companhias inglezas e francezas que operavam no paiz.

O que é acto é que desde algum tempo a gasolina produzida em minas operadas com capitaes francezes e inglezes e por technicos dessas duas nações, vinha a parar nos carburadores dos aviões e dos tanks germanicos.

PRODUCÇÃO TOTAL DA RUMANIA

O Rumania tem uma producção total de 5.000.000 de toneladas para este anno e dessa quantidade, as companhias outrora controladas por inglezes e francezes produziam 70 %. Assim, com as medidas drasticas postas em pratica nos ultimos dias, depois do advento do sr. Gigurtu, uma grande parte desse total ficou disponivel para ser entregue á Allemanha, fóra 7.600.000 que já estavam compromissadas por governos anteriores, durante o seu "jogo", mas que nunca foram entregues regularmente.

Todavia, não somente para recuperar a quota que deixou de ser transportada durante o inverno quando o rio Danubio esteve gelado e que as communicações ferroviarias se tornaram precarias, mas tambem para attender ás necessidades crescentes da luta com a Inglaterra, o material ferroviario e fluvial allemão não era sufficiente. Com o auxilio agora prestado pelas autoridades da Rumania, cedendo os seus tres mil vagões tanques, dizem os allemães, não lhes será difficil formar o stock de combustivel necessario para o desenvolvimento de sua "Blitzkrieg" contra a Inglaterra, na qual as machinas que usam gasolina em grande escala.

Desde algum tempo que as autoridades vinham fazendo um grande stock de petroleo, mas a capacidade dos tanques de deposito tem um limite e, segundo os technicos, chega tão somente para armazenar as quantidades julgadas necessarias ás necessidades do paiz. Isso porque, não obstante a grande quantidade de tanques que se vêm pelo paiz, elles são precisos para os serviços de fabricação da rotina, uma vez que não é economico fazer-se parar as machinas das refinarias por falta de depositos para o producto já prompto para ser distribuido.

HA DE FICAR ASSOMBRADO QUEM SOUBER

Como René Fonck explica o desastre militar da França

AS FORÇAS AEREAS

CLERMONT FERRAND, 27 (H.) — René Fonck, o grande "ás" da aviação que na guerra de 1914-1918 alcançou 127 victorias, manifestou a um collaborador do "Petit Parisien" a sua opinião sobre o desastre militar da França.

"O que é preciso dizer, em primeiro logar, é que a nova geração de pilotos era admiravel. Deve-se reconhecer que os pilotos allemães mostraram-se tão valentes como os que tivemos de combater em 1918. Deante das forças aereas da Allemanha poderia a França ter alinhado uma frota aerea bastante poderosa, pois não só tinhamos pilotos de elite em quantidade sufficiente como creditos que eram votados successivamente ha annos e permittiam subvencionar largamente a construcção de material tão aperfeiçoado e tão abundante como o do Reich. Não obstante entramos na guerra com um numero de aviões notoriamente insufficiente e por vezes com apparelhos antiquados. A nossa aviação de caça era muito inferior á do adversario. E o que dizer da nossa aviação de reconhecimento e sobretudo da nossa aviação de bombardeio? Ficará assombrado quem conhecer as suas verdadeiras cifras. E' necessario dizel-o sem receio: a nossa aviação, como muitas outras coisas, tinha sido posta a saque.

Noventa e cinco por cento dos postos mais importantes eram occupados por pessoas que não tinham nem a experiencia, que não pode ser dispensada, nem o amor que deviam ter ás coisas do ar."

DECLARAÇÕES DE UM EX-MINISTRO DO AR

NOVA YORK, 27 (Havas) — O sr. Guy La Chambre, ex-ministro do Ar, da França, chegou a esta capital, via Lisboa, a bordo de um avião "Clipper".

O sr. Guy La Chambre declarou á sua chegada que a capitulação da França era principalmente uma consequencia da falta de aviões, e accrescentou:

"Tinhamos tudo o que pediamos esperar, tudo o que poderiamos tomar emprestado, e tinhamos uma possante força aerea na Africa do Norte no momento da capitulação, entretanto, não tinhamos bastante com tudo isso."

Referindo-se ao governo actual, o sr. Guy La Chambre declarou:

"O marechal Pétain deveria merecer nossas felicitações pelo que fez. Não póde ser suspeitado de agir nos seus proprios interesses. Age do melhor modo para seu paiz, como sempre o fez antigamente. Acredito que o governo Pétain se manterá por muito tempo."

Boletim Internacional

O governo britannico fez declarações publicas, affirmando que se considera desligado de qualquer compromisso politico com a Rumania. Accrescentou que vê com sympathia as reivindicações bulgaras na provincia de Dobrudja.

A Rumania é, neste momento, um dos paizes mais desventurados da Europa. Collocada entre vizinhos poderosos, tendo todos reclamações e interesses nos seus territorios ou nos seus campos petroliferos, teve que lançar-se nos braços do mais forte, para sobreviver.

O rei Carol tem realizado, nos ultimos tempos, verdadeiros prodigios de equilibrio, mudando successivamente de ministerio e de directrizes politicas, levado sempre pelo instincto de conservação do seu paiz.

Desde que se esboroara o systema europeu, baseado na hegemonia franco-britannica, a Rumania começou a vacillar. Não podendo viver sozinha, tinha que buscar amparos externos e composições opportunistas, num jogo de partidos e tendencias, que culminou agora com o gabinete Gigurtu, vinculado decididamente ao "eixo Roma-Berlim".

Dessas hesitações aproveitaram-se a Russia, a Hungria e a Bulgaria para rehaver as suas provincias irredentas. Até agora somente os Soviets conseguiram recuperar os territorios perdidos em 1918. Mas não tardará (e para isso é que se realizam os entendimentos de Salzburg entre os srs. Gigurtu e Manoilescu, de um lado, e o Fuehrer e o sr. Ribbentrop do outro) que a Hungria retome a Transylvania e a Bulgaria a Dobrudja.

A Allemanha e a Italia têm interesse em que não se perturbe a paz balkanica, pelo menos até a terminação das colheitas, indispensaveis aos seus abastecimentos em cereaes, e querem mantel-a á custa da Rumania.

Os representantes rumenos foram, pois, chamados a Salzburg para concordar com as mutilações necessarias á sustentação do prestigio germanico nos Balkans. Perderão novos territorios a favor da Hungria e da Bulgaria, e quem sabe se a Russia não apresentará a Bucarest outras pretenções, que o rei Carol e os seus ministros terão tambem de aceitar, em homenagem á politica do "eixo", fundamentalmente interessada na paz balkanica.

A Rumania fará as despesas dessa tranquillidade, cujos beneficios integraes revertem em favor do Reich e da Italia.

O sr. Avenol aceitou o convite

TRANSFERIR-SE-A' PARA A UNIVERSIDADE DE PRINCETON, NOS EE. UNIDOS, O DEPARTAMENTO ECONOMICO E FINANCEIRO DA S.D.N.

PRINCETON, Estado de Nova Jersey, 27 (U. P.) — A Liga das Nações aceitou o convite de Princeton para transferir para a Universidade desta cidade o seu departamento economico e financeiro, por todo o tempo que durar a guerra.

O sr. Joseph Avenol, ex-secretario geral da entidade genebrina, telegraphou á Universidade antes de renunciar ao seu elevado cargo, aceitando o convite e informando que o sr. Alexander Loveda, economista inglez e director do departamento, chegará aos Estados Unidos em companhia de sete auxiliares, logo que tenham sido cumpridas as formalidades necessarias á transferencia.

A defesa do Canal do Panamá

BALBOA, 27 (A. P.) — Officiaes do exercito norte-americano estiveram em visita de inspecção á zona do canal, afim de constatarem se existe alguma falha na defesa, depois do ataque simulado lançado contra o canal na ultima noite. Esses officiaes não quizeram revelar se as baterias de defesa do canal levaram a melhor contra os aviões pseudo-atacantes, mas os sorrisos circumspectos dos mesmos parecem ter demonstrado que a experiencia não deixou de satisfazer. Não foi revelado o numero de aviões que tomaram parte no ataque.

Vae aos Estados Unidos o embaixador "yankee" em Roma

WASHINGTON 27 (H.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, declarou hoje aos jornalistas que o sr. Philipps, embaixador dos Estados Unidos em Roma, viria passar algum tempo em sua patria e que regressaria a seu posto em principios de setembro.

CONFIANTE NA VICTORIA, O REICH ASSUMIU COMPROMISSOS COM DIVERSOS PAIZES AMERICANOS

Impossibilitado de attender ás suas obrigações, conseguiu adquirir nos EE. UU. os productos que deverá entregar em outubro

REVELAÇÕES DE UM OBSERVADOR

NOVA YORK 27 (H.) — O "New York Times" publica hoje um artigo assignado pelo sr. Charles Egan, no qual o autor affirma que a Allemanha, colhendo os fructos de sua propaganda, conseguiu obter encommendas de productos chimicos, metaes e outras mercadorias para entregar em outubro proximo, provando assim sua confiança na victoria, mas que para cumprir esses compromissos está adquirindo mercadorias nos Estados Unidos.

O articulista declara que essas informações lhe foram prestadas pelos exportadores americanos, e accrescenta que informações recebidas em Nova York annunciam que os agentes commerciaes allemães ao obterem as encommendas, asseguram que a guerra estará terminada em setembro e que o Reich na epoca convencionada, estará preparado para executar todos os pedidos.

Os exportadores americanos informam ainda que o volume de mercadorias adquirido nos Estados Unidos por firmas allemãs estabelecidas na America Latina não é grande e a razão disso está no facto de que o numero de pedidos que os allemães conseguiram obter, com garantia de entrega, é muito limitado.

PAGAMENTO A' VISTA

As companhias allemãs offereceram pagamento á vista, em dinheiro, para todas as compras, mas com a condição de que a entrega só será feita em principios de setembro.

O articulista declara que a desconfiança dos exportadores americanos foi despertada pelas propostas de pagamento á vista por parte de um paiz onde existe o controle de cambios e onde consequentemente os importadores não podem obter dollares para pagamentos antecipados.

Os exportadores comparando as encommendas que lhes foram feitas e examinando os relatorios de seus agentes verificaram que as mercadorias adquiridas nos Estados Unidos eram identicas em qualidade e quantidade, ás que foram vendidas na America Latina, isto é, productos chimicos, metaes e miudezas.

DUVIDAS

O sr. Oren Gallup, director de uma grande casa exportadora norte-americana e secretario do Club dos Exportadores, de Nova York, que descobriu o subterfugio allemão declarou que em virtude de suas funcções no Club, teve opportunidade de examinar as encommendas, recebidas pelos exportadores, que lhe pareceram suspeitas, porque eram feitas por firmas incluidas na lista negra britannica ou por outras que o governo tem bons motivos para acreditar que estão sob controle allemão.

Por outro lado o sr. Albert Degner, secretario do "Board of Trade for german — american Commerce" declarou que não acredita no fundamento dessas suspeitas e que não conseguiu obter confirmação da noticia, segundo a qual os allemães teriam conseguido encommendas para entrega em outubro, garantindo essa entrega com deposito ou cauções.

PARA SE CONQUISTAR O MERCADO CHILENO

SANTIAGO, 27 (Por Henry Johnson da Associated Press)—Os allemães iniciaram uma campanha para voltarem ao mercado chileno, onde occuparam o segundo logar antes da guerra e offerecem mercadorias para entrega em setembro e outubro.

Nos circulos commerciaes, diz-se rgm "numerosas" encommendas dam "numerosas" encommendas feitas no mercado fornecedor dos Estados Unidos, para aceitarem os offerecimentos allemães de entrega de mercadorias em que elles competem com os norte-americanos por "preços mais baixos". Ao que se fala, entre as offertas germanicas figuram machinas de diversas especies, drogas medicinaes, productos chimicos, supprimentos electricos, etc.

Uma firma allemã submetteu ao governo um projecto colossal de construcções hydro-electricas em Pilmaiquen, no sul do paiz, mas teve sua proposta prejudicada por não ter feito o competente deposito em titulos, que a firma britannica Metropolitan Wickers Armstrong e tres firmas dos Estados Unidos, concurrentes como a allemã, satisfizeram. As companhias de navegação allemãs, ao que se noticia, propuzeram tambem ao governo a organização de um "bureau" para organizar o turismo intensivo da Europa para o Chile.

OFFERECENDO MATERIAL BELLICO

Ao que parece, porém, nenhuma acção immediata foi tomada, a respeito. Sabe-se tambem que representantes allemães offereceram material militar ao Chile, por venda, para serem entregues em outubro. Quanto a isto, nada se pode dizer, pois muito embora o Chile procure apparelhar seu exercito não pensa em fazer acquisições importantes.

Referindo-se a todas essas noticias, uma fonte ligada ao governo declarou:

"Sentir-nos-emos satisfeitos ante a possibilidade de vir a termos um novo freguez, quer comprador, quer vendedor, mas não sabemos concretamente, isto é, não conhecemos nenhum caso em que os allemães tenham offerecido garantias para suas projectadas entregas. Nos circulos commerciaes acredita-se que tudo não passe de uma campanha visando provocar a queda dos preços e envolvendo tambem propaganda commercial em favor da Allemanha.

A mais lidima expressão da nossa evolução industrial

Um emprehendimento que honra a cidade e algumas opiniões que reflectem bem a grandiosidade da sua organização

Já divulgamos, em nosso artigo anterior, publicado neste jornal a 12 do corrente o que é, em synthese, a "Cidade Light", esse notavel emprehendimento que honra sobremaneira a nossa evolução no que diz respeito a installação de parques industriaes no Brasil.

Obra sem similares na America do Sul, a "Cidade Light" representa o esforço de uma empresa de serviços publicos, e a dedicação do operario nacional que ali trabalha, cooperando para o desenvolvimento economico do seu paiz de vez que, em qualquer uma das suas officinas, se produz o material necessario aos serviços affectos ás Companhias e que anteriormente era importado. Mas, não fôra o espirito de organização dos seus dirigentes, e talvez a sua producção não correspondesse á vultosa inversão de capital feita para a sua construcção.

Assim, aliás, pensam os que já tiveram o ensejo de visitar a "Cidade Light". Homens publicos, technicos e figuras de responsabilidade na administração do paiz.

E antes de mostrar aos leitores a importancia dos trabalhos ali feitos, vamos divulgar o que dessa prodigiosa organização têm dito algumas das figuras mais representativas da administração do paiz.

Visitando-a, quando ainda ministro da Educação e Saude, o dr. Francisco Campos, depois de percorrer todas as suas dependencias, expendeu o seu pensamento sobre a "Cidade Light".

Muito embora proferidas ha seguramente oito annos, suas palavras revelam um vigoroso poder de observação e pleno conhecimento da situação das nossas grandes industrias.

Disse, pois, o illustre homem publico:

"Não considero a Light apenas como uma empresa de illuminação e de transporte. A Light tende sobretudo a ser, cada vez mais accentuadamente, um alto e destacado emprehendimento social.

A obra de assistencia e de educação que se tem a opportunidade de descortinar na "Cidade Light", representa um desses aspectos nobres e desinteressados da applicação economica ou industrial da intelligencia humana, abrindo no coração da cidade do Rio de Janeiro este largo e animador panorama que é a "Cidade Light".

Ella proporciona neste espaço, ao lado da intelligencia, da operosidade, da applicação, da ordem, da disciplina, um logar tambem no coração".

Temos ahi a opinião de um homem de cultura, de um educador dos mais brilhantes, cuja visão de estadista o elevou aos mais altos postos da administração de que elle é hoje figura destacada, como ministro da Justiça, cuja estructura moral dispensa que realcemos o valor da sua opinião.

Em 1933 S. E. o sr. Cardeal D. Sebastião Leme visitou tambem a "Cidade Light". Foi uma visita longa. S. E. fez questão de percorrer todas as suas dependencias, de observal-a sob o ponto de vista technico e sob o seu aspecto social. Ao terminar a visita, S. E. respondendo á saudação que lhe foi feita pelo sr. C. A. Sylvester, em nome da Administração da Companhia, disse, com palavras de emoção e sinceridade e com a sua autoridade de Principe da Igreja:

"Quero dizer bem alto aos operarios que trabalham neste centro de actividades, a minha satisfação de pastor ao ver que os directores da Empresa não se esquecem das actividades espirituaes, da hygiene e do conforto aos que vivem nesta "Cidade Light".

Quero dizer a minha satisfação em ver que, nestas officinas, os trabalhadores recebem salarios convenientes e de accordo com a capacidade de cada um e podem assim viver como homens honestos cercados de um conforto que ainda não vi em nenhuma outra officina".

E, em outro periodo do seu discurso:

"Devo dizer que o que os meus olhos viram excedem em realidade a minha espectativa e eu não seria sincero commigo mesmo se não o confessasse de publico".

O professor Irineu Malagueta, um dos nomes mais notaveis da nossa sciencia medica, tem estes conceitos sobre a organização das Officinas da Light:

..."Mas os meus companheiros da Faculdade de Medicina e os meus jovens amigos da Faculdade de Direito devem meditar sobre o instructivo espectaculo que acabamos de assistir. Centenas de homens que trabalham; numerosas machinas que se movem; multiplas funcções que se exercem sem attrito, sem atropelo, sem alarido.

Ali, onde esperavamos encontrar nuvens de pó, aspiradores possantes o absorvem deixando o ambiente limpido; acolá, onde rodas e polias ameaçam a vida dos que trabalham, télas protectoras previnem o descuido. Mais adeante, onde o homem dominando o fogo o utiliza, a despedir chispas, a vista é resguardada por anteparos de vidro e a fumaça que iria irritar-lhe os pulmões não existe.

Aqui nas mesas que ha pouco vimos povoadas de operarios, aqui nos servimos dos mesmos alimentos sadios que lhes foram proporcionados.

Enfim, em tudo a ordem, o conforto a previdencia. E, como consequencia, o trabalho fructuoso".

Não menos importante foi a visita que o director e professores da Escola Nacional de Engenharia fizeram ao parque industrial da Light, tendo o professor Ruy Lima e Silva, então director, deixado no livro de visitantes as seguintes impressões:

"Magnifica impressão levam os docentes da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, de tudo quanto observaram e admiraram na organização perfeita das diversas officinas da "Cidade Light".

O professor Luiz Catanhede assim se manifestou:

"Visitando hoje, em companhia de engenheirandos argentinos e brasileiros as magnificas installações da "Cidade Light", verifiquei, mais uma vez, o carinho e o cuidado com que os problemas technicos e sociaes da industria são tratados nesta casa modelar, onde capitaes estrangeiros amigos vieram contribuir largamente para o progresso e desenvolvimento do Rio de Janeiro."

São da Commissão de Legislação Social da extincta Camara, estas palavras:

"A Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados, após visitar esta admiravel officina de trabalho, intelligencia, educação social, disciplina e previdencia, deixa aos directores da Light, em particular, aos desta casa, seus applausos calorosos e a segurança de que a questão social só por este caminho poderá approximar-se da solução."

Um dos membros dessa Commissão, era o deputado Altamirando Requião, que, em artigo publicado no "Diario de Noticias", da Bahia, affirmou serem aquellas officinas uma das organizações mais perfeitas, creadas entre nós, pela disciplina e pelo espirito de direcção.

E accentuou:

"Sente-se o bem-estar do trabalhador no trabalho, arto de espaço e de luz, auxiliado pela perfeição dos cursos technicos com que conta na sua labuta quotidiana, encontrando até, ali mesmo, a propria alimentação, sadia e barata, que a empresa lhe fornece, a preço infimo, a par do custo."

Engenheiros da Inspectoria Federal das Estradas visitaram tambem o grande parque industrial e deixaram no livro de visitantes, os conceitos abaixo transcriptos:

"Resumimos a nossa admiração por essa obra grandiosa de actividade humana, deixando consignados os nossos elogios á administração da Light, aos seus auxiliares e, principalmente, aos operarios que aqui mourejam em beneficio do Brasil."

Após a visita que realizou, percorrendo todas as officinas, o almirante Henrique Guilhen, ministro da Marinha, teve estas expressões:

"Quem quer que visite a "Cidade Light", guardará para sempre a magnifica impressão de ordem, methodo e efficiencia resultante da alta capacidade profissional e administrativa do seu dirigente."

O dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, assim exaltou a obra ali realizada pela Light:

"Depois de visitar a "Cidade Light", guarda-se a impressão de que o trabalho no recinto de suas modelares officinas é uma benefica affirmação da personalidade humana, cujos direitos e prerogativas a Companhia tão bem procura assegurar, respeitando as leis do paiz."

Por fim, é de justiça destacar tambem as palavras do sr. Gustavo Capanema, actual ministro da Educação e Saude:

"Visitei a "Cidade Light", com grande encantamento; vi uma grande colmeia de trabalho, montada a primor, funccionando com disciplina, dirigido com segurança; vi que tudo está servindo ao paiz, aproveitando o seu homem e os seus materiaes e produzindo para sua economia e bem estar."

* * *

Os depoimentos de figuras tão expressivas e representativas da alta Administração do Paiz valem, pois, como provas irrefutaveis do valor da "Cidade Light" no ambito industrial ao Brasil, a par do aspecto social que se reflecte nitidamente no conforto moral e material dispensado aos seus funccionarios e operarios, completando, assim, o exito de tão admiravel emprehendimento.

Uma recordação da visita de S. E. cardeal d. Sebastião Leme á "Cidade Light". O illustre principe da Igreja Catholica examina o serviço de distribuição de refeições aos operarios

O dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, quando de sua visita á "Cidade Light", observando os trabalhos da Fundição de Ferro

Desejam se livrar de alguns milhares de. .

(Conclusão da 10ª pag.)

soccorro aos prisioneiros de guerra".

Sua missão será assim uma obra de assistencia e de auxilio mutuo. Os "companheiros" serão facilmente reconheciveis pelo seu "uniforme" e a politica será essencialmente banida de suas actividades.

Os "companheiros" terão um uniforme: azul de França, uma camisa sport e calças curtas. Não saberão o que é politica, o objectivo do Ministerio da Juventude é a creação de um partido unico. A esses jovens não serão pedidos senão coragem, enthusiasmo e amor á patria.

Com todo o ardor as gerações novas enfrentarão a adversidade. E se o paiz pagou muito caro por ter sido muito a "doulce France", os francezes continuam promptos a affrontar os máos dias, e applicarão commigo o ensinamento do velho adagio: á mauvais fortune, bon coeur.

Combater pela Inglaterra até o ultimo homem

UMA MENSAGEM DO REI HAAKON AOS NORUEGUEZES

LONDRES, 27 (A. P.) — O rei Haakon, da Noruega, em mensagem destinada particularmente aos homens do mar norueguezes, concitou-os a lutar em favor da Grã Bretanha, na guerra contra a Allemanha.

A mensagem do soberano escandinavo foi irradiada mundialmente, hontem á noite.

A seguir, Haakon declarou aos jornalistas: — "Disse aos meus compatriotas que, agora que elles se acham neste paiz, devem combater unidos contra o unico inimigo que temos no mundo, a Allemanha. A Noruega, hoje, é, por assim dizer, uma parte da Grã Bretanha, e nós devemos defender suas costas até o ultimo homem. Deve-se libertar a democracia e o mundo precisa ficar livre do povo que está tentando destruir a civilização".

"Que morram!"

SEYSS-INQUART NÃO PERMITTE DEMONSTRAÇÕES FAVORAVEIS A RAINHA GUILHERMINA OU A MEMBROS DA CASA DE ORANGE

HAYA, 27 (U. P.) — Em discurso pronunciado em uma reunião nacional-socialista, o sr. Seyss-Inquart, commissario do Reich declarou, em parte, que a Allemanha não aspira a conquistar as colonias da Hollanda e salientou que o Reich deseja que este paiz "seja governado por hollandezes" e que participe como igual da reconstrucção da Europa".

Mais adeante, frizou que as autoridades allemãs de occupação não tolerarão durante os proximos dias de festa qualquer demonstração em favor da rainha Guilhermina ou da casa de Orange, dizendo textualmente: "Que morram entre os inimigos".

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Immobiliaria

EDITAL

Torno publico, para os devidos fins, que o Departamento da Renda Immobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, que recaem em 1940 sobre todas as propriedades situadas no Districto Federal, devendo os senhores contribuintes ou responsaveis que não tiverem recebido essas guias, por falta de actualização do respectivo endereço ou outro motivo, procural-as, no Serviço de Correspondencia (Serviço de Expedição de Guias), do Departamento da Renda Immobiliaria, á rua Santa Luzia n. 11 (antigo Palacio das Festas).

As prestações do imposto relativo ás propriedades cujas guias tenham sido emittidas em cada um dos differentes lotes terão o desconto ou accrescimo de 5 % (cinco por cento), segundo sejam os pagamentos effectuados no decorrer do primeiro ou do terceiro periodo, constando das papeletas que acompanham as guias a discriminação dos tres periodos de pagamento.

Os impostos em questão pódem ser pagos, indistinctamente, nos seguintes Districtos de Arrecadação:

Rua do Passeio n. 46.
Rua Treze de Maio n. 64-C.
Rua Visconde de Inhaúma n. 8[illegible]
Palacio da Prefeitura.
Rua Carvalho de Souza n. 264 (Madureira).

NOTA — Os editaes referentes aos logradouros comprehendidos nos lotes 1, 2, 3 e 4 foram publicados no "Diario Official" — Secção II — dos dias 10, 21 e 24 de maio, 7 e 13 de junho e 28 de junho.

Departamento da Renda Immobiliaria, 20 de julho de 1940.

OSWALDO ROMERO, Director.

LIVROS NOVOS

"Vision and other poems". de Edgard Rocha Miranda.

De quando em quando, surgem surpresas agradaveis na literatura, no Brasil.

Não ha muito, depois de permanecer longo tempo em Londres, o sr. Jayme Ovalle reappareceu no Rio com bellissimos poemas em inglez, em meio do espanto e da admiração dos nossos poetas, deante do singular phenomeno literario.

Agora, é o sr. Edgard Rocha Miranda que a todos surprehende com um harmonioso livro de versos, tambem em inglez.

Pouco a pouco, á medida que se avança na leitura de "Vision and other Poems", vamo-nos deixando

O sr. Edgard da Rocha Miranda

embalar pela sua nobre e grave cadencia. Os pensamentos, as imagens, o colorido das paizagens na poesia do sr. Edgard Rocha Miranda, revelam nelle um poeta de singular sensibilidade.

Por vezes como no magnifico poema "When I am gone..," elle revela mesmo a estranha densidade de philosophica do seu pensamento. Os versos desse poema desde o primeiro — "When I am gone say not He's dead" — ao ultimo, obedecem a cadencia reveladora de um desses momentos felizes na vida de um poeta.

Varios outros poemas de grande belleza, onde encontramos a noite, o mar, as arvores, os rios, o vento, poemas claros na concepção, precisos no desenvolvimento do thema limpidos na forma mostram a segurança com que o sr. Edgard Rocha Miranda domina a lingua ingleza.

O seu livro, primorosamente editado por Lambey & Cia. — South Kensington — está, em summa destinado a interessar quantos amam a verdadeira poesia.

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escropaulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

Chegou-se a um accordo unanime a respeito das colonias

HAVANA, 25 (U. P.) — Urgente — A Commissão de Preservação da Paz approvou, por unanimidade, uma communicação a respeito das colonias.

Resta terminar a redacção da declaração respectiva, que será approvada na sessão de amanhã.

As ilhas britannicas são inexpugnaveis contra...

(Conclusão da 1ª pag.)

Na primeira dessas regiões foi destruida uma casa, sendo damnificadas numerosas outras.

A "Royal Air Force" tem andado alerta por toda a Grã Bretanha, na espectativa da grande offensiva aerea allemã, que até agora se tem feito sentir com alguma intensidade sobre a Grã Bretanha, assim como sobre o commercio maritimo inglez.

PERDAS NAVAES BRITANNICAS

LONDRES 27 (H.) — Annuncia-se officialmente que se verificaram as perdas seguintes: o destroyer "Imogen" foi perdido, como já foi annunciado. Um official foi ferido. Dois marinheiros morreram em consequencia de feridas, 12 desappareceram, presumindo-se que morreram, e oito foram feridos.

As victimas a bordo do trawler "Kingston Galena" foram o official commandante que se presume ter morrido, um official ferido um marinheiro foi morto e um outro morreu em consequencia de ferimentos, 15 marinheiros desappareceram, presumindo-se que morreram, e tres foram feridos.

A bordo do trawler "Roding", um marinheiro foi morto, um morreu em consequencia dos ferimentos recebidos e dois desappareceram, presumindo-se que tenham morrido.

A perda dos dois "trawlers" acima já foi mencionada em communicados anteriores.

AFUNDAMENTOS PRODUZIDOS POR SUBMARINOS GERMANICOS

BERLIM, 27 (U. P.) — O Alto Commando forneceu hoje, o seguinte communicado:

"Um submarino allemão afundou seis navios mercantes inimigos armados no total de 33.700 toneladas; outro pôz a pique diversas embarcações com 26.380 toneladas, assim como o destryoer britannico "Whirlwinod". Um terceiro submersivel enviou ao fundo do mar um navio britannico armado de 5.260 toneladas, desorganizando um comboio.

As nossas lanchas torpedeiras, como já fôra noticiado, afundaram quatro vapores mercantes inimigos com 30.000 toneladas e incendiaram outro navio de dez mil toneladas.

Não obstante terem peorado as condições atmosphericas, as forças aereas do Reich effectuaram vôos de reconhecimento ao largo de toda a costa leste da Inglaterra e da Escossia, chegando até as ilhas Shetland. Os apparelhos de bombardeio atacaram os portos de Cardiff, Aberthaw e Hasting, sendo observados numerosos incendios.

Tambem foi bombardeado o entroncamento ferroviario de Tunbridge, assim como grandes depositos de combustiveis no estuario do Tamisa.

Os aviões britannicos continuaram a bombardear, em incursões nocturnas o oéste e o sudoeste da Allemanha, arremessando escassas bombas que não causaram damnos.

Em um combate travado no Canal da Mancha foram derrubados dois aviões britannicos e um allemão. Outro apparelho germanico não regressou á sua base.

Noventa aviões formarão hoje em S. Paulo, na mais linda parada aerea até agora organizada no mundo

A população de São Pedro aguarda com viva ansiedade a exhibição de vôos acrobaticos de Renato Pedroso, Daniel Camargo e Anezito Amaral — A velha cidade resurgindo de um grande sonho — Já estão em São Pedro 29 aviões — Chegam duas esquadrilhas: uma do Exercito e outra da Marinha

Por Edmar MOREL

(Enviado especial dos "Diarios Associados" a São Pedro)

S. PEDRO, 27 (pelo telephone — via meridional) — Pela primeira vez no mundo realiza-se amanhã no Brasil o maior vôo em conjunto na mais bella e numerosa esquadrilha de aviões. Noventa apparelhos levantarão vôo amanhã do campo de pouso desta cidade, em esplendido desfile aereo em homenagem a um dos maiores animadores da aviação civil brasileira. S. Pedro apparece aos olhos do reporter como uma velha cidade colonial. Deixamos S. Paulo ás 2 horas e uma hora depois desciamos em S. Pedro. As suas ruas de barro batido, a Matriz, seus grandes jardins fazem lembrar Porto Seguro, na Bahia. S. Pedro é bem uma cidade do Imperio. Os seus velhos sobrados empoeirados, as suas igrejas, e uma população de tres mil pessoas, fazem lembrar o Brasil monarchia.

A cidade aguarda com ansiedade a magestosa parada aerea de amanhã, com a participação dos mais famosos aviadores brasileiros. S. Pedro vive o seu grande dia. Os representantes aeronauticos de S. Paulo e do Rio, em aviões do Estado, cinematographistas e photographos, chegaram a esta cidade viajando nos possantes aviões "Santa Maria", "União" e "Bandeirante".

CHEGAM DUAS ESQUADRILHAS

Pouco depois das 18 horas riscaram os céus de S. Pedro varios aviões formando duas esquadrilhas: uma do Exercito, sob o commando do major Antonio Alberto Barcellos, commandante do 2º Corpo de Base Aerea, e outra da Marinha, da Base Naval de Santos, sob o commando do capitão Antonio de Castro Lima. A cada instante chegam aviões. Até ás 18.30 horas já haviam aterrizado 28 aviões, a maioria procedente dos Aero Clubs do interior. Pedro transborda de enthusiasmo. Todos os hoteis estão repletos. O Grande Hotel está superlotado, sendo de destacar a presença do mundo official. O chefe da Casa Civil do interventor Adhemar de Barros, sr. Antonio de Barros Filho, jantou em companhia dos reporteres aeronauticos, vendo-se á mesa altas patentes civil, militar e naval do Brasil.

O tempo está magnifico. Apenas fortes ventos de proa prejudicaram em parte a navegação dos pequenos aviões, que foram obrigados a fazer escalas em Campinas e Piracicaba, dividindo assim a viagem em duas etapas.

GRANDE ANSIEDADE PELA DEMONSTRAÇÃO DE ALTA ACROBACIA

A' passagem dos aviadores e jornalistas as moças da cidade fazem perguntas sobre a grande exhibição de alta acrobacia, que será o attractivo das festas de amanhã. A curiosidade é grande, notadamente depois que foi annunciado que os aviadores Renato Pedroso, Anezito Amaral e José Daniel de Camargo farão exhibições. Os pilotos pelo seu valor technico, irão proporcionar á população de S. Pedro um espectaculo grandioso.

ENORME CURIOSIDADE EM TORNO DA FAMILIA MARINSECK

A' ultima hora, a commissão organizadora da revoada recebeu communicação de que a menina aviadora de Taubaté, Joanna Castilho, não participará da revoada. Entretanto a população recebeu com viva alegria a noticia de que nas primeiras horas da manhã aterrará aqui um avião sob o commando da senhora Antonietta Marinseck, tendo em sua companhia os seus dois filhos, Helio e Hamilton Marinseck. E' a primeira familia aviadora do Brasil.

CHEGOU A S. PAULO VARIOS AVIÕES DO RIO

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — A chegada hoje, á tarde de varios aviadores do Rio, que vieram juntar á grandiosa esquadrilha paulistana que amanhã levantará vôo com destino a São Pedro, veio causar mais brilho á tarde aviatoria de grande movimentação, que se observa no Campo de Marte.

Esta tarde foi particularmente brilhante. Embora soprasse um fortissimo nordeste, dezenas de aviões cortavam os céos em todos os sentidos num espectaculo de rara grandiosidade.

Pouco depois das 13 horas, começaram a chegar ao Campo de Marte os pilotos cariocas. Os primeiros a aterrar foram um "Avro" e um "Darwin", do Fluminense Yacht Club, pilotados respectivamente pelos aviadores Eduardo Spindola, Marina Mac Menamin, e Milton Britto e Fabio Andrade.

Logo depois descia o pequeno avião typo "Aeronca", fabricado nas officinas Lage, com material integralmente nacional, com excepção apenas do motor. O forte vento não impediu que o minusculo apparelho fizesse uma excellente aterragem, sob o controle dos pilotos Jorge Lage e Luiz Felippe. Esse avião foi immediatamente reabastecido e seguiu hoje mesmo para S. Pedro, onde chegou em optimas condições.

Pouco antes das 16 horas aterrava no Campo de Marte o "Queimado II", o bello avião de propriedade do sr. Ignacio Nogueira, grande industrial em Campos, no Estado do Rio. O veloz apparelho veiu pilotado pelo seu proprietario. Nelle viajaram tambem o aviador Paulo Sampaio e os srs. R. Prado e Joel Brettas. Quasi que á mesma hora aterraram ali varios outros aviões que se foram abastecer e preparar para a partida ás primeiras horas de amanhã.

PARTIDA PARA S. PEDRO

A's 14 horas decollou da pista de cimento do campo militar o avião "Bandeirante", do governo do Estado, pilotado por um official do 2.º Corpo de Base Aerea e transportando o sr. Antonio Emygdio de Barros Filho, chefe da casa civil da interventoria e presidente da commissão organizadora da revoada; sua senhora e o reporter do "Diario da Noite", José Pereira de Carvalho.

Na mesma occasião partiram alguns aviões conduzindo varios jornalistas, representantes dos principaes orgãos de imprensa. No "União", pilotado pelo aviador Limonge, seguiram os srs. Antonio Hermann Dias Menezes, superintendente da Radio Tupy de S. Paulo; Francisco Martins Filho, secretario do "Diario da Noite"; Joaquim Camargo, director da "Folha da Noite", e Edmar Morel, redactor aeronautico dos "Diarios Associados" do Rio, e que veiu especialmente da capital do paiz para assistir em S. Pedro á maravilhosa festa aviatoria em homenagem ao sr. Moura Andrade.

Num "Stimson-105", conduzido pelo piloto Macedo Fontoura seguiram o sr. Araujo Faria, sub-secretario do "Jornal da Manhã" e o reporter photographico Ladislau, do Departamento de Propaganda do Estado.

Pouco mais tarde decollaram rumo de S. Pedro os possantes apparelhos "Itapura" e "Santa Maria". No primeiro viajaram os srs. Osorio Junqueira e sua esposa, d. Amelia Junqueira, sendo o avião pilotado pelo sr. Luiz Fernando do Amaral. No "Santa Maria", conduzido pelo sr. Antonio de Moura Andrade, seguiram suas filhas e o sr. Quintino, redactor do "Estado de São Paulo".

Procedente de Uberaba e pilotado pelo sr. Cassio Simões, desceu hoje no Campo de Marte o "Stimson-105", de propriedade do sr. Mario de Almeida Franco, que veiu em companhia de sua senhora.

A CHEGADA DO "BEECHCRAFT" DO D. A. C.

Mais tarde, cerca das 17 horas, chegou do Rio o apparelho do Departamento de Aeronautica Civil, pilotado pelo tenente Carlos Leão. Foram passageiros desse avião os srs. Oswaldo de Barros, director do D.N.C.; Gama Rodrigues, representante na revoada do coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira, director do D.A.C., que não pôde vir por motivo de força maior; o capitão Armando Level, instructor do Fluminense Yacht Club.

O sr. Franchini Netto apresentou no aeroporto os cumprimentos aos distinctos viajantes, em nome do interventor Adhemar de Barros. Achavam-se tambem presentes ao desembarque os engenheiros Roberto Pimentel, Marcello Cunha, Henrique Bonança e Edgard Fontes.

Do Campo de Marte dirigiram-se para o Esplanada Hotel, onde se hospedaram.

O SR. ROBERTO PIMENTEL VIAJARA' NO "BANDEIRANTES"

O sr. Roberto Pimentel, director do Serviço de Rotas e Circuitos do D. A. C., que emprestou a sua melhor collaboração á commissão organizadora da revoada, tendo confeccionado as primorosas cartas da rota, que foram distribuidas aos pilotos, chegou hoje do Rio vindo no primeiro avião da Vasp. O sr. Roberto Pimentel deveria seguir para S. Pedro no "Fairchild" do D. A. C. Entretanto, attendendo a convite especial do sr. Adhemar de Barros, viajará no "Bandeirante", do governo do Estado, o qual seguirá amanhã ás 9 horas.

Desejando participar tambem da revoada em homenagem ao sr. Moura Andrade a Companhia de Viação S. Paulo-Matto Grosso fretou um avião trimotor da Condor. Esse apparelho já chegou do Rio e partirá amanhã ás 8 horas, levando os dirigentes da Companhia, convidados especiaes e 5 jornalistas dos principaes jornaes desta capital.

Procedente de Bauru, pilotado pelo brigada Barros, chegou hoje no Marte o "Stimson" da Noroeste do Brasil, em que viajou o seu director, major Americo Marinho Lutz, que é tambem presidente do Aero Club de Baurú, que formará na revoada com tres dos seus aviões de instrucção. O veloz avião da N.O.B. voará ás primeiras horas de amanhã para S. Pedro.

O veloz apparelho dos "Diarios Associados" aterrou ás 17.30 horas, no campo de treinamento da Escola Pedroso. A seu bordo viajaram o sr. Octavio Tarquinio de Souza e sua senhora d. Lucia Miguel Pereira de Souza, e o sr. Assis Chateaubriand.

O "Raposo Tavares", pilotado pelo commandante Renato Pedroso, decolará amanhã rumo a S. Pedro levando aquellas pessoas e mais o jornalista Osorio Dantas.

A GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE ALTA ACROBACIA

O grande attractivo da festa aviatoria amanhã em S. Pedro é a annunciada demonstração de alta acrobacia que deverá ser propiciada pelos acrobatas Renato Pedroso, Anezito Amaral Filho e José Daniel de Camargo, os unicos pilotos que receberam autorização especial para exhibição. Milhares de pessoas que affluirão a S. Pedro, de varios pontos do Estado, vão ter opportunidade de assistir ao mais empolgante cortejo de azes acrobatas. Renato Pedroso pilotará o seu "Bcker-Jungmeister" que será dirigido de S. Paulo a S. Pedro pelo aviador Alvaro de Queiroz Filho.

Em consequencia dos folguedos carnavalescos apanhei uma forte tosse e rouquidão, curando-me com o conhecido "Peitoral de Angico Pelotense".
Pelotas, 2 Março 1938
Flora Chaves Lambrano

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

Flagrante photographico apanhado por occasião do pagamento de 1.000 contos de réis, do bilhete n. 17.619, da Loteria Federal do Brasil, extraida em 6 de julho e vendido pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte). Foram os seguintes os contemplados: Ernani José d'Almeida, commercio, residente á rua Fernandes Guimarães n. 22 — Botafogo; Mozart Monte, commerciario, rua Cunha Barbosa n. 59, casa 1; Salomon Reiter, alfaiate, Avenida Mem de Sá n. 190; Sebastião Bento da Silva, commercio, residente em Boa Vista, Minas Geraes; Paulo Pedro Comodo, commerciario, rua Pedro Americo n. 14-B. 2º andar, ap. 5; Luiz Guimarães, operario, rua do Passeio n. 42; Paschoal Amendola, commercio, rua Hilario de Gouvêa n. 19; Pedro Alcantara da Cruz Saldanha, commercio, rua Cel. Rangel n. 147 — Cascadura; Luiz da Silva Borba, commerciario, Av. Atlantica n. 348, 2º andar; Heber Bôscoli, funccionario da Radio Cruzeiro do Sul, e Elias Haddad, rua do Cattete n. 220.

FOI INCORPORADO A'S FORÇAS BRITANNICAS...

(Conclusão da 1ª pag.)

RENASCIMENTO MILITAR

"Meus homens — disse o coronel — estão agora renascendo... Estiveram um mez inteiro sem combater... Estão refeitos. Para a maioria delles este mez representa o tempo mais longo que em toda sua vida têm passado sem luta..." Accrescentou o coronel que não foi feita nenhuma previsão sobre esses homens para que se alistassem no Exercito dos francezes livres. Elles todos se têm alistados absolutamente por expontanea vontade. De todos os regimentos da Legião Estrangeira occupados na luta na Noruega, somente uma parte minima, de menos de 5 por cento, preferiu voltar á França, a despeito do facto de apenas metade dos legionarios serem de nascimento francez.

Os legionarios do exercito de De Gaulle são conduzidos aos campos de treinamento com todo o conforto, e com todo o cuidado, apesar de terem que viajar através de estradas cheias de comboios de munições, o que mostra o grão de preparo inglez para resistir á invasão de suas costas, que a Allemanha pretende fazer. Em toda a parte se vêm barricadas de tanks inutilizados. As casamatas em toda a extensão foram reguarnecidas de concreto e em todos os pontos, especialmente nos cabeços da pontes, guardas armados se mantêm dia e noite. A Inglaterra é um campo vigilante de defesa.

Tambem nos aerodromos, disposições foram tomadas para facilitar o levantar e o descer rapidissimos dos aviões, assim como tomadas de outro lado providencias para inutilizar tudo, num momento, na eventualidade de qualquer tentativa para a descida de transportes aereos nazistas conduzindo tropas que elles queiram atirar sobre a Inglaterra. As cidades igualmente se acham repletas de soldados, em toda a parte, e ao longo das rodovias. Apesar disto tudo, bem perto dos centros cortados por machinas militares e por soldados de toda a natureza, estendem-se campos de pastagens onde o gado passeia tranquillo, e fabricas e fazendas onde operarios e trabalhadores agricolas trabalham infatigavelmente.

Voltando, porém, ao exercito de De Gaulle. O proprio general commandante chefe, dirige tudo. E seu estado maior, ainda agora recentemente nos declarou que os recrutas francezes, logo que chegam são remettidos para os campos de treinamento, onde immediatamente lhes são designadas as unidades em que têm que servir. E os inglezes de seu lado lhes fornecem logo o equipamento, dos seus proprios armazens e stocks, sendo os recrutas educados no treinamento já com o material completo.

Ao sentar-se num bar para uma palestra e um "drink" com os amigos, diga "Siga" para nós, e dentro de pouco, estará saboreando o delicioso Gin Seagers.

DIGA "SIGA" E TERÁ UM DRINK DE RAÇA, QUE NÃO CUSTA CARO

286 aviões do Reich derrubados

(Conclusão da 1ª pag.)

inimigo, que se achava ao largo do litoral da Noruega, parecendo que o mesmo foi abandonado pela tripulação.

Em vagas successivas, os aviões inimigos atacaram hoje a Inglaterra, desde o norte da Escossia até o sul da Grã Bretanha, propriamente dita.

Até este momento, nada se sabe sobre os numerosos incendios que os allemães dizem ter ateado depois dos seus ataques a varios pontos do paiz.

Entretanto, os pilotos da R. A. F. atacaram os aviões do Reich antes que os mesmos tivessem attingido objectivos militares importantes.

Por varias vezes, os rapidos apparelhos de caça conseguiram interceptar as esquadrilhas nazistas. No decorrer de um combate, um dos aviões germanicos caiu ao mar."

INCENDIOS NOS DEPOSITOS DE CHERBURGO

LONDRES, 27 (H.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar communica:

"Fortes explosões e incendios irromperam depois que os "Blenheins" da aviação costeira britannica effectuaram raids sobre os depositos de combustiveis de Cherburgo, na noite passada.

Embora o tempo fosse pessimo, os "Blenheins" lançaram varias salvas de pesadas bombas incendiarias. Os depositos de carburante que se encontravam nas mãos dos allemães foram seriamente attingidos, quando forças importantes de aviões de bombardeio atacaram as refinações de oleo e os depositos no estuario do Loire.

O objectivo principal foi attingido, isto é, cinco refinações e depositos em Nantes, e tres outras installações em Saint Nazaire, com um stock total de 142.000 toneladas. Esses dois objectivos foram localizados pouco depois de meia noite, e cada um foi systematicamente bombardeado durante perto de uma hora, por forças aereas differentes.

Toneladas de explosivos de alto poder e muitas centenas de pequenas bombas incendiarias foram lançadas em ambos os objectivos, embora houvesse uma forte opposição da parte das forças anti-aereas de terra.

Em Nantes, innumeras bombas foram avistadas attingindo o objectivo. Um grande deposito deixou escapar grossas nuvens de fumaça, no centro de uma refinação, e numerosos incendios ainda ardiam com força, quando o ultimo avião de bombardeio iniciou o vôo de regresso á sua base.

Em Saint Nazaire, durante o ataque contra o deposito de combustivel, numerosos successos foram conseguidos sobre o objectivo, seguidos de explosões e de nuvens de fumaça negra.

Outros aviões de bombardeio reiniciaram os ataques contra grandes entroncamentos e estações e depositos de estrada de ferro em Hamm. Bombas foram vistas cair em cheio sobre varias installações. Um entroncamento ferroviario das proximidades foi attingido por uma successão de bombas pesadas, e um tiro directo foi conseguido contra a estação de força electrica".

A R.A.F. PREOCCUPA OS MEIOS GERMANICOS

NOVA YORK, 27 (H.) — O "New York World Telegram" escreve:

"A actividade da R.A.F. desde o collapso da França, está trazendo para Hitler enormes preoccupações acerca das condições de seus centros industriaes. Se se compara a area do Ruhr na qual estão concentradas as industrias principaes da Allemanha com o territorio inglez do Paiz de Galles e da Escossia, onde as industrias inglezas estão espalhadas, pode-se comprehender que dada a força igual de aviação, a tarefa da Allemanha para bombardear os centros inglezes deve ser muito mais extensa, e portanto mais desvantajosa".

"Esse facto concludente é encarado emconjunto com a evidencia crescente da superioridade individual dos pilotos e aviões da R.A.F. sobre os allemães".

INTENSIFICAÇÃO DOS ATAQUES A' MANCHA

LONDRES, 27 (H.) — Em artigo editorial sobre as actividades da aviação britannicas o "Times" accentua que o ultimo communicado britannico demonstra a intensificação dos ataque inimigos contra os navios que navegam na Mancha, empregando para isso formações mixtas de bombardeio e caça, cujas bases estão provavelmente a poucas milhas dos objectivos visados.

Apezar de estar o inimigo em melhor posição estrategica do que os atacados, o heroismo das patrulhas britannicas tem causado pesadas perdas ao aggressor.

O jornal cita como particularmente notavel o dia de ante-hontem, quando foram infligidas aos allemães perdas avultadas, tendo sido abatidos 28 apparelhos — o record até agora obtido — tendo a Real Força Aerea perdido apenas 5 aviões. Declara que esse feito é formidavel porque o inimigo, pelo menos theoricamente, poderá atacar e fugir, antes que possam chegar grandes massas de apparelhos de defesa.

O "Times" accrescenta que os resultados dos ataques são muito inferiores aos que a Real Força Aerea tem obtido na Allemanha nos ultimos tres mezes, verificando-se o mesmo quanto á Italia, onde tem sido destruido importante material de natureza insubstituivel. O artigo conclue accentuando que mais importante do que esses ataques locaes é a certeza da superioridade ingleza sobre o inimigo em uma acção de maior envergadura, na producção de machinas e na pericia das tripulações.

EDITAES

SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA

EDITAL DE CONCURRENCIA

Chama-se a attenção dos interessados para o edital de concurrencia relativo á mudança da Imprensa Militar, publicado no Diario official n. 169, de 23 de julho cadente.

CLETO CAMINHA MONTEIRO,
1º tenente I. E. —
Almoxarife.

O cruzeiro do "Almirante Saldanha" no litoral do paiz

Já foi resolvido o itinerario a que terá de obedecer — Outras noticias da Marinha

Pelo ministro da Marinha ficou resolvido que o navio-escola "Almirante Saldanha", que chegou ao Brasil, de regresso de Lisbôa, fundeando no porto do Recife, na quinta-feira ultima, e dali deva partir depois de amanhã, terá, em seguida, de obedecer ao seguinte itinerario:

Deixando o porto da capital pernambucana na terça-feira proxima, dirigir-se-á ao porto de Jaraguá (Maceió), no Estado de Alagôas, ali ancorando a 3 de agosto; a 6, levantará ferro com destino a São Salvador, na Bahia, fundeando nesse porto a 15.

Depois de cinco dias de permanencia na capital bahiana, zarpará a 20 rumo aos Abrolhos, onde chegará a 25. No dia 27 tornará á Bahia, em cujo porto entrará a 3 de setembro proximo vindouro.

[illegible]

O itinerario do veleiro-escola, a partir do dia 11 de outubro, não foi ainda organizado; no entanto, serão adoptadas algumas alterações no plano de viagem anterior, feito antes de sua partida para Portugal.

MANDADO ELOGIAR

O capitão-tenente medico Waldemar Salém, por solicitação do sr. Oswaldo Aranha, titular das Relações Exteriores, ao ministro da Marinha, foi mandado elogiar por haver contribuido para o bom exito da representação brasileira, na qualidade de congressista ao 1º Congresso Sul-Americano de Oto-rhino-laryngologia, realizado recentemente em Buenos Aires.

PARA OS EFFEITOS DE INACTIVIDADE

Pelo ministro da Marinha foi mandado contar, de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, ao capitão de corveta do Corpo da Armada Antonio Pojucan Cavalcanti o periodo de 3 annos, 5 meses e 20 dias, para effeitos de sua inactividade, em que serviu na Commissão Demarcadora de Limites no Brasil, entre sectores do sul e norte do paiz.

DESIGNADOS

Foram designados os intendentes navaes: 1º tenente Carlos Emilio Gonçalves da Silva, para servir no Estado-Maior da Armada, em substituição ao seu collega de igual patente Alberto Augusto Coelho e 2º tenente Orlando Francisco Pinheiro, para servir na Base de Navios Mineiros.

Foram tambem designados os segundos tenentes do Quadro de Officiaes Auxiliares da Marinha Flavio Pedreira, para servir na Estação Central de Radio-telegraphica da Marinha, e Paulino Liceri Alves, para servir no Quartel Central de Marinheiros Nacionaes.

As duvidas na execução do C. de Vencimentos e Vantagens dos Militares

A tabella de pagamentos do S. Fundos da 1ª Região Militar — Outras noticias do Exercito

O ministro da Guerra tem sido chamado a intervir na elucidação da applicação de alguns dispositivos do novel Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Ainda, ha pouco dias publicamos a solução dada pelo general Eurico Dutra a uma consulta sobre a applicação de um dos artigos do Codigo.

Hoje publicamos novos esclarecimentos do ministro da Guerra que abordam dispositivos importantes do referido Codigo, como sejam os que regulam as substituições de cargo.

Eis na integra, a interpretação do ministro da Guerra:

Tendo surgido duvidas no tocante á applicação dos arts. 80, 81 e 82 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos militares do Exercito, declaro:

a) — Só se considera "occupante effectivo" de um cargo o official que possuir o posto ou um dos postos attribuidos ao mesmo; caso contrario, verifica-se o "exercicio interino" da funcção.

b) — O "cargo" é considerado "vago" desde a data em que o detentor effectivo se afastar "definitivamente" do Corpo, Repartição ou Estabelecimento por motivo de transferencia, nova classificação, passagem para a reserva, reforma, fallecimento, nomeação effectiva para funcção estranha ao Corpo, Repartição ou Estabelecimento, ou para cargo estranho ao Ministerio da Guerra e até que novo occupante effectivo tome posse, apenas nestes casos e unicamente áquelle que realmente preencher o "cargo vago" cabem vencimentos integraes de posto superior.

c) — As substituições motivadas pelo afastamento "normal" (não definitivo)do occupante effectivo ou interino ,nas condiçoẽs da alinea anterior (por designação deste para serviço estranho ao Corpo, Repartição ou Estabelecimento, de duração provavel maior de trinta dias, concessão de licença não inferior a trinta dias, ascensão a cargo vago, bem como as substituições que lhes forem decorrentes), ficam comprehendidas no art. 81 e paragraphos 1.º e 2.º.

d) — A ausencia "temporaria" (por motivo de nojo, gala, ferias, dispensas de serviço como recompensa ou para desconto em férias, partes de doentes não solucionadas, impedimentos fortuitos e sempre que não houver obrigatoriamente passagem de cargo a cargo) está

e) — Na applicação do art. 82, comprehendida no § 3.º do art. 81,

ter-se-á em conta que a expressão "quadros de effectivos" se refere aos Quadros de effectivos da organização do Exercito para o anno que estiver em curso; no caso de haver divergencia de postos nestes quadros , serão observados os preceitos dos paragraphos 1.º e 2.º do art. 81.

f) — Os avisos ministeriaes, que tornam determinadas funcções susceptiveis de serem exercidas indifferentemente por officiaes de diversos postos, têm força de modificações nos quadros de effectivos acima.

g) — As substituições de aspirantes a official e subalternos entre si não dão direito á differença de vencimentos.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

Esteve, hontem, no gabinete ministerial, em demorada conferencia com o general Eurico Dutra, o major, chefe de Policia do Districto Federal.

REGRESSOU

O general Fernandes Dantas, director de Artilharia, regressou, hontem, a esta capital.

OS PAGAMENTOS DESTE MEZ

O Serviço de Fundos da 1.ª R. M. começará o pagamento de vencimentos do pessoal, relativo ao mez de julho, nos dias abaixo:

Tropa, dias: 29, 30 e 31.

Pensionistas, letras: A a J, no dia 1 de agosto; letras K a Z, dia 2.

Aposentados: dia 5.

Retardatarios: dia 6 a 8.

As pensionistas e aposentados deverão apresentar prova de identidade; os procuradores terão de apresentar attestado de saude dos seus constituintes e fazer prova de identidade, não sendo attendidos todos quantos deixarem de fazer essa prova.

OFFICIAES DA RESERVA E CIVIS CHAMADOS AO Q. G.

Estão chamados a comparecer á 3.ª secção do Q. G. da 1.ª R. M. os segundos tenentes da Reserva do Serviço de Saude, medicos, pharmaceuticos e civis:

Para inspecção de saude: — Por terem requerido estagio para effeito de promoção a 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva do Serviço de saude: — Pharmaceuticos: Alvaro Caetano de Oliveira — Antonio Ferreira Britto e Augusto da Silva Ferreira. — Dentistas: Francisco Rodrigues de Moraes e Mario Souza Siqueira.

Para inspecção de saude: — Por terem requerido estagio para nomeação ao posto de segundo tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha do Exercito, os seguintes civis: — Medicos: Ozorio Leme Monteiro — José Peixoto Pache de Faria — Publio Bainha — Armando Amaral Wagner Brasiliense Eleuterio — Sebastião Augusto Fontes Lourenço — Severino Ferreira Pinto — Manoel Teixeira Ricardo Liborio — Armando Macieira de Aguiar — Harvey Ribeiro de Souza — Rubem de Oliveira Coelho — João Joaquim Pires de Souza Campos — Osir Cunha Miccio Araujo — Jorge Honkis — Atila Faria e Custodio de Almeida Magalhães.

Pharmaceuticos: — Lippe Pereira Peixoto — Renato de Araujo Lima e Walter de Campos Bianco — Veterinario: — Antonio Barone Forzano.

DIVERSAS NOTICIAS

O tenente-coronel Alberto Masson Jacques representará o Ministerio da Guerra na lavratura das escripturas das compras dos terrenos para o bairro residencial e campo de aviação.

— Em virtude de recurso da Directoral de Intendencia vão ser incorporados pela Junta Superior de Saude os capitães Fortunato do Nascimento do E. I. M. da 2.ª R. M., José Augusto Barbosa, do E. S. da mesma Região, 1º tenente Helio de Moura Salgado, do 3º G. O. e 2º tenente Eurico Sansoni de Lyra, da 3.ª C. R.

— O capitão Danton Benito vae servir na D. Recrutamento, em substituição ao capitão F. Oliveira Cabral.

— O major Felippe Henrique Carpenter Ferreira teve permissão para permanecer mais 15 dias nesta capital.

O orçamento geral da Republica para 1941

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente da Commissão de Orçamento as propostas do orçamento da despesa do seu Ministerio e da receita geral da Republica, para o exercicio de 1941, organizadas pela Directoria Geral da Fazenda Nacional.

Tribunal de Segurança Nacional

A Companhia Mattogrossense de Petroléo incursa na Lei de Usura — Emprestava dinheiro, cobrando juros illegaes a operarios da Estrada de Rodagem — Serão julgados na proxima semana os agiotas Pedro Airosa, Luiz Ramos e Antonio Crespo

Deram entrada hontem na Secretaria da Côrte de Justiça Especial, varios inqueritos policiaes, procedentes não só desta capital, como do interior.

O ministro Barros Barreto, despachando-os, distribuiu-os da seguinte forma:

N. 1287, do Rio Grande do Sul, contra Joaquim Maciel da Silva, ordem social; juiz Pedro Borges; procurador Franciscos Oiticica.

N. 1288, do Districto Federal, contra Adelino Sabastião Netto, agiotagem; juiz commandante Miranda Rodrigues ;procurador Eduardo Jara.

N. 1289, Piauhy, contra Alfredo Pires Lages e outros, economia popular; juiz coronel Maynard Gomes; procurador Gilberto de Andrade.

N. 1290, Piauhy, contra Miguel José Duarte e outros, economia popular; juiz Pereira Braga; procurador Clavis Kruel de Moraes.

N. 1291, São Paulo, contra Victor do Amaral Freire (Companhia Mattogrossense de Petroleo), economia popular; juiz Pedro Borges; procurador Francisco Oiticica.

N. 1292, do Districto Federal, contra, Julio Vieira da Motta e outros, (Julio Motta e outros); juiz, Raul Machado; procurador Joaquim de Azevedo (agiotagem).

N. 1293, do Rio de Janeiro, contra Benildes Aguiar; agiotagem; juiz R. Machado; procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1294, do Districto Federal, contra Domingos Ricardo; juiz coronel Maynard Gomes ;procurador Gilberto de Andrade.

EM JULGAMENTO

Para segunda-feira: processo n. 1023, de Matto Grosso, Réo, Arthur Xavier Sobrinho, economia popular, Juiz coronel Maynard Gomes Procurador, Mac Dowell da Costa.

Processo n. 1207 de São Paulo, em que figura como accusado Domingos Barone, denunciado como incurso na lei da economia popular. Juiz, commandante Miranda Rodrigues. Procurador Mac Dowell da Costa. Advogado Mirabeau Prado.

Para segunda-feira — Processo n. 1181, do Estado do Rio. Accusados, Luiz Ramos Junior, Pedro Airosa e Antonio Crespo, accusados de pratica de agiotagem entre operarios da Estrada de Rodagem em Barra de São João. Juiz, com. Miranda Rodrigues. Procurador Mac Dowell da Costa.

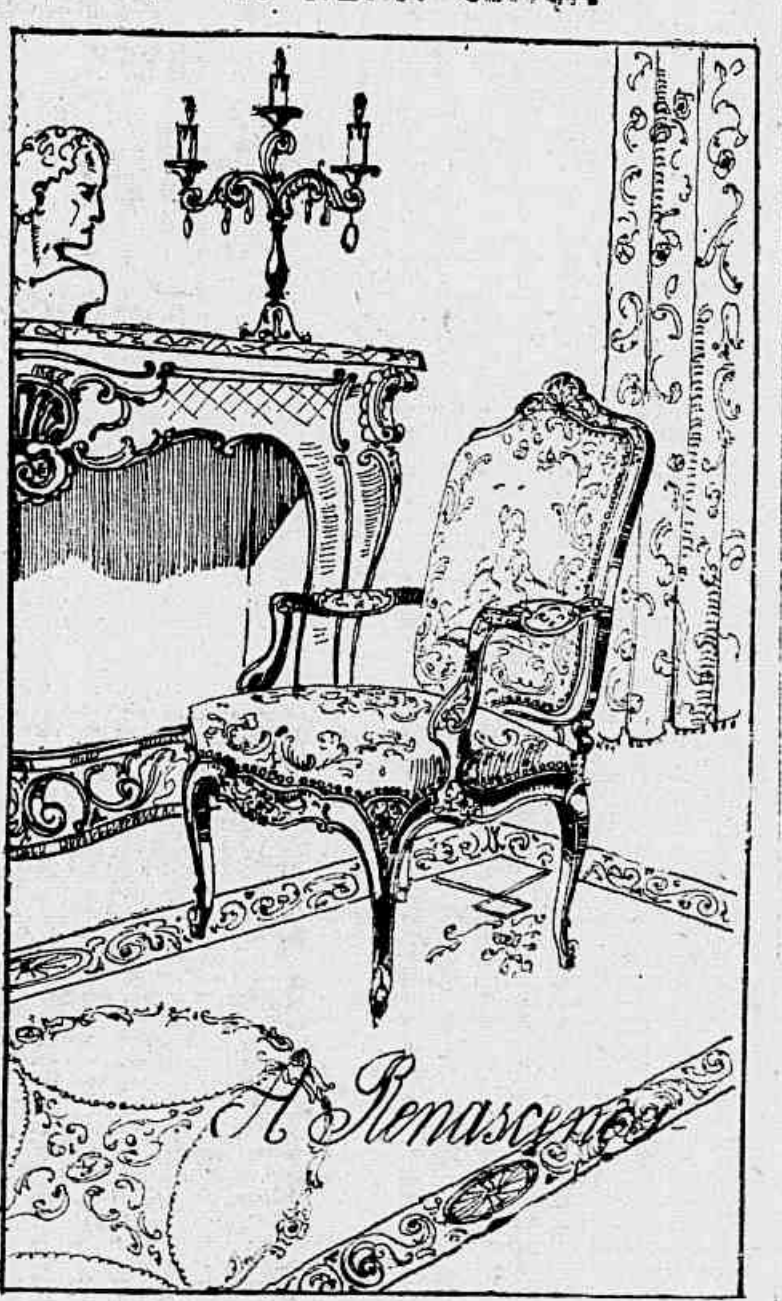
Installação do Parque Nacional da Serra dos Orgãos

Na sua sessão de hontem, o Tribunal de contas ordenou o registro do adeantamento de 300:000$ a Francisco Rodrigues de Alencar, estatistico auxiliar do Ministerio da Agricultura, para attender despesas com os trabalhos preliminares do inicio das obras de installação do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, durante os mezes de agosto a outubro do corrente anno.

A proxima conferencia do D.I.P.

FALARA' UM PROFESSOR DA F. DE DIREITO DE S. PAULO

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. M. F. Pinto Pereira, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, proferirá na terça-feira, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre o thema: "A nova phase do mundo e o Brasil da nova era".

O orçamento para 1941 será elaborado dentro do mesmo criterio até agora observado

Na reunião ministerial de hontem no Cattete foram tratados assumptos da administração publica

O presidente da Republica em companhia dos ministros logo após a reunião

O presidente da Republica convocou para a tarde de hontem no Cattete, uma reunião ministerial com o objectivo de discutir assumptos da administração publica.

Compareceram os titulares das pastas da Agricultura, Marinha, Justiça, Exterior, Viação, Guerra, Educação, Trabalho, Fazenda e o chefe de policia do Districto Federal.

A reunião prolongou-se durante toda a tarde, sendo a seguir distribuida a seguinte nota da Secretaria da Presidencia da Republica:

"O ministerio esteve reunido sob a presidencia do chefe do governo, para tratar de diversos e importantes problemas da administração publica. O presidente Getulio Vargas examinou, igualmente, com os ministros, a execução orçamentaria do corrente exercicio, assentando ainda, as providencias indispensaveis para a organização do orçamento de 1941, dentro do rigoroso criterio, até agora observado de ajustar as despesas aos recursos normaes do Estado".

EMBARQUES DE CAFE' E O CENSO DA PRODUCÇÃO

Vae iniciar-se, dentro de poucos dias, o escoamento da safra cafeeira 40/41.

Relativamente aos annos anteriores, houve, desta feita, uma ligeira demora na abertura dos embarques no interior. Tal facto, porém, decorreu de circumstancias imprevistas, inclusive da necessidade de obtenção de recursos avultados que pudessem attender á enorme retirada dos excessos. O que importa, entretanto, aos cafeicultores e ao commercio cafeeiro, é a certeza de que, com as providencias tomadas, que asseguram o equilibrio estatistico do producto, o café brasileiro estará a salvo de prejudiciaes oscillações de preço e em condições de competir vantajosamente nos mercados consumidores, a despeito dos entraves decorrentes da situação anormal que o mundo atravessa.

O Departamento Nacional do Café já expediu o Regulamento de Embarques para a safra 40/41, nos moldes das regulamentações anteriores e com as modificações oriundas da nova modalidade suggerida pelo Conselho Consultivo, isto é, a compra, no Estado de São Paulo, de uma Quota de Equilibrio Supplementar.

Até ahi nada de novo, tendo sido a Resolução, como de costume, muito bem recebida pelos interessados no assumpto.

A novidade que surgiu na corrente safra está consubstanciada na Resolução n. 434, de 17 do corrente, complementar ao Regulamento de Embarques. Por esse acto o Departamento exige que nos documentos de embarque seja feita menção do nome do productor da mercadoria, bem como da propriedade, municipio e Estado donde a remessa se origina.

Não resta a menor duvida que a medida determinará um pequeno accrescimo de trabalho ás estradas de ferro. Mas tão somente isso, pois ao embarcar nada custa revelar, com exactidão, a procedencia e o productor da mercadoria embarcada. O alcance da providencia, porém, é de tal monta que poderia dispensar qualquer commentario a respeito. Quem poderá ignorar as vantagens resultantes de um censo cafeeiro perfeito? Quem poderá olvidar a efficiencia dos dados estatisticos como elementos seguros á solução acertada de qualquer problema?

Os trabalhos estatisticos do Departamento Nacional do Café, organizados dentro dos principios da technica, adquiriram, de tempos a esta parte, um conceito verdadeiramente invejavel. Trata-se de serviço mundialmente acreditado. A nova medida, ideada pelo espirito pratico e creador do presidente Jayme Fernandes Guedes, virá, por certo, emprestar-lhe um novo e interessante aspecto.

As quotas de equilibrio, como todos reconhecem, constituem soluções de emergencia. Trata-se de um mal; mas de um mal que, como já o disse um representante paulista em Convenio aqui realizado, vem sendo empregado para evitar males ainda maiores. Tratemos, pois, de modernizar as soluções do problema da superproducção cafeeira, estudando a viabilidade da adopção de medidas igualmente efficazes, porém menos onerosas. E é isso que vem fazendo o Departamento Nacional do Café, quer quando enveréda pelo campo do aproveitamento industrial dos excessos, creando esse esplendido material plastico, que se denominou "Cafelite", quer quando se apparelha, como ora o faz, com elementos de estudo para a manutenção do equilibrio estatistico nas safras volumosas que ainda sobrevenham.

Cada productor deverá ter o maximo empenho em que o orgão official de controle conheça, com absoluta exactidão, as quantidades de café que as suas propriedades produziram.

Cooperar nessa tarefa é, consequentemente, dever de patriotismo e imperativo de interesse da propria collectividade brasileira.

SEIS ANNOS DE ADMINISTRAÇÃO

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, completou, ha tres dias, seis annos de exercicio da sua importante pasta.

E' um lapso de tempo que permitte apreciar a obra realizada na sua administração.

Os problemas de educação e saude no Brasil deveriam ser, de longe, os que mais preoccupassem os governos.

As nações que conseguiram impor-se pelo progresso material tiveram que resolver primeiro aquelles grandes problemas e somente depois de haverem assegurado ao povo condições hygienicas e escolas puderam alcançar o grão de desenvolvimento de que usufruem.

A bem dizer faltava-nos tudo nessa materia, porque o que existia era muito desproporcionado com as nossas crescentes necessidades. A instrucção publica attingia a niveis de inferioridade, que estavam causando as mais justas apprehensões áquelles que se preoccupam com o destino do paiz e sabem que não é possivel progredir sem cultura espiritual.

O sr. Capanema, nestes seis annos, encarou com espirito realista os problemas do seu ministerio. O que foi realizado em materia de hospitaes, sanatorios, leprosarios e preventorios, que hoje se espalham em grande numero em todos os Estados, e sendo que muitos outros já se encontram projectados ou em vias de construcção, é digno de applauso. O publico em geral não faz uma idéa do que a esse respeito tem sido o trabalho do Ministerio da Educação.

Mas basta dizer que presentemente estão sendo construidos em todo o Brasil cerca de oitenta estabelecimentos de ensino e assistencia, por conta do governo federal, para se formar um juizo do vulto da actividade fecunda do ministro Capanema.

Não podemos dar aqui de maneira pormenorizada o que se tem feito para acautelar os interesses do ensino. Mas a fundação da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade do Rio de Janeiro, assim como do Collegio Universitario, representam conquistas essenciaes, que indicam que se pode ter muita esperança de um futuro renascimento da cultura brasileira.

O amparo aos professores publicos e particulares, o rigor na selecção desses professores, a suppressão do regimen de médias e o restabelecimento do exame oral, são outros tantos serviços prestados pelo ministro Capanema ao ensino e um esforço visivel para moralizal-o.

No campo do ensino profissional e da educação physica não foi menor a acção constructiva desse administrador, empenhado em encaminhar os brasileiros ás profissões technicas, de preferencia aos diplomas liberaes, e em preparar a raça pela pratica racional dos sports.

Como dissemos, não é nosso proposito apresentar uma resenha da obra do ministro Capanema, mas apenas sallientar, neste anniversario celebrado espontanea e auspiciosamente pela imprensa de todo o paiz, a impressão publica de que os problemas da sua pasta, apesar de vastos e complexos, estão sendo resolvidos num rythmo animador.

Facilitando o cumprimento da lei dos dois terços

A PORTARIA BAIXADA PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assignou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, considerando que têm surgido duvidas na acceitação de declarações de empregados para os fins do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939, pelo facto de consignar o modelo mandado adoptar nos termos da portaria ministerial n. SCm-292, de 30 de abril ultimo, a indicação do numero do registro anterior; e, ainda, considerando que esse modelo obedece a novos preceitos e indica a execução de regimen substancialmente diverso do que foi revogado pelo decreto-lei citado,

Resolve determinar que, na relação de empregados concernente ao anno de 1940, exigida nos termos do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939, se dispense a indicação do numero do registro anterior, inscripto no cabeçalho do modelo mandado adoptar pela portaria ministerial n. SCm-292, de 30 de abril de 1940."

O decreto-lei n. 1.843, citado na portaria, é o que se refere á nacionalização do trabalho, tambem chamado lei dos dois terços.

A medida tomada pelo titular da pasta do Trabalho facilitará o cumprimento, por parte do publico, da nova lei, não só quanto á entrega das relações por parte das empresas, como ainda no que diz respeito ao trabalho das mesmas pelo Ministerio do Trabalho.

A situação do Brasil como encarregado dos negocios da Italia

Pelo Tribunal de Contas foi registrado o credito especial de ... 3.000:000$ aberto pelo Ministerio das Relações Exteriores para attender despesas decorrentes da situação do Brasil como encarregado dos interesses da Italia, bem como a distribuição do mesmo credito á Delegacia do Thesouro Brasileiro em Nova York.

Seguia para Recife o presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

Partiu, hontem, para o Recife, onde exerce o cargo de presidente do Syndicato dos Usineiros, o sr. Leonelo Araujo.

O embarque do industrial pernambucano esteve bastante concorrido, e a elle compareceram os srs. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Industrias, Alde Sampaio, membro da Commissão Executiva do I. A. A., Arthur Moura, director das Usinas Nacionaes, e innumeras outras pessoas de relevo nos meios industriaes e sociaes desta capital.

Não existe nenhum plano estabelecido de cultura da seringueira fora da Amazonia

Em entrevista a O JORNAL, o ministro Fernando Costa esclarece as duvidas suscitadas por uma noticia — Até o fim do anno estará em funccionamento o Instituto Agronomico do Norte

Foi divulgado pela imprensa desta capital, no domingo, que, em consequencia das investigações em varios pontos do territorio nacional, determinadas pelo ministro Fernando Costa, havia sido localizado um pequeno numero de seringueiras, em muitos pontos plantadas no interior paulista, as quaes, estudadas technicamente sob os varios caracteristicos da sua gomma, estavam induzindo o Ministerio da Agricultura a installar ahi extensas lavouras para produzir novas mudas e proceder a estudos completos sobre a multiplicação por enxertia e estacas.

O communicado, transmittido telegraphicamente para o extremo norte, causou justificada apprehensão. Interpretou-se aquella noticia como annunciando um plano estabelecido, até então ignorado, para a transplantação da arvore da seringueira, da hyléa para outras regiões do Brasil, o que seria, em caso de exito da iniciativa, um terrivel e talvez decisivo golpe na economia amazonica, ainda não refeita da crise que attingiu a sua borracha com a concorrencia da producção asiatica.

Embora não sejam muitos os que acreditam no perfeito desenvolvimento e na boa productividade da "hevea" fora do meio tropical, quente e humido, que lhe é proprio, levantaram-se amargas censuras sobre a decisão que viria transtornar todas as esperanças de soerguimento da região amazonica, justamente no momento em que ella se vê confortada pela attenção e pelos auxilios que lhe vem prestando o actual governo.

A DECLARAÇÃO DO MINISTRO

Afim de esclarecer o assumpto, O JORNAL procurou na tarde de hontem ouvir o ministro Fernando Costa, o qual, solicitado por intermedio de seu secretario, sr. Celso Azevedo Marques, promptamente nos fez as seguintes declarações:

"Na minha recente viagem a São Paulo, onde fui inaugurar, em nome do sr. presidente da Republica, a 8ª Exposição Nacional de Animaes, fiz uma visita de inspecção á séde da Inspectoria Agricola Federal, e ahi fui scientificado do andamento das experiencias que desde algum tempo estão sendo procedidas afim de encontrar as melhores especies adaptaveis ao sombreamento dos cafezaes.

Informaram-me então, da existencia de trinta seringueiras na fazenda do sr. Procopio Ferraz, em Araraquara, as quaes foram objecto de estudos especiaes, porque ellas tinham se revelado productoras de um "latex" de grande valor commercial.

Mas nada ha de definitivo sobre a seringueira em S. Paulo. Ao mesmo tempo que ella, innumeras outras arvores têm sido cogitadas como sombra para os cafezaes.

Aliás, as condições de clima e do solo da Amazonia são tão differentes das do resto do Brasil que custa crer ella se adapte aos Estados do Sul.

No entretanto, quando se procede a estudos e experiencias, a norma é tornar tão amplo quanto possivel o ambito de acção, e esta é sem duvida a razão principal pela qual a seringueira foi incluida entre as especies consideradas no sombreamento dos cafezaes."

O PLANO EXISTENTE

Adeantou o titular da Agricultura que não existe na sua pasta o projecto de generalizar a cultura da seringueira fóra da Amazonia.

E declarou:

"O plano existente e em execução é o da reorganização em bases solidas e promissoras da industria da borracha no seu proprio "habitat". Para esse fim, e para o desenvolvimento das outras riquezas vegetaes do septentrião brasileiro é que o presidente Getulio Vargas, num gesto de patriotico descortino, determinou a creação do Instituto Agronomico do Norte, que até o fim do anno entrará em funccionamento.

Seu programma de actividades, em elaboração, é extenso. No Norte, podemos dizer, não ha culturas methodizadas, e esse trabalho, a ser iniciado quanto antes, está merecendo a melhor attenção do governo.

Para prova disso, adeanto que já determinei providencias afim de que obtenha todas as facilidades a missão de technicos norte-americanos que, segundo aviso que recebi do ministro Oswaldo Aranha, virá, de collaboração com os brasileiros, estudar o problema da producção da borracha."

Creação de nucleos de colonização estrangeira no Maranhão

O interventor naquelle Estado falou no C. I. C., encarecendo a necessidade de se resolver, ali, o problema demographico

Reuniu-se no Palacio Itamaraty o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do capitão de fragata Attila Monteiro Aché.

Do expediente constou um memorandum da Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores expondo o caso de estrangeiros que se acham actualmente na Inglaterra, em favor dos quaes a Secretaria de Estado tem autorização do consul do Brasil a visar os respectivos passaportes, que vem a permitir a validade da permanencia do prazo, não conseguindo taes pessoas novo passaporte, ou prorogação do visto, em virtude da inexistencia de consules allemães na Inglaterra. A Divisão consulta o Conselho sobre a possibilidade dos consules brasileiros visarem, a titulo excepcional, certificados de identidade fornecidos pelas autoridades britannicas de pessoas que se encontrem naquelle caso. O Conselho respondeu affirmativamente á consulta.

Constaram, tambem, do expediente, requerimentos de Aron Kaufman e do Syndicato dos Diamantarios Brasileiros relativos á entrada no Brasil duma familia de technicos em lapidação e cravagem de diamantes. Taes documentos foram encaminhados ao Ministerio das Relações Exteriores, a cuja Divisão de Passaportes está affecto o assumpto.

Passando-se á ordem do dia, o presidente apresentou ao Conselho o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão que tomando a palavra expoz os problemas com que se debate o seu Estado, entre os quaes avultam o do transporte, o do saneamento e o do problema de Colonização. O interventor Paulo Ramos encareceu sobretudo a necessidade de se povoar o Maranhão, em cujos 62 municipios a densidade de população é minima. Possuindo hoje mais de tres mil kilometros de estrada de rodagem, sendo o seu céo cortado por aviões de diversas linhas de navegação aérea, contando com estações receptoras de radio em cada municipio, o Maranhão precisa do concurso do Conselho para resolver o seu problema demographico. O interventor maranhense solicita a creação de tres nucleos de colonização estrangeira, que poderiam ser localizados nos valles do Mearim e do Itapicurú e na zona situada entre Carolina e Riachão, ás margens do Tocantins, que se presta muito á pecuaria. O Conselho assegurou a sua collaboração, tendo o major Aristoteles de Lima Camara pedido ao interventor submettesse opportunamente um plano concreto de colonização do Estado. O sr. Arthur Hehl Neiva propoz ao sr. Paulo Ramos que nomeie um observador do Estado do Maranhão junto ao Conselho de Immigração e Colonização.

Em seguida, o sr. Godolphim Torres Ramos leu um minucioso relatorio concernente á colonização do Rio Grande do Sul. Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Dulphe Pinheiro Machado e José de Oliveira Marques, para dar parecer sobre esse relatorio.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado leu, a seguir, um officio dirigido ao presidente da Republica pelo D. A. S. P. e encaminhado ao Departamento Nacional de Immigração, contendo uma exposição sobre os observadores estaduaes junto ao Conselho, a qual conclue pela suggestão de não serem essas funcções exercidas por funccionarios publicos federaes ou extranumerarios. Essa suggestão foi approvada pelo chefe do governo. Ficou decidida seja enviada aos Estados que mantêm observadores no Conselho de Immigração e Colonização, uma copia do officio em questão.

Finalmente o sr. José de Oliveira Marques apresentou uma resolução, que foi approvada, relativa a dados para o registro na Divisão de Terras e Colonização dos nucleos coloniaes mantidos pelos Estados, municipios, emprezas ou particulares.

Restabelecida no Districto Federal a distribuição do alcool-motor

A PROVIDENCIA TOMADA PELO I. A. A.

O Instituto do Assucar e do Alcool acaba de mandar restabelecer, no Districto Federal a distribuição do alcool-motor.

Essa providencia foi tomada após a verificação dos "stocks" do alcool anhydro em poder das companhias de petroleo, tendo-se em vista, ainda, que a situação em Pernambuco já está mais normalizada pelos differentes embarques em perspectiva e que os fornecimentos do Estado do Rio estão sendo processados regularmente.

A força armada do Paraguay

ASSIS CHATEAUBRIAND

ASUNCION, 17 — Desde que aqui desembarquei, vivo entre officiaes do Exercito. Em vez de descer no campo da Panair, Renato Pedroso baixou no aerodromo da Aeronautica. Aqui a Aeronautica é uma só: tanto a naval como a militar se acham reunidas sob um commando unico, do capitão de fragata Urbieta Rojas. Fomos recebidos por uma guapa juventude de aviadores, que nos dispensaram cordial agasalho. Não poderiamos ter caido em braços mais amigos. Vindos do ar, os paraquedistas brasileiros encontraram-se logo ao descer no seio da mocidade aeronautica do Paraguay. Paizagem esplendida a do campo, com o rio ao longe, desfilando a terra firme. Nossos primeiros contactos nos levaram a verificar que, em Asunción, existe uma aviação de guerra, comquanto limitada em material e quadros, entretanto dirigida e treinada por officiaes de elite.

No jantar que nos offereceu hontem, na Escola Militar, o meu amigo, conquistado já no Brasil, coronel Ramon Paredes, com a generosidade d'alma que nos encantou, foi-nos dado travar conhecimento com os chefes da tropa terrestre e fluvial do paiz. Tem o director da Escola Militar em Asunción a sabedoria de demonstrar, tanto dentro como fora do paiz, a força que elle representa como baluarte da estabilidade politica nacional. Este nobre e sereno soldado é incapaz de uma phrase pela qual a gente possa sentir a indiscreção sul-americana. Emana da sua pessoa uma simplicidade, a qual, dentro de um sorriso de malicia, encobre a enorme autoridade que elle aqui representa. Conversamos longamente sobre problemas da guerra, no Rio, quando o conheci, e posso dizer que Ramon Paredes é soldado que honraria qualquer exercito. Elle é um official de Estado-Maior, que assimilou a doutrina da Missão Militar Franceza, temperando-a de uma lucida comprehensão do que o espirito creador dos allemães lhe poderia tambem ensinar.

Tive a fortuna de ter a meu lado, na mesa de jantar, o ministro da Guerra. E' um joven chefe, que opera no plano da defesa nacional com o claro sentido do papel que o Paraguay é capaz de representar na preservação da paz do Continente. Nenhuma das transformações que a technica germanica introduziu no emprego de certas armas de guerra são alheias á officialidade paraguaya, com quem conversei. E á luz dessas transformações elles me fazem considerações geraes, que mostram no corpo de officiaes deste pequeno exercito um solido e saudavel temperamento, a par de forte estructura de base. O regimento, que é a cellula do organismo militar, tem resistido aqui brilhantemente á agitação dos maremotos politicos, para constituir a substancia da força armada do paiz.

A ardente fé patriotica que encontro nos officiaes com quem troco idéas não exclue o desejo de collaboração, mesmo com aquelles paizes que já tiveram em luta armada comsigo. Um traço da bravura paraguaya é a sua incapacidade de odiar, passada a refrega. Já não quero alludir á guerra de 70, que se travou ha tres quartos de seculo. Mas á do Chaco, que foi hontem. O ministro boliviano aqui, ex-chanceller Aramayo, me disse que em nenhum logar da terra, a começar da propria patria, se sentia melhor quanto no Paraguay. Ninguem guarda resentimento do passado. O que já occorreu de mão, se perde na noite dos tempos. A continuidade do valor paraguayo se exprime a todo o instante na solidez da sua noção de dever com a patria. A juventude militar se acha penetrada da grandeza das suas obrigações, da transcendencia do seu papel na vida nacional, e a sua acção é convergente com a do governo, num esforço de renascimento e de progresso, de modo a restituir ao paiz o nivel de poder que elle já possuiu.

Tendo vivido aqui no meio das classes armadas, desejo accentuar que, sentindo um fervido patriotismo nellas, não as encontro dominadas pela super-excitação dos nacionalismos, que é hoje uma praga da humanidade e o perigo permanente da paz entre os povos. O Paraguay quer ser forte, e se prepara para isto. Mas elle não quer ser xenophobo.

Estranho o typo civico e social desta raça. O paraguayo não é um hespanhol, um guarany, um europeu, ou um americano, de imitação. E' elle proprio, apenas, um paraguayo, parecido só comsigo mesmo. Um paraguayo só pode se assemelhar a outro paraguayo, quer elle tenha sangue hespanhol, italiano, allemão, russo ou guarany. Sua personalidade será sempre indomavel, dentro de qualquer mescla. Sob uma polidez de homem vivido e bem nascido, o paraguayo conserva o rijo orgulho ancestral — o orgulho de quem foi rei, e reclama para si a majestade. Hespanhol ou guarany, tudo é senhoril e imperativo.

Asunción viveu, no Continente, como metropole, antes de Cordoba, antes de Tucuman e antes de Buenos Aires. O orgulho paraguayo tem razão historica, que Elisée Reclus nol-a fornece na sua "Geographie Universelle". Todo o rio Paraguay e grande parte do Paraná até o estuario do Prata foram outrora governados por Assumpção. Quando vieram os conquistadores hespanhoes, a posse definitiva foi primeiro aqui, neste mediterraneo. Buenos Aires surge depois. Juan Ayala funda a colonia paraguaya em 1536, e essa colonia é quem dirige os destinos da grande bacia até o mar. Poderá nunca o paraguayo esquecer a supremacia que no Prata lhe conferiram os primeiros povoadores desta parte do Continente? O periodo épico da conquista deverá ter exercido sobre a mentalidade de homens duros, como o dr. Francia, Carlos e Solano Lopez, influencia decisiva no sentido das visadas imperialistas.

O Exercito paraguayo impressiona, antes de tudo, pela mocidade dos seus quadros. Não vi nelles homens de mais de 50 annos. Os chefes variam entre 30 e 45 annos. De resto, me esforço por encontrar velhos no Paraguay e não os vejo. Onde estão os velhos desta terra? Creio que foram systematicamente decapitados. Não ha occasos em funcção por estas paragens. Olha-se para uma mesa: só ha botões em flor. Não ha ninguem de mais de 45 annos. Crepusculos e poentes foram varridos do Novo Paraguay.

VIDA LITERARIA

SIGNAES DO TEMPO

— III —

Tristão de ATHAYDE

Ainda no dia 1º de junho deste anno, quinze dias antes da queda de Paris, do pedido de armisticio e do panico militar subsequente, um escriptor francez affirmava que a energia era a virtude capital do seu povo: "Barbey d'Aurevilly, dans une de ses nouvelles **Les Diaboliques** fait dire à l'un de ses personnages ou écrit à son sujet cette phrase significative: "Ne jamais céder, tout est là!"... Ce "ne jamais céder" correspond exactement à la nature du Français". Mas oito dias antes mostrara como essa energia vinha falhando ha muito e particularmente depois da guerra anterior: "A guerra de 1918, a despeito do seu apparente exito final, deveria nos ter imposto uma concepção austera do mundo, um sentimento grave de nossos deveres e responsabilidades. Deixamo-nos todos (?) cegar. Isso não é para recriminações ou voltas ao passado, mas para que comecemos a ter um sentido exacto do que nos resta agora a fazer. Soffremos influencias desastrosas. Será necessario denuncial-as e voltar a noções menos paradoxaes e menos vãs. Será necessario recordarmos que nossa literatura sempre trabalhou por espalhar idéas geraes, por dar ao homem um codigo de pensamento e costumes e não por catalogar bizarrias individuaes?" (**Edmond Jaloux** — in "Nouvelles Littéraires" de 25 de maio e 1º de junho de 1940).

Não é justo dizer que **todos** em França desconheceram o perigo que se avizinhava. Muitos houve que viram a onda crescente e denunciaram os erros da dissolução moral e material do paiz em face das ameaças prementes. De Gaule entre os militares, Maurras, Reynaud, Bainville ou Tardieu entre os politicos; Bernanos, Daudet ou Massis entre os homens de letras, Maritain ou o cardeal Verdier, entre os "espirituaes", embora separados entre si por barreiras, muitas vezes, intransponiveis, falaram aos seus patricios a linguagem da verdade e da advertencia. Não foram ouvidos porém. E o resultado é o desastre actual de que só por milagre poderá resurgir a patria livre de S. Luiz, antes de ser convertida em mero satellite do Totalitarismo germanico, a que já começam a leval-a subrepticiamente. E' triste que reformas politicas, reclamadas ha muitos decennios por todos os homens de bom senso, venham a ser impostas depois do desastre irreparavel e sob a pressão de exitos do Inimigo! O lavalismo é um bonapartismo da derrota...

Alphonse Séché foi um desses prophetas. Previu, de modo quasi incrivel, o curso dos acontecimentos e avisou seus patricios do abysmo que os aguardava se em tempo não abrissem os olhos.

Devo dizer que não participo, de modo algum, da philosophia da historia que Séché sustenta e na qual se revela, como já disse, um authentico precursor de Oswald Spengler, o inspirador de Hitler. Essa philosophia da força de Séché, elle a exprimiu em muitos logares do seu livro capital: "Guerres d'Enfer", do qual extraio as longas citações que se vão seguir. Uma de suas sentenças diz tudo: "La force est créatrice du bien et du mal" (p. 310).

Esse o seu erro original. A Força não é **creadora** de coisa alguma. A força não é uma **causa** e sim uma **condição**. Ella não faz isto ou aquillo. Ella apenas permitte que isto ou aquillo seja feito.

A força, pois, não é **creadora** do bem ou do mal. Limita-se a ser posta ao serviço do bem ou do mal. Não é ella que os crea. Condiciona-os, apenas, permittindo-os ou evitando-os. A força em si é indifferente e infecunda. Será boa ou má segundo a causa que servir. Por sua natureza não é origem nem fim de coisa alguma e sim meio de acção. E valerá o que valeram a origem ou o fim a que estiver ligada.

Marcado assim, preliminarmente, o erro que está nas raizes desta philosophia da historia, como está em todos os systemas ou regimens que fazem da Força, e não de Deus, a "creadora do bem e do mal", — nada disso affecta a veracidade verdadeiramente prophetica das previsões de Séché, tanto no dominio da historia, como no da arte militar.

Antes de Spengler, já predizia Séché o fim da cultura: — "Nos tempos contemporaneos a intelligencia trabalha para a força e esta se submette ao dinheiro. E' uma completa mudança de eixo. A humanidade voltou completamente as costas ao objectivo que havia visado por seculos — a cultura da alma. A cultura das idéas e sobretudo a cultura da materia são a preoccupação, o ideal da sociedade moderna. O ideal bondade cede o logar ao ideal potencia. O super-homem espezinha o sobrehumano. A sociedade, a civilização, se desespiritualizam. Entramos na éra da Sciencia, em opposição á éra da Fé" (p. 33). E com isso se processou a deificação do dynamismo: — "A cultura da alma, a civilização religiosa tendiam á contemplação. A cultura scientifica, a civilização materialista terminou no movimento" (p. 185).

A patria é, para elle, o mais recente dos idolos que a humanidade erigiu em seus altares: — "Religião do Todo Poderoso, religião da Humanidade, religião da Patria" (p. 186), eis para elle os tres idolos successivos do homem.

Esse antropocentrismo radical, se de um lado mostra o erro philosophico de Alphonse Séché, está por outro perfeitamente na linha da philosophia da vida que domina o nosso seculo e que as divisões blindadas de Hitler pretendem impor á Europa e ao Mundo. Tem-se aliás a impressão que, no fundo, não participa Alphonse Séché dessa concepção catastrophica da vida. Acceita-a como sendo o espirito do seculo, nada mais, contra o qual fora inutil e perigoso reagir. Tira entretanto dessas premissas uma concepção da Guerra e da preparação para ella, que se tivessem sido ouvidas pelos chefes militares e civis do seu paiz teriam preservado a França e talvez o mundo da victoria — cuja hora, aliás, muitos de nós não crêm que já tenha chegado — das forças destruidoras do Espirito e da Verdade.

Séché escreveu esse livro em 1915, ha 25 annos, pois, em face da lamentavel impreparação militar e civil da França de 1914, que por pouco a levara ao abysmo. Escrevia para evitar que se reproduzisse, de futuro, o que estivera a pique de operar-se em agosto de 1914. "Murei a minha colera. Muitos bons cidadãos pensam ter cumprido com o seu dever, quando esmurram a mesa ou blasphemam. Vã indignação! Fôra melhor ter observado, aberto os olhos e os ouvidos. O despertar teria sido menos tragico (sic). Se se tivesse **sabido**, se se tivesse **querido saber**, quantos desastres teriam sido evitados! Seja por utopia humanitaria, seja por sentimentalismo, seja por preguiça de espirito, seja ainda por interesse de classe ou de partido, preferiram ficar surdos e cegos" (p. 290).

Estas linhas escriptas em 1915, ha vinte e cinco annos portanto, parecem traçadas nesse tragico mez de junho de 1940, depois que as previsões de Séché se realizaram, porque a França, por seus politicos e seu Estado Maior (os dois grandes culpados da derrota) não o quizeram ouvir. Um general, a quem um amigo do autor forçara a ler o livro, resumia em tres palavras suas impressões pessoaes, dizendo — "fantasias de literato"!

Essas "fantasias", entretanto, denunciavam todo um conjunto de erros, que no mesmo anno de 1915, depois de uma visita ao "front", denunciava o general Lyautey, residente geral em Marrocos, em carta ao seu amigo Joseph Reinach, e que se repetiram, de modo impressionante, em 1940! Eis alguns topicos dessa carta sombria de Lyautey :— "A machina existe, faltam os motores... Procural-os, em vão, em todos os planos... Impressionou-me a ausencia total do organismo fundamental da defesa nacional, consagrado exclusivamente á guerra em todas as ordens... E' necessario um organismo especial e distincto, um **governo da guerra**, utilizando para a guerra todas as forças vivas da nacionalidade: effectivos, material, minas, colheitas, preparo de novas classes, finanças, organização da vida social, propaganda no exterior... E' assustador em face da unidade de acção do inimigo, tão coherente e simplificada, ver este conjunto amorpho, etc., etc." (cf. **André Maurois** — Lyautey, 1931, p. 262).

Esses males e erros que tanto impressionaram Lyautey é que levaram Alphonse Séché a escrever o seu livro e prenunciar a "Panzerkrieg": "A nação armada, como eu a entendo, constituirá um formidavel organismo... O apparelhamento scientifico, em perpetuo aperfeiçoamento, dá ao numero um papel de segundo plano... No terreno, como na usina, a machina substitue cada vez mais o homem. Não é affirmar, por isso mesmo, a importancia primordial da preparação material?... Dado o que dissemos sobre a importancia crescente da preparação material, do papel cada vez maior reservado á sciencia mecanica no campo de batalha, temos o direito de presumir que essas colossaes batalhas (futuras) serão sobretudo choques formidaveis de machinas" (p. 201-207). E no entanto, em 1935, dando parecer contrario ao projecto De Gaule-Reynaud, para a motorização do exercito, o relator da Commissão de Guerra da Camara opinava que essa motorização era "contra a historia e a logica" (sic)! O que Séché "presumia" em 1915 occorreu ponto por ponto em 1940. Até detalhes de tactica militar que a guerra actual veiu revelar foram previstos por esse livro realmente estranho: "Como consequencia da entrada em scena dos exercitos aereos (lembremo-nos de que em 1915 a aviação militar mal tinha começado a surgir) toda a superficie do territorio nacional se tornou vulneravel. Ao antigo ataque em linha horizontal, se assim me posso exprimir, accrescerá o ataque vertical, e ultima innovação, o ataque em profundidade. O ataque em profundidade está chamado a modificar completamente a physionomia da guerra. Modificará tambem a physionomia do paiz, como veremos em pouco. Com o ataque em profundidade, a luta deixa de estar circumscripta ás fronteiras: ella pode ser estendida de um minuto para outro a todo o territorio das nações belligerantes... Entramos na era das guerras infernaes" (p. 208).

Palavras de assombrosa previsão da guerra dos "tanks", por meio de columnas de penetração "em lança" e dos aviões de bombardeio "em mergulho". As ultimas **novidades** da guerra de 1940 foram previstas por esse "literato" francez em 1915! E entretanto o "ministro das relações exteriores", sr. Beaudoin, do governo Pétain, referia-se ha dias á "grande surpresa" dos ataques pelas columnas motorizadas...

Séché mostra como a Allemanha se tinha preparado cuidadosamente para a guerra, nos annos anteriores a 1914, baseado no seu instincto naturalmente depredatorio e na sua lucida comprehensão de que o seculo XX é um seculo de "barbaria" e não de idyllio, como pretendiam os ideologos do "progresso indefinido": — "A Allemanha tinha encarado as coisas sob o verdadeiro ponto de vista. Censuram-n'a por isso. Mas por que? Ella soube prever. Certa de que a guerra estalaria, cedo ou tarde, preparou-se para ella... Temos o direito de attribuir-lhe a responsabilidade da guerra, não de a censurar por se ter preparado para ella. Em vez de recriminar e anathematizar, fora preferivel tel-a imitado... Uma preparação intensiva era uma economia... Embriagada por sua propria força e levada por necessidades economicas a sair de si mesma, arrogante até ao sangue, sua **realpolitik** não a levava senão a aspirar á hegemonia do mundo... Deliberadamente ella oppõe seu conceito barbaro da sociedade á nossa concepção atheniense" (p. 54). O hitlerismo, aliás, é apenas o proseguimento, logico e historico, da politica de Frederico II, de Bismarck e de Guilherme II.

Depois de mostrar a preparação methodica da Allemanha para o assalto, mostra Alphonse Séché, em contraste, a displicencia dos seus patricios.

"A Allemanha faz a guerra com o seu temperamento. Nós com o nosso. Em França, onde somos mais humanos e menos preparados a soffrer a lei da força, que nasceu do machinismo e do materialismo scientifico, nossa posição é ambigua e encurralada... Continuamos a considerar a guerra de modo cavalheiresco e sentimental. Tomados entre duas concepções, hesitamos: seguimos para frente sem deixarmos de nos segurar, de modo desesperado, ao corrimão do habito. Parece não vermos que o exito está subordinado á rapidez da decisão... E' provavel que a victoria pertença, de antemão, aquelle que, prompto antes do adversario, seja o primeiro a atacar. O apparelhamento, pois não se dirá mais armamento (sic), dos exercitos do futuro, não admitte improvisação... O povo cuja organização e cujo apparelhamento não estiverem promptos no momento necessario perecerá esmagado" (p. 62).

Mostra Séché como a França de 14 foi tomada de surpresa, essa mesma "surpresa" que o sr. Beaudoin invoca em 1940...

Mesmo que não tivessemos lido os livros allemães, bastava o raciocinio — deveria ter bastado — para nos dar o presagio de uma luta barbara, pondo em jogo dois formidaveis conjuntos de potencias, de raças, de interesses communs, de cultura commum, decididos a exterminar-se reciprocamente. Nossa razão, porém, foi illudida por nosso eterno sentimentalismo, por nossa ideologia chronica, incuravel. Não tomamos a serio as theorias do estado maior allemão... Nossos chefes militares, tão falhos de imaginação, dormiam confiantes na humanidade das leis de guerra, não sonhando sequer que as armas novas, novas invenções, reclamariam em seu proveito a abolição dessas generosas convenções... A natureza dos germanos dispunha-os de antemão á brutalidade systematica, decorrente da technica inedita das batalhas e dos verdadeiros motivos que levam á guerra. Em França, repito, não estavamos preparados para isso. Neste momento, ainda não estamos preparados. E é justo accrescer que nossos amigos inglezes se encontram na mesma situação que nós" (p. 73).

Tudo se repetiu em 1940. A licção de 1914 foi completamente perdida pela rotina, pela illusão da victoria, pelo commodismo, pela corrupção.

E no entanto a voz implacavel desse vidente ou antes desse homem de bom senso, continuava, de pagina em pagina, a advertir os seus compatriotas: — "Os povos desarmados pelas divisões politicas ou esgotados pelo requinte excessivo dos costumes foram impiedosamente espezinhados, todos os seus direitos negados de um só golpe de sabre — tanto no Egypto, como na Grecia ou em Roma. O barbaro espreita ás portas da civilização, como o mendigo ou o ladrão á porta do rico" (p. 103). E accrescentando, na edição de 1938, uma nota a esse trecho, diz o autor: "Temo que nosso paiz não esteja, ao mesmo tempo, rico, dividido e esgotado" (p. 103, nota 2 de 1938). Dois annos mais tarde...

O livro é dividido em tres partes — "o que não se fez"; "o que se deveria ter feito" e "o que se fará". Nesta ultima parte ha paginas tambem terriveis. Logo o sub-titulo do 1º capitulo é o seguinte "As guerras modernas não se improvisam. A Inglaterra contava demais com sua esquadra" (p. 189). E a proposito da posição ingleza tem tambem palavras de perfeita antecipação: — "O povo inglez não tinha a percepção nitida das obrigações que um choque com a Allemanha imporia a seu paiz. Sem o que se teria preparado melhor á luta no continente (isso foi escripto em 1915 e não em 1940...)... E' mister que o povo inglez se decida: seu esplendido isolamento cessou — tanto geographico como politico. No dia em que o primeiro avião "decolou", cessou de existir a invulnerabilidade da Grã Bretanha. De futuro, a Inglaterra construirá fortificações, preparará acampamentos, construirá plataformas. A exemplo das potencias continentaes, terá que militarizar sua vida nacional" (p. 194). E' que a patria do ingenuo Chamberlain está fazendo, apressadamente, á ultima hora!

"A guerra futura estará nos ares e sob os mares... Momento virá em que as machinas voadoras ficarão no ar dias inteiros... Poderão sem difficuldade passar de um continente a outro. Passarão de engenhos de combate a meios de invasão (a Noruega, a Hollanda...)... Os mastodontes chamados "dreadnoughts" ou "super-dreadnoughts", desappareceráo... Sua relativa vulnerabilidade condemna esses monstros a ceder logar a engenhos mais moveis... Nenhuma batalha naval haverá sem que as frotas aereas participem. Aviões, navios e submarinos serão os instrumentos communs de uma acção" (p. 298). E chamava a attenção para o imprevisto, as surpresas, as invenções, que em 1940 iam ser o trunfo decisivo da victoria allemã sobre a França. "No terreno movel da sciencia corremos sempre o risco de ficar aquem da realidade, se nos contentarmos com a logica. No momento em que se julgará tocar os limites do possivel — do normalmente possivel — alguma coisa nova surgirá que deitará por terra todos os limites e accrescerá possibilidades imprevistas ás que haviam sido laboriosamente previstas (p. 221)... Na guerra, como em arte, o que conta é a inspiração ousada, nova, imprevista. No campo de batalha, o imprevisto surprehende, desconcerta o adversario. Tudo "o que não se faz", tudo aquillo que é tido por "impraticavel", isso exactamente é o que será feito. Sempre se tentará o impossivel. Só o impossivel tem exito... A imaginação é a soberana senhora do mundo. Ella é a grande creadora, e ganhar batalhas é crear" (p. 234). Era o que Lyautey dizia: "En guerre, il faut toujours prévoir le pire... On ne prévoit jamais assez d'imprévu" (op. cit. p. 201).

A guerra não é um phenomeno meramente militar e sim um phenomeno **da sociedade**, que participa portanto das condições e dos caracteres da civilização em que occorre. "A Guerra é a expressão de uma sociedade. A sociedade moderna é industrial. Logo, impõe-se a industrialização da Guerra" (p. 266)... "A arma mecanica se apoderou definitivamente do campo de batalha, como a ferramenta mecanica se apoderou da usina. A guerra futura opporá, cada vez mais, a força mecanica á força humana... A arma mecanica se tornará uma machina-soldado" (p. 269).

Quando Séché publicou esse livro em 1915, um general francez, o tristemente famoso general Percin, respondeu pela "Humanité" (sic), contestando essa "motorização da guerra e mantendo a velha rotina da "infanterie reine des batailles", dogma dos "regulamentos militares" rotineiros que levaram a França ao estado actual e que o então coronel De Gaule tentou em vão modificar. Criticando acerbamente o livro "Le Combat", desse general Percin, sustentava Séché as suas convicções sobre a guerra motorizada: "Por mais que o diga o general Percin, posso apostar que as guerras futuras multiplicarão as armas mecanicas. A's cargas de cavallaria, porque não hão de succeder as cargas de machinas-soldados? (os tanks de 1940)... ...Quanto a mim, eu vejo perfeitamente centenas de automoveis, de todos os tamanhos, de todas as formas, cobertos de aço, armados de metralhadoras e de canhões de calibres diversos, descendo collinas, palmilhando campos de cultura e se precipitando, num fragor de inferno, contra um conjunto de vehiculos semelhantes, vindos ao seu encontro. O auto-canhão blindado, eis o cavalleiro blindado do seculo XX" (p. 280).

Falou-se, ha pouco, como expressão original da guerra actual, em couraçados de terra, de guerra naval em terra. Wells, na Inglaterra, Séché em França, já assim designavam a guerra futura, ha mais de 30 annos:— "A multiplicação das machinas sobre os campos de batalha dará aos encontros territoriaes uma semelhança imprevista com as batalhas navaes" (p. 284).

Dá vontade de transcrever o livro todo, tal a lucidez incrivel de suas previsões. E' com amargura que o lemos hoje, e comprehendemos que o desastre podia ter sido evitado e que a dura licção poderá ficar perdida para sempre. Se a Providencia, entretanto, permittiu, á filha mais velha da Igreja, tão grande mortificação, não é certamente para que desespere de sua salvação, ou a procure em falsos idolos, abandonando sua fiel alliada de hontem e entregando-se com toda ingenuidade ás blandicias de seus senhores occasionaes. E' para que caia em si e saiba renascer das proprias cinzas, voltando ás suas origens. Como escrevia, em 1815, Joseph de Maistre: — "La France est morte dans ce moment, toute la question se réduit à savoir se elle ressuscitera" (Ouvres Complétes, vol. XIII, p. 158). Para isso, porém, é mister que ame a vida, queira viver e saiba, não apenas forjar uma alma nova, mas retemperar a velha fibra immemorial que ella traiu. Se assim não for, só teremos na França de amanhã uma caricatura de bonapartismo ou uma nova Alexandria, mais subtil e mais perigosa que a primeira. E' a saudade apenas de uma coisa muito bella e muito fina que o vento levou...

REMESSA DE LIVROS — rua D. Mariana nº 149.

A Commissão do Plano da Cidade em visita ás contrucções do Realengo

Duzentas casas já foram erguidas pelo Instituto dos Industriarios

Um aspecto do casario e, em baixo, o sr. Plinio Catanhede prestando esclarecimentos aos engenhêiros da Commissão do Plano da Cidade

Proseguem diariamente as visitas de autoridades federaes, estaduaes e municipaes á Cidade Operaria que está sendo construida pelo Instituto dos Industriarios, entre as estações do Realengo e Moça Bonita, no trecho electrificado da Central do Brasil.

Ainda ha dias ali esteve o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão e hontem a convite do sr. Plinio Catannede, presidente do Instituto dos Industriarios, visitaram o parque em construcção e as 200 casas já levantadas o sr. Neves da Rocha, chefe do gabinete da Secretaria da Viação da Prefeitura do Districto Federal e a Commissão do Plano da Cidade, constituida dos engenheiros Oliveira Reis, Jorge Schnoor, Erminio de Andrade e José Saboya Ribeiro. Acompanharam os visitantes, além do sr. Plinio Catanhedo os srs. Barros Barreto, José Augusto Seabra, Costa Leite e Lafayette Herminio de Freitas, directores de divisão do mesmo Instituto.

Os engenheiros e as demais pessoas presentes percorreram demoradamente todos os serviços, inteirando-se do incremento que as obras têm tomado ultimamente. A construcção em serie, cresce cada dia, para que as primeiras 800 casas estejam terminadas para inauguração parcial da Cidade Operaria em janeiro de 1941.

Com um melhor aproveitamento conseguido para determinadas areas, essa cidade terá 2.500 casas em vez de 2.300 calculadas anteriormente. A capacidade de população será de 12.000 habitantes.

Os visitantes estiveram na usina de blocos de cimento, na officina de fabricação de peças em serie (canos, utensilios de electricidade, calhas, etc.), no galpão de material stokado e chegaram junto ás primeiras fundações e ás longas filas de casas concluidas.

Os componentes da Commissão do Plano da Cidade e o sr. Neves da Rocha mostraram-se particularmente interessados na applicação alli, de methodos norte-americanos com a fabricação em serie e com o controle de gastos de material. Aos presentes foi mostrado o mappa demonstrativo do custo de producção de blocos de cimento nas duas ultimas semanas. Essa producção, no citado espaço de tempo, attingiu a 33.450 blocos, saindo cada unidade, incluindo a mão de obra, cura, energia, amortização de machinas encargos sociaes e de administração, pelo preço de $808.

A visita se prolongou desde nove horas até ao meio dia, quando todos regressaram ao centro da cidade.

Sem o dispendio de um real, você se habilitará aos Sorteios Gratuitos dos DIARIOS ASSOCIADOS. Basta que dê preferencia, nas suas compras, ás casas que distribuem as cedulas dos Sorteios.

Approvado o Regulamento para funccionamento dos cursos de aperfeiçoamento profissional

Serão installados como unidades autonomas nos proprios estabelecimentos industriaes — Os estudos abrangerão as materias essenciaes á preparação geral do operario e a technologia relativa ao officio — Exigencias para admissão

O presidente da Republica assignou decreto-lei approvando o seguinte Regulamento para a installação e funccionamento dos cursos de aperfeiçoamento profissional:

"Art. 1.º — Os cursos de aperfeiçoamento profissional, decorrentes do art. 4.º do decreto-lei n.º 1.238, de 2 de maio de 1939, serão installados, como unidades autonomas, nos proprios estabelecimentos industriaes ou na proximidade destes.

Art. 2.º — Afim de se realizar a conveniente educação profissional do trabalhador, os cursos abrangerão:

I — Estudo das materias essenciaes á preparação geral do operario.

II — Estudo da technologia relativa ao officio a que se destinar o trabalhador.

III — Execução systematica de todas as operações que constituam o officio a que allude o item anterior.

Paragrapho unico — A pratica profissional constará do proprio trabalho que o alumno prestar ao empregador, na qualidade de seu empregado, e, ainda, dos exercicios por elle realizados de maneira methodica, em harmonia com o estudo technico respectivo, no local de trabalho ou fora dali, ou em officinas especiaes, a juizo do empregador.

Art. 3.º — Terão direito á matricula gratuita nos cursos, em primeiro logar, os filhos e, em segundo logar, os irmãos dos empregados do estabelecimento industrial a que os mesmos cursos estiverem vinculados.

Paragrapho unico — Terão a mesma preferencia attribuida aos filhos de empregados de um estabelecimento industrial os orphãos de seus antigos empregados.

Art. 4.º — Os candidatos á admissão nos cursos deverão provar:

a) — ter a idade minima de quatorze annos;

b) — ter concluido o curso primario, ou possuir os conhecimentos minimos essenciaes á preparação profissional.

c) — ter aptidão physica e mental para a actividade que pretenda exercer;

d) — não soffrer de molestia infecto-contagiosa e ser vaccinado contra a variola.

Paragrapho unico. — Emquanto o governo não instituir serviços encarregados de fazer a selecção e a orientação profissionaes, a prova de que trata a alinea "c" poderá ser feita no proprio estabelecimento industrial a que estiver ligado o curso, ou mediante attestado firmado por um empregador e por um empregado, peritos na profissão a que se destinar o candidato.

Art. 5.º — A seus empregados menores de dezoito annos, aos quaes deve ser dado o ensino profissional, os empregadores assegurarão oito horas semanaes de frequencia aos cursos, observados os respectivos horarios, dentro dos periodos lectivos estabelecidos.

Paragrapho unico — O periodo de estudo referido neste artigo será remunerado como si fosse de trabalho prestado no estabelecimento industrial.

Art. 6.º Os cursos funccionarão durante o dia.

Paragrapho unico. Os trabalhadores que, ao atingir a idade de dezoito annos, não tenham concluido o curso de aperfeiçoamento profissional relativo ao seu officio poderão fazel-o posteriormente, em aulas nocturnas especialmente instituidas para esse fim.

Art. 7.º. Ao alumno que concluir um curso profissional dar-se-á o correspondente certificado de habilitação.

Art. 8.º. A discriminação dos cursos, sua duração, a relação e a seriação de suas disciplinas, a orientação dos programmas, o regimen didactico e as demais questões relativas ao funccionamento das aulas serão objecto de instrucções expedidas pelo Ministro da Educação e Saude, de accordo com o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, attendidas as peculiaridades locaes e as observações que a applicação do presente regulamento for determinando.

Art. 9.º. Aos empregadores que, por sua evidente culpa, deixarem de cumprir os deveres que lhes attribue o presente regulamento serão impostas as seguintes multas:

a) si deixarem de installar ou manter os cursos de aperfeiçoamento profissional que lhes incumbam, 3:000$000 a 10:000$000 (tres a dez contos de réis);

b) se impedirem por qualquer forma, a frequencia escolar dos alumnos seus empregados, 50$000 a 100$000 (cincoenta mil réis) por dia em que o alumno faltar total ou parcialmente ás aulas;

c) se infligirem outras disposições deste regulamento, 200$000 a 3:000$000 (duzentos mil réis a tres contos de réis) segundo a gravidade da falta.

Paragrapho unico. A importancia das multas será cobrada executivamente, na forma da legislação vigente, e será depositada no Fundo Especial previsto no Art. 14.

Art. 10. A falta de frequencia escolar sem justa causa, devidamente comprovada, importará, para o empregado, no desconto de metade do salario correspondente a cada dia em que essa falta se verificar.

Paragrapho Unico. Taes descontos serão feitos pelo empregador, e as importancias respectivas serão automaticamente transferidas para o Fundo especial de que trata o Artigo 14.

Art. 11. A falta de comparecimento a vinte por cento da totalidade das aulas de cada periodo lectivo, na conformidade dos horarios, duas vezes successivas, nos exames finaes de technologia, relativos a qualquer das séries escolares, importará na exclusão do officio em que trabalhar o empregado.

Art. 12. A fiscalização do cumprimento deste regulamento será feita pelo pessoal dos Ministerios da Educação e Saude e do Trabalho, Industria e Commercio, inclusive pelos serventuarios autorizados das Instituições de Previdencia Social.

Art. 13. Dos actos que impuzerem penalidades caberá recurso:

a) para o ministro da Educação e Saude, quando impostas de accordo com o art. 9º;

b) para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, quando impostas de accordo com os artigos 10 e 11.

Art. 14 — Fica instituido um fundo especial, destinado ao aperfeiçoamento da educação operaria e originado das seguintes fontes:

a) producto das multas e penalidades impostas por infracções deste regulamento;

b) doações ou legados feitos por empregadores;

c) doações feitas pelas instituições de Previdencia Social;

d) outros recursos eventuaes.

Paragrapho unico — As importancias pertencentes ao Fundo Especial de que trata este artigo serão depositadas no Banco do Brasil e só poderão ser retiradas mediante autorização do ministro da Educação e Saude, ou da autoridade pelo mesmo designada.

Art. 15 — Serão instituidos premios de 5 a 20 contos de réis, para serem conferidos aos empregadores que, não estando vinculados aos dispositivos do presente regulamento, organizarem cursos de aperfeiçoamento profissional para seus empregados.

Paragrapho unico — Esses premios serão pagos á conta do Fundo Especial de que cogita o artigo 14.

Art. 16 — As instituições de Previdencia Social subordinadas ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio emprestarão a seus segurados empregadores, a juros de 6 % annuaes, na fórma de seus regulamentos, as importancias de que os mesmos necessitarem para a installação e funccionamento dos cursos de aperfeiçoamento profissional.

Art. 17 — Os cursos de aperfeiçoamento profissional serão instituidos, montados e postos em funccionamento progressivamente, de accordo com as necessidades maiores dos estabelecimentos industriaes.

Art. 18 — Caberá ao ministro da Educação e Saude, ouvido o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, determinar as modalidades de officios que reclamem formação technica systematica.

Art. 19 — Os cursos de aperfeiçoamento profissional correspondentes ás empresas que não tenham local fixo de trabalho, como as de construcção civil, poderão ministrar todo o ensino relativo a um anno escolar em dois mezes, periodo durante o qual ficarão os alumnos exclusivamente consagrados aos trabalhos escolares, percebendo os mesmos salarios do tempo de trabalho normal.

Paragrapho unico — Os cursos de que trata este artigo disporão dos elementos necessarios á pratica profissional.

Art. 20 — Cada curso de aperfeiçoamento profissional poderá ministrar aulas nocturnas aos operarios maiores de 18 annos dos estabelecimentos industriaes a elle vinculados."

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

AVISO

Attendendo á conveniencia dos serviços, resolvo adoptar o horario das 12 ás 16 horas, para o Serviço do Expediente e Protocollo, a partir de 29 de julho corrente, segunda-feira vindoura, reservadas as duas horas seguintes exclusivamente para o andamento dos processos. Aos sabbados, o horario do referido Serviço, será das 9 ás 11 horas.

(a) AMALIO DA SILVA, Director.

Manifestação do magisterio, amanhã, ao presidente da Republica

O Syndicato dos Professores do Districto Federal levará a effeito, amanhã, ás 15.30 horas, no palacio do Cattete, uma manifestação ao presidente da Republica em agradecimento pelos beneficios prestados á classe com o decreto 2.028, de 22 de fevereiro, como tambem pelos favores dirigidos ao magisterio em geral.

A concentração dar-se-á ás 14 horas, defronte ao palacio.

Esperados nos EE. UU. os membros da Missão Brasileira de Siderurgia

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Prepara-se uma recepção cordial aos elementos integrantes da Missão Brasileira Economica e Siderurgica. Esta, deverá chegar aqui provavelmente no dia 5 de agosto proximo. Sabe-se que a Missão Brasileira procurará concatenar os detalhes necessarios para o desenvolvimento da industria do aço no Brasil.

As condições alimentares dos operarios de Morro Velho

SEGUIRA' EM BREVE PARA MINAS, AFIM DE ESTUDAL-AS, O CONSELHO CONSULTIVO DO S. C. A.

Reuniu-se novamente, no edificio do Ministerio do Trabalho, o Conselho Consultivo do Serviço Central de Alimentação. Attendendo ao convite feito pela St. John del Rey Mining Co, para visitar suas installações e estudar as condições alimentares dos operarios das minas, o Conselho marcou para o dia 9 do proximo mez de agosto sua visita áquellas installações.

Os membros do Conselho se reunirão, em Morro Velho, aos membros da Commissão Especial designada pelo ministro do Trabalho para a regulamentação do trabalho nas minas, e estudarão tabellas de regimens alimentares adequados áquella especie de trabalho, uma vez que já se responsabiliza a deficiencia alimentar daquelles trabalhadores por certas manifestações pathologicas nelles observadas, tal como o "sambado", doença provavelmente originada pelos disturbios provenientes da avitaminose "C".

Conflictos entre universitarios e elementos esquerdistas na Bolivia

O governo fechou o Congresso da Frente Popular e decretou o estado de sitio para o Departamento de Oruro

LA PAZ, 27 (U. P.) — O governo promulgou o estado de sitio para o Departamento de Oruro.

FECHADO O CONGRESSO

LA PAZ, 27 (U. P.) — Em consequencia de um serio incidente occorrido na cidade de Oruro, quando se inauguravam os trabalhos do Congresso da Frente Esquerdista Boliviana, o governo declarou estado de sitio para todo o departamento.

De accordo com o communicado emittido pelo prefeito de Oruro verificou-se a morte de um universitario e ferimentos em dois outros. O communicado em questão diz:

"Realizou-se hontem a inauguração do Congresso da Frente Esquerdista Boliviana. Os universitarios considerando os congressistas como elementos subversivos, realizaram diversas manifestações, durante as quaes entoaram o Hymno Nacional. Esta manhã, os universitarios realizaram manifestações nacionalistas e no momento em que atravessavam a praça 10 de Fevereiro, foram atacados com metralhadoras pelos elementos esquerdistas. Houve um universitario morto e dois feridos.

"Em vista dos acontecimentos verificados, o governo ordenou immediatamente as seguintes medidas:

"Primeiro — O fechamento do Congresso;

Segundo — Punir energicamente os provocadores da desordem, e

"Terceiro — Que se realize um inquerito para estabelecer a procedencia da metralhadora".

O prefeito de Oruro annunciou esta tarde que reinava tranquillidade na cidade, tendo se effectuado algumas prisões, entre as quaes figura a do chefe da Frente Esquerdista José Antonio Erze.

A proposito, recorda-se que Erze havia convidado para assistir ao Congresso o "leader" chileno Marna Duke Grove, o qual declinou no ultimo momento.

Homenagem do Centro Carioca a Irineu Marinho

Commemorando a data anniversaria de "O Globo", o Centro Carioca, como nos annos anteriores, promove amanhã uma ceremonia junto ao monumento de Irineu Marinho, no Passeio Publico, ás 9,30 horas.

Será orador do Centro Carioca o jornalista Sergio Macedo, que evocará a personalidade do fundador daquelle vespertino e sua actuação na imprensa desta capital.

DECIDINDO EM DEFINITIVO, O REAPPARECIMENTO HOJE DE JAIR

O S. Christovão pretende interromper a marcha victoriosa do Botafogo

A collocação dos dois clubs na tabella do Campeonato — As ultimas performances — Os conjuntos provaveis — A preliminar

O campo do Botafogo será theatro de um importante cotejo na tarde de hoje, em disputa do Campeonato de Profissionaes entre as equipes local e do S. Christovão.

A conducta que o conjunto alvi-negro vem tendo nesses seus ultimos compromissos, veio dar ao team de Aymoré maior impossibilidade de victoria, que o seu lead adversario.

Derrotando espectacularmente o possante quadro do S. Paulo F. C., o Botafogo demonstrou estar com o team em forma novamente, augmentando no certamen carioca. Mais tarde a equipe alvi-negra confirmou a sua melhoria technica, vencendo o quadro do Vasco pelo "score" de 4 x 3, em sensacional virada depois de estar perdendo de 3 x 0.

Com esse feito o Botafogo reafirmou o valor do seu team, que de novo se apresenta como um dos mais fortes candidatos ao titulo maximo.

O S. Christovão, que este anno vem cumprindo boas performances, está melhorando o seu conjunto, que tanto assim se suas possibilidades nos ultimos compromissos tem perdido em condições honrosas.

Para o prelio de hoje a direcção technica do alvi-negro submetteu o esquadrão a uma serie de treinos de conjunto, que apresentaram os melhores resultados, esperando o technico do gremio da rua Figueira de Mello uma conducta destacada do seu quadro.

OS CONJUNTOS PROVAVEIS

Salvo alguma modificação de ultima hora os dois teams deverão formar assim constituidos:

Botafogo — Aymoré no arco; na zaga, Graham Bell e Araraquara; a linha média jogará formada: Zezé Procopio, Zezé Moreira e Canali; Tadique, Zarcy, Paschoal, Cesar e Patesko constituirão a vanguarda titular.

S. Christovão — O arco será defendido por Magdalena, tendo como companheiros na zaga Hernandes e Mundinho; o trio medio contará com o concurso de Oscarino, Archimedes e Affonsinho e o ataque jogará assim formado: Roberto, Joaquim, Feitiço, Nestor e Mathiae.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal será travado o encontro dos conjuntos amadores dos dois clubs, que deverá apresentar um desenrolar interessante.

A DOUTRINA FIRMADA e o ultimo Fluminense x Palestra

AS PROVIDENCIAS QUE SE IMPÕEM

Segundo affirmam em pontes autorizadas, o representante da Liga de Football do Rio de Janeiro no ultimo Fluminense x Palestra inculpa o juiz Antonio Janeiro, o qual teria sido coagido por dirigentes do club local. Este é um aspecto feio do sport e pode prejudicar todo o esforço feito em prol do "Torneio Rio-São Paulo", certamen que pelo intercambio constante e respeito mutuo dos disputantes, teria a virtude de reviver a rivalidade restaurada do bom football no Brasil. Ainda é tempo de salvar a iniciativa reprimindo os desmandos contagiantes de quem quer que seja. Os factos ecoaram de forma desoladora em São Paulo, onde um collega fixou-se na critica energica, que data venia transcrevemos:

"Doutrina já firmada... Não nos surprehende si, com a arbitragem do jogo Fluminense x Palestra tivemos factos anormaes. Incidentes de costume... Quando os fanaticos se põem a agir contra o juiz, tudo vale... A coacção é a arma principal. Foi com "bella virtude" que se fez pressão contra o arbitro da partida de quarta-feira, que o Fluminense venceu após estar perdendo por 3 a 2. Mentira nossa? Absolutamente. E' o proprio inauspetissimo "O Globo" a noticiar com a maior sem-cerimonia deste mundo — quasi se ufanando desse procedimento — que foi graças á influencia do ambiente terroristico que o Fluminense "ôde vencer nitidamente"! Sim, senhores, tudo isso é normal, é legal!!! Leiamos este trecho de ouro daquelle vespertino carioca:

"O Palestra quasi surprehendeu o Fluminense. Sem contar com a parelha de zagueiros e tendo ainda contra si o cansaço de Oliveira, na segunda phase, conseguiu estar vencendo o jogo, graças á maneira original de actuar do arbitro. "A maneira nitida com que foram feitos os tres ultimos "goals" do Fluminense ou, por que não dizer, a influencia da tentativa de aggressão ao intervalo, fizeram com que o tricolor conhecesse um triumpho..."

Leram? E' um dos mais autorizados jornaes do Rio que nos dá, de maneira indisfarçavel, o seu testemunho, julgando como a coisa mais natural deste mundo o Fluminense "vencer nitidamente graças á influencia da tentativa de aggressão ao arbitro".

Quer dizer, em linguagem clara e simples, que se fez uso da costumeira coacção para se vencer!

Tudo isso não é mais novidade no Rio; não constitue illegalidade sportiva "infracção ás leis que regem o football"... depois que os superhomens da justiça da F. B. F., chefiados pelo sr. Camillo Pimentel, fixaram doutrina através da questão da "finalissima", segundo a qual um jogo pode ser vencido pelos locaes, ainda que seja preciso entrar em campo uma turma de agentes de policia a apontar os canos dos seus revolveres no peito dos jogadores visitantes!

Foi justificando e approvando essas "illegalidades" que a justiça da F. B. F. julgou moralissima e normalissima a partida final do campeonato brasileiro de 1939! Logo, fixando doutrina a seu modo, a justiça da F. B. F. manda que tudo está dentro da lei (da sua...) se, com a coacção, com o terrorismo se influencia um arbitro e intimidam os jogadores contrarios, para se conseguir a victoria de um contendor! Tanto assim, que já se noticia como sendo uma gloria do quadro vencedor, a má influencia, com a tentativa de aggressão em prol do resultado! Essa é mais uma lição que nos deu o jogo Fluminense x Palestra.

Num paiz onde existe respeito ás leis do football e aos principios do sport sabe-se que o mais imperdoavel acto de indisciplina e violação dos regulamentos sportivos, é a coacção contra o director da partida e disputantes. Nenhuma partida é homologada, nenhum resultado tem valor em taes condições. Aqui, não! E' a propria justiça da entidade maxima footebolistica do paiz que fixa doutrina a esse respeito, julgando como normal, dentro da lei footbolistica e dos principios do sport, uma partida infame como aquella da "finalissima" do campeonato brasileiro.

E' por isso que a repetição de taes incidentes passa a ser vista, agora, como um meio licito, honesto, regulamentar de se vencer um jogo, fazendo-se uso da coacção e, se for preciso da cano do trabuco!... Bravos! Bravissimos!"

A. A. Visconde de Cayrú x Tupy F. C.

A equipe de A. A. Visconde de Cayrú, o club querido do Eng. de Dentro, irá a Paracamby no Estado do Rio, onde fará frente ao Tupy F. C., campeão local.

A peleja promette um brilhante transcorrer, baseado no alto espirito sportivo que predomina nos clubs que se defrontarão.

A embaixada cayruense, deverá seguir com a seguinte constituição: presidente, Alfredo Lima; secretario, Waldemar Sardinha; director de sports Alcy Coelho; thesoureiro, Ayres Oliveira; massagista, Agostinho Coelho; jogadores: Lucio, Amaral — Ary — Alcy — Rubens — Alvaro — Alfredo — Tyrso Manullo — Brandão — Mendes — Castello — Deusthim — Djalma — Albino — Sylvio — Joaquim — Merry — Walter — Zinho — Gercy — Darcy — Néca — Aveládyr — Oswaldo — Waldyr — Olympio — Geraldo — Bôco — Manduca — Jorge — Americano — Agostinho — Claudionor.

A meia direita do Botafogo foi um problema que exigiu um estudo longo e criterioso

Como a direcção technica chegou á conclusão de que Zarcy deveria ser escalado - Fez-se tudo para aproveitar Carvalho Leite — Gente fóra de combate

O veterano Pino, que respondo pela direcção technica do Botafogo e o proprio Kuerschner não queriam fazer quaesquer declarações sobre o problema surgido no esquadrão profissional com a contusão soffrida por C. Leite. Varios planos foram traçados, com o maior sigillo, entrando em collaboração o departamento medico do club, uma vez que alguns dos elementos visados não estavam em perfeitas condições physicas.

Desse modo o treino effectuado na tarde de quinta-feira, em General Severiano, foi de grande importancia. Pino e Kuerchner estiveram a postos, trocando impressões, e já agora é possivel um commentario seguro sobre o resolvido.

IMPOSSIVEL A PRESENÇA DE C. LEITE

A direcção technica não quiz, inicialmente, aceitar a hypothese do afastamento temporario de C. Leite. Por isso, acompanhou com o maior carinho o tratamento a que foi submettido esse player, e pediu um parecer definitivo do departamento medico sobre o assumpto.

Esse parecer foi dado hontem e por elle fica-se sabendo ser inteiramente impossivel a presença de C. Leite no encontro desta tarde com o São Christovão.

HELENO NÃO ESTA' BOM

Pino e Kuerschneer tambem pensaram demoradamente na hypothese do aproveitamento de Heleno, que está em tratamnto de uma contusão. Mas, antes do treino de ante-hontem, receberam a notificação do departamento medico de que esse jogador ainda não está bom e que seria desaconselhavel a sua inclusão no choque com os alvos.

Em virtude do exposto, Heleno foi immediatamente posto á margem, passando outros nomes a ser estudados.

MARTIN NÃO ESTA' EM CONDIÇÕES

A hypothese do aproveitamento de Martin na meia-direita tambem foi levantada, mas, desde logo afastada, uma vez que a direcção technica reconhece que o veterano player gaucho não está em condições technicas satisfatorias.

Martin foi escalado na meia direita do quadro de supplentes e a sua exhibição, sobremodo deficiente, serviu para confirmar o parecer de Pino e Kuerschner.

O DESLOCAMENTO DE ZARCY

A direcção technica pensou, ainda, passar Cesar para a direita e incluir Nelson na esquerda, mas, assim como as outras, essa idéa foi por terra, visto as condições de Nelson tambem não serem boas.

Concluindo, então, Pino e Kuerschner opinaram pelo deslocamento de Zarcy, como havia succedido no final do prelio com o Vasco. Esse antigo defensor do Olaria, então adaptando-se facilmente ás caracteristicas de jogo de Tadique e comprehendendo as infiltrações maliciosas de Paschoal, teve a sua consagração.

Desse modo, depois de prolongados e criteriosos estudos, o Botafogo acabou concluindo pela indicação de Zarcy para integrar o [illegible] ... logrou conquistar [illegible] nos de doze goals.

Disposto o leader a conseguir, ao enfrentar o Bangú, mais um triumpho no presente certame

A CONDUCTA DOS CONJUNTOS ADVERSARIOS — AS EQUIPES PROVAVEIS — OS AMADORES

Pela primeira vez este anno, o campo da rua Ferrer receberá a visita de um gremio concurrente ao campeonato official. E esta visita se fará em condições especiaes: o leader da tabella será o primeiro que a tuará no longinquo campo suburbano. Dahi, a enorme ansiedade que existe nas camadas sportivas do club alvi-rubro, que aguarda com impaciencia a hora de inicio da sensacional contenda.

A conducta do Fluminense, este anno, conforme se pode verificar pela sua privilegiada situação — leader do certamen, vem sendo das mais regulares, demonstrando estar o esquadrão em magnificas condições de preparo, devendo cumprir mais uma performance destacada. O team, que esta semana não realizou ensaio de conjuncto, teve, todavia, um serio compromisso no torneio Rio-S. Paulo, enfrentando o valoroso quadro do Palestra Italia. E conseguiu um feito digno de registro, derrotando pelo score de 5 x 3 o forte esquadrão bandeirante. Essa victoria serviu para attestar as condições de preparo e as possibilidades do team tricolor, justamente apontado como o mais provavel campeão da temporada presente.

Sciente do valor do quadro adversario, o gremio local submetteu o quadro a um severo treinamento.

A direcção technica estudou com carinho o problema do ataque, resolvendo modifical-o, passando Carlinhos, que na excursão a S. Paulo de Muriahé brilhou, ao commando da vanguarda. E essa modificação operada, produziu nos ensaios de conjunto excellente resultado, estando a direcção technica confiante no valor dos seus defensores. A defesa, que vem se exhibindo a contento, não soffreu modificação, devendo formar com a mesma constituição das partidas anteriores. Cumpre resaltar que o gremio suburbano, no seu campo, cresce de valor, sendo mesmo respeitado pelos mais fortes adversarios, pelas victorias estrondosas que tem conseguida. Deante disto, não nos surprehenderiamos se o tricolor soffresse um revés na contenda, não obstante pisar a cancha com as honras de favorito.

OS TEAMS PROVAVEIS

De accordo com as informações que obtivemos, os dois conjuntos deverão formar inicialmente assim constituidos:

Bangu' — Ruy; Enêas e Mineiro; Possato, Paulista e Adauto; Bituca, Ladislau, Carlinhos, Amaro e Murillo.

Fluminense — Capuano; Norival e Machado; Mario Ramos, Spinelli e Malazzo; Adilson, Romeu, Milani, Tim e Hercules.

OS AMADORES

O encontro entre os teams de amadores dos dois clubs, terá inicio ás 13.30 horas, sendo aguardado com interesse em face do valor dos elementos em jogo.

Mamede transferido para S. Paulo

SEM OUTRAS NOVIDADES O SECTOR SPORTIVO

Em sua nova séde no "Cineac" a Liga de Football, assim coom a Federação Brasileira de Football não facultaram ao "reporter" novidade de monta.

Pode ser affirmado mesmo que além da transferencia do profissional Mamede, concedida do Vasco para o Commercial de S. Paulo, nada de novo se registrou.

Em disputa do 5º posto

O Madureira, magnificamente credenciado, dará combate ao gremio rubro em Campos Salles — Jair reapparecerá na equipe suburbana — Os quadros provaveis

Perdendo para o Flamengo no ultimo domingo, o gremio da jaqueta rubra, perdeu tambem para o Madureira, a 5ª collocação no Campeonato da cidade, ficando um ponto abaixo na tabella.

Agora, lutarão os dois entre si por aquelle posto, collocados no qual serão vizinhos, com possibilidades de passar-lhes a frente dos 4 primeiros collocados.

Se o Madureira e o S. Christovão vencerem, os rubros irão fazer companhia a este ultimo, numa posição algo desvantajosa, enquanto os suburbanos se collocarão a um ponto apenas do seu concorrente superiormente, mais proximo o alvi-negro.

Se, porém, os vencedores forem os rubros e o "glorioso", este será o unico a lucrar, pois distanciar-se-á mais ainda do 5º collocado, que será, então, o gremio da rua Campos Salles.

Isto augmenta bastante o interesse em torno da peleja de que será theatro dentro de algumas horas o "estadinho dos rubros".

Estes lutarão ainda procurando uma rehabilitação dos dois desconcertantes revezes que lhe foram infligidos ultimamente pelo Bangu' (3 x 2) e pelo Flamengo (6x3).

Mas o Madureira, optimamente credenciado, pela firmeza e harmonia de conjuntos evidenciados nos ultimos compromissos cumpridos, como seja o que teve frente ao rubro negro e no qual marcou um empate com valor de authentica victoria, está disposto a evitar que o club de Carolla provoque a derrocada da brilhante campanha que está procurando realizar.

Podendo dispôr de todos os seus bons valores, com o seu conjunto em magnifico estado de treinamento e seus players em optimas condições physicas pisará em campo com grandes probabilidades de victoria, a qual farão tudo para que não lhes fuja.

OS QUADROS PROVAVEIS

O Madureira constará como já o dissemos com os seus melhores elementos, devendo reapparecer em seu quadro o popular atacante Jair.

Sua equipe deverá ser portanto a seguinte:

Alfredo; Ernesto e Tulca; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair I e Valentim.

Os rubros, salvo modificação de ultima hora, deverão apresentar o seguinte quadro:

Inglez; Villa e Gritta; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho; Placido, Fogueira, Carolla e Pirica.

No campo do Bangú o encontro entre Madureira e Vasco

Assentado, desde já, o local para o melhor jogo marcado para o proximo domingo, 4 de agosto

Com a antecipação do Fla-Flu para a noite de sabbado proximo, o jogo principal da tarde de domingo, 4 de agosto, será travado entre Madureira e Vasco, pois o outro jogo, entre São Christovão e Bomsuccesso, não chegará a despertar interesse, em face da má posição desses dois clubs na tabella.

Caberá ao Madureira indicar o campo para o choque com o Vasco. Pensando, já, nas difficuldades habitualmente surgidas para obter um local capaz de saubstituir sua praça de sports, ainda em construcção, o Madureira tratou de procurar, desde logo, uma solução para o assumpto.

No turno neutro, jogou com o Vasco no campo do Botafogo. Foi feliz, pois venceu pelo score de 3x2. Talvez lhe interessasse, por isso, pleitear a praça de sports do Botafogo para o jogo de 4 de agosto.

Entretanto, por motivo da realização, no mesmo dia, do "Grande Premio Brasil", no Jockey Club — tambem na zona sul —, o Madureira preferiu negociar o campo de algum club da zona norte.

E o que pareceu mais interessante foi o campo do Bangu', na rua Ferrer.

Realizadas as negociações, chegaram a accordo o Bangu' e o Madureira, ficando immediatamente assentado que o encontro entre Madureira e Vasco, na tarde do proximo domingo, 4 de agosto, será realizado no gramado do Bangu', á rua Ferrer.

Modificada, para hoje, a artilharia do Bangú

O treino indicou o melhor ataque do momento — Uma entrevista rapida com Solon Ribeiro — Uma duvida, apenas: Leleco ou Paulista?

A direcção technica do Bangu' considera o compromisso com o Fluminense, uma opportunidade excepcional que se offerece para que o conjunto suburbano deixe uma impressão brilhante.

Depois de uma serie de exhibições mediocres, o Bangu' sente a necessidade de um resultado rehabilitador e nada melhor do que um choque com o leader da tabella para que seja tentada essa proeza.

Para isso, Solon Ribeiro, responsavel pela equipe banguense, trabalhou activamente durante toda a semana que passou, pois verificara que o conjunto precisava de retoques importantes, havendo pontos vulneraveis que não poderiam deixar de ser fortificados.

O TREINO DE QUINTA-FEIRA APONTOU UM ATAQUE

Em rapida palestra com a reportagem d'O JORNAL, Solon Ribeiro abordou certos detalhes interessantes da tarefa que desempenhou, para executar o programma de preparativos traçado para o jogo de hoje.

— "Eu sabia — disse-nos Solon — que o ataque precisa apresentar uma constituição mais solida. Inicialmente, dei uma opportunidade ao quintteto que vinha actuando e que se constituia de Bituca, Ladislau, Amaro, Nadinho e Murillo. Eu confiava nesse ataque, embora sua actuação não viesse satisfazendo inteiramente. No treino de quinta-feira, entretanto, salientou-se o trabalho de Carlinhos, que estava no commando do ataque reserva, sendo que o rendimento de Nadinho na meia esquerda, não era o sufficiente. Experimentei, então, o deslocamento de Amaro para a meia, incluindo Carlinhos no centro do ataque. Com isso, obtive o melhor resultado. O ataque, com essa formação, passou a trabalhar brilhantemente. Tanto, que apresentarei, contra o Fluminense, estes cinco atacantes: Bituca, Ladislau, Carlinhos, Amaro e Murillo."

DUVIDA EM TORNO DO PIVOT

A respeito da formação da retaguarda, declara Solon Ribeiro:

— "Só ha uma duvida na defesa. E essa duvida está no centro da linha media. Não sei ainda se jogará Paulista ou se darei uma opportunidade a Leleco. Em todos os treinos Leléco destacou-se nitidamente, superando Paulista por larga margem. Talvez, á ultima hora, eu me resolva por Leléco. No mais, não terei que mexer. Atlanta será conservado no arco, para brilhar. E' um arqueiro que merece inteira confiança. Vae fazer successo. A zaga estará a cargo de Enéas e Mineiro, ficando Possato e Adauto nas asas da linha media. Com essa rapaziada — concluiu Solon Ribeiro — espero oppor ao Fluminense uma resistencia que talvez nos proporcione um resultado brilhante."

Aos riachuelenses

A directoria do Riachuelo Tennis Club communica que se encontram na séde do club, á venda, os ingressos dos omnibus para o jogo com o Carioca, no campo deste, ao preço de 4$000, ida e volta. A partida será feita do club, ás 19,30 horas daquelle dia.

Assegurada a inclusão de Jair

Reapparecerá esta tarde, afinal, o popular atacante do Madureira

Até hontem havia duvida quanto á inclusão de Jair na equipe do Madureira que jogará, esta tarde, no gramado da rua Campos Salles.

O destacado atacante havia demonstrado boas condições nos ultimos treinos e tudo indicava que seu reapparecimento pudesse, effectivamente, ser marcado para hojo.

Entretanto, Jair poderia vir a sentir os effeitos da actividade que desenvolveu durante o periodo de treinamento e, por esse motivo, havia um ambiente de indecisão, entre os responsaveis pelo team do Madureira, sobre se Jair devia ou não ser escalado.

Hontem, entretanto, ficou positivada a possibilidade de voltar á acção o joven atacante que disputou a Copa Roca.

Jair não sentia qualquer effeito da contusão que o afastára dos gramados e, passado por uma revisão medica, na séde do Madureira, desappareceram as duvidas.

Está asseguarada, portanto, a inclusão do perigoso atacante, no match em que os tricolores suburbanos se empenharão esta tarde, em Campos Salles.

Machado Filho no Rio

Afim de resolver assumptos de interesse do club de sua presidencia, o Commercial, esteve hontem em nossa capital, o conhecido sportman paulista, Machado Filho.

O classico "Diana" é a prova basica da reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Regularmente organizados os oito pareos a serem cumpridos — A attracção da festa é a estréa do cavallo Nazarino — A corrida de hontem — O turf em São Paulo — Notas

Para a reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro, cuja prova basica é o classico "Diana" destinado exclusivamente a eguas de quaesquer paizes e idades, mas cuja attenção reside, sem a menor duvida, na estréa do cavallo Mazarino, vindo da Argentina especialmente para disputar o G. P. "Brasil", O JORNAL apresenta a seus leitores os seguintes

PALPITES

Iraty — Yucoã — Ayruoca
Souvenir — Mermoz — Brasão
Altair — Campo Real — Itavila
Saphonte — Bracobi — Tamoyo
Quissaman — Itacuaty — Araporé
Dona Stella — Desejada — Xaveco
Midnight Revel — Cabiuna — Viola
Mazarino — Cami — Urussanga

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — STAR LIGHT — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Iraty, W. Andrade, 54 kilos; 2 Ayruoca, J. Canales, 56; 3 Rosenfeld, H. Soares, 56; 4 Bambuina, G. Costa, 54; 5 Yucoã, J. Morgado, 54; Alicacia, A. Guadalupe, 54

2º pareo — VIOLA — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Souvenir, J. Canales, 55 kilos; Dulcina, G. Costa, 53; 3 Mermoz, S. Batista, 55; 5 Dorval não correrá, 55; 5 Delly, O. Serra, 53; 6 Brazão, A. Molina, 55; 7 Ovilio, A. Gutierrez, J. Mesquita, 55; 10 Lysia, L. Leighton, 54; 1 Cachaça, L. Acuna, 53.

3º pareo — MYRTHE'E — 1.000 metros — 5:000$000.

1 Arleziana, J. Canales, 54 kilos; 2 Itavila, A. Gutierrez, 54; 3 Campo Real, P. Gusso, 56; 4 Seductor, L. Leighton, 56; 5 Altair, J. Mesquita, 56; 6 Cilly, G. Costa.

4º pareo — PICAFLOR — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Saphonte, A. Lopez, 55 kilos; 4 Aymoré, H. Soares, 46; 7 Quiva, J. Mesquita, 53; 4 Bracobi, J. Zuniga, 53; 8 Zepelin, A. Rosa, 55; 6 Talvez, G. Costa, 55; 7 Uruayé, J. Canales, 55.

5º pareo — COLITA — 1.200 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Kemal, P. Gusso, 56 kilos; 2 Amapola, O. Serra, 54; 3 Serpentina, não correrá, 54; 4 Delma, W. Cunha, 54; 5 Climene, G. Costa, 4:5 Araporé, H. Soares, 46; 7 Quissaman, W. Andrade, 56; 8 Yuon, A. Rosa, 56; 9 Gurupé, A. Lopez, 56; 10 Faz de Conta, O. Coutinho, 54; 11 Itacuaty, J. Canales, 54; 11 Ga'bu', J. Mesquita, 56.

6º pareo — VENDOME — .600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Xaveco, J. Santos, 54 kilos; 2 Catalpa, C. Pereira, 58; 3 Bigueira, S. Batista, 51; 4 Dona Stella, J. Canales, 51; 5 Aratau', H. Soares, 52; 6 Flair Day, J. Mesquita, 52; 7 Az de Ouros, L. Benitez, 54; 8 Desejada, W. Andrade, 56.

7º pareo — Classico DIANA — 2.400 metros — 15:000$000 — ("Betting").

1 Midnight Revel, A. Gutierrez, 51 kilos; 2 Cabiuna, J. Canales, 57; 3 Mandassaia, A. Rosa, 57; 4 Viola, P. Gusso, 58; 5 Jamundá, A. Brito, 52; 6 Pharsala, J. Mesquita, 58; 7 Jarandina, C. Morgado, 58.

8 pareo — LA SARRE — 1.890 metros — 5:000$000.

1 Mazarino, A. Alonso, 58 kilos; 2 Xen, J. Zuniga, 52; 2 Cami, G. Costa, 58; 4 Urussanga, W. Cunha, 50; 5 Victorioso, S. Batista, 54.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O TURF EM S. PAULO

De accordo com as informações telephonicas da nossa succursal na cidade bandeirante, O JORNAL indica a seus leitores, para a corrida de hoje no prado da rua Bresser, no bairro da Mócca, em S. Paulo, os seguintes

PALPITES

Tradição — Chimera — Rosa Branca
Atalibа — Symphonia — Zingarilho
Varejão — Ali Nacer — Campanella
Vellonora — Ubatim — Xantarym
Aerolito — Baobah — Concreto
Indianopolis — Murupi — Bebé Rose
V. 8 — Oremus — Vitamina
Marape — Nhô Nico — Instancia

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser levado a effeito:

1º pareo — INITIUM B — 1.450 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Tradição, 55 kilos; 1 Tarantella, 55; 2 Operina, 55; 3 Zaira, 55; 4 Rosa Branca 55; 5 Chimera, 55.

2º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Symphonia, 53 kilos; 2 Ataliba, 55; 3 Arranca Prosa, 55; 4 Zingarilho, 55; 5 Abakur, 5; 6 Itadrac, 53; 7 Ventarola, 53.

3º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Oiticni, 56 kilos; 2 Varejão, 50; 3 Ali Nacer, 56; 4 Observador, 52; 5 Quevi, 56; 6 Oscarina, 51; 7 Campanella, 56.

4º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Xantarym, 53 kilos; 2 Vellonora, 57; 3 Cinelandia, 55; 4 Ondas, 55; 5 Ubatim, 56; 6 Narciso 52.

5º pareo — CRITERIUM — 1.450 metros 5:000$ e 1:000$000.

1 Aerolito, 57 kilos; 1 Ataque, 53; 2 Sikia, 51; 2 Sayonara, 55; 3 Nativo, 5?; 4 Baobah, 55; 5 Concreto, 53; 6 Atrasado, 53.

6º pareo — EXTRA — 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000 — ("Betting").

1 Indianopolis, 57 kilos; 1 Gran Fino, 55; 2 Corveta, 60; 3 Pourquoi?, 48; 4 Murupi, 51; 5 Bebé Rose, 45; 6 Egio, 55; 7 Perdulario, 55; 8 Setubal, 55; 9 Napolitano, 57.

7º pareo — IMPRENSA — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 V-8, 58 kilos; 2 Oremus, 55; 3 Vitamina, 53; 4 Marabó, 53; 5 Araribá, 48.

8º pareo — MIXTO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Marape, 55 kilos; 2 Instancia, 56; 2 Nho Nico, 58; 3 Oyapock, 52; 4 Joan Crawford, 57; 5 Radiosa, 52; 6 Rejected, 51.

— No pareo EXTRA os aprendizes gozarão da vantagem de descarga.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro será corrido ás 13 horas, devendo a pesagem ser procedida ao meio dia em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club no "meeting" de hontem:

Bolo simples — 5 ganhadores com 4 pontos (934$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador, com 9 pontos (4:408$000);

"Betting" de 10$000 — 4 ganhadores (3:350$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 11 ganhadores (2:182$000 a cada);

"Betting" duplo — 1 ganhador (22:860$000).

— Não serão apresentados na reunião de hoje os animaes Dorval e Serpentina.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Commissão de Corridas decidiu estender a todos os profissionaes que estejam, nesta data, matriculados em qualquer das sociedades brasileiras, officialmente reconnecidas, o direito de opção entre os regimens de freio ou bridão, mesmo que nunca tenham sido matriculados no Jockey Club Brasileiro.

Deante das noticias publicadas pela imprensa, nas vesperas da realização do classico "Major Suckow", acerca do estado de saude do cavallo Spartano, a Commissão de Corridas mandou fazer averiguações, pelas quaes se constatou que aquelle animal fora acommettido, durante a semana, de tosse e dor de canellas e estava sendo convenientemente medicado. Esses contratempos, se bem que capazes de reduzirem as possibilidades do animal, não eram de molde, comtudo, a impedir a sua participação no referido classico. Permittindo sua apresentação, a Commissão de Corridas não fez mais do que seguir a praxe sempre obedecida de somente em casos extremos fazer retirar um animal da carreira em que seus responsaveis pretendem correl-o.

A CORRIDA DE HONTEM

A sabbatina de hontem, que teve transcurso regular, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

350 — Pareo "Veronica" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Quilate, 56|53 ks., J. O. Silva.
2º Xamete, 56|53 ks., H. Molina.
3º Ossilvio, 55 ks., W. Cunha.
4º Recatada, [illegible] ks., R. Benitez.
5º [illegible], A. Brito.
6º [illegible] ks., O. Pereira.
7º Pegaso, 56|53 ks., N. Pereira.

Tempo: 94" 2|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Quilate, 58$200; dupla (22), 93$500. Placés: 17$200 e 61$000. Movimento: 20:550$000. Entraineur e proprietario: Horacio O. Soares. Criador: M. A. Assumpção.

Não demoraram muito na fita os sete concurrentes á primeira carreira. Collocado junto á cerca interna, Pegaso foi o primeiro a sair, mas cem metros depois deixou passar Quilate e Ossilvio que, emparelhados na vanguarda, correram cerca de duas centenas de metros, findas as quaes Quilate livrou um corpo sobre o seu inimigo. Ossilvio, mal virou a recta, investiu contra o leader, mas Quilate, em vez de entregar-se, abriu varios corpos de luz e com essa vantagem veiu a cruzar, finalmente, a meta em primeiro. Nas pedras de apregoações, Xamete arrebatou ao Ossilvio o segundo logar.

351 — Pareo "Xavéco" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Marumbi, 52|49 ks., A. Dias.
2º Revisão, 50 ks., H. Soares.
3º Muque, 52|51 ks., L. Acuna.
4º Urucaré, 50|51 ks., J. Zuniga.
5º Arkansas, 52 ks., J. Mesquita.
6º Cambuquira, 56|53 ks., J. O. Silva.
7º Afortunado, 56 ks., C. Pereira.

Tempo: 99" 1|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Marumbi, 95$200; dupla (23), 52$300. Placés: 25$400 e 54$100. Movimento: 31:030$000. Entraineur: N. Figueiredo. Criador: Policia do Estado do Paraná. Proprietario: Oswaldo Mignani.

Afortunado, apesar de irriquieto, não chegou a atrazar demasiadamente a partida da segunda prova. Revisão esfusiou na deanteira, seguida de Arkansas, Marumbi, Urucaré, Cambuquira, Afortunado e Muque. Ao girar a curva para entrar na recta, Arkansas estava emparelhada com a "leader", mas Arkansas não conseguiu dominar Revisão. A filha de Revisita, entretanto, nas sociaes foi surprehendida com o ataque de Marumbi. Este ultimo, num ápice dominou a situação e, com tal facilidade, que ainda teve tempo de livrar, até o vencedor, varios corpos de vantagem sobre Revisão.

352 — Pareo "Itoceiera" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Oricana, 55 ks., J. Canales.
2º Americano, 52 ks., W. Cunha.
3º Az de Páos, 53 ks., S. Batista.
4º Oberon, 56 ks., W. Andrade.
5º Uraquitan, 54 ks., C. Pereira.
6º Lamparina, 51 ks., J. Zuniga.
7º Myathan, 51 ks., H. Soares.
8º Malacara, 51 ks., L. Souza.

Tempo: 95". Ganho firme por um corpo; o terceiro a varios corpos. Rateio de Oricana, 25$100; dupla (14), 39$000. Placés: 23$700 e 19$300. Movimento: 38:380$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Importador: Carlos da Rocha Faria. Proprietario: C. G. da Rocha Faria.

Partida rapida. Americano esfusiou na vanguarda, emquanto Oricana, Malacara, Az de Páos, Myathan, Lamparina, Uraquitan e Oberon se enfileiraram a seguir Malacara, 100 metros depois do pulo, passou pela Oricana, que nos 1.200 metros a egua ingleza recuperava o segundo posto, emquanto Americano galopava na vanguarda. O filho de Caid veiu na principal posição, até o meio do tiro direito, quando se viu dominado pela Oricana. A representante da blusa vermelha destacou-se um corpo e com essa vantagem cruzou a méta, na posição de honra.

353 — Pareo "Midas" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Imbetiba, 51 ks., J. Zuniga.
2º Finis Dreno, 52|49 ks., N. Pereira.
3º Veronica, 52 ks., C. Pereira.
4º Raio do Luar, 51 ks., A. Brito.
5º Diccionario, 56 ks., L. Meszaros.
6º Sylpho, 50 ks., J. Mesquita.
7º Abacaxi, 55|52 ks., R. Benitez.
8º Satania, 56|53 ks., C. Brito.
9º Forriel, 48|49 ks., H. Soares.
10º Mandão, 53 ks., J. Ferreira.
11º Lutando, 56|53 ks., J. O. Silva.
12º Blandengue, 56 ks., O. Serra.
13º Raio de Sol, 56 ks., S. Bezerra.

Tempo: 92" 4|5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Imbetiba, 52$000; dupla (12), 40$000. Placés: 15$700, 17$000 e 29$200. Movimento: 47:710$000. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: L. C. Alvarenga Netto.

Diccionario, como sempre, terrivelmente irrequieto, atrazou irritantemente a partida da quarta prova e somente depois do toque da sirene poude o starter desempenhar suas funcções. Raio de Luar esfusiou na deanteira, mas cem metros após, deixou passar Imbetiba e Diccionario, accommodando-se em terceiro logar, na frente de Forriel, Satania e os demais. Na altura dos 1.200 metros, Diccionario passou a commandar o pelotão, emquanto Imbetiba acompanhava-o de perto. Nas geraes a filha de Visigodo dominou o Diccionario e veio a ganhar muito firme. Finis Dreno, que largara sensivelmente atrazado, correndo muito no final veio a formar a dupla.

354 — Pareo "Recatada" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Egalo, 55 ks., G. Costa.
2º Caçula, 57 ks., L. Benitez (1).
3º Sanguenol, 50 ks., W. Cunha.
4º Bill, 52 ks., J. Mesquita.
5º Mecenas, 50 ks., O. Coutinho.
6º Lido, 52 ks., J. Canales.

Não correu Quincas Borba. Tempo: 104" 2|5. Ganho com esforço por focinho; o terceiro a dois corpos. Rateio de Egalo, 28$400; dupla (23) 32$100. Placés: 20$400 e 70$200. Movimento: 57:720$000. Entraineur: Edouard Le Mener. Criador e proprietario: Sylvio Pentеado.

(1) — Desclassificada do primeiro logar por ter prejudicado a livre acção de Egalo.

Partida rapida e igual. Caçula muito ligeira, tomou a ponta, emquanto Bill, Egalo, Lido, Mecenas e Sanguenol se enfileiravam a seguir. Na entrada da recta, Egalo dominou Bell e saiu ao encalço da ponteira. A filha de Cascabelito resistiu largo tempo e até a méta conservou alguma vantagem sobre o seu adversario, transpondo a meta com cabeça de vantagem. Mas tendo prejudicado em toda a recta, a Egalo, Caçula foi desclassificada do primeiro em favor desse cavallo.

355 — Pareo "Marumbi" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º. Rigoroso, 56 ks., J. O. Silva.
2º. Monte Alvo, [illegible] ks., W. Cunha.
3º. Valonia, 51 ks., J. Zuniga.
4º. Vesuvio, 53 ks., S. Batista.
5º. Lulu', 54 ks., O. Serra.
6º. Anajá, 56 ks., O. Coutinho.
7º. Discreta, 51 sk., J. Santos.
8º. Igaritê, 48 ks., N. Pereira.

Não correu Odax. Tempo, 91" e 2|5. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Rigoroso, 67$100; dupla (23), 70$300. Placés: 14$300, 10$800 e 12$700. Movimento, 65:180$000. Entraineur Americo de Azevedo. Criador, Linneu de Paula Machado. Proprietario, J. Eiras de Araujo.

Movimento geral de apostas..... 261:870$000. Concursos 86:690$000. Estado da pista de areia, leve.

Partida rapida. Igaritê, collocada junto á cerca interna, desportou, seguida de Anajá, mas duzentos metros após Vallonia supplantou-as, emquanto no principio da grande curva Monte Alvo vinha servir-lhe de "runner-up". Monte Alvo iniciou a recta atacando a ponteira, conseguindo dominal-a nas especiaes. Nessa altura, surgiu por fóra, avançando muito, o cavallo Rigoroso. Nas pedras de apregoações o filho de Riga dominou a situação e fugindo um corpo de Monte Alvo venceu a ultima carreira.

Nova victoria do Banco Boavista

Na disputa da leaderança do Campeonato Bancario de Basketball, defrontaram-se na ultima sexta-feira, dia 25 do corrente, os "five" representativos do Banco Boavista e do Banco do Brasil, os dois "titans" da Liga Bancaria.

Desta pugna, que foi assistida por grande numero de funccionarios dos dois grandes estabelecimentos de credito desta capital, saiu vencedor o quadro do Banco Boavista pela contagem de 51 x 35.

Os pontos foram conquistados pelos seguintes jogadores:

M. Hermeto 11 — Pinto 10 — Guilherme 10 — Haroldo 7 — Norival 6 — Nascimento 2 — Brandão 1 e Euclydes 1.

Compareceu ao gymnasio da Associação Christã de Moços, local onde se desenrolou a peleja, o Sr. João Luciano Brandão, chefe geral do pessoal do Banco Boavista, que muito incentivou seus commandados á bella victoria conquistada.

Está, pois, o Banco Boavista, invicto, á frente do Campeonato Bancario.

A tra[illegible]ucção do livro de Gaspar Barléu

UMA OBRA QUE ILLUSTRA UMA ADMINISTRAÇÃO E É UM EXEMPLO DE AMOR A' CULTURA

O Ministerio da Educação e Saude acaba de lançar, por iniciativa do ministro Gustavo Capanema, a primeira edição brasileira da "Historia dos feitos recentemente praticados durante oito annos no Brasil e noutras partes sob o governo do illustrissimo João Mauricio Conde de Nassau, etc., ora governador de Wesel, tenente-general da Cavallaria das provincias unidas sob o Principe de Orange", da autoria de Gaspar Barléu, historiador que relatou o periodo do dominio hollandez no Brasil.

Trata-se de um emprehendimento de alto alcance cultural, pois que collocou á disposição dos nossos estudiosos e historiadores, na excellente traducção do professor Claudio Brandão, uma das maiores preciosidades bibliographicos do seculo XVII.

A monumental obra, que ora apparece numa maravilhosa edição limitada de 530 exemplares, é quasi um "fac-simile", em portuguez, do original da 1ª edição, lançada na Hollanda, em 1647. Foram conservados e adaptados, na medida do possivel, os textos e typos do original escripto em latim barbaro, e as illustrações da época, que nos originaes foram feitas por pintores flamengos, foram produzidos com absoluta perfeição.

Gaspar van Baerle, cujo nome elle proprio latinizou, ao uso da época entre os humanistas para Gaspar Baerleus, nasceu em Antuerpia, a 12 de fevereiro de 1584. Seu pae, calvinista convicto, foi obrigado a refugiar-se na Hollanda após a tomada de Amsterdam, que por longo tempo ficou sob o dominio de Felippe II, da Hespanha. Em 1617, o futuro historiador de Nassau assumia a cathedra de professor de Logica, da Universidade de Leide.

Em consequencia da agitação politico-religiosa em que tomaram parte Grotius e Jacobus Arminus, e nas quaes Barléu teve papel saliente, foi elle obrigado a refugiar-se em Caen, na Normandia, onde, com 30 annos de idade, doutorou-se em medicina. Voltou á Hollanda em 1631, e foi nomeado professor no Atheneu de Amsterdam. Nessa época frequentou os circulos de Grotius, Voss, Spinoza e Rembrandt, e, além da "Historia dos feitos de Mauricio de Nassau", deixou ainda duas obras de menor importancia, a "Poemata" e as "Orationes".

Teve um fim e vida infeliz, pois perdeu a razão, e acreditava-se feito de barro, temendo o contacto com outras pessoas, o que poderia quebral-o.

A primeira edição de sua grande obra foi feita em 1647, impressa por João Blaen, filho do sabio e geographo Guilherme Blaen, amigo de Tycho Brahe. A segunda edição appareceu em 1660, em traducção allemã de Tobias Silberling. Uma edição posterior e recente foi feita, em 1923 em traducção de L'Honoré Naber.

Ainda que usando um latim deturpado e um estylo cheio de impropriedades, ainda que não merecesse o epitheto de "latinissima" que lhe deu Varnhagen, e ainda que nella se encontrem adaptações e reproducções de trechos de classicos latinos, a obra de Gaspar Barléu, pelo seu interesse cutural, não estava destinada a perecer. E' ella um conjunto de informações preciosissimas para o estudioso do periodo da invasão hollandeza no Brasil, e bastaria esse motivo para que a iniciativa do Ministerio da Educação ecoasse como uma das mais gratas nos nossos meios culturaes.

Apesar da difficuldade do texto, em que se casam, desordenadamente, o latim usado como idioma humanista do seculo XVII e expressões hollandezas, a traducção é uma obra-prima de paciencia e trabalho intelligente. Ella se deve ao professor Claudio Brandão, uma das maiores autoridades linguisticas do Brasil, mestre das cathedras de latim e portuguez do Gymnasio Mineiro de Bello Horizonte. Não era elle conhecido na capita da Republica antes que o ministro Gustavo Capanema lhe desse a incumbencia da traducção da obra de Barléu. Sabiam de sua competencia e de seu devotado amor ao magisterio os mineiros que passaram por aquella casa do ensino. Quando, ha alguns annos, o professor Hahnemann Guimarães foi a Bello Horizonte examinar num concurso de latim, trouxe, ao regressar, a noticia de que encontrára em Minas um dos maiores humanistas que o Brasil jamais possuira. Mais tarde, partiram na mesma tarefa. Já agora num concurso para provimento de cathedra de portuguez, os professores Nelson Romero, José Oiticica e Antenor Nascentes, que travaram contacto com Claudio Brandão, então apenas conhecido através da "Selecta" de sua autoria para alumnos de curso secundario. E presentemente, com a edição do livro do historiador hollandez, a escolha feita do nome do illustre professor para traductor da obra veiu revelar ao Brasil a figura do insigne mestre, verdadeiro padrão de espirito de pesquisa e dedicação ao trabalho. Afim de melhor penetrar a "Historia" de Barléu, o professor Claudio Brandão passou mesmo a fazer cuidadosos estudos do idioma hollandez, e para isso, durante longo tempo frequentou diariamente um convento de frades neerlandezes, com os quaes aprendeu a lingua; e, na traducção brasileira, deu-se ao cuidado de, através de innumeras notas, comparar os originaes do texto com os antigos latinistas, augmentando assim consideravelmente a intelligencia e a interpretação da obra flamenga sobre o Brasil. O Ministerio da Educação cujo Serviço Graphico tão grandemente vem collaborando para a divulgação de grandes livros que inhenderhpor mfp mfpy mfpy mfpm teressem ao Brasil, merece congratulações effusivas por essa obra meritoria de intelligencia e patriotismo, e o ministro Gustavo Capanema, com essa iniciativa testemunha, mais uma vez, o seu apreço pela cultura e pelas coisas do espirito.

Decretos assignados

Naturalizações, nomeações, transferencias e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Indultando do resto da pena a que foi condemnado pelo juiz da 2ª Vara Criminal da Justiça do Districto Federal, o sentenciado José Avelino Ribeiro.

Concedendo naturalização a: Alberto Ferreira da Silva — Joaquim da Silva Junior — Manoel Marques — Antonio Alves da Cunha — Antoni da Silva — Antonio Pedra — Antonio da Rocha — Antonio Coelho — Antonio Gomes de Souza — Antonio Augusto da Costa — Antonio de Moura — Antonio Marcellino — Antonio Pereira Rodrigues — Abel Honorato Nunes — Alberto Abilio Geraldes — Albino Pereira — Arthur de Figueiredo — Cosme Rodrigues — Domingos José Fiuza — Domingos da Silva — Francisco Augusto de Moraes — Gracinda Rosa de Jesus Ramos — Herminio de Jesus — José Martins Gonçalves — José Baptista — José Antonio — José Maria Fortunato — José Dias Amaro — José Ribeiro Dias — José Thomaz — José de Souza — José Martins — João Miranda — João Rocha — João Cardoso — João Guida — João de Freitas — Joaquim Coelho da Silva — Joaquim Illidio — Joaquim dos Santos — Manoel da Costa Ramos — Matheus Thomaz — Braz Cançado Sobrinho — Manoel Pereira — Manoel Ricardo Troca — Manoel Carneiro de Britto — Manoel Maria de Pinho Alho — Manoel Maria Pereira — Zeferino dos Santos Rodrigues Silva — naturaes de Portugal; a Alfredo Guilherme, Archanjo Maneta — Augusto Toniazzi — Celeste Seleguim Donato Braz — Francisco Scacinatti — Francisco Bergamini — Geronimo Rossini — José Sisca — José Belloini — João Vazzoler — João Cantão — Jacomo Gersozimo — Luiz Lovato — Maria Polite Negrão — Miguel Lombardi — Natalina Altafim — Othello Iorio — Paschoal Nista — Pedro Zanutello — Pedro Domingos Vitale — Paphael Biancardi — Romana Provedelli Lunardelli — Victoria Gandolpho Gomes — Virgilio de Santos — Vicente de Lucca e Vincenzo Grecco, naturaes da Italia; a Francisco Domingues y Domin, André Dias Gallego, Cassiano Barazal Fernandes, Diego Serrano Navarro, Florencio Gomez, José Fernandez Monteiro, José Antonio Collinas, Jesus Gil e Laureano Bioque, naturaes da Hespanha; a Rachel Weksler, natural da Rumania; a Clara Grusksvitz, natural da Argentina; a Ernesto Heriberto Hering, Otto Keltke, e Otto Ruth, naturaes da Allemanha; Jorge Antonio de Oliveira, Namitala Antonio Roque, naturaes da Syria; e a Percy Alfred Lau, natural do Perú.

Na pasta da Educação:

Designando Hahnemann Guimarães, João Baptista Pecegueiro do Amaral e Adalberto Menezes de Oliveira, para exercerem no corrente anno as funcções de membros da Commissão Nacional do Livro Didactico.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Orion de Queiroz Carreira, agente fiscal do Imposto de Consumo no Interior do Estado do Maranhão.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Maranhão, Jurandyr da Silva Marques, para o interior do Estado do Espirito Santo.

Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Espirito Santo, Ovildo Osmar Sampaio, para a capital do mesmo Estado.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, por merecimento, ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Sylvio Borges de Souza Motta; por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente William Cunditt; a capitão tenente, os primeiros tenentes Primo Nunes de Andrade e Almir Morse Morrisy.

Concedendo a "Cruz de Campanha", referente a dois semestres, ao ex-marinheiro de 2ª classe, José Mendes Brasil.

Aposentando Pedro Pres dos Santos, escripturario, classe D; Luiz Gonzaga dos Santos e Manoel Macedo da Silva, patrão, classe F; e Salvador Ferreira dos Santos, marinheiro, classe C.

Na pasta da Guerra:

Promovendo, ao posto de 1º tenente o 2º tenente da arma de Aeronautica, Elison Barros de Oliveira; ao posto de 1º tenente da 2ª classe da Reserva da 1ª Linha, na arma de Infantaria, os segundos tenentes da mesma reserva, Farid Tanuri e João Alves Baptista.

Nomeando chefe da 29ª Circumscripção de Recrutamento, o tenente coronel Americo Carneiro de Campos; chefe da 5ª Circumscripção do Recrutamento o tenente coronel Othelo Rodrigues Franco; interinamente, official de justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar o reservista de 1ª Linha o aspirante a official da mesma reserva Sylvio Moure; 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha o aspirante a official da mesma reserva Roberto Nappo.

Classificando o coronel Mario Xavier no Quadro do Estado Maior.

Concedendo transferencia para a Reserva, ao tenente coronel Edgardo Fontoura de Barros; ao major intendente Ergasto Ribeiro Ballvé; ao 2º tenente mestre de musica Marcelino Antonio Cordeiro; e ao soldado corneteiro de 1ª classe João Baptista Filho, da Companhia Extranumeraria da Escola Militar.

Transferindo: o coronel Annor Teixeira dos Santos, do Quadro do Estado Maior para o Supplementar Geral; os majores Aristoceles Ribeiro, do Quadro do Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 13º Regimento de Infantaria; e Tulio Paes Leme, do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 20º Batalhão de Caçadores; os tenentes coroneis Adriano Saldanha Mazza, do Quadro do Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 28º Batalhão de Caçadores, e Theodomiro Espinola do Nascimento, do Quadro Ordinario para o Supplementar Privativo.

Tornando sem effeito os decretos de remoção: de Aureo de Freitas Miranda, servente, classe C, do Gabinete do ministro para a Secretaria Geral; e dos serventes, classe B, Francisco Barbosa de Souza, do gabinete do ministro para a Secretaria Geral, e Genesio Sibaldo Amorim, da Directoria de Infantaria para a Bibliotheca Militar.

Aposentando Ary Cordeiro Seabra, operario de material bellico, classe E.

Concedendo reforma: ao 1º sargento Raul Hollanda de Araujo, addido ao Parque Central de Aeronautica; ao 3º sargento Carlos Carneiro da Cunha; e ao soldado musico de 1ª classe João Baptista Pinheiro, do 2º Batalhão de Caçadores.

Reformando o coronel da Reserva Alcides de Oliveira Fabrice, no cargo de professor cathedratico da Escola Preparatoria de Cadetes; e o capitão Humberto Barroso Pereira, visto ter sido considerado definitivamento invalido para o serviço.

Concedendo licenciamento do serviço activo ao 2º tenente da Reserva Convocado, Aguinaldo de Assis Baptista, e ao 2º tenente intendente Longuinho Coelho da Costa.

Licenciando do serviço activo o coronel da 1ª classe da reserva de 1ª linha, Themistocles Paes de Souza Brasil.

Concedendo a Ernani de Faria Alves, ex-membro da Missão Medica Militar, enviada á França, em caracter militar, a "Cruz de Campanha", visto satisfazer as condições estabelecidas.

Mandando contar ao tenente-coronel da reserva de 1ª classe, Ruy da Cruz Almeida, adjunto de cathedratico do Collegio Militar, antiguidade deste posto, a partir de 6 de fevereiro de 1939.

Removendo, Anselmo Corrêa Vaz, escrevente, classe G, da Inspectoria Geral do Ensino para o Estado-Maior; Cesar Muller, escrevente, classe F, do Serviço de Fundos da 4ª Região para o Quartel-General da 2ª Região; Alvaro Freire da Costa, escrevente, classe G, do Hospital Central do Exercito para a Secretaria Geral; Delcilio Palmeira, escrevente, classe F, da Escola de Educação Physica para o Estado-Maior; Heitor José de Sá, servente, classe B, da Directoria de Infantaria para a Bibliotheca Militar; Julio Baptista de Oliveira, escripturario, classe D, da Directoria do Archivo para o Hospital Central; Julio Baptista de Oliveira, escripturario, classe D, da Directoria do Archivo para o Hospital Central; Nelson Lago Diniz Junqueira, escrevente, classe C, do Serviço Geographico e Historico para o gabinete do ministro; e Odorico Carneiro Barreto, escrevente, classe G, do Serviço de Fundos da 1ª Região para o Estado-Maior.

Precauções na defesa do Canadá

(Conclusão da 1ª pag.)

tivas do "fuehrer", na sua tentativa de obrigar a Inglaterra a submetter-se, será o de enviar navios e submarinos para este lado do Atlantico, afim de cortar o caminho aos comboios maritimos e bloquear as Ilhas Britannicas.

No entanto, foram tomadas todas as precauções contra a concretização dessa possibilidade. Assim, a Terra Nova e a Islandia, pontos de grande importancia estrategica nas rôtas atlanticas, foram occupados por contingentes de tropas canadenses.

Além disso, são as unidades canadenses que fazem o serviço de patrulhamento dessas aguas, ao mesmo tempo em que os aviões do Canadá rasgam os céos de todos os lados, attentos á approximação de qualquer submarino ou apparelho inimigo. São os canhões canadenses que montam guarda a cada metro quadrado de superficie maritima, a muitas milhas ao largo do porto de Halifax.

E os cruzadores da marinha de S. M. Britannica estão tambem alertas, subindo e descendo em todas as direcções.

Sob o ponto de vista da estrategia imperial, nenhuma protecção será demais para o Canadá, uma vez que o Dominio constitue um optimo celleiro para uma Inglaterra necessitada de supprimentos de toda a sorte.

Encarado como paiz agricola, o Canadá faz com que a Ukraina se pareça a uma fazendola. E é preciso não esquecer que Hitler considera essa provincia russa como um thesouro.

De facto, durante o periodo de 1938|39, o Canadá exportou 135 milhões de "bushells" de trigo — isto é, duas vezes mais que todos os paizes situados ao longo do Danubio, e quasi cinco vezes mais que a propria Russia.

A situação resultante da catastrophe é mais do que se calculava

Mais de cincoenta pessoas hospitalizadas — Ascende a mais de mil o numero de flagellados — Os auxilios ás zonas assoladas

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P) — Os novos detalhes que acabam de ser recebidos de Tocopilla precisam que a situação resultante da catastrophe de hontem é muito mais grave do que a principio se calculava, pois acham-se hospitalizadas 30 pessoas, a maior parte das quaes gravemente feridas, e o total dos flagelados sem tecto ascende a 1.500. O mar continua atirando á costa numerosos cadaveres, já tendo sido recolhidos 20.

Acredita-se que na mina "La Despreciada" existem muitos cadaveres e que as installações da mesma ficaram completamente destruidas.

Segundo os primeiros calculos, aliás moderados os prejuizos elevam-se a 20.000.000 de pesos.

Os desmoronamentos e quedas de barreiras tornaram intransitaveis todos os caminhos

MAIORES DETALHES

SANTIAGO, Chile, 27 (U. P.) — Enviou-se rapidamente ás zonas affectadas do norte do paiz, onde se tem verificado o peor temporal já registrado desde ha trinta annos. Conforme se noticiou, as fortes tempestades assolaram a região do nitrato, onde pereceram pelo menos 50 pessoas, ficando ao desabrigo centenas de habitantes, além de terem sido occasionados damnos materiaes que se calculam em varios milhões de pesos.

As proporções dos damnos causados pelo temporal nas provincias de Tarapaca e Antofogasta foram se tornando conhecidas paulatinamente, á medida que as autoridades podiam informar detalhadamente sobre a verdadeira catastrophe, que originou prejuizos materiaes de consideravel vulto.

A's ultimas horas da noite passada, os funccionarios do Ministerio do Interior communicaram-se por meio da estação de radio do commando do regimento de carabineiros com o prefeito de Antofogasta, o qual utilizou a estação radio-telephonica do amador sr. Harry Brumell.

Sabe-se, assim, que o estado sanitario das populações é satisfatorio, sendo de caracter leve a natureza das lesões soffridas pelas victimas. Não obstante, iniciou-se a applicação de vaccinas anti-typhicas e anti-variolicas.

O violento temporal affectou tambem de maneira especial a localidade de Tocopilla, resultando particularmente affectada a população da Manchuria. Por outro lado, não menos prejudicada foi a região da mina "A desprezada", onde foi consideravelmente maior o numero de victimas.

O commandante dos carabineiros communicou aos seus superiores que foram identificados 16 cadaveres, tendo sido dadas por desapparecidas outras 16 pessoas, acreditando-se, porm, que o mar continuará devolvendo os cadaveres de outras victimas. Os cadaveres até agora recolhidos são, em sua maioria, de mulheres. Na localidade de Gatico foram recolhidos quatro corpos mais.

O prefeito de Antofogasta annunciou que um comboio ferroviario da estrada longitudinal se encontra detido em uma estação salitreira, onde encontrou o maximo auxilio e attenção, não havendo receio quanto á sorte dos passageiros.

Inaugurada a Secção do Brasil Colonial na Exposição do Mundo Portuguez

OS DISCURSOS PROFERIDOS

LISBOA, 27 (U. P.) — Foi hoje inaugurada solemnemente a secção do Brasil colonial no pavilhão "Os portuguezes no mundo", da Exposição do Mundo Portuguez.

Estiveram presentes ao acto um representante do ministro da Educação, o general Eduardo Marques, o presidente da Camara Corporativa, os srs. Augusto de Lima Junior, Carlos Malheiros Dias, e Julio Cayola, o presidente da Associação Commercial, o embaixador Araujo Jorge, engenheiros, architectos, historiadores e e colonialistas.

O sr. Augusto de Lima Junior pronunciou um discurso em que affirmou que aquellas oito salas do Brasil colonial constituem a prestação de contas historicas á obra colonizadora realizada pelos portuguezes no Brasil.

A seguir, teceu elogios ao sr. Gustavo Barroso, director da secção, salientando os esforços e os sacrificios por elle realizados para montar aquella secção, onde o Brasil do passado encontra-se com Portugal no presente.

Por sua vez, o sr. Gustavo Barroso agradeceu a collaboração que lhe dispensaram os portuguezes e brasileiros para a realização da obra agora inaugurada.

Proseguindo em sua oração, o sr. Barroso affirmou que o Brasil quiz apresentar na Exposição um testemunho historico da obra de civilização dos portuguezes, os quaes são authenticos e verdadeiros irmãos dos brasileiros pela raça, lingua e pelo sentido commum civilizador.

Queixas e reclamações

OS MOSQUITOS EM OSWALDO CRUZ

Reclamam os moradores da rua Antonio Badajós, em Oswaldo Cruz, contra a falta de hygiene na localidade, pois em virtude de numerosas vallas com agua estagnada, os mosquitos proliferam, causando muitos damnos á população.

Finanças. Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 27 de julho.

Stock Exchange:		Fechamento
Allied Chemical	Nicot.	148.25
American Can	93.25	93.50
American Foreign Power	Nicot.	1.25
American Metals	Nicot.	Nicot.
American Radiator	5.75	5.75
American Smelting and Refining	36	35.25
American Tel. and Tel.	160	159.62
American Tobacco "B"	75.25	75.25
American Woolen	8.75	8.75
Anaconda Copper	18.87	18.62
Andes Copper	Nicot.	Nicot.
Armour Delaware Pref.	101	101
Armour Illinois "A"	4.50	4.50
Armour Illinois Pref.	Nicot.	Nicot
Atlas Corporation	7	Nicot.
Bendix Aviation	28	28
Bethlehem Steel	77.50	76.75
Canadian Pacific	Nicot.	Nicot.
Chase Treshing Machine	Nicot.	Nicot.
Cerro de Pasco	24.50	23
Chile Copper	Nicot.	Nicot
Chrysler Motors	67	66.37
Colombia Gaz Electric	5.75	5.75
Consolidated Edison	27.87	30.37
Continental Can	38.12	38.25
Continental Steel	Nicot.	22
Cuban American Sugar	Nicot.	4.12
Dupont de Neumors	157	157
Eastman Kodack	Nicot.	119
Electric Power and Light	5.25	5.25
General Electric	32.25	32.50
General Foods Corporation	43.50	40
General Motors	44.12	43.87
Gillette Safety Razor	4.12	4.12
Goodyear Rubber	14.62	14.37
Hudson Motors	3.75	3.87
International Business Machine	Nicot.	141.75
International Harvester	43.50	43
International Nickel	23.25	23.25
International Tel. and Teleg.	2.62	2.50
International Tel. ENG	Nicot.	Nicot.
Kennecott Copper	25.25	25.12
Krogerf Grocery	30	29.75
Lambert Corporation	Nicot.	13
Lehman Corporation	Nicot.	19.50
Loew Inc.	Nicot.	24.62
Lone Star Cement	Nicot.	32
Missouri Kansas and Texas	Nicot.	Nicot
Montgomery Ward	39.75	40
National Cash Register	Nicot.	11.62
National Lead Cia.	Nicot.	Nicot
New Yor Central	11.62	11.37
North American Corporation	19	19.25
Otis Elevator	12.62	12.50
Pacific Gaz Electric	29.37	29.37
Pan American Airways	14	13.75
Paramount Pictures	6	6
Patino Mines	Nicot.	Nicot.
Pennsylvania Railroad	19.75	19.75
Phillips Petroleum	Nicot.	32
Public Service of New-Jersey	Nicot.	36.25
Radio Corporation	Nicot.	4.62
Reo Motos VTC.	Nicot.	1.12
Socony Vacuum	8.50	8.62
Standard Brands	6.12	6
Standard oil of California	18.12	18.12
Standard oil of Inidiiianina	24.37	24.25
Standard oil of New-Jersey	33.50	33.50
Swift and Cia.	Nicot.	—
Swift Internacional	17.25	17.12
Texas Corporation	39.37	39.37
Texas Gulph Sulphur	31	31.12
Union Carbid	68	68
Union Pacific	Nicot.	81
United Aircraft	Nicot.	24.12
United Fruits	Nicot.	64.50
United Gaz Improvement	12	12
U. S. Leather	Nicot.	Nicot.
U. S. Smelting Refining	48.50	49
U. S. Seel	51.25	50.62
Warner Bros	2.25	2.25
Warren Bros	Nicot.	Nicot.
Westinghouse Electric	Nicot.	93.75
Woolworth	33	32.75
Curb Stock:		
American Gaz Electric	Nicot.	33
Brasilian Traction	Nicot.	2.75
Electric Bond and Share	4.87	5.50
Niagara Hudson and Power	4.87	4.75
Bancos:		
United Gaz	Nicot.	1.25
Banckrs Trust	48.75	49
Chase National Ban	29.58	29.50
First National Bank of Boston	41.58	41.50
National City Bank of New York	24.50	24.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 27 de julho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	Nicot.	11.37
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	Nicot.	Nicot
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	Nicot.	Nicot.
Rio Grande do Sul 8 % 1951	Nicot.	Nicot.
Municipalidade de São Paulo 1925	Nicot.	Nicot.
Royal Bank of Canada	Nicot.	150.00
Atlantic Refining	Nicot.	20.75
Corn Products	Nicot.	49.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	Nicot.	7.25
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	Nicot.	47.00
Brasil Federal 8 % 1941	13.75	13.75
Rio Grande do Sul 8 % 1946	Nicot.	Nicot
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	Nicot.	Nicot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	Nicot.	32.00
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	11.50	11.50
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	Nicot.	19.87
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	Nicot.	Nicot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	Nicot.	7.50
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1/2 a 3/4 1975	Nicot.	50.50

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado calmo, com o typo 7 a 12$000.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 43$ a 43$500.

Em Nova York — No fechamento baixa de 3 a 4 pontos.

Em Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de julho.
Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de julho.
O mercado de café apresentou-se alterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 5	4 5/8	4 5/8
N. 7	4 1/2	4 1/2
Typo Santos:		
N. 7	6 1/4	5 1/4
N. 4	7	7
Milds	7 7/8	7 7/8

MERCADO DE SANTOS
Preços por 10 kilos
DISPONIVEL

SANTOS, 27 de julho.

Typo 4 molle	Nom.	Nom
Typo 4 duro	Nom	Nom
Typo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	7.834	13.950

Mercado — nominal.

ESTATISTICA
Estatistica de café em Santos

SANTOS, 27 de julho.

Entradas	30.680	28.594
Passagem	24.980	17.868
Embarques	12.803	17.624
Existencia	2.008.471	1.990.559

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 27 de julho.

Entradas:	
Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
EMBARQUES	
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.182
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	27.919
No dia anterior	27.919
Preço:	
Typo 7/8:	
Hoje	12$000
Anterior	11$800
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
Anterior	Estavel

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 de julho.
Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de julho.

	Hoje	Ant.
Outubro	9.42	9.43
Dezembro	9.28	9.30
Janeiro	9.15	9.29
Março	9.07	9.07
Maio	8.87	8.89
Julho	8.68	8.70

Mercado — estavel.
Mercado — calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de julho.

	Hoje	Ant.
American Short ling	10.39	10.43
Outubro	9.39	9.12
Dezembro	9.26	9.30
Janeiro	9.16	9.20
Março	9.03	9.07
Maio	8.86	8.89
Julho (1941)	8.67	8.70

Mercado — estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.
Vendas — 25.200.
Vendas — 25.200 fardos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)
UNICA CHAMADA

SANTOS, 27 de julho.
Mezes:

	Comp.	Vend.
Para julho	S/c.	S/v.
Para agosto	S/c.	41$900
Para setembro	41$900	42$400
Para outubro	S/c.	S/v.
Para novembro	43$200	43$800
Para dezembro	44$100	44$200
Para janeiro	44$500	44$900
Para fevereiro	44$600	45$500
Para março	S/c.	S/v.

Vendas — 1.000 arrobas.

UNICA CHAMADA
(Contracto C)

S. PAULO, 27 de julho.
Mezes:

	Comp.	Vend.
Para julho	S/c.	42$000
Para agosto	41$400	42$100
Para setembro	42$100	42$500
Para outubro	42$900	43$300
Para novembro	43$600	43$900
Para dezembro	44$200	44$400
Para janeiro	44$100	44$900
Para fevereiro	44$900	45$100
Para março	44$700	45$500

Vendas — 500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	41$000	41$500
Typo 5	41$000	41$500
Typo 6	41$500	42$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de julho.

	Fardos
Hoje	228.660
Anterior	266.498
Stock:	
Hoje	5.217.934
Anterior	5.029.274
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço:	
Compradores:	
Typo 5, sertão:	
Hoje	40$000
Anterior	41$500
Preço:	
Typo 5, sertão:	
Hoje	43$000
Anterior	45$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de julho.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de julho.
Entradas do dia:

	Saccas
Usina:	
Hoje	3.745
Anterior	—
Banguê:	
Hoje	3.250
Anterior	4.166
Existencia do dia:	
Hoje	508.966
Anterior	521.665
Total exportado:	
Hoje	217.471
Anterior	200.606
Usina de 1ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	43$000
Anterior	43$000

Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700

O mercado de café funccionou frouxo

OS NEGOCIANTES AGUARDAM OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DE HAVANA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Durante a semana que hoje termina, o mercado de café funccionou frouxo.

O typo Rio, a termo, caiu dois pontos e o Santos, de sete a nove. O disponivel não soffreu alteração, excepção feita aos Milds que baixaram meio centavo por libra.

Ao que parece, os negociantes de café aguardam o resultado da Conferencia de Havana, afim de determinarem se as decisões a que se chegou na Conferencia Pan-americana de Café, realizada em Nova York serão ratificadas ou se sim ou não apoiadas pelos Estados Unidos.

ESTA É A HORA PARA O SR. COMPRAR

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de julho.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil comprando a libra area a 79$050 no cambio livre e a 66$410 no official.

O Banco do Brasil declarou cotar a lira para cobranças a 1$000.

Assim fechou ás 12 horas.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA AS SUAS COBRANÇAS DE OUTROS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
Libra area	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770	19$770
P. chileno	$555	$667	$80[illegible]
P. uruguayo	7$000	—	7$000
P. suisso	4$500	—	4$500
Escudo	$795	$795	$795
M. comp.	6$070	6$070	6$070
P. argent.	4$390	—	4$300
C. sueca	4$730	4$730	4$7[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE E OFFICIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A 90 dias:			
OFFICIAL			
Dollar	16$460	16$460	16$460
A' vista:			
Dollar	19$640	19$640	19$640
OFFICIAL			
Dollar	16$500	16$500	16$500
Cabo:			
LIVRE			
Dollar	19$660	19$660	19$660
OFFICIAL			
Dollar	16$520	16$520	16$520
REPASSE			
Dollar	16$560	16$560	16$560

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
Compra:			
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 26 de julho de 1940:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres:			
(Libras esterlinas)	—	80$000	—
(Libras "AREA")	—	79$867	80$050
Italia	—	1$000	$970
Allemanha:			
Reichsmark	—	—	4$200
Verrecnnungsmark	—	6$068	—
Unterstuetzungsmark	—	—	4$011
Portugal	—	$758	$044
Suissa	—	4$498	—
Nova York	16$580	19$784	23$300
Argentina	—	4$400	4$906
Japão	—	4$663	5$860
Chile	—	$666	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	—
Até 1º do mez	571.486.718
Total	571.486.713

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve hontem em condições calmas e regularmente trabalhado, com negocios de alguma actividade, sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

34	Uniformizadas	733$0
8	Idem, 200$	140$0
15	Obras do Porto	800$0
10	Diversas emissões, nominal	785$0
3	Idem, 200$	159$0
10	Diversas emissões — portador	805$0
112	Idem	807$0
4	Idem	805$0
20	Idem, cautelas	799$0
	MUNICIPAES	
1	Emprestimo de 1931	155$0
29	Prefeitura de Bello Horizonte	820$0
1	Prefeitura de Porto Alegre	203$5
	ESTADUAES	
70	Minas, 1:000$ — 7 %, portador	800$0
22	Idem, 200$ — 5 % — (1934), 1a série	142$5
37	Idem, 2ª série — 5 %	160$0
88	Idem	159$5
6	Idem, 3ª série — 7 %	157$0
200	Idem	156$5
4	Idem	156$0
60	Pernambuco	213$0
2	S. Paulo — 5 %	194$0
81	Idem — 8 %, Uniformizadas	1:050$0
21	Idem	1:045$0
	ACÇÕES DE BANCOS	
35	Brasil	418$0
64	Portuguez do Brasil, nominal	150$0
	ACÇÕES DE COMPANHIAS	
9	Petropolitana	218$0
20	Docas de Santos, nominal	215$0
25	Siderurgica Belgo-Mineira	825$0
	DEBENTURES	
10	Banco Lar Brasileiro	203$0
	VENDAS JUDICIAES	
5	Apolices Uniformizadas	791$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem calmo com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O typo 7, foi cotado pela commissão de preço de 12$000 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito foram moderados.

Até ás 11 horas venderam-se 597 saccas e mais tarde 1,057, no total de 1.656, contra 1.833 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	1$300
Café commum	1$300

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café commum	1$300
Crystal:	
Hoje	44$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	405
Pela Leopoldina	—
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
	405
De 1º do mez	46.228

EMBARQUES

Estados Unidos	4.375
Rio da Prata	70
Cabotagem	70
	4.445
De 1º do mez	73.937
Consumo local	500
Café doado	347.641

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou sem interesse.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	916
Saidas	2.469
Stock	74.328

Cotações por 60 kilos:

Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000

Mascavinhos — Não ha.
Branco crystal — nominal.

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve hontem, esse mercado calmo e com as cotações inalteradas.

As negociações realizadas foram apreciaveis e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	—
Saidas	250
Stock	3.301

Cotações por 60 kilos

Seridó:		
Typo 3	42$500	43$500
Typo 4	41$000	41$500
Sertões:		
Typo 3	39$000	40$000
Typo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Typo 5	35$000	36$000
Mattas:		
Typo 3 e 5	Nominal	
Typo 3 e 6	Nominal	

Varejado um casino clandestino sendo presos cincoenta jogadores

Rumorosa diligencia realizada pela Secção de Segurança Politica na rua S. Pedro — Treze contos de réis apprehendidos

O chefe da Secção de Segurança Politica, sr. J. C. Machado Lima, em cumprimento a determinação do chefe de Policia, acompanhado de investigadores da referida dependencia da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, varejou uma importante casa de tavolagem, que vinha de ha muito funccionando clandestinamente no centro da cidade.

Durante a diligencia, que transcorreu bastante movimentada, mais de 100 individuos que se encontravam em serviços do antro de jogatina foram surprehendidos com o subito apparecimento das autoridades policiaes.

Julgaram todos que ali se achavam bem protegidos. A presença dos policiaes estabeleceu enorme confusão no interior do verdadeiro "casino", tendo sido disparados diversos tiros e revólver, o que deu motivo a que varios jogadores fugissem.

Cerca de 50 contraventores, porém, não tiveram opportunidade de escapar, sendo detidos e levados para a Policia Central, em diversos "tintureiros".

A casa de tavolagem que funccionava na rua de São Pedro n. 327, e de propriedade de Francisco Delfrus, mais conhecido pelo vulgo de "Chicão", que foi preso e devidamente autuado em flagrante em cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, pelo sr. Hugo Auler.

Fez o sr. Machado Lima apprehender no local, além de uma roleta, diversas mesas de "campista", "bacarat" e "pinguelim", bem assim a importancia de 13 contos de réis, pertencentes aos jogadores.

O material foi transportado para a Policia Central e recolhido ao "museu", sendo o dinheiro depositado na Thesouraria, para os devidos fins.

Promovia desordens e lutou com o policial que foi advertil-o

Foram soccorridos no Posto Central de Assistencia, hontem á noite, o soldado da Policia Militar Humberto Klatz, de 21 annos de idade, solteiro, e morador á Avenida Paris n.º 177, em Bomsuccesso e Mario Marques da Silva, com 43 annos de idade, casado, commerciario e residente no morro da Favella s/n.

Mario, promovia desordens na rua Saccadura Cabral e populares pediram ao soldado que interviesse. O desordeiro não quiz obedecer á ponderação do militar e atracou-se em luta corporal. No fim da refrega o policial apresentava ferimento inciso no frontal e Mario, ferimento no frontal. Depois de medicados, retiraram-se. O commerciario foi conduzido ao 9.º districto onde o autuaram em flagrante por desrespeito e desacato.

Victima de atropelamento, na rua da Lapa

Recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro, pois apresentava fractura do craneo e escoriações varias, o funccionario publico Claudionor Carmelo, de 46 annos de idade, casado e morador á rua Carlos Gomes n.º 61, no morro da Favella.

Fôra colhido por um automovel na rua Larga, defronte do Collegio Pedro II.

Empenharam-se em luta corporal na via publica

Na rua Conselheiro Zacharias, por motivos desconhecidos, empenharam-se em luta corporal o guarda municipal Joaquim Duarte Santos, de 28 annos de idade, casado e residente á rua Coronel Rangel n.º 26, em Cascadura, e o militar Alexandre Pereira Mello, de 32 annos de idade, casado e morador á rua Mariano Procopio n.º 19. Ambos receberam soccorros no Posto Central de Assistencia, e apresentavam contusões e escoriações generalizadas. Retiraram-se depois de medicados.

Chocaram-se o bonde e o caminhão

DUAS PESSOAS FERIDAS

Na rua Frei Caneca, o bonde n. 536, da linha "Praça da Bandeira", collidiu violentamente com o autotransporte n. 7.947, dirigido pelo motorista Severino Antonio dos Santos.

Em consequencia da collisão ficaram feridos Antonio Jeronymo da Silva, morador á rua André Cavalcanti, 45, e Cesar Ferreira, residente á rua Julio do Carmo n. 87. Os dois feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia e removidos depois para o H. P. S., onde se encontram em tratamento.

O commissario de serviço no 6º districto teve conhecimento do facto e tomou as providencias que se impunham.

Colhida por um omnibus, a enfermeira falleceu

Noticiamos, ha dias, o atropelamento de que foi victima a enfermeira do Hospital Nacional de Alienados, Balbina Lopes Cardoso, de 59 annos de idade, casada e moradora á rua Arnaldo Quintella n. 69.

Quando tentava atravessar a esquina das ruas General Severiano com Passagem, foi colhida por um omnibus, que a arremessou á distancia.

Com graves lesões e em estado de "shock" foi levada ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. Hontem á tarde, não podendo mais resistir á gravidade de seus ferimentos, a infeliz enfermeira veio a fallecer. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tentou contra a vida pela trigesima vez

COMO DAS OUTRAS, SOCCORRIDA, ESTA' FORA DE PERIGO

Mais uma vez tentou contra a vida Edméa Mello. Já é a trigesima com esta. Nos seus 21 annos de idade, mantem na metropole um record de tentativas de suicidio. E' bem verdade que ha dois mezes, approximadamente, Edméa, ao que parece, tinha se esquecido da sua pertinaz mania. Mas isso foi durante dois mezes.

Hontem pela madrugada, Edméa estava embriagada e talvez por esse motivo, ou outro qualquer, tenha se lembrado da mania do suicidio. Chegou á casa, ainda sob o effeito do alcool, muniu-se de uma lamina Gillette e golpeou os pulsos, como só ella sabe fazer. Correria dos vizinhos, Assistencia e, como das outras vezes, Edméa está fóra de perigo.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
		CONDOR	28	Chile
Roma	28	L.A.T.I.		
P. Alegre	28	PANAIR	28	Recife
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
		CONDOR	28	M. G. Peru
B. Aires	28	PAN A. AIRWAYS	28	E. Unidos
E. Unidos	28	PAN A. AIRWAYS	29	B. Aires
Uberaba	29	PANAIR	29	Uberaba
Recife	29	PANAIR	30	P. Alegre
P. de Caldas	30	PANAIR	30	P. de Caldas
B. Aires	30	CONDOR	30	B. Aires
E. Unidos	30	PAN A. AIRWAYS	31	E. Unidos
		CONDOR	31	Fortaleza
Europa	31	AIR FRANCE	31	Chile
P. Alegre	31	PANAIR	31	Recife
B. Aires	31	PANAIR	31	B. Horizonte

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

265.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 27 de JULHO de 1940

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta roxa, fundo verde garrafa e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 27 DE JULHO DE 1940

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

0

13 ... 100$
27 ... 80$
31 ... 100$
44 ... 80$
58 ... 80$
74 ... 80$
127 ... 80$
144 ... 80$
158 ... 80$
174 ... 80$
194 ... 100$
199 ... 100$
227 ... 80$
244 ... 80$
246 ... 100$
274 ... 80$
327 ... 80$
344 ... 80$
361 ... 100$
374 ... 80$
393 ... 100$
427 ... 80$
444 ... 80$
445 ... 100$
474 ... 80$
518 ... 100$
527 ... 80$
544 ... 80$
551 ... 100$
574 ... 80$
584 ... 80$
614 ... 100$
627 ... 80$
635 ... 80$
674 ... 80$
700 ... 100$
727 ... 80$
744 ... 80$
774 ... 80$
803 ... 100$
826 ... 200$
827 ... 80$
838 ... 100$
844 ... 80$
869 ... 100$
874 ... 80$
890 ... 100$
898 ... 100$
927 ... 80$
944 ... 80$
967 ... 100$
974 ... 80$
982 ... 100$

1

1027 ... 80$
1044 ... 80$
1072 ... 100$
1074 ... 80$
1095 ... 100$
1099 ... 100$
1113 ... 100$
1127 ... 80$
1144 ... 80$
1156 ... 100$
1174 ... 80$
1227 ... 80$
1228 ... 100$
1244 ... 80$
1245 ... 100$
1274 ... 80$
1327 ... 80$
1344 ... 80$
1374 ... 80$
1427 ... 80$
1444 ... 80$
1468 ... 100$
1473 ... 100$
1474 ... 80$
1527 ... 80$
1544 ... 80$
1552 ... 100$
1559 ... 100$
1574 ... 80$
1612 ... 100$
1614 ... 100$
1627 ... 100$
1627 ... 80$
1630 ... 100$
1644 ... 80$
1674 ... 80$
1680 ... 100$
1706 ... 100$
1726 ... 100$
1727 ... 80$
1732 ... 100$
1744 ... 80$
1774 ... 80$
1794 ... 100$
1804 ... 100$

1827 — 5:000$000 — RIO

1827 ... 80$
1829 ... 100$
1844 ... 80$
1874 ... 80$
1883 ... 100$
1927 ... 80$
1944 ... 80$
1974 ... 80$
1989 ... 100$
1997 ... 100$

2

2025 ... 100$
2026 ... 100$
2027 ... 80$
2034 ... 100$
2044 ... 80$
2057 ... 200$
2074 ... 80$
2103 ... 80$
2127 ... 80$
2137 ... 100$
2144 ... 80$
2174 ... 80$
2182 ... 100$
2204 ... 200$
2227 ... 80$
2240 ... 100$
2244 ... 80$
2274 ... 80$
2301 ... 100$
2327 ... 80$
2344 ... 80$
2374 ... 80$
2389 ... 200$
2399 ... 100$
2408 ... 100$
2427 ... 80$
2444 ... 80$
2474 ... 80$
2490 ... 100$
2501 ... 100$
2527 ... 80$
2544 ... 80$
2574 ... 80$
2575 ... 500$
2581 ... 100$
2599 ... 100$
2627 ... 80$
2629 ... 100$
2644 ... 80$
2645 ... 100$
2653 ... 100$
2666 ... 100$
2674 ... 80$
2686 ... 100$
2721 ... 100$
2727 ... 80$
2744 ... 80$
2773 ... 100$
2774 ... 80$
2779 ... 100$
2797 ... 100$
2804 ... 100$
2827 ... 80$
2844 ... 80$
2857 ... 100$
2874 ... 80$
2881 ... 100$
2890 ... 100$
2927 ... 80$
2944 ... 80$
2959 ... 100$
2974 ... 80$
2987 ... 100$

3

3027 ... 80$
3044 ... 80$
3074 ... 80$
3075 ... 100$
3127 ... 80$
3128 ... 100$
3144 ... 80$
3172 ... 200$
3174 ... 80$
3227 ... 80$
3244 ... 80$
3259 ... 100$
3274 ... 80$
3327 ... 80$
3344 ... 100$
3344 ... 80$
3374 ... 80$
3384 ... 100$
3416 ... 100$
3427 ... 80$
3444 ... 80$
3452 ... 100$
3464 ... 100$
3474 ... 80$
3515 ... 100$
3527 ... 80$
3544 ... 80$
3549 ... 100$
3574 ... 80$
3589 ... 100$
3620 ... 100$
3627 ... 80$
3644 ... 80$
3674 ... 80$
3703 ... 100$
3706 ... 100$
3719 ... 100$
3727 ... 80$
3744 ... 80$
3765 ... 100$
3771 ... 80$
3811 ... 100$
3821 ... 100$
3827 ... 80$
3844 ... 80$
3850 ... 100$
3872 ... 100$
3874 ... 80$
3899 ... 100$
3927 ... 80$
3928 ... 100$
3939 ... 100$
3944 ... 80$
3960 ... 100$
3974 ... 80$
3997 ... 100$

4

4027 ... 80$
4044 ... 80$
4074 ... 80$
4102 ... 100$
4114 ... 80$
4127 ... 80$
4144 ... 80$
4174 ... 80$
4227 ... 80$
4244 ... 80$
4253 ... 100$
4267 ... 100$
4271 ... 80$
4274 ... 80$
4310 ... 100$
4327 ... 80$
4344 ... 80$
4374 ... 80$
4394 ... 100$
4427 ... 80$
4432 ... 100$
4439 ... 100$
4444 ... 100$
4444 ... 80$
4460 ... 200$
4474 ... 80$
4520 ... 100$
4527 ... 80$
4535 ... 100$
4541 ... 100$
4544 ... 80$
4574 ... 80$
4583 ... 100$
4588 ... 100$
4595 ... 100$
4627 ... 80$
4631 ... 200$
4644 ... 80$
4664 ... 200$
4674 ... 80$
4695 ... 100$
4727 ... 80$
4744 ... 80$
4766 ... 100$
4774 ... 80$
4776 ... 100$
4827 ... 80$
4844 ... 80$
4868 ... 100$
4871 ... 100$
4874 ... 80$
4894 ... 100$
4927 ... 80$
4931 ... 100$
4934 ... 100$
4944 ... 80$
4974 ... 80$
4976 ... 100$
4998 ... 100$

5

5027 ... 80$
5044 ... 80$
5074 ... 80$
5075 ... 100$
5099 ... 100$
5127 ... 80$
5144 ... 80$
5145 ... 100$
5146 ... 100$
5174 ... 80$
5198 ... 100$
5209 ... 100$
5227 ... 80$
5235 ... 100$
5244 ... 80$
5248 ... 100$
5253 ... 100$
5254 ... 100$
5274 ... 80$
5310 ... 200$
5327 ... 80$
5336 ... 100$
5344 ... 80$
5345 ... 200$
5355 ... 100$
5368 ... 200$
5373 ... 100$
5374 ... 80$
5406 ... 100$
5427 ... 80$
5444 ... 80$
5466 ... 100$
5474 ... 80$
5487 ... 100$
5500 ... 100$
5527 ... 80$
5531 ... 100$
5535 ... 100$
5541 ... 80$
5545 ... 500$
5574 ... 80$
5599 ... 100$
5627 ... 80$
5631 ... 100$
5637 ... 100$
5644 ... 80$
5674 ... 80$
5723 ... 100$
5727 ... 80$
5744 ... 80$
5774 ... 80$
5827 ... 80$
5844 ... 80$
5874 ... 80$
5925 ... 100$
5944 ... 80$
5968 ... 80$
5974 ... 80$
5991 ... 100$
5992 ... 100$

6

6002 ... 500$
6009 ... 200$
6013 ... 100$
6027 ... 80$
6044 ... 80$
6050 ... 100$
6063 ... 100$
6074 ... 80$
6092 ... 100$
6104 ... 200$
6109 ... 100$
6113 ... 200$
6127 ... 80$
6144 ... 80$
6147 ... 100$
6170 ... 100$
6174 ... 80$
6227 ... 80$

6242 — 1:000$000

6244 ... 80$
6274 ... 80$
6277 ... 100$
6279 ... 100$
6327 ... 80$
6344 ... 80$
6374 ... 80$
6393 ... 100$
6405 ... 500$
6427 ... 80$
6444 ... 80$
6466 ... 100$
6474 ... 80$
6476 ... 100$
6482 ... 100$
6491 ... 100$
6499 ... 200$
6527 ... 80$
6530 ... 100$
6544 ... 80$
6552 ... 100$
6572 ... 100$
6574 ... 80$
6627 ... 80$
6644 ... 80$
6647 ... 100$
6648 ... 200$
6661 ... 100$
6662 ... 100$
6669 ... 100$
6674 ... 80$
6675 ... 100$
6727 ... 80$
6736 ... 100$
6744 ... 80$
6774 ... 80$
6787 ... 100$
6795 ... 100$
6796 ... 100$
6808 ... 100$
6827 ... 80$
6844 ... 100$
6844 ... 80$
6868 ... 100$
6874 ... 80$
6909 ... 100$
6927 ... 80$
6944 ... 80$
6974 ... 80$

7

7000 ... 100$
7027 ... 80$
7044 ... 80$
7074 ... 80$
7080 ... 100$
7088 ... 100$
7112 ... 500$
7127 ... 100$
7127 ... 80$
7131 ... 100$
7144 ... 80$
7165 ... 100$
7174 ... 80$
7227 ... 80$
7239 ... 100$
7244 ... 80$
7266 ... 100$
7270 ... 100$
7274 ... 80$
7298 ... 100$
7307 ... 100$
7325 ... 200$
7327 ... 80$
7330 ... 100$
7344 ... 80$
7374 ... 80$
7377 ... 100$
7381 ... 100$
7427 ... 80$
7444 ... 50$

7447 — 1:000$000

7474 ... 80$
7527 ... 80$
7544 ... 80$
7574 ... 80$
7590 ... 100$
7592 ... 100$
7601 ... 100$
7606 ... 100$
7627 ... 80$
7644 ... 80$
7646 ... 100$
7674 ... 80$
7715 ... 100$

7723 — 1:000$000

7727 ... 80$
7737 ... 100$
7744 ... 100$
7744 ... 80$
7773 ... 100$
7774 ... 80$
7827 ... 80$
7828 ... 100$
7844 ... 80$
7845 ... 100$
7846 ... 200$
7848 ... 200$
7854 ... 100$
7874 ... 80$
7914 ... 100$
7927 ... 80$
7944 ... 80$
7974 ... 80$

8

8020 ... 100$
8027 ... 80$
8044 ... 80$
8050 ... 100$
8074 ... 80$
8116 ... 100$
8127 ... 80$
8144 ... 100$
8144 ... 80$
8154 ... 100$
8174 ... 80$
8181 ... 100$
8188 ... 100$
8216 ... 100$
8220 ... 100$
8227 ... 80$
8244 ... 80$
8254 ... 100$
8274 ... 80$
8327 ... 80$
8344 ... 80$
8357 ... 100$
8374 ... 80$
8426 ... 200$
8427 ... 80$
8444 ... 80$
8461 ... 100$
8472 ... 100$
8474 ... 80$
8504 ... 200$
8511 ... 100$
8512 ... 100$
8521 ... 200$
8527 ... 80$
8535 ... 100$
8544 ... 80$
8568 ... 100$
8573 ... 100$
8574 ... 80$
8578 ... 100$
8617 ... 100$
8627 ... 80$
8644 ... 80$
8665 ... 500$
8674 ... 80$
8727 ... 80$
8742 ... 100$
8744 ... 80$
8758 ... 100$
8769 ... 100$
8774 ... 80$
8784 ... 100$
8803 ... 500$
8827 ... 80$
8839 ... 100$
8844 ... 80$
8863 ... 100$
8874 ... 80$
8875 ... 100$
8927 ... 80$
8944 ... 80$
8963 ... 100$
8974 ... 80$
8981 ... 100$
8992 ... 100$

9

9019 ... 100$
9027 ... 80$
9031 ... 100$
9044 ... 80$
9059 ... 100$
9074 ... 80$
9090 ... 100$
9103 ... 100$
9127 ... 80$
9144 ... 80$
9174 ... 80$
9227 ... 80$
9229 ... 100$
9244 ... 80$
9274 ... 80$
9291 ... 100$
9306 ... 100$
9316 ... 100$
9327 ... 80$
9344 ... 80$
9349 ... 100$
9350 ... 100$
9360 ... 100$
9370 ... 100$
9371 ... 100$
9374 ... 80$
9396 ... 200$
9416 ... 100$
9427 ... 80$
9444 ... 80$
9474 ... 80$
9478 ... 100$
9499 ... 100$
9517 ... 100$
9527 ... 80$
9544 ... 80$
9550 ... 100$
9560 ... 100$
9568 ... 100$
9574 ... 80$
9594 ... 100$
9595 ... 100$
9626 ... 100$
9627 ... 80$
9644 ... 80$
9674 ... 80$
9682 ... 100$
9727 ... 80$
9740 ... 100$
9744 ... 80$
9755 ... 100$
9767 ... 100$
9774 ... 80$
9786 ... 100$
9799 ... 100$
9827 ... 80$
9843 ... 100$
9844 ... 80$
9849 ... 100$
9870 ... 100$
9874 ... 500$
9874 ... 80$
9889 ... 100$
9895 ... 100$
9897 ... 100$
9927 ... 80$
9944 ... 80$
9959 ... 100$
9974 ... 80$
9981 ... 100$
9988 ... 100$
9989 ... 100$

10

10001 ... 200$
10019 ... 100$
10024 ... 100$
10026 ... 100$
10027 ... 80$
10044 ... 80$
10064 ... 200$
10074 ... 80$
10077 ... 100$
10093 ... 100$
10109 ... 500$
10127 ... 80$
10144 ... 80$
10160 ... 100$
10174 ... 80$
10185 ... 100$
10202 ... 100$
10217 ... 100$
10227 ... 80$
10231 ... 100$
10244 ... 80$
10246 ... 100$
10274 ... 80$
10326 ... 100$
10327 ... 80$
10334 ... 100$
10344 ... 80$
10354 ... 100$
10374 ... 80$
10397 ... 100$
10427 ... 80$
10444 ... 80$
10460 ... 100$
10466 ... 100$
10474 ... 80$
10527 ... 80$
10530 ... 100$
10544 ... 80$
10574 ... 80$
10582 ... 100$
10607 ... 100$
10627 ... 80$
10629 ... 100$
10644 ... 80$
10674 ... 80$
10727 ... 80$
10744 ... 80$
10750 ... 100$
10774 ... 80$
10778 ... 100$
10803 ... 100$
10812 ... 100$
10827 ... 80$
10830 ... 100$
10844 ... 80$
10872 ... 100$
10874 ... 80$
10902 ... 100$
10910 ... 100$
10927 ... 80$
10944 ... 80$
10974 ... 80$

11

11003 ... 200$
11027 ... 80$
11030 ... 100$
11044 ... 80$
11054 ... 100$
11068 ... 100$
11074 ... 80$
11127 ... 80$
11144 ... 80$
11155 ... 100$
11174 ... 80$
11227 ... 80$
11244 ... 80$
11255 ... 100$
11256 ... 100$
11264 ... 100$
11274 ... 80$
11313 ... 100$
11317 ... 100$
11327 ... 100$
11327 ... 80$
11331 ... 100$
11344 ... 80$
11374 ... 100$
11374 ... 80$
11401 ... 100$
11427 ... 80$
11444 ... 80$
11460 ... 100$
11474 ... 80$
11475 ... 100$
11497 ... 100$
11498 ... 100$
11513 ... 100$
11527 ... 80$
11532 ... 100$
11533 ... 100$
11544 ... 80$
11572 ... 100$
11574 ... 80$
11579 ... 100$
11600 ... 100$
11627 ... 80$
11629 ... 100$
11644 ... 100$
11644 ... 80$
11647 ... 100$
11654 ... 200$
11672 ... 100$
11674 ... 80$
11704 ... 100$
11708 ... 100$
11727 ... 80$
11744 ... 80$
11756 ... 100$
11774 ... 80$
11827 ... 80$
11844 ... 80$
11864 ... 100$
11874 ... 80$
11927 ... 80$
11941 ... 100$
11944 ... 80$
11974 ... 80$

12

12027 ... 80$
12034 ... 100$
12044 ... 100$
12044 ... 80$
12074 ... 80$
12127 ... 80$
12144 ... 80$
12174 ... 80$
12209 ... 100$
12227 ... 80$
12228 ... 100$
12244 ... 80$
12265 ... 100$
12274 ... 80$
12316 ... 100$
12327 ... 80$
12337 ... 200$
12344 ... 80$
12374 ... 80$
12414 ... 100$
12427 ... 80$
12444 ... 80$
12465 ... 100$
12474 ... 80$
12527 ... 80$
12544 ... 80$
12574 ... 80$
12596 ... 100$
12627 ... 80$
12644 ... 80$
12654 ... 100$
12674 ... 80$
12727 ... 80$
12744 ... 80$
12747 ... 100$
12774 ... 80$
12783 ... 100$
12787 ... 100$
12808 ... 100$
12811 ... 100$
12827 ... 80$
12829 ... 200$
12835 ... 100$
12844 ... 80$
12874 ... 80$
12882 ... 100$
12908 ... 100$
12922 ... 200$
12927 ... 80$
12944 ... 80$
12974 ... 80$

13

13025 ... 500$
13027 ... 80$
13044 ... 80$
13074 ... 80$
13127 ... 80$
13140 ... 100$
13144 ... 100$
13144 ... 80$
13174 ... 80$
13214 ... 100$
13227 ... 80$
13244 ... 80$
13252 ... 100$
13258 ... 100$
13264 ... 100$
13268 ... 100$
13274 ... 80$
13279 ... 100$
13327 ... 80$
13344 ... 80$
13367 ... 100$
13374 ... 100$
13374 ... 80$
13396 ... 100$
13427 ... 80$
13444 ... 80$
13454 ... 100$
13474 ... 80$
13527 ... 80$
13544 ... 80$
13556 ... 100$
13566 ... 100$
13573 ... 100$
13574 ... 80$
13584 ... 200$
13585 ... 100$
13586 ... 100$
13627 ... 80$
13644 ... 80$
13674 ... 80$
13703 ... 100$
13706 ... 100$
13719 ... 100$
13727 ... 80$
13744 ... 80$
13774 ... 80$
13827 ... 80$
13844 ... 80$
13874 ... 80$
13875 ... 100$
13888 ... 100$
13904 ... 500$
13927 ... 80$
13941 ... 80$
13974 ... 80$
13992 ... 100$

14

14014 ... 100$
14015 ... 100$
14027 ... 100$
14027 ... 80$
14044 ... 80$
14071 ... 80$
14107 ... 100$
14127 ... 80$
14144 ... 80$
14174 ... 80$
14227 ... 80$
14244 ... 80$
14274 ... 80$
14302 ... 100$
14327 ... 80$
14328 ... 100$
14341 ... 100$
14344 ... 80$
14345 ... 100$
14374 ... 80$
14389 ... 100$
14431 ... 100$
14427 ... 80$
14444 ... 80$
14474 ... 80$
14523 ... 200$
14527 ... 80$
14544 ... 80$
14557 ... 100$
14574 ... 80$
14594 ... 100$
14627 ... 80$
14634 ... 100$
14643 ... 200$
14644 ... 80$
14661 ... 100$
14674 ... 80$
14702 ... 100$
14722 ... 100$
14727 ... 80$
14728 ... 100$
14730 ... 100$
14744 ... 80$
14753 ... 100$
14774 ... 80$
14786 ... 100$
14808 ... 100$
14827 ... 80$
14834 ... 100$
14844 ... 80$
14847 ... 100$
14863 ... 100$
14874 ... 80$
14884 ... 100$
14908 ... 100$
14927 ... 80$
14944 ... 80$
14974 ... 80$

15

15027 ... 80$
15044 ... 100$
15044 ... 80$
15074 ... 80$
15105 ... 100$
15116 ... 100$
15126 ... 100$
15127 ... 80$
15144 ... 80$
15174 ... 80$
15227 ... 80$
15244 ... 80$
15274 ... 80$
15279 ... 100$
15327 ... 80$
15344 ... 80$
15374 ... 80$
15427 ... 80$
15433 ... 100$
15444 ... 80$
15474 ... 80$
15506 ... 100$
15527 ... 80$
15539 ... 100$
15544 ... 80$
15574 ... 80$
15614 ... 100$
15627 ... 80$
15628 ... 100$
15643 ... 100$
15644 ... 80$
15645 ... 100$
15648 ... 200$
15674 ... 80$
15727 ... 80$
15744 ... 80$
15774 ... 80$
15804 ... 100$
15827 ... 80$
15844 ... 80$
15871 ... 100$
15874 ... 80$
15927 ... 80$
15929 ... 100$
15934 ... 100$
15943 ... 100$
15944 ... 80$
15974 ... 80$
15990 ... 100$
15997 ... 100$

16

16027 ... 100$
16027 ... 80$
16044 ... 80$
16073 ... 100$
16074 ... 80$
16085 ... 100$
16103 ... 100$
16127 ... 80$
16144 ... 80$
16169 ... 100$
16174 ... 80$
16227 ... 80$
16244 ... 80$
16274 ... 80$
16312 ... 100$
16326 ... 100$
16327 ... 80$
16331 ... 100$
16344 ... 80$
16374 ... 80$
16385 ... 100$
16399 ... 100$
16427 ... 80$
16441 ... 100$
16444 ... 80$
16474 ... 100$
16474 ... 80$
16498 ... 100$
16527 ... 100$
16527 ... 80$
16529 ... 100$
16544 ... 80$
16558 ... 100$
16574 ... 80$
16627 ... 80$
16641 ... 100$
16644 ... 80$
16657 ... 100$
16674 ... 80$
16701 ... 200$
16705 ... 100$
16706 ... 100$
16711 ... 100$
16714 ... 100$
16722 ... 100$
16727 ... 80$
16730 ... 100$
16744 ... 80$
16769 ... 100$
16770 ... 100$
16773 ... 500$
16774 ... 80$
16795 ... 100$
16827 ... 80$
16844 ... 80$
16856 ... 100$
16874 ... 80$
16875 ... 100$
16920 ... 100$
16927 ... 80$
16944 ... 80$
16947 ... 100$
16974 ... 80$
16977 ... 100$

17

17023 ... 100$
17027 ... 80$
17044 ... 80$
17074 ... 80$
17103 ... 100$
17104 ... 100$
17105 ... 200$
17127 ... 80$
17138 ... 100$
17144 ... 80$
17174 ... 80$
17227 ... 80$
17244 ... 80$
17274 ... 80$
17311 ... 100$
17322 ... 100$
17327 ... 80$
17339 ... 100$
17344 ... 80$
17360 ... 100$
17374 ... 80$
17427 ... 80$
17444 ... 80$
17460 ... 100$
17474 ... 80$
17515 ... 100$
17527 ... 80$
17544 ... 80$
17546 ... 100$
17552 ... 100$
17574 ... 80$
17627 ... 80$
17644 ... 80$
17664 ... 100$
17674 ... 80$
17705 ... 100$
17727 ... 80$
17744 ... 80$
17756 ... 100$
17774 ... 80$
17776 ... 500$
17827 ... 80$
17834 ... 100$
17844 ... 80$
17874 ... 80$
17877 ... 100$
17927 ... 80$
17941 ... 80$
17974 ... 80$

17981 — 1:000$000

18

18005 ... 100$
18027 ... 80$
18035 ... 100$
18044 ... 80$
18074 ... 80$
18080 ... 100$
18085 ... 100$
18086 ... 100$
18089 ... 100$
18127 ... 80$
18144 ... 80$
18164 ... 100$
18174 ... 80$
18176 ... 100$
18187 ... 200$
18193 ... 100$
18225 ... 100$
18227 ... 80$
18244 ... 80$
18274 ... 80$
18275 ... 100$
18278 ... 100$
18296 ... 100$
18298 ... 100$
18307 ... 100$
18327 ... 80$
18333 ... 100$
18340 ... 100$
18344 ... 80$
18374 ... 80$
18375 ... 100$
18402 ... 100$
18427 ... 80$
18443 ... 100$
18444 ... 80$
18474 ... 80$
18527 ... 80$
18544 ... 80$
18574 ... 80$
18575 ... 100$
18582 ... 100$
18604 ... 200$
18627 ... 80$
18630 ... 100$
18644 ... 80$
18649 ... 100$
18674 ... 80$
18681 ... 100$
18689 ... 100$
18704 ... 100$
18727 ... 80$
18744 ... 80$
18774 ... 80$
18827 ... 80$
18844 ... 80$
18874 ... 100$
18874 ... 80$
18904 ... 100$
18907 ... 100$
18927 ... 80$
18941 ... 100$
18944 ... 80$
18966 ... 100$
18974 ... 80$
18982 ... 100$

19

19001 ... 100$
19014 ... 100$
19027 ... 80$
19041 ... 100$
19044 ... 80$
19060 ... 100$
19074 ... 80$
19124 ... 100$
19127 ... 80$
19128 ... 100$
19144 ... 80$
19174 ... 80$
19201 ... 100$
19210 ... 100$
19227 ... 80$
19244 ... 80$
19263 ... 100$
19274 ... 80$
19294 ... 100$
19297 ... 100$
19327 ... 80$
19331 ... 100$
19344 ... 80$
19350 ... 100$
19374 ... 80$
19386 ... 100$
19411 ... 100$
19427 ... 80$
19444 ... 80$
19449 ... 100$
19474 ... 80$
19493 ... 100$
19527 ... 80$
19544 ... 80$
19574 ... 80$
19584 ... 100$
19599 ... 100$
19627 ... 80$
19644 ... 80$
19654 ... 100$
19674 ... 80$
19727 ... 80$
19732 ... 100$
19744 ... 80$
19774 ... 80$
19807 ... 100$
19810 ... 100$
19813 ... 100$
19814 ... 100$
19827 ... 80$
19844 ... 80$
19874 ... 80$
19927 ... 80$
19944 ... 80$
19971 ... 80$
19978 ... 100$
19992 ... 100$

20

20013 ... 100$
20027 ... 80$
20044 ... 80$
20067 ... 100$
20074 ... 80$
20127 ... 80$
20132 ... 100$
20144 ... 80$

20174 — 10:000$000 — S. PAULO

20174 ... 80$
20195 ... 100$
20205 ... 500$
20225 ... 100$
20227 ... 80$
20244 ... 80$
20247 ... 100$
20262 ... 100$
20274 ... 80$
20309 ... 100$
20327 ... 80$
20344 ... 80$
20349 ... 100$
20374 ... 80$
20385 ... 100$
20416 ... 100$
20427 ... 80$
20444 ... 80$
20447 ... 100$
20474 ... 80$
20486 ... 100$
20491 ... 100$
20512 ... 100$
20527 ... 80$
20544 ... 80$
20574 ... 80$

20576 — 1:000$000

20598 ... 100$
20627 ... 80$
20629 ... 100$
20642 ... 100$
20644 ... 80$
20650 ... 100$

20657 — Aproximação — 12:500$

20658 — 500:000$ — RIO

20659 — Aproximação — 12:500$

20674 ... 80$
20721 ... 100$
20727 ... 80$
20735 ... 100$
20744 ... 80$
20774 ... 80$
20827 ... 80$
20844 ... 80$
20865 ... 200$
20874 ... 80$
20914 ... 100$
20927 ... 80$
20944 ... 80$
20966 ... 100$
20974 ... 80$

21

21016 ... 200$
21027 ... 80$
21033 ... 100$
21044 ... 80$
21068 ... 100$
21074 ... 80$
21119 ... 100$
21127 ... 80$
21144 ... 80$
21172 ... 100$
21174 ... 100$
21174 ... 80$
21227 ... 80$
21232 ... 200$
21243 ... 100$
21244 ... 80$
21261 ... 100$
21274 ... 80$
21290 ... 100$
21306 ... 100$
21327 ... 80$
21328 ... 100$
21344 ... 80$
21374 ... 80$
21383 ... 100$
21393 ... 100$
21427 ... 80$
21444 ... 80$
21474 ... 80$
21489 ... 100$
21527 ... 80$
21531 ... 200$
21544 ... 80$
21574 ... 80$
21581 ... 100$
21626 ... 100$
21627 ... 80$
21632 ... 100$
21644 ... 80$
21666 ... 100$
21674 ... 80$
21707 ... 100$
21727 ... 80$
21728 ... 100$
21744 ... 80$
21745 ... 100$
21774 ... 80$
21810 ... 200$
21827 ... 80$

21844 — 30:000$000 — PONTE NOVA

21844 ... 80$
21865 ... 100$
21866 ... 100$
21874 ... 80$
21894 ... 100$
21927 ... 80$
21943 ... 100$
21944 ... 80$
21961 ... 100$
21974 ... 80$
21979 ... 100$

22

22027 ... 80$
22030 ... 100$
22044 ... 80$
22074 ... 80$
22127 ... 80$
22144 ... 80$
22150 ... 500$
22174 ... 80$
22203 ... 200$
22227 ... 80$
22228 ... 100$
22244 ... 80$
22274 ... 80$
22327 ... 80$
22344 ... 80$
22367 ... 200$
22374 ... 80$
22392 ... 100$
22427 ... 80$
22444 ... 80$
22446 ... 100$
22455 ... 100$
22474 ... 80$
22489 ... 100$
22527 ... 80$
22532 ... 100$
22544 ... 80$
22574 ... 80$
22627 ... 80$
22644 ... 80$
22649 ... 100$
22653 ... 100$
22674 ... 80$
22680 ... 100$
22727 ... 80$
22744 ... 80$
22746 ... 100$
22774 ... 80$
22798 ... 100$
22810 ... 100$
22827 ... 80$
22844 ... 80$
22874 ... 80$
22927 ... 80$
22944 ... 80$
22974 ... 80$

23

23002 ... 100$
23027 ... 80$
23031 ... 100$
23041 ... 100$
23044 ... 80$
23066 ... 100$
23067 ... 100$
23074 ... 80$
23127 ... 80$
23144 ... 200$
23114 ... 80$
23148 ... 100$
23171 ... 100$
23174 ... 80$
23181 ... 100$
23212 ... 100$
23227 ... 100$
23227 ... 80$
23244 ... 80$
23248 ... 100$
23269 ... 100$
23274 ... 80$

23300 — 2:000$000 — Porto Alegre

23327 ... 80$
23344 ... 80$
23359 ... 100$
23374 ... 80$
23388 ... 100$
23405 ... 100$
23419 ... 100$
23427 ... 80$
23444 ... 80$
23472 ... 100$
23474 ... 80$
23513 ... 100$
23526 ... 100$
23527 ... 80$
23544 ... 80$
23557 ... 100$
23568 ... 100$
23574 ... 80$
23623 ... 100$
23627 ... 80$
23631 ... 100$
23644 ... 80$
23651 ... 200$
23674 ... 80$
23675 ... 100$
23684 ... 100$
23727 ... 80$
23744 ... 80$
23757 ... 100$
23774 ... 80$
23797 ... 100$
23827 ... 80$
23844 ... 80$
23859 ... 100$
23874 ... 80$
23900 ... 100$
23927 ... 80$
23944 ... 80$
23946 ... 100$
23947 ... 100$
23974 ... 80$

Premios Maiores

20658 — 500:000$ — RIO
21844 — 30:000$000 — PONTE NOVA
20174 — 10:000$000 — S. PAULO
1827 — 5:000$000 — RIO
23300 — 2:000$000 — Porto Alegre

Loteria Federal do Brasil — 500 CONTOS — PREMIO MAIOR — 1º VIGESIMO — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 31 de Julho de 1940
PLANO U

265ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO / O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: Waldemiro Carvalho Santos / O ESCRIVÃO: CARLOS PEREIRA = **265ª Extração**

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Olavo de Amorim Dias, Agapito Maciel da Silva, Virgilio Alves Simões, negociante no Meyer; commandante José Maria Magalhães de Almeida;

Senhoras: Rosa de Amorim Garcia, esposa do sr. Arthur de Almeida Garcia, do commercio desta capital; Martha Barbosa Coury, esposa do sr. Vicente Coury; Hebbe Luz Pereira, esposa do sr. Eduardo Jorge Pereira; Carmen Leite Moreira, esposa do sr. Joaquim Alves Moreira, commerciante nesta capital; Arlinda de Assumpção Cardoso, esposa do general Mauricio José Cardoso, commandante da 2ª Região Militar, em São Paulo;

Senhoritas: Amelina Tavares, filha do major Cicero N. Tavares; Anna Helena, filha do sr. A. Medeiros Netto, ex-presidente do Senado Federal; Martha Segreto Valle, filha do sr. Oswaldo Valle, nosso collega de imprensa;

Menina Dyrce, filha do sr. Acrisio Rebello Neves;

Menino Heraldo, filho do cirurgião-dentista Nelson Martins Ribas.

— Faz annos hoje a senhorita Gloria Pinto Lopes, filha do negociante de nossa praça Miguel Pinto Lopes.

— Faz annos amanhã a senhora Alzira de Freitas Britto, esposa do sr. Lauro Corrêa de Britto, director do Departamento do Pessoal da Prefeitura do Districto Federal.

As relações numerosas que o casal desfruta em nossa melhor sociedade preparam á anniversariante, para festejar a data, affectuosas demonstrações de estima e sympathia.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do menino Edesio, filho do casal Arnaldo-Osmarina de Souza.

— Faz annos amanhã a sra. Benedicta Adelaide Azevedo.

— Faz annos amanhã a menina Neylha Barbosa, filha do sr. Ney Barbosa e sra. Celia Barbosa.

Nascimentos

Receberá o nome de Marly a menina que veiu enriquecer o lar do sr. Frederico Machado Dias e sra. Izaura Lobo Machado Dias.

— Estão com o lar em festa, devido ao nascimento de uma menina, que se chamará Norma, o sr. Venancio Cordeiro da Silva e sra. Noemi Valente da Silva.

— Estão com o lar em festa, em virtude do nascimento da menina Wanda, o sr. Ermiro Santiago e sra. Aurora Ramos Santiago.

— Acha-se em festa, com o nascimento do menino Mauro, o lar do sr. Messias Carneiro Lins e sra. Jussara Pinheiro Lins.

— Por motivo do nascimento da menina Helena está em festa o lar do sr. Manoel Antunes de Sá Pinto e sra. Maria de Jesus Carneiro de Sá.

Baptisados

Será levada á pia baptismal a menina Nayde, filha do sr. Antonio Pedrosa e da sra. Mariana dos Santos Pedrosa, servindo de padrinhos o sr. Aurelio dos Santos e a senhorita Dulce Andrade Nogueira.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Elisabeth Carvalho, filha da viuva Dalila Carvalho, contractou casamento o sr. Renato Sampaio de Mello, contador diplomado.

— Com a senhorita Magdala Fernandes Barreto, filha do sr. Epaminondas Barreto, contractou casamento o sr. Helvecio Pimentel, do commercio atacadista desta capital.

— Contractaram casamento o sr. Alpino de Sá, universitario, e a senhorita Diomar Nunes Salgueiro, filha do sr. Manoel Firmino Salgueiro, industrial, e sra. Hilda Nunes Salgueiro.

— Com a senhorita Maria Annunciação de Barros Gomes, filha do industrial gaucho sr. José Gomes Filho e da sra. Anaurilina de Barros Gomes, contractou casamento o sr. Mario de Alcantara, medico, residente no Rio.

Nupcias

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Edith Fontes, filha do commandante João Caetano Fontes e sra. Robertina Fontes com o sr. Alcyr Mallemont Rebello.

O acto civil será realizado ás 13 horas, na 5ª Pretoria, servindo de testemunhas por parte do noivo o commandante Carlos Fontes e a sra. Eulina Monteiro Sardinha, e da noiva o sr. Jorge Mallemont e esposa.

O religioso terá logar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 17,30, tendo como padrinhos do noivo o sr. João Luiz Senger e senhora, e da noiva o sr. Rizzo Baptista e senhora.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez offerece hoje, em sua séde, aos associados do Club dos Caiçaras, uma reunião dansante, das 16 ás 19 horas.

— Continuam bastante animados os preparativos para a noite dansante que o Departamento Social da Associação Potyguar fará realizar no proximo dia 3, ás 22 horas.

Para a alludida festividade reservam-se mesas na séde da associação, á Avenida Rio Branco, 117-4º andar, sala 413.

— O Tijuca Tennis Club realiza hoje, das 17 ás 20 horas um chá dansante, durante o qual será procedido ao desfile das candidatas ao concurso "A' Procura de Marilia".

— Iniciando as festividades commemorativas do 36º anniversario de sua fundação, em agosto proximo, o Botafogo F. C. realizará quinta-feira proxima, em seu salão nobre, uma "soirée" de arte classica, da qual participarão a senhorita Helena Pimentel, sra. Adjaldina Fontenelle e sr. Francisco Perdigão, em numeros de canto; srs. Werther Politano e José Graça, no piano; senhoritas Maria Regina Cavalcanti de Albuquerque e Helena Woolf Teixeira, na parte de declamação; sra. Acacia de Pão Brasil, em solos de harpa; sra. Enaura Mello e sr. Arnaldo Costa, ao violino, e sr. Nelson da Silveira Cintra, ao violoncello.

Acção de graças

Passará no proximo dia 30 o anniversario natalicio do commendador Oscar da Costa, nosso antigo collega de imprensa, ex-director do "Jornal do Commercio" e d'"O Paiz".

Seus companheiros de mesa administrativa da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, onde exerce as funcções de irmão corretor, mandam celebrar na terça-feira, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa votiva em homenagem ao anniversariante. Será celebrante desse acto o irmão pró-commissario da Ordem, monsenhor Mello e Souza, sendo a missa acompanhada de orchestra e do grande orgão, com varios cantores de ambos os sexos.

Commemorações

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o Centro Maranhense realiza hoje uma festa civico-artistica para commemorar a adhesão da antiga provincia do Maranhão á Independencia do Brasil.

A festa, que será precedida de uma palestra do sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, começará ás 20,30. A parte artistica terá o concurso das cantoras Fernandina Marques e Maria Sylvia Pinto e professora Antonia Bahia, pianistas Leonor Macedo Costa e João Monteiro, declamadoras Maria Sabina de Albuquerque, Martta Pinheiro e Lourdes Ferreira da Silva, tenor Angelo Freitas, ballarina Pinoca Xavier e violonista José Augusto de Freitas.

Será franca a entrada.

Missas

Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres: Arminda Neves Crespo (3º anniversario), 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Jack Araujo, 10,30, igreja da Candelaria; commendador Francisco José Rodrigues Pedreira (7º dia), 10 horas, igreja da Candelaria; Ayres Martins (30º dia), 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Isidro Alvarez Rodrigues (7º dia), 8,30, igreja de São Francisco de Paula; Pio de Farias (7º dia), 9,30, igreja de Nossa Senhora do Carmo.

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Thyroide, Hypophise, etc., e que age positivamente, em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E" — estão alliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias, Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

Reunião de Conselho de Justiça

O Conselho de Justiça Militar, presidido pelo major Ormir Vieira, que foi sorteado na 2ª Auditoria para apurar uma accusação feita ao tenente Waldemar Ramos Pacheco, reune-se amanhã, para inquirir as testemunhas de accusação, tenentes Walter Cavalcanti Proença e Tito de Oliveira Maia, funccionario do Club Militar Norival Agostinho da Silva e servente da Inspectoria de Cavallaria, Antonio Arnaud Pereira.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Motoristas multados e chamadas para exame

Foram multados, por infracção do regulamento do trafego:

Estacionar em local não permittido: Exp. 161 — Roma 6-2244 — N. J. 40-R A — 50 F — P. 18 — 19 — 450 — 1053 — 1437 — 1926 — 2234 — 2640 — 3264 — 3295 — 3884 — 4274 — 5630 — 7.63 — 9744 — 10450 — 15961 — 17546 — 18165 — 18861 — 15906 — 18943 — 21439 — 21762 — 22744 — 22722 — 23259 — 23470 — 23761 — 24453 — 25114 — 25348 — 25622 — 25942 — 26297 — 26310 — 26787 — 26896 — 26918 — 27456 — 27520 — 27779 — 28742 — 28745 — 29252 — 29394 — 29456 — 29711 — 29 68 — 29971 — 31497 — 31452 — 31179 — 30923 — 30592.

Desobediencia ao signal: S. P. 1 [illegible] — S. P. 1-2-20 — S. [illegible] — E [illegible] — 8744 — R [illegible] — P. 260 — 816 — 5104 — 5677 — 7[illegible] — 9825 — 10282 — 10667 — 11425 — 12128 — 15264 — 15520 — 15476 — 15873 — 16790 — [illegible] — 18523 — 1[illegible]67 — 19073 — 21457 — 21418 — 22774 — 22784 — 25025 — 25084 — 26664 — 23611 — [illegible] — 28[illegible] — 28911 — 28954 — [illegible] — 29[illegible] — 29102 — 30264 — [illegible] — 18931.

Angariar passageiros: P. 3284 — 9636 — 14907 — 15867 — 16246 — 16731 — 17038.

Falta de attenção e cautela: P. 2793 — 5126 — 6528 — 9711 — 12127 — 12234 — 16525 — 27494 — 30252.

Abandonado: P. 1039 — 4825 — 2235 — 22235.

Contra mão de direcção: P. 5016 — 11338 — 12115 — 12153 — 22790 — 23347 — 26153.

Excesso de velocidade: P. 23935

Formar fila dupla: P. 11288.

Contra mão: P. 9911.

Desobediencia a ordens de serviço: P. 6528 — 10720 — 13133 — 14810.

Retardar a marcha: P. 10204.

Chamada para 29 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A).

Walter Guimarães, Francisco de Paula Vianna Barbato, Marcellino Viveiros Pinheiro, Joaquim Marinho Espindola, Hilton de Mello, Francisco José de Souza, Pedro Gomes de Oliveira, Onofre Lucio de Magalhães, Jorge de Araujo, Heber de Boscoli Ribeiro, Egberto Porchat de Assis, Nabih Kyrillos.

PROVA REGULAMENTAR

Paulo Leite de Brito, Juvenal José Medeiros.

TURMA SUPPLEMENTAR

Feliciano Maia, Henache Stern.

Chamada para 29 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B).

Luiz Gonçalves Camargo, Ismael Tavares, Salvador Pisani Peroni, Adelino Brandão Bastos, Hermenegildo Vieira, José da Costa Ribeiro, João Pereira da Silva, Waldyr Villa Reis e Silva, Manoel José da Costa e Souza, João Carneiro Filho, Eduardo da Costa Gomes, José Ruez Netto.

PROVA REGULAMENTAR

Ary Saldanha.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 27 DO CORRENTE

Approvados — Joaquim Rodrigo Lisboa de Nin Ferreira, Decio Reis, Joaquim de Souza, Oswaldo Rodrigues Moreira, Antonio Querino, Mario Amaden de Castro, Jerusa Meirelles Mendes, Firbano Mariano de Medeiros, Alcides de Souza, Aristides Pereira Santos, Eurico Loureiro de Almeida, Octacilio Sampaio Miranda, Sidney Mattos Brandão, Emygdio Nunes Alves, Nelson Bergamini, Waldemar Nunes Moraes, Frederico Ribeiro de Assis, José Cerejeira Martins.

Reprovados — 7.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 234 do R. T.).

A FUMACEIRA DOS AUTOMOVEIS — COMO ELIMINAL-A

Toda combustão desprende gazes. Quando, todavia, estes excedem os seus limites naturaes, cumpre investigar as causas, que vão desde a qualidade do combustivel até ás condições mecanicas do automovel. De facto, uma fumaça negra indica que está sendo queimada gazolina de inferior qualidade, talvez misturada com kerozene, ou, ainda, que a mistura é rica demais. No primeiro caso, convem trocar de gazolina ou de fornecedor; no segundo, regular o carburador. Fumaça branca não constitue perigo e passa logo que o motor se aquece; geralmente, é puro vapor de agua condensada ou accumulada no abafador. Quando a fumaça é azulada e persistente, cuidado, sr. motorista: ha "mouros na costa"! Neste caso, é evidente que o oleo lubrificante se está queimando em quantidade excessiva, por uma ou mais destas tres causas: excesso de oleo no carter (oleo acima do nivel), anneis do embolo e cylindros gastos (deixando passar oleo para a camara de combustão) ou oleo de inferior qualidade (que se liquefez em contacto com as elevadas temperaturas do motor, e passa em grande quantidade para a camara de combustão). O remedio, no primeiro caso, é reduzir o oleo ao nivel indicado na vareta. No segundo, convêm trocar os anneis do embolo, ou, se necessario, rectificar as paredes dos cylindros, ou até fazer ambas as coisas. Este é, aliás, a inevitavel consequencia do uso de lubrificantes de qualidades e preços baixos, que, por insufficientemente refinados, não resistem ás altas temperaturas do motor, liquefazem-se e deixam descoberto as superficies de attrito. Resultado: desgaste rapido, despesas elevadas, desvalorização do carro e aborrecimentos para o motorista. Melhor será, pois, que o senhor mude para Texaco Motor Oil — o oleo inteiramente distillado e isolado contra a oxydação e o calor — que manterá jovem seu motor e evitará, directa e indirectamente, "as fumaceiras dos automoveis".

Atropelado a caminho de casa

O COMMERCIARIO FALLECEU AO SER SOCCORRIDO

Quando transitava pela rua Araujo Lima, onde reside no numero 89, foi colhido por um auto em desfilada, o commerciario Lourival Arthur Varella, solteiro, de 23 annos de idade.

Em consequencia, soffreu fractura do craneo e das pernas, sendo removido para o Posto Central de Assistencia, onde falleceu ao receber os primeiros soccorros.

A policia do 12.º districto tomou conhecimento do facto.

OUÇAM HOJE RADIO TUPI

1.280 KILOCYCLOS

10.00 — BOM DIA E RADIO JORNAL TUPI
10.10 — UM POUCO DE ALEGRIA, com José Junqueira
10.30 — SORTEIO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
11.15 — GILBERTO ALVES, Anjos do Inferno e Haydée Marcondes
11.30 — PARADA SEMANAL ODEON
12.00 — PARA SEU ALMOÇO
13.00 — ESCADA DE JACOB
14.00 — RADIO JORNAL TUPI
15.30 — JOGO S. CHRISTOVÃO x BOTAFOGO, com Ary Barroso
18.00 — JAN SAVITT E ORCHESTRA
18.15 — GEORGE HALL E ORCHESTRA
19.00 — A VOZ DO HAWAII
19.15 — CORO DOS APIACÁS
19.30 — PROGRAMMA VARIADO
20.00 — CALOUROS EM DESFILE, com Ary Barroso
21.00 — TRECHOS DE OPERETAS
22.00 — RESENHA SPORTIVA, com Ary Barroso
22.30 — PROGRAMMA SYMPHONICO
23.00 — ULTIMO JORNAL TUPI

OUÇAM AMANHÃ

9.00 — BOM DIA E RADIO JORNAL TUPI
9.15 — MELODIAS INESQUECIVEIS
9.30 — MAIS UMA VALSA
10.00 — ELEGANCIA E BELLEZA
10.30 — PELAS ESQUINAS DO MUNDO
11.00 — UM POUCO DE ALEGRIA
11.30 — RADIO SPORT TUPI
12.00 — RADIO JORNAL TUPI
12.15 — RIBALTA
13.00 — ESCADA DE JACOB
14.00 — RADIO JORNAL TUPI
16.00 — RADIO JORNAL TUPI
16.05 — ANTHOLOGIA SONORA
17.00 — CHA' DAS CINCO
17.30 — HORA DO GURY
18.15 — RUA 42, com musica norte-americana
18.45 — ARMANDO DE FIGUEIREDO
19.00 — ANJOS DO INFERNO
19.15 — ORCHESTRA TUPI
19.28 — BOA NOITE PARA VOCE
19.30 — ARACY DE ALMEIDA
19.45 — ARMANDO DE FIGUEIREDO
21.00 — ANJOS DO INFERNO
21.15 — SOLOS DE PIANO, com Carolina
21.45 — ORCHESTRA TUPI
22.00 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL
22.05 — THEATRO EUCALOL, apresenta "Duas Vidas", original de Felicien Mallefille, traducção de Pereira da Costa
23.00 — ULTIMO JORNAL TUPI.

P. R. G.-3

RECREATIVISMO

O ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DO 38.º ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE F. C.

Como encerramento das festas de anniversario, o Departamento Social do Fluminense F. C., promoverá hoje, ás 21 horas, a sua 9.ª reunião, e que constará de um "Garden Party".

Nessa festa, que terá por local as alamedas que circundam as quadras de tennis e a piscina, estarão presentes "Fon-Fon" e sua orchestra, fazendo-se a "dansa da sorte", repetição, a pedido, da dansa loterica da noite de S. João.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 30.2.
MINIMA — 18.2
Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra foi cotada hontem no mercado de cambio a 80$050, o dollar a 1$770 e o peso argentino a 4$390.

D.A.S.P.

Concursos — Os candidatos ao concurso para a carreira de Conservador do Ministerio da Educação e Saude serão chamados á defesa oral da monographia na semana entrante.

— Prosegue hoje, ás 7 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, a parte pratica da prova para Servente dos Ministerios da Guerra e da Marinha, e Servente, de qualquer Ministerio.

São convidados a comparecer os candidatos cujo numero de inscripção foi publicado no "Diario Official" de 25 do corrente.

— Acham-se abertas inscripções aos concursos para Veterinario de qualquer Ministerio, Contador, do Ministerio da Fazenda, e Contado-Contabilista, de qualquer Ministerio.

— As Instrucções reguladoras dos concursos para Archivista, Almoxarife, agronomo, Medico Psychiatra, Escrivão, Servente, Estatistico e Naturalista, deverão ser divulgados brevemente.

— As inscripções ás provas de habilitação para Inspector Auxiliar e Biologista da Divisão de Caça e Pesca, serão encerradas a 8 de agosto proximo.

— Serão abertas amanhã, devendo ser encerradas a 12 de agosto proximo futuro, as inscripções á prova para admissão de extranumerarios.
rario mensalista do Instituto Benjamin Constant: artifice VII e IX (encadernador cego).

Os candidatos deverão fazer prova de nacionalidade brasileira pela qual se verifique tambem não contarem idade inferior a 18 annos nem superior a 33.

As condições para artifice VII e IX (Secção Braille do I. B. C. — Encadernação) são as seguintes:

Assumpto da prova — A prova comprehenderá as seguintes partes: I — Nivel mental e aptidão para habilitação dos que apresentarem nivel minimo de suff.ciencia para bom desempenho da funcção. O resultado desta parte da prova não influirá na classificação final; II — Ditado de sessenta linhas Braille, formato de 23 letras, constante de um trecho em portuguez e resolução de questões praticas sobre as quatro operações e applicadas ao serviço de encadernação; III — Pratica de serviço, constante de encadernação, conhecimento das ferramentas necessarias; papel, couro, etc.

Graduação das provas:

a) Só poderão fazer as partes II e III os que foram habilitados na parte I;

b) A parte II valerá 40 pontos, assim distribuidos: 30, para o ditado e 10 para os problemas;

c) A parte III valerá 60 pontos.

Minimo para habilitação — 60 pontos.

— São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos na praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de se submetterem ás provas de sanidade e de capacidade physica, os seguintes candidatos:

Dia 5 de agosto, ás 11 horas:

Official administrativo — 1248 — 1249 — 1250 — 1251 — 1252 — 1253 — 1254 — 1255 — 1259 — 1260 — 1261 — 1262 — 1263 — 1265 — e 1269.

Technico de Educação — 49 — 50 — 52 — 53 e 54.

A's 13 horas:

Official administrativo — 1270 — 1271 — 1273 — 1274 — 1278 — 1280 — 1281 — 1282 — 1283 — 1284 — 1286 — 1287 — 1291 — 1292 — 1293 — 1294 — 1296 — 1297 — 1298 e 1300.

Tecnico de Educação — 58 — 62 — 69 e 74.

MINISTERIO DA MARINHA

Pagamentos — Series: M, K e J — Dia 29 — Esquadra, gabinete do ministro da Marinha; Secretaria da Marinha, Supremo T. Militar; Casa Militar da Presidencia, Auditoria da Marinha; Archivo da Marinha; Directoria de Fazenda; Contadores Navaes; Mensalistas; Diaristas; Official que serve no Lloyd Brasileiro; Directorias — Series A, O, B — Dia 30 — Almirantes; Officiaes superiores; capitães e primeiros tenentes; Série C — Dia 31 — Segundos tenentes, de 1 a 452; Série C — Dia 1 — Segundos tenentes da 453 a fim; Séries D e F — Dia 2 — Sub-officiaes; Funccionarios aposentados; Série E — Dia 3 — Sargentos e Praças de 1 a 360; Série E — Dia 5 — Sargentos e praças de 361 a fim; Série G — Dia 6 — Operarios aposentados; Séries I e L — Dia 7 — Pensões Provisorias; Manutenção da familia; Aluguel de casa; Pensionistas homens.

MINISTERIO DO TRABALHO

Casas baratas — Esteve reunida, no gabinete do ministro, a Commissão Technica de Engenharia, presidida pelo engenheiro Abel Ribeiro Filho, que, entre outros assumptos, estudou o projecto de um typo padrão de casas baratas para as classes proletarias.

Cancellamento de debitos — Nos requerimentos em que o Hospital de São Vicente de Paulo, de Bello Horizonte e o Collegio Notre Dame de Sion pedem cancellamento de seus debitos para com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, relativos a periodo anterior a 1933, o sr. Waldemar Falcão exarou despachos no sentido de que os requerentes provem que se acham enquadrados precisamente entre as sociedades cujas caracteristicas estão assignaladas na Exposição de motivos publicada no Diario Official de 18 de julho de 1939, e approvada pelo presidente da Republica, unica hypothese em que poderiam ser attendidos.

Seguro-velhice — O Departamento de Previdencia do Instituto dos Commerciarios leva ao conhecimento de todos os interessados ao seguro-velhice que este beneficio é destinado a proporcionar uma renda aos segurados que, contando 60 ou mais annos de idade, tenham contribuido pelo menos durante 60 mezes, conforme determina o artigo 134 do regulamento 5.493, ora em vigor.

De accordo com o paragrapho 3º do citado artigo, a renda a que fazem jús os segurados só será concedida a requerimento do interessado, desde que seja contribuinte do Instituto e esteja com a sua situação perfeitamente regularizada no mesmo.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Exposição — Organizada pelo Ministerio da Educação e contando com o concurso de conhecido collecionador, que apresentará uma serie de aquarelas de Debret recentemente adquiridas na Europa, realizar-se-á em dezembro a Exposição da Missão Artistica Franceza de 1816.

Ao mesmo tempo de caracter evocativo e artistico, essa exposição, pelo duplo interesse que está destinada a despertar, constituirá, sem duvida, para os nossos circulos culturaes um dos mais attrahentes acontecimentos do fim do corrente anno.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

A safra do Estado do Rio — Autorizado pelo presidente Getulio Vargas, o ministro Fernando Costa vem de designar uma commissão — constituida pelos senhores Francisco Leite Alves Costa, chefe da Secção de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, e Ricardo Xavier da Silveira, prefeito de Nova Iguassu', municipio de grande producção citricola — para tomar todas as providencias necessarias á collocação da safra de frutas citricas do Estado do Rio e Districto Federal.

Effeito de promoção — O presidente da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Agricultura está notificando aos funccionarios do Ministerio que, em virtude do decreto numero 5.932, de 16 de julho do corrente, não serão consideradas, para effeito de promoção, por merecimento, as monographias a ella enviadas pelos interessados.

Cursos de aperfeiçoamento — O Serviço de Informação Agricola avisa aos interessados que, segundo communicação recebida do director da Escola Nacional de Veterinaria, os cursos de aperfeiçoamento e especialização, creados pelo decreto numero 5.637, de 16 de maio ultimo, começarão a funccionar amanhã.

Gazogenio nas embarcações — Dada a efficiencia do gasogenio, o ministro Fernando Costa vem determinando varias providencias no sentido da intensificação, em todo o paiz, do uso desses apparelhos, não só nos transportes terrestres, como tambem nos fluviaes e nas installações de motores fixos.

O norte e o nordeste, principalmente, pela falta de transporte, grande numero de rios navegaveis e abundancia do combustivel empregado no gasogenio mereceram especial attenção do titular da Agricultura, que fez seguir ha tempos para aquellas regiões o sr. Raymundo Alcantara, da Divisão de Terras e Colonização, com o objectivo de estudar ali detidamente esse assumpto.

O referido technico, após percorrer os Estados do Pará, Maranhão e do Ceará, onde fez propaganda do emprego do gasogenio, particularmente nas embarcações fluviaes, regressou ha poucos dias a esta capital, tendo entregue ao director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal um relatorio, no qual apresenta varias suggestões de importancia para a campanha em que se acha vivamente empenhado o Governo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Carteiras de identificação — O director das Rendas Internas do Ministerio da Fazenda baixou uma portaria mandando expedir carteiras de identificação aos inspectores auxiliares da Superintendencia da Fiscalização de Clubs de sorteios de mercadorias subordinada áquella directoria.

TRIBUNAL DE CONTAS

Registro de despesa — Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 326:600$ a ser entregue ao Juiz de Menores do Districto Federal, como auxilio para collocação de menores, relativos ao 2º semestre do corrente anno.

Concessão de pensões — O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de pensões de montepio e meio soldo a Joanna Moreira da Silva, a Nilza Lobo da Cunha e outra, a Emilia Agostin Campos e outras, a Carolina de Abreu e outras a Julieta Niemeyer, a Corsina Amelia Fernandes de Souza.

Resolveu ainda ordenar o registro das concessões de aposentadorias a Oscar Cunha, do Ministerio da Educação e Saude; a Heraclyto Hyppolito de Araujo e Roberto Jeronymo de Oliveira, do Ministerio da Guerra; a Benedicto Pinto da Paixão, do Ministerio da Marinha; a Dulcidides da Motta Negrão, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; a Francisco Alexandrino de Andrade, do Ministerio da Fazenda; a Carlos Malgre Ferreira da Gama e José de Sá Carneiro Chaves, do Ministerio da Guerra; a Antonio Pedro Celestino do Ministerio do Trarbalho, Industria e Commercio, e a Manoel Filgueiras de Sant'Anna, do Ministerio da Marinha.

REUNIÕES

A. B. de Pharmaceuticos — Desenrolaram-se com interesse os trabalhos da sessão ordinaria realizada pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos, presididos pelo prof. pharm. Abel de Oliveira, assistido pelo 1º secretario pharm. José Scheinkmann.

Após o expediente, em que se salientou a relevancia dos debates a proposito da solução dada pelo ministro da Fazenda á questão das empolas injectaveis retiradas de embalagens devidamente selladas e rotuladas e cuja venda a retalho não é, em absoluto, prohibida ás pharmacias, fizeram uso da palavra os oradores inscriptos, profs. Euclydes de Carvalho e J. Messias do Carmo.

O primeiro, continuando a série de conferencias sobre os modernos fundamentos da chimica moderna, abordou o thema "Theoria de Arrhenius classica e actual", e o segundo, encerando a serie de trabalhos sobre vitaminas, falou sobre "Vitamina E — generalidades e applicações".

PHARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Estão as seguintes: Marechal Floriano 173 — Camerino 44 — Marechal Floriano 65 — Marechal Floriano 113 — Uruguayana 105 — Avenida Passos 48 — Buenos Aires 161 — Sete de Setembro 172 — São José 113 — Alcindo Guanabara 15 — Pedro I 20 — Lavradio 147 — Avenida Mem de Sá 386 — Bento Lisboa 92 — Gloria 90 — Laranjeiras 34 — Senador Vergueiro 23 — Ypiranga 65 — S. Clemente 186 — Voluntarios da Patria 152 — Arnaldo Quintella 10 — Praia de Botafogo 490 — S. Clemente 62 — Voluntarios 151 — Jardim Botanico 588-A — Real Grandeza 313 — Maria Angelica 10 — Ataulpho de Paiva 102 — Gustavo Sampaio 229 — Visconde de Pirajá 330 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 538 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 495 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 359 — Julio do Carmo 9 — Senador Euzebio 127 — Marquez de Sapucahy 255 — Harmonia 72 — Livramento 100 — Barão de São Felix 67 — Santo Christo 151 — Santa Maria 8 — Carmo Netto 120 — Joaquim Palhares 669 — General Pedra 100 — Haddock Lobo 1 — Catumby 67 — Catumby 121 — Bispo 139-B — Campos da Paz 204 — Marques de Barros 635 — Mattoso 15 — São Luiz Gonzaga 666 — General Padilha 51 — Conde de Bomfim 952-A — Boa Vista 105 — São Francisco Xavier 3 — Avenida 28 de Setembro 194 — Avenida 28 de Setembro 439 — Barão do Bom Retiro 704-B — Barão de Mesquita 367 — Barão de Mesquita 758 — São Francisco Xavier 466 — Anna Nery 353 — 21 de Maio 665 — Vaz de Toledo 130 — Lino Teixeira 283 — Licinio Cardoso 179 — Anna Nery 383-A — Barão do Bom Retiro 38 — Barão do Bom Retiro 454 — Dias da Cruz 1 — Engenho de Dentro 104 — Dona Romana 56 — Carolina Meyer 12-A — Capitão Rezende 177 — Piauhy 249 — Bernardino Campos 128 — Archias Cordeiro 622 — Praça do Encantado 40 — Clarimundo de Melo 403 — Praça Quintino Bocayuva 16 — Sidonio Paes 19 — Avenida Suburbana 2.335 — Avenida João João Ribeiro 5 — Praça Progresso 3-B — Barreiros 152 — Montevidéo s|numero — Panamá 127 — Praça das Nações 34 — Estrada do Norte 81 — Estrada Porto Velho 345 — Praça Progresso 3-B — Uranos 1.385 — João Rego 161 — Avenida João Ribeiro 738 — Lobo Junior 17 — Estrada Monsenhor Felix 504 — Estrada Braz de Pinna 750 — Estrada Braz de Pinna 1.309-A — Bulhões Marcial 383 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Estrada Barro Vermelho 527 — Silva Valle 325-B — Diamantes 163 — Carolina Machado 490 — Estrada Engenho Novo 21 — Largo da Pavuna 2 — Estrada Nazareth 38 — Sirici 24 — João Vicente 667 — Coronel Rangel 450-A — Intendente Magalhães 684 — João Vicente 1.121 — Estrada de Santa Cruz 206 — Albino de Paiva 195 — Dois de abril 5 — Avenida 1º de Maio 17 — Corrêa Seabra 35 — Coronel Tamarindo 596 — Barcellos Domingos 18 — Felippe Cardoso 123 — Peixoto de Carvalho 14 — Praia de Olaria 109-B.

Amanhã — Marechal Floriano 154; Acre 38; Marechal Floriano 11; Uruguayana 11; Buenos Aires 161; Largo Carioca 10; Praça Tiradentes 13; Evaristo da Veiga 30; S. José 118; Carioca 35; Av. Gomes Freire 124; Gal. Caldwell 310-A; Joaquim Silva 106; Cattete 280; Marquez de Abrantes 213; Laranjeiras 364; Gal. Polydoro 2; Voluntarios da Patria 152; S. Clemente 94; Marquez de S. Vicente 18; Jardim Botanico 12; Real Grandeza 313; Ataulpho Paiva 293; Av. Princeza Isabel 60; Visconde Pirajá 146; Av. N. S. Copacabana 931; Av. N. S. Copacabana 442; Av. N. S. Copacabana 726; Av. N. S. Copacabana 556; Julio do Carmo 9; Livramento 8; Sacadura Cabral 165; Salvador de Sá 179; Senador Euzebio 238; Machado Coelho 174; Francisco Bicalho 405; Santo Christo 245; Haddock Lobo 1; Catumby 67; Catumby 121; Bispo 139-B; Campos da Paz 204; Francisco Eugenio 120; S. Januario 188; S. Luiz Gonzaga 152; Bela 591; S. Christovão 1.119; Conde de Bomfim 301; Av. Tijuca 31-B; Des. Izidro 31; Pereira de Siqueira 69; Av. 28 de Setembro 344; D. Zulmira 43; Maxwell 292; Mearim 1-A; Barão de Mesquita 237; Barão de Mesquita 758; 24 de aMio 665; Anna Nery 383; Lino Teixeira 174; 24 de Maio 1.005; Lins Vasconcellos 381; Barão B. Retiro 370; Dr. Bulhões 145; Adriano 97; Archias Cordeiro 249; José Bonifacio 186; Archias Cordeiro 272; José dos Reis 19; Av. Suburbana 1.186; Cruz e Souza 69; Torres da Oliveira 56-A; Nerval de Gouvea 435; Gaspar Vianna 46; Padre Nobrega 400; Av. João Ribeiro 102; Lobo Junior 335; Senador Antonio Carlos 355; Antenor Navarro 141; Cardoso de Moraes 560; Uranos 963; Carlos 397. Av. João Ribeiro 378; Est. Monsenhor Felix 729; Itabira 89; Est. Braz de Pinna 896; Major Conrado 89; Est. Marechal Rangel 847; Paraoby 14; Fernandes Marinho 13-A; Maria Passos 86; Topazios 71; Maria Freitas 24; Est. Engenho Novo 21; Largo da Pavuna 2; Est. Narazeth 38; Sirley 24; Est. S. Pedro de Alcantara 1.570; Estação 28; João Vicente 1.121; Divisoria 92; Est. Santa Cruz 492; Albino de Paiva 195; Maranguá 4E; Av. 1º Maio 17; Correa Seara 35; Av. Conego Vas. 9; Augusto de Vasconcellos 5; Felippe Cardoso 27; Av. Paranapuan 76; Praia do Zumbi.

OS FALSOS MEDICOS attestavam o obito ás suas victimas

Um foi preso e autuado e o outro encontra-se foragido

A 1ª Delegacia Auxiliar, em vista de denuncia, realizou uma diligencia, afim de prender dois falsos medicos, os quaes forneciam receitas e attestados de obito áquelles que morriam sob seus cuidados.

A diligencia foi realizada nas pharmacia "Fluminense", á estrada Marechal Rangel nº 528; "Itaocara", á praça Maria do Carmo, na estação da Penha; e "Andradas", na estrada de Braz de Pinna, onde os "facultativos" attendiam os "clientes". Não foram encontrados os espertalhões, sendo apprehendidas varias receitas, ferros profissionaes, amostras de medicamentos e attestados de obitos passados pelos "medicos".

Mais tarde, continuando os trabalhos, os investigadores conseguiram deter Ismael Candido Labuna, tendo informado que o seu "collega" de consultorio era o individuo Pedro Belfort da Silva, que se aproveitava do nome identico do medico Pedro da Silva.

Ismael foi autuado e a policia conta prender Pedro Belfort da Silva dentro de poucos dias.

Victima de accidente na residencia

Victima de desastrosa queda na residencia, deu entrada, hontem, á noite, no Hospital Carlos Chagas, a menina Aida, de cinco annos de idade, filha de João Miguel de Oliveira, residente á rua Goyaz n.º 630.

A pequenina accidentada apresenta fractura do craneo, sendo reputado gravissivo o seu estado.

Rolou do alto da mangueira

COM O CRANEO FENDIDO, O MENOR FOI HOSPITALIZADO

Lamentavel accidente victimou, hontem, o menor Hermes de seis annos de idade, filho de José Pereira Diniz, morador á rua Joaquim Tavora n. 61.

No quintal de sua casa, Hermes, num lance desastroso, rolou do alto de uma mangueira ficando em consequencia, com o craneo fracturado.

A infeliz criança, depois dos soccorros medicos, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Seu estado apresenta-se bastante grave.

THEATRO E MUSICA

RECITAL DE NADIR DE MELLO COUTO

A cantora Nadir de Mello Couto possue excellentes qualidades vocaes de que se utiliza com gosto e propriedade, graças a uma sensibilidade artistica fina e expressiva.

Apesar de ser o concerto que realizou hontem no Theatro Municipal o seu primeiro contacto com uma platéa, Nadir de Mello Couto revelou uma sciencia reflectida da arte do canto, que em geral não constitue apanagio dos artistas estreantes.

Alem disso, sua voz é bem timbrada, maleavel e cheia de bonitas inflexões dramaticas.

No emtanto, Nadir de Mello Couto parece affeiçoar particularmente os effeitos vocaes em meias-tintas, aproveitando-se para isso de um suggestivo mezza-voce que provoca em seu canto momentos deliciosos. E' claro que tal inclinação do seu gosto artistico produz os melhores resultados em trechos que reclamam esse tratamento, como por exemplo o "Cessate di piagarmi", de Scarlatti, e "Si mes vers avaient des ailes", de Reynaldo Hahn.

Gluck porém requer do interprete uma expressão dramatica mais profunda, exigindo por isso do cantor o emprego de sonoridades plenas e vigorosas.

Nadir de Mello Couto as possue, no emtanto, como demonstrou depois, na parte do programma que dedicou á opera italiana representada por uma aria de Mascagni e duas de Puccini.

Durante o decorrer da audição o publico festejou a artista, obrigando-a a repetir varios numeros.

Ao piano, Werther Politano foi um acompanhador solicito e comprehensivo.

AYRES DE ANDRADE

RECITAL DE CANTO DO TENOR DEMETRIO RIBEIRO

Vae reapparecer ao publico carioca o tenor riograndense do sul Demetrio Ribeiro, que ha tanto tempo estava afastado do "bel canto". Possuidor de bella voz, que, equilibradamente, reune grande extensão e volume, a par da sonoridade do timbre, o recital do tenor patricio que se realizará em agosto, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, será certamente, coroado do maior successo.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Embarcaram hontem em Nova York, a bordo do "Uruguay", novos elementos de destaque que vêm tomar parte na temporada lyrica do Municipal, a ser inaugurada no proximo dia 10 de agosto.

Bruna Castagna, que a nossa platéa ainda não conhece, é uma das figuras de relevo no quadro do Metropolitano de Nova York, sendo a sua voz de meio-soprano unanimemente elogiada pela igualdade em todos os registros.

Além dessa cantora embarcaram tambem a soprano Norina Greco, o tenor comprimario Ludovico Oliviero e o maestro Trucco, ponto do Metropolitano.

Elisabeth Rethberg soprano, figura de destaque na scena lyrica internacional, ficou ainda nos Estados Unidos retida em virtude de uma tournée de concertos que está realizando.

A inauguração da temporada lyrica será levada a effeito no proximo dia 10 de agosto, com a opera "Turandot", de Puccini.

Serão interpretes principaes a soprano Zinka Milanow e o tenor Galliano Masini.

A direcção do espectaculo está confiada ao maestro Gennaro Papi, regente do Metropolitano de Nova York.

Os assignantes das 14 recitas nocturnas e das 7 vesperaes são convidados a effectuarem o pagamento da ultima quota e retirarem os cartões definitivos, a partir de amanhã até quinta-feira proxima.

As assignaturas ficarão abertas até o dia 3 de agosto, sendo postas á venda as localidades que ficarem vagas para o espectaculo inaugural, na segunda-feira, dia 5 de agosto.

STOKOWSKY E A "ALL AMERICAN YOUTH ORCHESTRA"

Leopoldo Stokowsky estará no Rio já em principios do proximo mez, acompanhado da "All American Youth Orchestra".

A vinda do notavel regente é uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro, que, dentro da objectividade cultural do Estado Novo vem proporcionando ao publico carioca o ensejo de participar das grandes manifestações artisticas.

Os dois concertos de Stokowsky e sua orchestra, na qual figuram 18 professores da Philarmonica de Philadelphia, serão realizados, no theatro Municipal, nos dias 7 e 8 de agosto.

Após essas duas audições, Stokowsky se fará ouvir em São Paulo no dia 9 de agosto.

As assignaturas para as duas audições no Rio continuam abertas na bilheteria do Theatro Municipal.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão de concertos da Escola Nacional de Musica, o 174º concerto do Centro Artistico Musical.

No programma tomarão parte a contralto Marieta Lopes de Souza, a soprano Maria Nazareth Aurelino Leal e o violinista Arnoldo Vasconcellos.

O programma é o seguinte:

I — Beethoven — Chant de repentir (N. VI dos Canticos religiosos); Haendel — Ch'io mai vi possa; Gluck — Duetto e aria do 3º acto de "Orpheu e Euridice". Brahms — Ode safica; S. D. Froes — Evocacion.

II — Nardini — Sonata em sol maior; Gluck-Kreisler — Melodia; Paganini-Kreisler — Capricho XX; Brahms — Valsa; Edgardo Guerra — Capricho Brasileiro; Wieniawski — a) Romance, op. 22; b) Polonaise em lá maior.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela prof. Elia Fodorowski.

FESTA DE ANDRE' VILLON, NO CARLOS GOMES

Com a peça "Flores de Sombra", realizou, hontem, no Carlos Gomes, sua festa artistica o correcto actor André Villon, do elenco de Delorges Caminha. Tomaram parte no "intermezzo" varios artistas, todos muito applaudidos.

"CANZONE DI NAPOLI", NA PROXIMA SEMANA, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Depois de uma longa "tournée" por São Paulo, regressa ao Rio na proxima semana a Companhia "Canzone di Napoli". O homogeneo elenco, que conta sempre entre os principaes artistas com Salvatore Rubino, Pina Faccione, Tack Gianni, Vittoria Sportelli, iniciará na proxima quinta-feira, 1, no theatro João Caetano, sua temporada, contractada pela Empresa N. Viggiani. Já foi escolhida a peça de estréa: "Vivere", de Salvatore Rubino. Terça-feira serão postas á venda as localidades.

HOJE, PELA MANHÃ, NOVA EXHIBIÇÃO DO "THEATRO INFANTIL"

Será hoje, ás 10 horas, no Carlos Gomes, o espectaculo do "Theatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro. Cerca de cincoenta crianças, caracterizadas de chinesinhos, com o mais custoso guarda-roupa que já se viu em nossos theatros, desfilarão na fantasia "Caixa Magica", de Theophilo de Barros. Completando o espectaculo, a comedia musicada "Baptisado de Boneca" de Maria Santacruz Lima, com diversos numeros de musica, canto e sapateado.

ESTRE'A ESTA SEMANA, NO RECREIO, A COMPANHIA MARIA AMORIM

Na semana que hoje se inicia, representar-se-á no Theatro Recreio, a opereta de I. Quezada, "Por uma valsa", com a qual se apresenta ao publico carioca, estrellando o elenco, Maria Amorim, que conta com a collaboração de Marcel Klass, cedido pelo S. N. T., a cuja Companhia elle pertence. A temporada, que se inaugura quinta-feira, 1º, no popular theatro da rua Pedro I, é patrocinada pelo Serviço Nacional de Theatro e mostrará ao Rio uma das mais bonitas musicas que se têm ouvido entre nós. Alem de Maria Amorim e Marcel Klass, veremos em outros papeis Manoelino Teixeira, Noemia Soares, Danilo de Oliveira, Elvira de Jesus, Henriqueta Romanita, Oscar Cardona, Mary May, Carlos Barbosa e outros. As bailarinas estão sendo marcadas por Lou e a peça pelo professor Celestino Silva.

TODOS OS ASTROS NUM UNICO ESPECTACULO!

Opportunidade rara vae offerecer a Associação Brasileira de Criticos Theatraes, promovendo para a madrugada de 11 de agosto, dia da festa da sua fundação, o maior e mais original de todos os espectaculos, opportunidade para de uma só vez se apreciarem os maiores astros da scena e do radio nacionaes. "Noite de Estrellas", a revista de Olavo de Barros, que começará precisamente á meia-noite de 10 de agosto, constituirá o mais attrahente espectaculo, por isso que tudo nelle se apreciará: sketchs, canto lyrico, canto popular, caipiradas, etc.

VOLTA AO CARTAZ "CARLOTA JOAQUINA"

Depois de amanhã Jayme Costa offerecerá ao publico a grande peça "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Junior, que está sendo esperada com grande ansiedade.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "Os fidalgos da Casa Mourisca", 15, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Suicidio por amor", 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Yáyá Boneca", 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Se a sociedade soubesse...", 16, 20 e 22 horas.

PLAZA —	HOJE: A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA (Imp. 14 annos), com Marlene Dietrich e James Stewart — "Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 42.
PARISIENSE —	HOJE: A ENFERMEIRA EDITH CAVELL (Imp. 10 annos) — "Bandeirantes Perdidos" — "Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 40.
OPERA —	HOJE: TRAQUINA QUERIDA — "O Libertador" — "Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 41.
PRIMOR —	HOJE: TRAQUINA QUERIDA — "Noites de Vigilia" — "Cinedia-Jornal", 3 x 33.
RITZ —	HOJE: ROBINSON SUISSO — "Conspiradores" (Imp. 10 annos) — "Cine-Jornal Brasileiro", Vol. 1, n. 110.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1940 — N. 6.483

Suggerido o apresamento do "Bearn" para evitar um conflicto na Martinica

Desejam livrar-se de alguns milhares de bocas famintas

Os allemães, devido á falta de alimentos, estão dando liberdade aos soldados francezes prisioneiros de guerra

PROBLEMA VITAL

BERNA, 27 (A. P.) — O exercito allemão de occupação, ao que se diz, acuado pela carencia de generos alimenticios para a soldadesca, poz em liberdade centenas de milhares de prisioneiros francezes, mandando-os para a zona não occupada, para não ter que allmental-os, com prejuizo das suas forças combatentes.

Sabe-se, de outro lado, que a decisão das autoridades nazistas de occupação causou verdadeiro temor as francezas de Vichy, as quaes já lutam com difficuldades crescentes para occorrer á alimentação de populações inteiras sem qualquer recurso.

"NÃO SABEMOS COMO A FRANÇA PODERA' SOCCORRER"

BERNA, 27 (A. P.) — A informação, que transmittimos, da pressão em que se estaria vendo o exercito allemão de occupação da França em face da carencia de alimentos para as tropas, tanto que se vira forçado a soltar centenas de milhares de prisioneiros recambiando-os para a zona franceza não occupada, afim de se libertar assim do encargo de prover ao seu sustento, foi para aqui trazida por viajantes recem-chegados.

Contam esses viajantes que os allemães estavam acuando os soldados francezes desarmados para a linha limitrophe da zona occupada, obrigando-os a atravessal-a sem cuidarem se as residencias desses prisioneiros se acham situadas no territorio occupado ou no não occupado. O que querem — accrescentam os informantes — é se verem livres dos prisioneiros, que representam milhares de bocas famintas.

O "Eclaireur de Nice" publicou entrevistas com alguns soldados francezes internados de tres campos de concentração nas cidades francezas de Surgere, Niort e Saint Jean D'Angely, nas quaes os entrevistados confirmam tudo isso e salientam as difficuldades em que, tambem de seu lado, se acham as autoridades do governo de Vichy, já forçadas a despesas enormes para o sustento das populações da zona não occupada."

Como poderá o governo arcar com essas coisas? — perguntam os referidos militares. Já o problema da alimentação dos soldados "exilados" belgas e outros é tão grande que não sabemos como a França poderá soccorrer ou simplesmente manter a alimentação escassa dos soldados francezes "exilados" no seu proprio paiz."

REPATRIAÇÃO DE REFUGIADOS

VICHY, 27 (U. P.) — Milhares de refugiados que procuravam regressar a seus lares, situados nas zonas occupadas de Paris e no norte da França, viajando de automovel, foram detidos pelas autoridades allemãs em Moulins.

Os automoveis foram obrigados a retirar-se para o campo aberto, onde seus occupantes formaram um acampamento. Após, em pequenos grupos, permittiu-se-lhes continuar viagem para as zonas occupadas.

As autoridades germanicas explicaram que a repatriação dos refugiados deve ser realizada "em ordem e sob cuidadoso controle."

EM DIFFICULDADES O GOVERNO DE VICHY

CLERMONT FERRAND, 27 (De Jean Pierre Signy, da Agencia Havas) — O problema dos refugiados e o do reinicio das actividades industriaes do paiz, são as duas questões primordiaes que preoccupam os dirigentes francezes.

Com effeito, as difficuldades do abastecimento devem ser vencidas o mais rapidamente possivel e para isso é inicialmente necessario tratar da intensificação da producção. Receando as difficuldades do abastecimento, o empreiteiro continua ainda desconfiado e não tem coragem de arriscar-se. E' vital, entretanto, para a nação sair do dilemma: falta de trabalho e não producção, provocando a anemia economica que, por sua vez, tornar-se-á fatal a qualquer possibilidade de reinicio da propria producção.

O sr. René Belin, secretario geral do Ministerio da Producção e do Trabalho, acaba, aliás, de expor os dados desse problema, em uma entrevista concedida ao "Petit Parisien".

O ministro fornece detalhes sobre a maneira pela qual tenciona fazer com que os industriaes e operarios voltem ao trabalho. Diz o sr. Belin: "Os industriaes estão em uma inquietação bem comprehensivel. Ignorando o futuro, receiam as difficuldades do abastecimento e hesitam em tomar iniciativas. Resulta desse estado de coisas que se energicas medidas não forem tomadas, em curto lapso de tempo, a falta de trabalho, esse mal que attinge tão duramente os trabalhadores estenderá suas garras sobre todas as nossas cidades. De outra parte, os homens estão sendo desmobilizados e vão voltando pouco a pouco aos lares. Esses igualmente, se a vida economica não for restabelecida, irão engrossar as fileiras dos desempregados. Esse o problema vital".

A solução deve ser immediata. E' necessario fazer face á situação, com a maior rapidez. Aliás, um plano está sendo elaborado nesse sentido. O sr. Belin fez um appello aos homens de negocios no sentido de serem tomadas iniciativas e de haver bastante coragem industrial.

"Dentro de alguns dias, accrescentou, temos de sair disso e sairemos. O projecto está sendo elaborado. Será publicado assim que estiver prompto. E' um appello á iniciativa e á coragem dos industriaes que receberão directivas, auxilios, cabendo, assim, a elles agir sob sua autoridade e tambem sob sua responsabilidade.

Digo aos industriaes que elles devem tornar a encontrar a sensação do risco necessario á realização da sua missão".

PASSOU A E'RA DAS ILLUSÕES

No concernente ao mundo do trabalho, o governo sabe qual é o seu dever e qual a extensão de suas responsabilidades. O trabalho não está, aliás, na propria base da nova Carta Magna da Nação? Mas aos patrões como aos trabalhadores, o sr. Belin declara que a éra das illusões está de agora por deante liquidada. A verdade é desagradavel, mas não se deve nem se pode escondel-a. O ministro salienta que os annos que virão serão difficeis e conclue:

"Eu digo aos trabalhadores: Sabemos o que esperaes de nós. Pessoalmente sei que elles não desejam senão encontrar em suas cidades ou em seus campos, o trabalho que lhes assegurará a existencia. Digo a uns e a outros que não ha mais logar para illusões. Nós iremos viver annos bem difficeis.

Essa vontade de reorganizar o paiz, de "reviver", se manifesta, de outro lado, sob as mais diversas formas e sob iniciativas interessantes. Uma dellas consiste notadamente em reagrupar os jovens dando-lhes trabalho dentro de um espirito de devotamento á patria. Chama-se "Companheiros de França" e lembra essa tradição franceza de "companheirismo", implicando a idéa de assistencia, de collaboração entre o patrão e o operario, e tambem da qualidade da tarefa a ser realizada.

"Le Journal" publica alguns detalhes sobre essa organização: "Qual o objectivo da nova organização? Occupar todos os moços de 15 a 20 annos: aprendizes, collegiaes, operarios e empregados, que desde o mez de maio erram pelas estradas da França, pedindo um logar para dormir de porta em porta, ou um pouco de comida de quartel em quartel. As duas tarefas principaes que esperam esses companheiros: o abastecimento dos refugiados, continuando assim um magnifico labor de escoteiros, e o

(Continúa na 3ª pagina)

"Os EE. UU. tem fundamentos legaes para apoderar-se de porta-aviões"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Um membro republicano da Commissão de Assumptos Navaes propoz que os Estados Unidos enviem uma força naval á Martinica, para escoltar até um porto norte-americano o porta-aviões francez "Bearn", que tem a bordo cem aviões.

Declarou o parlamentar que os Estados Unidos têm fundamentos legaes para adoptar tal attitude, "porque a actual situação na Martinica poderia degenerar em hostilidades dentro da zona de segurança pan-americana".

"Se não nos apoderarmos do porta-aviões — accrescentou — o sr. Hitler o fará ou o farão os britannicos. Devemos apprehendel-o e deduzir seu valor da divida da França aos Estados Unidos."

DECLARAÇÕES DE SUMNER WELLES SOBRE AS POSSESSÕES FRANCEZAS

WASHINGTON, 27 (H.) — O sr. Sumner Welles, interrogado hoje pelos jornalistas sobre o despacho de uma agencia americana, segundo o qual o governo francez havia pedido que Washington desse a conhecer sua attitude em face da situação das possessões francezas nas Antilhas, principalmente no caso de serem as mesmas atacadas por uma potencia não americana, declarou que a politica dos Estados Unidos era bem conhecida e foi amplamente divulgada.

Convem lembrar que o governo dos Estados Unidos annunciou officialmente que recusaria reconhecer a transferencia da soberania das possessões européas na America a outra potencia não americana. Os circulos autorizados observam que a questão não interessa as possessões francezas, por isso que seu estatuto não foi affectado pelas condições do armisticio franco-allemão.

Sanada a divergencia sobre a questão das colonias estrangeiras

Após cinco horas de reunião o Sub-Comité de Preservação da Paz chegou a accordo -- Exaltando a memoria de Bolivar

VICTORIA DA SOLIDARIEDADE

HAVANA, 27 (A. P.) — Depois de cinco horas de sessão continua, o sub-comité de Preservação da Paz, por intermedio do chefe da delegação da Argentina, sr. Leopoldo Melo annunciou aos jornalistas que se chegara a um accordo geral sobre o importante problema do estabelecimento de um mandato americano sobre as colonias e possessões européas situadas neste hemispherio.

Aliás, desde as primeiras horas da manhã que se dizia ser muito possivel esse accordo, que, depois de convenientemente consubstanciado numa resolução seria apresentado ainda hoje á approvação da Commissão de Paz.

Logo ás 8.15 horas, o sub-comité da Paz deu inicio aos seus trabalhos, sob a presidencia do sr. Cordell Hull, visando encontrar uma formula que viesse harmonisar os pontos de vista antagonicos sustentados sobre aquelle problema de um lado, pelos EE. UU., Brasil e Cuba, e de outro, pela Argentina. Juntamente com o sr. Cordell Hull, tomaram parte na reunião desse sub-comité os senhores embaixador Mauricio Nabuco, chefe da delegação do Brasil; Leopoldo Melo, chefe da delegação argentina; Narciso Gary, ministro do Exterior e chefe da delegação do Panamá; e Miguel A. Campa, tambem ministro dos Estrangeiros que está chefiando a delegação cubana á Conferencia Inter-Americana. A reunião do sub-comité foi levada a effeito no proprio apartamento do sr. Cordell Hull, no Hotel Nacional, sendo a mais matinal de todas as já realizadas pela Conferencia. Duas horas após o inicio dos seus trabalhos, já se dizia que os progressos feitos sobre a questão de estabelecimento de um mandato sobre as possessões européas neste hemispherio tinham sido taes que o sub-comité resolveu proseguir nas suas actividades na esperança de poder apresentar uma resolução já elaborada perante a Commissão da Paz, cuja sessão foi transferida para as 16 horas.

ENCONTRADA UMA SOLUÇÃO

Aliás, o programma do dia marcava uma reunião do sub-comité para a manhã, seguindo-se-lhe a sessão da Commissão de Preservação da Paz, repetindo-se o mesmo programma na parte da tarde. No emtanto, acredita-se que o sr. Cordell Hull julgou aconselhavel proseguir na reunião do sub-comité, juntamente com o chefe da delegação argentina, Leopoldo Melo, até que se conseguisse encontrar uma formula de accordo. Já em meio á reunião do sub-comité, um dos seus funccionarios declarou que "tudo ia correndo de forma magnifica, havendo apenas muita coisa a escrever".

Devido a essa reunião matinal realizada no appartamento do sr. Cordell Hull, os corredores do Capitolio estavam praticamente desertos pela manhã, estando todas as attenções voltadas para o Hotel Nacional, onde se jogava o successo ou o fracasso dos trabalhos da Conferencia. Já ás 11,30 horas, o delegado argentino, Leopoldo Melo, deixava o apartamento do Sr. Cordell Hull, dirigindo-se aos seus proprios aposentos do Hotel Nacional, situados, aliás, no mesmo andar dos do chefe da delegação norte-americana, levando comsigo muitos documentos. Dez minutos mais tarde o delegado platino regressou ao appartamento do sr. Hull, reiniciando as suas conversações.

O sub-comité terminou as suas negociações depois de quasi cinco horas de sessão continua, ficando apenas para ser elaborada a resolução final sobre o caso das possessões européas deste hemispherio. Foi nessa occasião que o sr. Leopoldo Melo, falando á The Associated Press, teve opportunidade de declarar o seguinte: "Não posso dizer que o ponto de vista argentino tenha triumphado, pois todos nós fizemos concessões. Mas o que podemos affirmar é que o triumpho foi da solidariedade americana".

ACCORDO INTER-AMERICANO

Pouco depois, o chefe da delegação de Cuba, ministro Miguel A. Campa, deixava o appartamento do sr. Cordell Hull de phisionomia sorridente, declarando que "tudo correra perfeitamente bem". Como se sabe, o ministro do Exterior de Cuba, desde o principio que se manifestou como sendo um dos mais ardentes defensores da adopção de um accordo inter-americano sobre as possessões européas deste continente.

Por sua vez, o seu collega do Panamá, Narciso Garay, que ficou encarregado de coordenar os pontos de vista textuaes dos diversos membros do sub-comité da Paz, declarou o seguinte:

"Trabalhamos com todo o fervor na elaboração do texto da Convenção" relativamente ao caso das possessões européas, "que consubstanciará as moções apresentadas por intermedio dos Estados Unidos do Brasil e da Argentina".

Um dos delegados, que vinha estudando cuidadosamente o trabalho do sub-comité, declarou acreditar que o seu resultado final será a elaboração de uma declaração sufficientemente ampla para conseguir a assignatura de todas as vinte e uma nações continentaes: uma convenção, em summa, que seria mais tarde ratificada por todos os governos interessados. Aliás, esse mesmo observador acreditava como possivel que a resolução do sub-comité fosse de natureza a prover a creação de um mecanismo destinado a uma acção de emergencia, que, todavia, não exigiria o consentimento unanime das vinte e uma republicas americanas.

SESSÃO COMMEMORATIVA

HAVANA, 27 (U. P.) — A reunião consultiva das Republicas Americanas realizou esta tarde sua segunda sessão plenaria, publica, para commemorar o centenario do nascimento de Simon Bolivar.

A sessão foi historica, pois foi celebrada no momento em que se tinha chegado a um accordo tacito sobre todos os themas importantes da Conferencia, inclusive o das colonias européas neste hemispherio e serviu para demonstrar que o panamericanismo é hoje uma verdadeira força que mantem unidas e solidarias as Republicas do Continente, notadamente nestes momentos em que a guerra européa parece encerrar tantos perigos. O discurso principal esteve a cargo do presidente da Conferencia, sr. Miguel Angel de la Campa, ministro das Relações Exteriores de Cuba, expressando que a assembléa tinha sido convocada para realizar os tres objectivos seguintes: união, paz e segurança.

Os delegados, de pé, guardaram um minuto de silencio em homenagem ao libertador Bolivar. Em seguida fizeram uso da palavra os seguintes delegados: dr. Enrique Finot, da Bolivia; dr. Oscar Schnake, do Chile; dr. Thomas A. Salomini, do Paraguay; dr. Luis

(Continúa na 2ª pagina)

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1940 — N. 6.483

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — Apto. 13, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e terraço. — 500$000

123456 123456 12345 1234 2345 12345 2233

ED. ORANIA — R. Ronald Carvalho, 70 — Ap. 41, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e terraço. — 450$000

R. DO CATTETE, 28 — Ed. Natal — — Ap. 201, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. — 430$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 92 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. — 1:900$ a 2:000$

Laranjeiras

ED. HERIS — R. das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage. — 1:700$ a 2:000$

RUA JOAO COQUEIRO, 47 — Casa com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e banheiro. — 550$000

Centro

ED. PEDRO II — Esplanada do Castello — predio novo, optimamente construido, salas com installações sanitarias. — Desde 800$000

R. CARLOS DE CARVALHO, 53 — Esplanada do Senado, sobrado — 2 salões. — 1:000$000

ED. METROPOLITANO — R. Alvaro Alvim, 31 — 18º andar. Grande salão. — 1:200$000

Praça da Bandeira

ED. RECIFE — Rua Senador Furtado 116 — apartamentos acabados de construir, com 2 amplos quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. — 370$000 / 450$ e 460$000

Tijuca

ED. MANA'OS — R. Conde Bomfim, 239, magnificos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado e tanque. — 600$ e 550$000

RUA CONDE BOMFIM, 970 — Apto. 13, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e area. — 360$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhes proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar — T. 23-1830, Rêde particular

AGENCIA: 554-B . AV. ATLANTICA . 554-B, Copacabana, Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(3508)

PETROPOLIS — Vende-se sitio com 8.000 metros quadrados, na Independencia, tendo confortavel residencia, enxertos de frutas européas, criação de gallinhas, etc., tendo estrada de automovel até á porta. Preço: 65 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar com JOSE' COUTO — Rua Gonçalves Dias, 67, 2º.

COPACABANA — Vende-se optima residencia em centro de terreno de 22 x 48, com 3 salas, 3 quartos, bom banheiro, garage, etc. Preço: 380 contos. Tratar com JOSE' COUTO — Rua Gonçalves Dias, 67, 2º.

APARTAMENTOS

UM por andar, amplos, á rua Candido Mendes 119/121, por 600$000 mensaes. Tratar á R. de São Pedro 79-2º. (08975

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 28 — 7 — 1940 — N. 2

Foram feitos no dia 25, os seguintes pregões pelos corretores officiaes:

TASSO BARBOSA

(TRAV. OUVIDOR, 23, SOB)

VENDO — Terreno por 65 contos, á rua Nascimento Silva, Ipanema, 10 x 21, junto á esq. da rua Henrique Dumont.

VENDO — Terreno por 24 contos á rua Cannavieiras, plano, com 8x 27.

COMPRO — Predio de apartamentos, até 400 contos, na Urca, com renda de 10 % e de preferencia sem elevador.

COMPRO — Terreno até 95 contos, em Ipanema, de 10 x 50.

COMPRO — Sitio até 450 contos, tendo boa casa e terras plantadas, ao menos em parte, e em boa extensão.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 - 3.º — S. 1)

VENDO — Predio por 40 contos, em Maria da Graça, novo, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, em terreno de 15 x 32, murado. — Facilita-se parte do pagamento.

COMPRO — Terreno até 30 contos, de 10 x 30, mais ou menos, na Tijuca, Andarahy, Gavea ou Jardim Botanico.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90 — 1º ANDAR)

VENDO — Terreno por 10 contos, á rua Pereira de Figueiredo, estação de Oswaldo Cruz, com 44 x 45, facilitando pagamento.

VENDO — Predio por 25 contos, á rua General Clarindo, 122, estação de Engenho de Dentro, com uma sala e 3 quartos, terreno de 5,55 x 43, em rua calçada e, distante 5 minutos dos trens electricos.

VENDO — Terreno por 52 contos, á rua João Romariz, 95, estação de Ramos, medindo 22 x 53 e com casa e barracão rendendo 280$. Presta-se para construcção de avenida.

VENDO — 270 lotes, por 200 contos, na estação de Belfort Roxo, com planta de loteamento approvada e ruas abertas.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — Residencia por 450 contos, em Ipanema, construida ha 6 annos, em centro de terreno de 17 x 50.

VENDO — Residencia por 330 contos, em Copacabana, estylo inglez, com grandes accommodações e lindo panorama. Terreno de 12 x 40.

VENDO — Predio de dois pavimentos, por 320 contos, á Av. Princeza Isabel, em Copacabana em centro de terreno de 15 x 60.

VENDO — Residencia por 155 contos, na Avenida Rio Comprido, immediações de Haddock-Lobo, em centro de terreno de 15 x 21. — Typo "bungalow".

VENDO — Residencia por 180 contos, á rua Homem de Mello, magnifica, em centro de terreno de 12 x 45.

ARNON DE MELLO — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.

(RUA MEXICO N. 164 — 5.º — SALA 52)

VENDO — Apartamento por 120 contos, em Copacabana á rua Domingos Ferreira, com 3 quartos, sala, saleta, varanda, ampla área utilizavel, garage. O pavimento terreo, a garage geral e um "play-ground" pertencem a todos os proprietarios. — Ha caldeira de agua quente.

VENDO — Apartamento por 70 contos, á rua Leopoldo Miguez, em Copacabana, com sala, saleta, 2 quartos e demais dependencias.

COMPRO — Casas até 120 contos, na Zona Sul.

COMPRO — Predios de 3.000 a 4.000 contos, para renda.

COMPRO — Sitio até 100 contos, em Itaipava.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 39-A S. 605/6)

VENDO — Por 160 contos, 2 optimos apartamentos, á Av. Atlantica, (em Copacabana), com frente tambem para Gustavo Sampaio, com 3 quartos, 1 ampla sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregado, garage, etc.

VENDO — Terreno por 160 contos, na Avenida Paulo de Frontin, dando frente tambem para Santa Alexandrina, proprio para apartamentos, Mede 16 x 41.

VENDO — 2 predios por 330 contos, á rua da Alfandega, em terreno de 12 x 18. Aceito offertas.

VENDO — Terreno por 720 contos, á rua Senador Vergueiro, de esquina, medindo nessa rua 32,75 metros e, noutra frente 42,75 — Nos fundos tem 27,50 e 26,75 do lado esquerdo. Tem predio.

COMPRO — Residencia por 60 contos, proxima á praça Saenz Pena, Tijuca.

ANTONIO JOSE' CEPEDA'

(R. DA QUITANDA, 111, LOJA)

VENDO — Predio por 200 contos, á rua Mariz e Barros, em optimo estado, com nove quartos e 5 salas, etc., proprio para collegio, laboratorio, casa de saude ou grande familia. O terreno tem 553 metros quadrados.

VENDO — Predio por 90 contos, á rua Real Grandeza, occupado por botequim. Esquina de 2 importantes ruas, com 2 boas frentes.

VENDO — Sitio, por 60 contos, á rua Geminiano Góes, 133, em Jacarépaguá, tendo 2 predios, sendo o principal, novo e proprio para familia de tratamento. Não foi occupado. A rua fica perto do largo da Freguezia a poucos metros da Estrada 3 Rios.

COMPRO — Predios desde 15 contos, até 20 mil contos, em qualquer ponto, no centro ou fora do centro. — Sendo na Avenida Rio Branco, compro até 30 mil contos, um predio ou varios.

COMPRO — Terrenos de qualquer preço ou tamanho, em Copacabana, Ipanema, Leblon ou Esplanada do Castello.

(Continúa na 2ª pagina)

Corretores officiaes da Bolsa de Immoveis, que frequentam os pregões de segundas e quintas-feiras

ALCIDES L. DE MORAES, (F. R. de Aquino & Cia.) — Av. Rio Branco, 91 — 6º T. 231830.
ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua Candelaria, 9 — s. 305 — T. 43-2369.
ANTONIO BRITTO DE VASCONCELLOS — Av. Graça Aranha, 43 — s. 1101 — T. 42-6658 — 42-9254.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134 — s. 407 — T. 42-8921.
ANTONIO DE PAULA AFFONSO, (S/A Paula Affonso) — Rua S. José, 70 — T. 22-9378 e 22-4421.
ANTONIO JOSE' CEPEDA — Rua da Quitanda, 111 — loja — T. 43-4285.
ARNON DE MELLO (Immobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda.) — Rua Mexico, 164 — s. 52 — T. 42-4666.
ARTHUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 — s. 305 T. 22-0010.
BORIS OLDENBURG — Rua da Assembléa, 104 — s. 613 — T. 42-2849.
CARLOS DE MIRANDA SANTOS, (Credito Imobiliario Auxiliar S/A.) — Rua Candelaria, 9 — s. 305 — T. 43-2369.
CLITO BARBOSA BOKEL — Rua Alvaro Alvim 31 — s. 16º — T. 42-8130.
COLOMBO DE OLIVEIRA, (Braulio Penna Ltda.) — Rua do Ouvidor, 71 — 2º — T. 23-0393.
FREDERICO BOKEL, (Costa Pereira, Bokel, Ltda.) — Praça Floriano, 39 — 2º — T. 22-7690.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 — s. 510 — T. 23-3584.
J. A. DE MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 — 1º — T. 42-9035 e 42-9036 e 37.
JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 — 9º — T. 23-4371.
JOEL FOMM DE OLIVEIRA ROXO, (Cia. Bancaria Aurea Brasileira) — Av. Rio Branco, 138 — T. 42-6452.
JOSE' BAUER — Av. Rio Branco, 77 — 3º — T. 23-4918.
JOSE' DA SILVA COUTO — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º — T. 22-3902.
LUIS SISTO — Rua Gen. Camara, 90 — 1º — T. 23-2274 e 23-1303.
MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 — T. 42-6617.
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — s. 322 — T. 23-2416.
MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua dos Ourives, 51 — 1º — T. 23-5396 e 23-5235.
MILTON FREITAS DE SOUZA — Rua dos Ourives, 27-A — s. 402/3 — T. 23-0536.
NELSON FALCÃO PESSOA — Av. Rio Branco, 137 — s. 615 T. 23-0404.
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Rua Mexico, 90 — s. 701-0 T. 42-4380, 42-4780, 42-6243.
ORLANDO SOTTO-MAYOR DE CASTRO, (Immobiliaria São Jorge, Ltra.) Av. Graça Aranha, 39-A — s. 605/6 — T 42-6560
ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 — s. 703 — T. 42-6616.
OTTO NABUCO DE CALDAS — Rua da Quitanda, 87 — 1º — T. 43-7727.
RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Rua da Assembléa, 104 — 5º — T. 22-3654.
SINO S/A. — Av. Rio Branco, 128 — s. 1101 — T. 42-8932 e 42-5873.
TASSO BARBOSA — Trav. do Ouvidor, 23 — sob. — T. 23-1066.
WALTER SCHLOBACH — Rua 7 de Setembro, 54 — 1º — T. 43-3777.
Séde da Bolsa de Immoveis — Av. Rio Branco, 128 — 1º — T. 42-5152.
Departamento Juridico — Av. Rio Branco, 117 — 5º — s. 504 — T. 23-1184.

Transmissão de immoveis

Estão sendo processadas as seguintes:

TERRENOS

Comprador — Antonio de Souza Filho.
Vendedor — Anna Alves Leite.
Local — Rua Felicio. Tamanho 10,50×36,00.
Valor — 2:000$000.

Comprador — Sebastião da Silva.
Vendedor — João José Rodrigues.
Local — Rua Araraquara. Tamanho, 10,00×50.
Valor — 1:200$000.

Comprador — Pedro Perfeito Carvalho.
Vendedor — Constança Augusta de Oliveira.
Local — Rua Dona Clara. Tamanho, 9,57×80.
Valor — 6:500$000.

Comprador — Antonio Gaspar.
Vendedor — João de Medeiros Tavares.
Local — Rua Barcelona. Tamanho, 11,00×33,00.
Valor — 3:000$000.

Comprador — Pedro Perfeito de Carvalho.
Vendedor — Constança Augusta O. Carvalho.
Local — Rua Dona Clara. Tamanho, 9,57×80,00.
Preço — 6:500000.

(Continúa na 2ª pagina)

Como adquirir uma propriedade immovel?

DAS ESCRIPTURAS

I

Nem todas as escripturas se apresentam perfeitas no seu aspecto formal, porquanto nem todos os serventuarios que as redigem têm conhecimentos profundos da lei nem o manejo facil da linguagem.

Encontra-se communmente uma redacção de tal fórma confusa, que o jurista fica indeciso quanto á interpretação a dar ás condições ajustadas. Outras vezes, a defeituosa pontuação é causa de duvidas, quiçá da origem de litigios interminaveis.

Certas vezes, se verifica a simulação nas escripturas onde existem affirmações falsas, para que a transacção se possa fazer no desconhecimento de certas circumstancias da parte do comprador.

E' o caso do vendedor separado da esposa e impossibilitado de colher a sua assignatura, se dá como solteiro, para fugir á disposição expressa do art. 235, I, do Codigo Civil.

A mulher, mais tarde, viria annullar a venda, mas teria que repôr aquillo que o comprador pagou ao seu marido. A lei sabiamente assim dispôz, para evitar as explorações e o enriquecimento illi-

(Continúa na 2ª pagina)

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS

RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x30. — 42 CONTOS

RUA DA GAVEA, medindo 42x30. — 126 CONTOS

TERRENO

RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 18 x 20. — 65 CONTOS

TERRENO

RUA ALMIRANTE GUILLOBEL, medindo 12 x 30. — 90 CONTOS

Ipanema

RUA GOMES CARNEIRO — Optimo terreno.

RUA POMPEU LOUREIRO — Terreno de 9x40. — 130 CONTOS

RESIDENCIA

AV. HENRIQUE DRUMOND — Esplendida e fina residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, no 1º pavimento, e no 2º pavimento 4 quartos, banheiro de luxo e mansarda. Construida em terreno de esquina. — 250:000$000

AVENIDA NIEMEYER — Optimo lote de terreno perto do Anglo-Brasileiro. — 40:000$000

Flamengo

RESIDENCIA

RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. — 110 CONTOS

APARTAMENTO

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Esplendido apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage. — 200 CONTOS

APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO — Magnificos apartamentos em edificio em construcção na rua Machado de Assis, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. — 80 CONTOS e 60 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS

AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12 x 61. — 280 CONTOS

RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55. — 200 CONTOS

TERRENO

Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25. — 28 CONTOS

Villa Isabel

TERRENOS

RUA THEODORO DA SILVA — medindo 29,50x70,00. — 110 CONTOS

Penha

TERRENOS

RUA BELISARIO PENNA, medindo 18,50x56,00 x 14,30x40. — 40 CONTOS

RUA NICARAGUA, medindo 14x50. — 10 CONTOS

Nictheroy

OPTIMA CASA A' RUA CONCEIÇÃO — com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno de 4,35x39,60. — 80 CONTOS

Petropolis

MAGNIFICA RESIDENCIA perto da Cascatinha, na rua Hermogenio Silva, com amplas e esplendidas accommodações. Terreno com 6.000 m2. Installações de luxo e telephone. — 165:000$000

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.

TERRENO

RUA PIRAHY — Varzea — proximo á antiga Estação, medindo 20x100. — 8 CONTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar

AGENCIA: 554-B . AV. ATLANTICA . 554-B, T. 23-1830. Ramal 1

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

138 — AVENIDA RIO BRANCO — 138

TELEPHONES: 22-7171 e 42-6452

VENDEM-SE

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Os luxuosos e confortaveis apartamentos do "EDIFICIO MAGNUS", que vae ser construido IMMEDIATAMENTE

COSINHA — ENTRADA 10.80m² — DORMITORIO 8.65m² — QUARTO 12.60m² — QUARTO 16.80m² — SALA DE JANTAR 20.80m² — LIVING 18.50m²

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

RUA ALVARO ALVIM N. 31, 16º PAVIMENTO — TELEPHONE 42-8130

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se na Cidade-Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio, 69, optimos lotes promptos para immediata construcção.

Informações no local — Telephones: 25-5629 e 25-5820, ou no escriptorio da CIA. ALLIANÇA INDUSTRIAL, rua 1º de Março n. 101 — Telephone 43-6372.

VILLA IZABEL — Vende-se casa nova á rua Jorge Rudge, com 3 quartos, 1 sala, boa varanda, banheiro completo, cosinha, com armario embutido, privada, tanque e chuveiro para criada. Preço 60 contos podendo facilitar 60% para ser pago em 15 annos com juros e amortizações, mensalmente, rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Com Raul Rebouças.

VENDE-SE 1 buffet, 1 crystaleira, guarda-vestido, 1 mesa cabeceira tudo escuro, 180$000; 1 fogareiro a oleo cru' allemão, 100$000. R. Agrario Menezes 149 — Vaz Lobo — Madureira. (08354

PETROPOLIS — Vende-se uma optima casa, para familia de alto tratamento, no centro da cidade, com acabamento luxuoso. Preço 400 contos, facilitando-se 50% a longo prazo: á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças.

ENGENHO NOVO — Vende-se á rua Martins Lage 1 predio com 2 residencias, rendendo 360$000 por mez. Preço de venda 28 contos, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar Com Raul Rebouças.

DINHEIRO

HYPOTHECA e financiamento a longo prazo, pela Tabella Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças. (3018

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECA

A juros minimos, empresto sobre predios, avenidas apartamentos; tambem para construcções até o Meyer, a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela tabella PRICE. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI — Rua da Quitanda n. 87, 1º andar — Telephone 23-4419.

Hypothecas — Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio: juros minimos prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo sem maior despesa. Adeanto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. — A. CORTEZ. Rua da Quitanda, 87, 1º and., sala 1. Telephone 23-6350. (3239)

ANDARAHY — Vende-se á rua Amaral optimos lotes com 11x40. Preço de cada lote 24 contos e podendo facilitar 60% do valor da construcção e terreno em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortizações. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças.

FLAMENGO — Praia — Vende-se em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento no terraço com 2 quartos, 1 boa sala, saleta, varanda, banheiro completo e cosinha. Preço 80 contos podendo facilitar 60% para pagamento mensal de juros e amortizações em 15 annos, rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças.

VENDO terreno com a área de 43.000 m2 em Honorio Gurgel á margem da Linha Auxiliar, á razão de 1$500 o m2. Tratar á rua Miguel Couto (antiga Ourives) n.º 27-A, salas 402-3 com o corrector Milton Freitas de Souza, do Syndicato e da Bolsa de Immoveis.

VENDO Fazenda situada no 5.º Districto de Petropolis, com 180 alqueires geometricos medidos, muitas bemfeitorias, grande casa colonial, luz propria. Preço 400 contos. Tratar á rua Miguel Couto (antiga Ourives) n.º 27-A, salas 402-3 com o corretor Milton Freitas de Souza, do Syndicato e da Bolsa de Immoveis.

MEYER — Vende-se na rua Constança Barbosa, c/. esquina da rua Anna Barbosa 2 lotes de terreno com 14,40x22 cada lote. Preço 23 contos cada lote Podendo facilitar 60% do valor da construcção e do terreno para ser pago mensalmente em 15 annos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças.

VILLA IZABEL — Vende-se á rua Jorge Rudge lotes de terreno com 9x26. Preço de cada lote 13 contos podendo facilitar 60% do valor da construcção e do terreno para ser pago mensalmente juros e amortizações em 15 annos; rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças.

TERRENOS PARA O COUNTRY CLUB DE PETROPOLIS

Sr. Max Dowell, secretario do Country Club, no momento da assignatura

Com o apoio dos mais destacados elementos do "set" petropolitano foi fundado na linda cidade serrana o Country Club. Agora a novel sociedade acaba de receber valioso presente com a doação de uma extensa área de terreno, feita pela Estancia Petropolis. A escriptura da entrega realizou-se no tabellião Queiroz. Do acto é a photographia que divulgamos, colhida no momento em que o dr. Mac-Dowell, secretario da aristocratica sociedade, assignava a escriptura, vendo-se, ainda, os srs. Argemiro Machado, presidente do Country Club, e F. F. Saldanha e Aristides Saldanha, directores da Estancia Petropolis. (00221

BOLSA DE IMMOVEIS

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS

(Conclusão da 1ª pagina)

Comprador — João Lopes da Silva.
Vendedor — Francisco Vieira Goulart.
Local — Rua Clarimundo de Mello. Tamanho, 9,00×50,00.
Preço — 5:000$000.

Comprador — Antonio de Souza Filho.
Vendedor — Anna Alves Leite.
Local — Rua Felicio. Tamanho, 10,50×36.
Preço — 2:000$000.

Comprador — Sebastião da Silva.
Vendedor João José Rodrigues.
Local — Rua Araraquara. Tamanho, 10×50.
Valor — 1:200$000.

Comprador — Oswaldo Alves da Motta.
Vendedor — Carlos José Ribeiro.
Local — Estrada de Copenha. Tamanho, 10,00×40.
Valor — 2:500$000.

Comprador — Delfina dos Anjos.
Vendedor — Gerdino Lopes de Lima.
Local — Conselheiro Paulino. Tamanho, 10,00×45.
Valor — 8:000$000.

Comprador — Leonardo Cruz.
Vendedor — Companhia Territorial do Rio de Janeiro.
Local — Rua Dezenove. Tamanho, 8,00 x 40,000.
Valor — 2:285$000.

Comprador — Eduardo Ayrosa Garcia.
Vendedor — Companhia Suburbana Ter. e Construcções.
Local — Rua Cayapu'. Tamanho, 10,000×50,00.
Valor — 4:432$000.

Comprador — Avelino de Abreu.
Vendedor — Alexandre da Silva.
Local — Rua Divisoria. Tamanho 10×33.
Valor — 4:000$000.

Comprador — José Caetano Martins.
Vendedor — Companhia Immobiliaria Nacional.
Local — Rua Luiz de Britto. Tamanho, 21,00 x 24,00.
Valor — 9:971$000.

Comprador — Albino Bastos.
Vendedor — Companhia Suburbana de Ter. e Construcções.
Local — Rua Goruripe. Tamanho, 10×50.
Valor — 4:332$000.

Comprador — Raul Fortes Bittencourt.
Vendedor — S. A. "A Propriedade".
Local — Rua Doze. Tamanho, 10×50.
Valor — 2:000$000.

Comprador — João Lopes da Silva.
Vendedor—Francisco Veiga Goulart.
Local — Rua Clarimundo de Mello. Tamanho, 9,90×50,00.
Valor — 5:000$000.

PREDIOS

Comprador — David Musman.
Vendedor — Leonor Quartin Filha.
Local — Rua Maranhão, 23. Tamanho, 860×8,00.
Valor — 28:000$000.

Comprador — Luiz Eugenio Ayres Santos.
Vendedor — Ernestina Flavia Macedo.
Local — Praia José Bonifacio. Tamanho, 20,50×2,40.
Valor— 30:000$000.

Comprador — Evangelina Vidal Silveira.
Vendedor — Manoel José da Cruz.
Local — Rua Gregorio das Neves. Tamanho, 10,00 x 27,55.
Valor — 30:000$000.

Comprador — Capitão Romeu Campos Braga.
Vendedor — Luiz Eugenio Ayres dos Santos.
Local — Furquim Werneck, 63. Tamanho, 30,00×49.
Valor — 40:000$000.

Comprador — Maria Clara Gestal Silveira.
Vendedor — Aida Lemos de Oliveira.
Local — Rua Barão de Mesquita. 9,00×30,50.
Valor: 65:000$000.

Comprador — Luiz Alberto Witley.
Vendedor — José Figueiredo da Costa.
Local — Rua Saint' Roman. Tamanho, 18,40×23,29.
Valor — 50:000$000.

Comprador — Augusto Alberto de Souza.
Vendedor — Amadeu Coelho Pereira.
Local — Rua Regente Feijó. Tamanho, 5,40×18,81.
Valor — 31:600$000.

Comprador — Maria Emilia Rezende.
Vendedor — Fabio Amaro Felix.
Local — Antonio Varga. Tamanho 6,00×35,00.
Valor — 1:500$000.

Comprador — José Francisco Bolsa.
Vendedor — Antonio Barros Ramalho.
Local — Rua Paz de Siqueira. Tamanho, 10,00×46,50.
Valor — 6:000$000.

Comprador — Oswaldo Alves da Costa.
Vendedor — Carlos José Ribeiro.
Local — Estrada do Copenha. Tamanho, 10,00×40.
Valor — 2:500$000.

Comprador — Astão Gonçalves C. Junior.
Vendedor — Luiza Vizeu Barbosa.
Local — Avenida dos Trapicheiros. Tamanho, 9,00×28,70.
Preço — 110:000$000.

Comprador — Companhia Hanseaca S. A.
Vendedor — Arnaldo Pereira Alvares.
Local — Rua Nicaragua. Tamanho 37,00×53,00.
Valor — 75:000$000.

Comprador — Pedro Dantas Mendonça.
Vendedor — Medea Motta.
Local — Rua Paes de Andrade. Tamanho, 11,00×22,00.
30:000$000.

Comprador — José Antonio da Silva.
Vendedor — Pedro Pereira Pinto.
Local — Rua Coronel Carneiro, 31. Tamanho, 35,00×63,00.
Valor — 12:500$00.

Comprador — Antonio Melo Marques.
Vendedor — José de Souza Gomes.
Local — Saccadura Cabral 239. Tamanho, 7,30×29,00.
Valor — 46:000$000.

Foram approvadas as plantas para as seguintes construcções e concedidos os alvarás:

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios. — Avenida Nilo Peçanha.
Cinema Popular — Avenida Marechal Floriano.
Antonio de Paulo Affonso — Ladeira dos Tabajáras.
Edson Augusto Coelho — Rua Farne de Amodedo.
Gloria Ferreira Moreira — Rua Conselheiro Galvão.
Erasmo Lins — Rua Carlos Ferreira.
Pedro de Oliveira Rosa — Rua Coraiba.
Henrique Gubler — Rua Cannavieiras.
Companhia Immobiliaria Heliopolis — Beira-Mar.
José Pinto Teixeira — Rua do Livramento.
Agenor Gomes da Silva — Rua Carlos Gomes.
Luz Coelho da Luz — Rua Sara.
Adolpho Wellisch — Rua Carioca
Companhia Brasil Cinematographica — Praça Getulio Vargas.
Standard Oil Co. of Brasil — Rua Rivadavia Corrêa.
Pedro da Silva Breves — Rua Japery.
A Jorge & Pereira — Rua Marrecas.

ALUGA-SE um armazem, serve para moradia — trata-se á rua José Reis 190 — Engenho de Dentro. (08969

Como adquirir uma propriedade immovel?

(Conclusão da 1.ª pagina)

cito por um accordo entre os conjuges.

O profissional, ao ter sob suas vistas uma escriptura para exame, deve ter todo cuidado de examinal-a nos seus termos, esclarecendo cuidadosamente a situação pessoal dos contractantes.

Em todo caso, aquelle que vende responde sempre pela evicção de direito, o que significa que o vendedor é sempre obrigado a repôr aquillo que recebeu e perdas e damnos, se não puder manter o comprador na posse pacifica da coisa que adquiriu.

A liberdade contractual não póde ir a ponto de desvirtuar os principios norteadores da lei. Reputar-se-á nulla e sem nenhum valor a clausula pela qual o vendedor se exime da responsabilidade pela evicção de direito.

Elle responderá sempre, e isto é uma das maiores garantias estabelecidas pela lei e destinadas ao franco desenvolvimento das operações immobiliarias.

Orlando Ribeiro de Castro

FLAMENGO — Terreno com 12,75 x 39, vendo por preço de occasião.
ANTONIO GAMA
Corretor official da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º

*

MEYER — CAXAMBY — Vendo lote com 12x62, á rua Alvares Cabral, por 6 contos.
ANTONIO GAMA
Corretor official da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º

*

RIO COMPRIDO — Vendo optimo predio á rua Aureliano Portugal, junto á matta, com agua de nascente encanada, construcção de 1ª, com 3 grandes salas, varanda, 4 optimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc., por 200 contos (preço unico).
ANTONIO GAMA
Corretor official da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º

*

TIJUCA — Terreno plano com 9 x 32, vendo por 35 contos.
ANTONIO GAMA
Corretor official da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º

*

TIJUCA — Terreno — Vendo á rua Saboya Lima, optimamente localizado, junto á floresta e com frente para a praça. Preço: 36 contos.
ANTONIO GAMA
Corretor official da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º

*

URCA — Predio — Vendo á rua Octavio Corrêa linda residencia para familia de fino gosto, estylo Colonial, acabamento de luxo da melhor qualidade, construcção solida, com a seguinte divisão: 1º pav. — Varanda, grande living, sala de jantar, gabinete com W.C. e lavatorio, copa e cozinha com armarios; 2º pav. — 2 quartos em arco, 2 independentes, varanda com vista para o mar e banheiro completo de luxo em côr. Jardim, pequeno quintal, garage com 2 optimos quartos por cima e banheiro para empregados Preço: 150 contos. Não se dá informações pelo telephone.
ANTONIO GAMA
Corretor official da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º
(03017

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES PELOS CORRETORES OFFICIAES:

(Conclusão da 1ª pagina)

GOMES PEREIRA

(RUA RODRIGO SILVA, 34 — 3.º — SALA 305)

VENDO — Predio por 140 contos, á rua Toneleros, em Copacabana com 2 quartos e 2 salas em terreno de 10 x 40.
VENDO — Sitio por 280 contos em Petropolis, Itaipava, na Estrada União e Industria, — 120,000 m2, optima casa, casas para empregados, garage, etc. — Agua nascente propria.
COMPRO — Predio de apartamentos, de 2 a 3.000 contos. Zona Sul, com renda de 9 %.
EMPRESTO — 200 contos, em uma ou duas hypothecas, a juros de 10 %.

COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA.

(RUA ALVARO ALVIM, 31 — 16º)

VENDO — 2 predios por 70 contos, á rua Escobar ns. 60 e 52, juntos e antigos em bom terreno de 14 x 66. Preço da avaliação judicial.
VENDO — Grande área de terreno, por 250 contos, á rua Figueira n. 181, no Rocha, com largura media de 60 x 450. Tem casa antiga e pedreira por explorar. Testada de 21,50, para o logradouro.
VENDO — Loja por 295 contos, á prazo, á Av. Beira Mar n. 152-C, Edificio Magnus, a ser construido. Area util de 40 m2.

SINO S. A

(AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º)

VENDO — Predio por 140 contos, á rua Professor Gabizo, de 2 pavimentos, confortavel, com 5 quartos, quintal arborizado, etc. Typo palacete.

COMPRO — Pequeno edificio de apartamentos até 500 contos, na Zona Sul. Renda minima de 9 %.
COMPRO — Predio até 150 contos, na Gloria, Flamengo, Botafogo ou Urca, proximo á praia, com 3 quartos, dependencias para empregados, garage ou entrada.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117, 3º, S. 322)

VENDO — Residencia por 125 contos, na principal avenida do Grajahu', com 2 pavimentos, quatro quartos, 2 salas, terraços, em terreno de 11 x 40. Facilito 30 contos, Tabella Price.
COMPRO — Predio de 1 pavimento, até 110 contos, nas ruas José Hygino ou Antonio Basilio, com ou sem garage.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1º AND.)

VENDO — Optima esquina por 260 contos, na Avenida Vieira Souto, com 20 x 30.
VENDO — Lote por 95 contos, na Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), tendo 11,50 x 25, com magnifico projecto.
VENDO — Grande terreno por 200 contos, na rua Cosme Velho, com 2.900 m2. e cerca de 70 metros de testada.
VENDO — Lote por 90 contos, em boa rua de Botafogo.
VENDO — Lote por 53 contos, á Av. Ataulpho de Paiva, parte commercial, no Leblon, tendo 10 x 30.

ALVARO VAZ OLIVIERI

RUA DA CANDELARIA, 9 — 3.º — SALAS 304/5)

VENDO — Predio de 3 pavimentos, por 400 contos, em acabamento, na rua D. Delphina. Terá 9 apartamentos. Renda provavel, 60 contos annuaes.
VENDO — Predio novo, de 2 pavimentos, por 170 contos, na rua Uassary, na Tijuca. Tem garage e quartos para empregados. 105 contos á vista e o restante em prestações de reis 659$300.
EMPRESTO — 3.000 contos, sob uma ou duas hypothecas de predio já construido e bem situado. Juros de 9 % ao anno.
COMPRO — Predio por 250 contos, na Urca. Grande e novo e que tenha accommodações para residencia.
COMPRO — Predio até 250 contos, bem situado, para renda.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41-9º)

VENDO — Residencia de luxo, por 550 contos, em Copacabana, em centro de terreno de 20,50 x 50, tendo seis quartos, 3 salões, 3 banheiros, 3 magnificos terraços e garage.
VENDO — Avenida por 300 contos, no Meyer, com 16 casas e rendendo 46:660$ annuaes.
VENDO — Apartamento por 200 contos, na Av. Atlantica, no segundo pavimento do edificio recem-construido, com 4 quartos, 2 salas, dois banheiros e quarto de empregado.
COMPRO — Predio de apartamentos em torno de 500 contos, na Zona Sul, pequeno, rendendo 9 % liquidos.
COMPRO — Residencia até 200 contos, em Laranjeiras ou Cosme Velho, em terreno de 15 x 30. Póde ser antigo.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — S. 510)

VENDO — Avenida de 19 casas por 630 contos, na melhor rua do Meyer. Optima, rendendo 76:800$, com grande terreno para mais 20 casas já projectadas.
VENDO — Residencia de luxo, por 470 contos, na Zona da Lagôa, em centro de terreno de 20 x 48.
VENDO — Predio de dois pavimentos, por 160 contos, em Copacabana proximo á praia de optima construcção em terreno de 7 x 16.
VENDO — Predio por 155 contos, á ru dos Invalidos, de construcção antiga, em terreno de 8 x 53. — Rende 20:400$000.
VENDO — Terreno por 120 contos, á rua Carlos de Campos, com 15 x 27.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA

(AV. RIO BRANCO, 134 — 4.º — SALA 407)

VENDO — Residencia por 180 contos, na Urca, colonial, construcção de luxo, com 2 pavimentos e garage.
VENDO — Terreno por 6 contos, no Cachamby, Meyer, á rua Alvares Cabral, com 12 x 62.
COMPRO — Predio até 150 contos, em Copacabana, com 3 quartos, garage, etc.
COMPRO — Predio até 120 contos, em Laranjeiras, com 3 quartos, etc.
COMPRO — Predios ou terrenos com grande área no principio da rua São Clemente. Póde ter pequena frente.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(RUA DOS OURIVEIS, 31 1º. AND.)

VENDO — Predio por 160 contos á Avenida Tijuca, moderno, de 2 pavimentos, mobilado em terreno de 12 x 45, com magnifica piscina.
VENDO — Terreno por 108 contos, á rua Dias Ferreira, proximo á r. Rainha Guilhermina, com 24 x 30.
VENDO — Terreno por 120 contos, á rua Maria Angu' em Olaria, com 35 x 129, área de 4.575 m2., com projecto para 20 casas.
VENDO — Terreno por 42 contos, á rua Henrique Fleiuss, junto ao predio n. 32, 14 x 34.
COMPRO — Até 300 contos, predio ou avenida para renda, na Zona Sul, de construcção recente.

BORIS OLDENBURG

(RUA DA ASSEMBLÉA 104, S. 613)

VENDO — Grande avenida por 908 contos, na Tijuca, em bom estado, rendendo 10 %, liquidos.
VENDO — Residencia de luxo por 350 contos, na rua Professor Gabizo, com garage, em centro de grande terreno.
VENDO — Um sitio por 180 contos, no melhor ponto de Therezopolis, com 40.000 m2., 2 casas, lago, plantação, etc.
COMPRO — Terreno na Esplanada do Castello, qualquer preço.
COMPRO — Predio até 1.000 contos, na Zona Bancaria, para demolir.

S. A. PAULA AFFONSO

(RUA S. JOSE', 70 — 1.º)

VENDO — Area de 2.800 m2 por 1.300 contos, á rua Silveira Martins, esq. de Bento Lisboa, tendo 52 metros para esta rua e 50 metros para aquella.
VENDO — Terreno por 330 contos, á rua Silveira Martins, com área total de 930 m2., com 17 metros de frente até á extensão de 23,50 mts., dahi alargando para 26,50 até á extensão de 21 metros.
VENDO — Lote por 25 contos, no Grajahu' com 10 x 40. Tenho 2 lotes.
VENDO — Predio por 190 contos, á Av. Mello Mattos. Tem 2 pavs., 3 salas, 6 quartos e demais dependencias em terreno de 13 x 45.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA

(RUA DO OUVIDOR, 71, 2º)

VENDO — Predio por 320 contos, á rua Haddock-Lobo, proximo á rua do Mattoso, grande e optimo, em terreno de 13,50 x 60.
VENDO — Predio por 160 contos, na Urca, em uma das melhores ruas, de construcção moderna e em terreno de 10 x 25.
VENDO — Terreno por 18 contos, na rua Glaziou, no Meyer, com 10 x 40.
COMPRO — Terreno até 45 contos, na Urca, para construcção de pequeno predio.

ORMY TOLEDO

(AV. RIO BRANCO, 128 — 7º ANDAR — SALA 703)

COMPRO — Predio residencial, por 100 contos, na Tijuca, com 3 quartos, 1 sala, garage etc.
COMPRO — Predio com pequenos apartamentos, por 180 contos, na Tijuca, para renda.
COMPRO — Predio para renda, até 100 contos em qualquer bairro.
COMPRO— — Predio de 106 a 120 contos, em Ipanema, ou Leblon, para residencia, com 3 quartos, 1 sala, garage etc.
PERMUTO — Apartamento em Copacabana de 80 contos, rendendo 820$000, por terreno pequeno de 8,50 x 30 metros de fundo, de Copacabana a Ipanema, Botafogo ou Urca.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — Residencia de luxo, por 800 contos, em Santa Thereza, a 5 minutos do centro, no meio de terreno de 10.000 m2., todo arborizado.
VENDO — Residencia de luxo, por 400 contos, no melhor ponto da Av. Ruy Barbosa, no Flamengo, praia, com linda vista para o mar, revestimento interno de marmore, 2 salas, 4 quartos 1 apto. independente, com 2 salas, 2 banheiros, 2 quartos garage, elevador, etc., 33 metros de frente.
VENDO — Predio por 165 contos, á r. Raul Pompéa, em terreno de 10 x 50 com duas salas, quatro quartos e banheiro completo.
COMPRO — Predio até 140 contos, no Ipanema, em terreno minimo de 10 x 20, com 2 salas, 2 quartos, quarto para empregado e mais dependencias.
COMPRO — Predio em torno de 75 contos na Zona de Barão de Mesquita, Boulevard 28 de Setembro ou Praça Barão de Drummond, ou compro terreno nessas immediações até 25:000$000.

VENDE-SE á rua Aureliano Portugal terreno, 11x15,30, lado da sombra. Preço: 40 contos. Financia-se a construcção a prazo longo. Tratar com JOSE' COUTO — Rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (03016

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694,

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

PREDIOS

Vendem-se em Oswaldo Cruz, E. F. C. do Brasil, a 20 minutos do centro da cidade pelo trem electrico e a 5 minutos da estação, em local saudavel e povoado, nas ruas Frei Bento, Cananéa, Souza Caldas e Estrada do Sapé, devidamente inscriptos no Registro Geral de Immoveis, conforme o decreto-lei n. 58, de 10|12|37, magnificos lotes de terrenos e casas, podendo ser vendidos os terrenos em parte ou englobados, assim como se transpassam contractos de lotes em curso de venda. Tratar, na rua Primeiro de Março, 6, 5º andar, sala 6. Tel. 23-2141 — Ramal 2, com os srs. Carvalho ou Palmeira. (08967

CENTRO - RENDA - Vende-se optimo predio de 6 andares, num dos melhores pontos, lado da sombra, rendendo 110:000$, por 1.100:000$000.

*

TERRENOS - LAGOA - Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, com 12 e 14,30, preço de occasião.

*

PALACETE - Vende-se na zona da Lagoa, de luxuosa construcção, em centro de terreno de 20 x 48, por 470:000$000.

*

TERRENO - FLAMENGO - Vende-se á rua Senador Vergueiro, com 25x34, por 500:000$; com 15x43, esquina, junto da praia, por 700:000$000.

*

BOTAFOGO - TERRENO - Vende-se á rua São Clemente, esquina, com 14x48, por 350:000$.

*

AVENIDA - Vende-se em bom local, com 10 casas, rendendo 76:800$000, terreno para mais 20, já projectadas, por 630:000$000.

*

TERRENO - FLAMENGO - Vende-se á rua Carlos de Campos, com 15x27, por 115:000$000.

*

PREDIO - CENTRO - Vende-se á rua dos Invalidos, em terreno de 8 x 33, rendendo 1:700$000 mensaes, por 160:000$000.

*

Gentil Fernando de Castro
Avenida Rio Branco, 137, sala 510 — Tel. 23-3584
(03810

APARTAMENTO com 11 grandes peças, garage e em frente ao mar, aluga-se á Avenida Delfim Moreira 26, onde se trata. (08945

APARTAMENTOS acabados de construir ainda não habitados, a poucos passos da Av. Vieira Souto, alugam-se grandes apartamentos com amplas peças e garage. Bonita vista para a montanha, junto ao mar e á margem do lindo jardim que divide Ipanema do Leblon. Ver e tratar á praça Almirante Belfort Vieira 8. (08941

ESPLENDIDA casa — Vende-se Nilopolis, a um minuto da estação, 2 q., 2 s., cozinha, banheiro, varanda, etc. — Terreno 12,50 x 50. — Tratar com o sr. Paulo. Tel. 43-1030. Das 11 ás 13 ou 17 ás 18 horas. (08937

VENDEM-SE os ultimos lotes de terreno da R. Saint Roman, Copacabana. Situação admiravel, clima de montanha, posto 6, a 190 metros da praia. Rua 1º de Março 6-5º andar. Tel. 23-2141, com o sr. Carvalho ou Palmeira. (08985

ALUGA-SE á Estrada do Sapé n. 229, Oswaldo Cruz, confortavel casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, agua em abundancia, parte do porão habitavel, no centro de grande terreno. Aluguel 270$000. Flaior commercial. As chaves em frente. Tratar á R. 1º de Março 6-5º andar, sala 6, com o sr. Carvalho ou Palmeira. (08966

QUER POSSUIR SEU LAR PROPRIO?

NÃO HESITE !

Bonitas casas em Santa Cruz, com todos os requisitos modernos e materiaes de primeira, por encommenda, desde 6 contos, com entrada de 30% e 10$000 por mez, por cada conto de réis restante, no prazo de 15 annos. Procure hoje mesmo conhecer nosso plano. Rua Senador Dantas, n. 73, no Rio, ou em Santa Cruz, á rua Primeira n. 317, ás quintas-feiras e domingos, com o encarregado.

PETROPOLIS — Vende-se uma magnifica area de terreno com 9710 m2, no melhor bairro, com dois predios, agua propria e servido com omnibus á porta. Preço: 200:000$000. Rua Gonçalves Dias, 67, 2. andar. Com Raul Rebouças.

APARTAMENTO NO CENTRO

AVENIDA Mem de Sá 253. Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. 350$000. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria. (08960

AMPLA LOJA

A' R Visconde de Rio Branco 52, por 2:500$000 mensaes, incluindo todos os impostos. Tratar á R. de São Pedro 79-2º. (08974

EDIFICIO CAYRU'

R. TAVARES BASTOS N.º 3 (esq. R. Bento Lisboa)

ALUGAM-SE os apartamentos ns. 21 e 22 exclusivamente para familias de tratamento, pelos alugueis mensaes de 470$ e 450$000, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á R. de São Pedro 79-2º. (08973

TIJUCA

(BAIRRO SUMARE')

ALUGAM-SE residencias acabadas de construir, todas com duas entradas independentes — sala, 2 quartos, varanda e mais dependencias. Preços: 450$000 e 500$000. Reserva de 80.000 litros d'agua. Rua dos Araujos 15 e 17, a 60 metros da R. Conde Bomfim, servidas por 5 linhas de bondes e 4 de omnibus. Informações no local. (08955

TERRENOS PARA INDUSTRIA

COMMERCIO, Week-End, na Estrada Rio-Petropolis (Estrada cimentada), com 50 metros de frente por 150 metros de fundos, a 40 minutos da Av. Rio Branco. Preço de occasião. Rs. 8:000$000. Facilita-se a metade. Inf. á R. do Ouvidor 107-1º andar. (08962

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE boas salas, proprias para escriptorios, em predio novo, servido por elevador; á travessa do Ouvidor n. 9. Trata-se na loja (Centro Loterico). (03022

APARTAMENTOS

EDIFICIO ITAUNA
Esplanada do Castello

ALUGAM-SE optimos apartamentos de 3 peças, a partir de 570$000, com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S/A. Rua Araujo Porto Alegre 56. O predio tem restaurante. (04346

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou re-construir ?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso. Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão.

Comp. de Construcções Modernas Ltd.
RUA URUGUAYANA, 96-3º
Phone: 22-9061
Fundada em 1926
(01351

EDIFICIO URARI — Avenida Copacabana, 35, esquina da rua Goulart. Dois por andar, possuindo um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço de 100:000$, sendo 15:000$ na escriptura do terreno, 25:000$ durante a construcção e o restante 570$ mensaes.
Tratar na Constructora Artéchnica Ltda. — Av. Rio Branco, 128, 7º and.

POSTO 2 — Vendemos os dois ultimos apartamentos do Edificio Cruzeiro, cujas obras já foram iniciadas. São dois apartamentos por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço de 100:000$, sendo 10:000$ na escriptura do terreno, 31:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 590$000.
Tratar na Constructora Artéchnica Ltda. — Av. Rio Branco, 128, 7º and.

FLAMENGO — Praia do Russell, 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow window, banheiro de côr completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço: 172 contos, sendo 64 contos durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:050$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".
Tratar na Constructora Artéchnica Ltda. — Av. Rio Branco, 128, 7º and.

NÃO USE... sabonetes
NA TOILETTE DO ROSTO
... Os medicos de Esthetica de Paris, Londres e Hollywood aconselham uma Pasta pura, neutra e vitaminada que faz a Limpeza da Pelle tornando-a fina e aveludada.
USE a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA
Academia Scientifica de Belleza
MME CAMPOS
Assembléa, 115-1º — A venda em todo o Brasil

ATE' 15 DE AGOSTO

V. Ex. póde comprar tudo á vista ou a PRAZO, baratissimo, na formidavel venda, que está fazendo

A NOBREZA

APROVEITEM

Opala para confecções, enfestada, lindas côres, metro	1$000
Cambraia (linho) para lingerie, enfestada, metro	2$500
Tricoline listadinha, côres firmes, enfestada, metro	1$600
Flanella velludada, muito macia, metro	1$250
Flanella velludo, a melhor, linda fantasia, metro	1$800
Etamine para cortinas, largura 0,70, metro	1$350
Etamine para cortinas ou stores, largura 1,30, um encanto, metro	2$300
Reps, com flores, lindo padronagem, metro	1$250
Atoalhado para mesa, branco ou côr, largura 1,40, metro	3$850
Cretone para lenções, casal, larg. 2,20, todas as côres, metro	7$800
Cretone para solteiro, 6/4, encorpadissimo, metro	3$900
Gabardine de lã, azul-marinho, largura 1,50, para uniforme da Escola Normal, metro	14$900
Uniforme para escolas publicas, menino ou menina	6$900
Manteaux de caxhá moderno, feitio francez, para senhoras, reclame	29$800
Casacos da moda, 3/4, lindo padrão, reclame	19$800
Pullower para crianças, malha 30, reclame	4$800
Pullower para homens ou senhoras, reclame	6$800
Vestidos para senhoras, lindos modelos em voiles, fim de estação, reclame	6$500
Aventaes para cozinha em toile de vichy, modelo pratico, um	1$900
Aventaes brancos para ama-secca, todo guarnecido com ajour	2$800
Lenções para solteiro, com bainha ajour, reclame	5$200
Lenções para casal, 1,80 por 2,00, bainha ajour	8$900
Toalhas para rosto, paulistas, reclame	$900
Stores do Norte, lindo padrão, grandes	10$900
Colchas, superior qualidade, grandes e duraveis, reclame	7$900
Kimonos japonezes, para senhoras, linda fantasia	6$500
Calças com ajour para senhoras, uma	2$200
Combinações para senhora, com ajour	3$800
Camisas de noite para senhora, com ajour, reclame	4$500
Ternos de optima casemira, para homens e rapazes, talho impeccavel, reclame	95$000
Meias para senhoras, fio de escocia, côres da moda, par	1$400
Meias para senhoras, pura seda animal, côr da moda, par	4$800
Vestidinhos para meninas, lindos voiles, modelo gracioso	1$700
Terninhos para meninos, optimos tecidos, côr garantida	2$200

NOIVAS

Enxovaes para noivas, com 13 peças, vestido de seda a 78$000, 90$000, 120$000 e	200$000
Grinaldas para noivas, 3 peças	4$500
Filó para véo, largura 1,30, nacional, metro	6$500
Bouquets modernissimos para noivas, desde	19$500
Almofadas, linda pintura a oleo, desde	25$000
Sedas brancas, é maravilhoso o sortimento, e as mais recentes creações, são vendidas desde, metro	6$500
Guarnições de setim lumiér, pinturas artisticas, com 8 peças para o quarto, rica franja de seda	130$000

Vendas a credito em 10 prestações

PELO SYSTEMA ADOMA

Informações á rua General Camara, 44, sobrado; telephone 23-1512

GRATIS — Troque este annuncio — por uma linda fivella —

A NOBREZA

95, URUGUAYANA, 95
(09172

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 30$000. Rua Pedro Alves 51. (03419

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeos e corte. Rua Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José. (03418

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara — Rua Visconde de Itauna n. 145, Praça 11 de Junho. (03417

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contra-mestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 85-A, tel. 27-9868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy.

ESPOLIO

Excepcional Leilão - Centro

3 GRANDES PREDIOS A' RUA DA ASSEMBLE'A, 62-64 e 66

O leiloeiro Paulo Affonso venderá em leilão, na proxima quinta-feira, 1º de agosto p. f., ás 5 horas da tarde, os predios acima, em dois lotes, sendo o 1º lote constituido dos predios de ns. 64 e 66, alugados sob contracto a terminar em 30 de março de 1943, á Drogaria V. Silva, e rendendo Rs. 50:400$000 annuaes, liquidos. Acham-se estes dois predios construidos em terreno que mede 13,20x35,62; o 2º lote constituido do predio de nº 62, alugado sob contracto á Revista "Fon-Fon", a terminar em 23 de março de 1943, rendendo 19:200$000 annuaes, liquidos. Acha-se este predio construido em terreno que mede 7,05 x 29,50.

Grande opportunidade aos srs. capitalistas. Annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" e informações com o annunciante á rua São José, 70. Tel. 22-4421.

MEDICOS

Precisa de remedio hoje?

A PHARMACIA ORLANDO RANGEL, de Botafogo, está aberta e manda levar em sua casa. Pharmacia Orlando Rangel ESTA' HOJE DE PLANTÃO. Praia de Botafogo 490. Tel. 26-0217 e 26-7474 — Pharmacia Orlando Rangel de Botafogo. (03173

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Thermas Carioca" 2º andar — Lapa. Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1945, 22-1946, 26-8729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X, laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes de contrôle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora; preços communs. (04441

TUBERCULOSE — **ASTHMA**

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

R. Alcindo Guanabara, 15-A — 6º andar
14 ás 18 horas. Tel. 22-0767.

Dr. Annibal Varges

Raios X, Electricidade Medica, sob todas as fórmas. ONDAS CURTAS e ULTRA-CURTAS, autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa. Molestias das senhoras, syphilis. Molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. — Consultorio: Rua Sete de Setembro, 141-3º; telephone: 22-1202. Resid.: 48-4734.

Dr. Thâles Machado Vieira

Doenças internas. Tuberculose. Pneumotorax. Praça Floriano (Cinelandia) n. 55, 7º and. S|14. Terças, quintas e sabbados, das 13 ás 15 horas. Tels. 22-8727 e 38-6258.

Dr. Barbosa Castro

Especialista em molestias das crianças e senhoras. Consulta diariamente, das 13 ás 15 horas. R. São José, 106 — 3º andar. (3325)

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 8
Depois das 14 horas — 42-1302

THERMOMETRO "INCO"

O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis
(04702

OLHOS

DR. PACHE DE FARIA

R. BUENOS AIRES, 41 — 5º
2ªs., 4ªs., 6ªs. — Das 9 ás 11.
MEYER: — 3ªs. e 5ªs. das 4 ás 6

ACABE COM ESSA TOSSE! TOME TUSSITOL É SEGURO

DR. JULIO MACEDO

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N. 20 (2º and.)
Consultas diarias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas

DOENÇAS GENITAES NO HOMEM E NA MULHER
RIM — BEXIGA — PROSTATA — UTERO — OVARIO
— HEMORRHOIDAS —
Tratamento efficiente, não vexatorio, em poucas applicações de calor, pela mais moderna apparelhagem norte-americana de onda dupla
DR. NERY MACHADO — Praça Floriano, 55, 8º — Cinelandia
Tel. 22-4805 — 2 ás 6 (08798

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA
(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)
Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse
SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1965
CINELANDIA
(01932

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

POREM A DIFFICULDADE E' ENCONTRAL-O — QUANTAS VEZES UMA PESSOA, APO'S TRATAMENTOS LONGOS E DISPENDIOSOS, FAZ UMA TENTATIVA FINAL E FICA CURADA. — MILAGRE? — NÃO! SIMPLESMENTE ISTO: — O DOENTE "ENCONTROU" O SEU REMEDIO. — NOS GRANDES LABORATORIOS CORDEIRO, FABRICANTES DA HOMEOPATHIA QUE TEM CURADO MILHARES E MILHARES DE DOENTES V. EXCIA. ENCONTRARA' SEMPRE O REMEDIO QUE PRECISA PARA ALLIVIAR SEU SOFFRIMENTO. PORQUE OS PRODUCTOS DOS LABORATORIOS CORDEIRO SÃO MANIPULADOS POR TECHNICOS DE COMPROVADA CAPACIDADE E DISPÕE DE PESSOAL COMPETENTE PARA ATTENDER AO PUBLICO E FORNECER AS INDICAÇÕES NECESSARIAS.

Procure hoje mesmo o seu remedio nos grandes Laboratorios Cordeiro, rua da Constituição, 45. Rio. (02859

SENHORAS e SENHORITAS

Uma limpeza da pelle, tratamento do cabello e do couro cabelludo. CURA RADICAL DOS PELLOS DO ROSTO. Limpeza e todos os tratamentos da cutis de 25$000 por... **10$**

PREÇO RECLAME PARA ESTE MEZ, NO CONSULTORIO DE BELLEZA DE

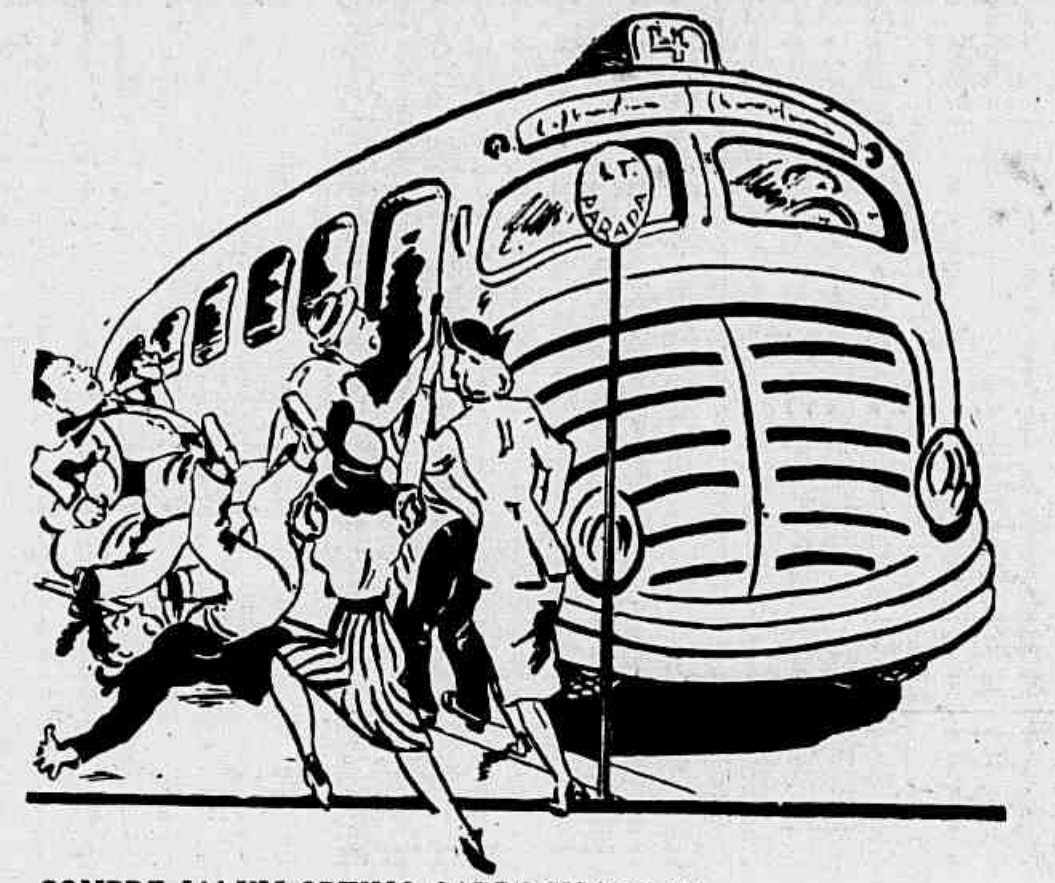
Mme. HYGINO

O mesmo é dirigido pelo DR. HYGINO
Avenida Rio Branco, 128-A, 2º andar, salas 209,210
— Telephone: 42-4872 —
Remettendo o endereço e 600 réis para o porte, enviaremos o bello folheto "Alimentação, Saúde e Belleza".

Não ha Ferida que resista ao uso da Calendula Concreta

A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes
NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA
Exijam CALENDULA CONCRETA

FEIRA DE AUTOMOVEIS

LIVRE-SE DESTE MARTYRIO!

COMPRE JA' UM OPTIMO CARRO USADO NA

Companhia Commercial e Maritima

Rua Mayrink Veiga, 9 — Rua Bento Lisboa, 116 (Garage Central)
Variado sortimento de automoveis usados de todas as marcas, modelos e typos a preços excepcionalmente baratos
OS MELHORES CARROS E OS MENORES PREÇOS

COLLEGIOS

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade. Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro, 147, Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (04715

INGLEZ — Para Provas Colegiaes, Concursos, Commercio, Estudos Technicos ou Vida Social: BROWN'S COLLEGE SCHOOL OF MODERN LANGUAGES — Edificio Rex, sala 1410, 14º andar (Cinelandia). (03389

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar. Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12. Tel. 25-6064. (04869

Curso Georgina Silva

(RUA R. ORTIGÃO, 20-2º ANDAR, TEL. 42-9304)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos. (04871

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131

INGLÊS — Nova turma para principiantes, no dia 2 de agosto ás 20 horas. Methodo facil e efficiente. Aproveite a opportunidade de aprender INGLEZ: 30$ por mez. Fale inglez e ganhe mais!
INSTITUTO BRITANNIA
(Especialisado no ensino do inglez) — Rua do Passeio, 42, 1º andar
(04057

CONCURSOS

No curto espaço de seis mezes, os alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas conquistaram dois primeiros logares, em concursos do DASP, a saber: para Contadores do M. da Fazenda e para Technicos do Pessoal do M. do Exterior.

Nada mais seria possivel dizer sobre a alta efficiencia de um curso.

Informações, das 13 ás 21 horas, na séde da Faculdade, á Av. Rio Branco, 114-10º andar.

BICHADO? — Não deixe o cupim destruir seus predios, moveis, pianos, etc. Exames gratis. Extincção garantida. Chame E. I. M. — 42-3364 ou 22-9203. (08916

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º and. S. 811 e 813 — Phone 23-3632. Edificio Guinle. (03437

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre 70-7º andar. Atr. da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. Radiographias a 10$000

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29
Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1913 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7.30 hs.	Rio de Janeiro	14.00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.	Rio de Janeiro	16.15 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.	Leopoldina	13.40 hs.
		Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1913
— ROQUE IGLESIAS —

Autos usados com garantia da ETIQUETA AZUL a longo prazo e pequena entrada

Prestações desde 200$000

FORD — 1929 — Phaeton em optimo estado.
FORDS — Sedan, 2 e 4 portas c/mala — 1929, 1931, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938 e 1939.
FORD — Club Cabriolet — 1938 e 1940.
CHEVROLET — Sedan, 2 e 4 portas — 1934, 1935, 1937 e 1938.
BUICK e PACKARD — 4 portas, c/Radio, em estado de novo ou novo typo — 1938.
ODSMOBILE — 1936 — 2 portas, pneus novos, malas em estado de novo.
ADLER — 1937 — 4 portas.
FORD EIFEL — 1938 — em estado de novo.
OPEL — 1936 — 2 portas.

CAMINHÕES:
VOLVO — 1938 — A oleo, em estado de novo.
FORDS E CHEVROLETS — 1929, 1934, 1935, 1937 e 1939.

FOURGONS:
FORDS E CHEVROLETS — 1929, 1931, 1935, 1936 e 1937 — 60 H. P. e 85 H. P.

— E muitas outras marcas de diversos typos —

Auto Mescar S. A.

Agencia FORD
821 — RUA MARIZ E BARROS — 821
(Ao lado do Hospital Gaffrée e Guinle)
TELEPHONE 28-7015

EMPRESA DE OMNIBUS

VENDE-SE, com oito carros em trafego e em franco progresso, nos suburbios da Central. — Trata-se na Av. Thomé de Souza 170-A-1º, sala 1, das 16 ás 19 horas. (08379

FORD V-8

VENDE-SE urgente, motivo de viagem, typo 934, limousine, com optimo radio, ver e tratar á R. Augusto Sanoni 33, Penha Circular. (08970

BICHADO? — Não deixe o cupim destruir seus predios, moveis, pianos, etc. Exames gratis. Extincção garantida. Chame E. I. M. — 42-3364 ou 22-9203. (08916

SERV. FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica. (03432

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041 — Av. 28 de Setembro 74-A. (03433

DEPOSITO DENTARIO CATÃO

Completo sortimento de dentes artificiaes, Cadeiras, Motores, Equipos, Cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para Consultorio e Laboratorio Odontologicos.

CATÃO PINTO
RUA DA ASSEMBLÉA, 104 — 10º andar Sala 1.002
— EDIFICIO GONÇALVES DIAS —
— Tel. 22-5223 — Rio —
(03263

DIVERSOS

INSTRUMENTOS MUSICAES

MOVEIS

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de expediente — Exigencias — Thurseida Smith Silveira e Eduardo Cordeiro Ucnoa — Compareçam ao protocollo.

Departamento de Educação Primaria — Actos do director — Designações providas para o cargo de professor do curso primario: Yolanda Vidal Tondela — para a escola 11—11 "professor Carneiro Ribeiro".

Yara de Lacerda Fernandes — para a escola 12—1 "Alberto de Oliveira".

Semiramis Maia Delphim e René Cabral Velho — para o collegio 15—13 "Nicaragua".

Edith Monteiro Soares — para a escola 13—9 "padre José de Anchieta".

Giselda Botelho Chaves — para a escola 15—13.

Esther de Araujo — para a escola 3—12.

Maria de Lourdes Bastos — para o collegio 5—13 "Paraguay".

Maria Ivone Ranauro — para o collegio 1—10 "João Pinheiro".

Florentina Colonezze — para o collegio 1—8 "Venezuela".

Clara Novaes — para a escola 3—11 "Senador Vasconcellos".

Heny Nysce — para o collegio 19—13 "Martins Junior".

Lygia Martha Figueiro Winter — para a escola 12—11 "Manoel da Nobrega".

Transferencias dos technicos de educação: Lucinda dos Campos Woolf Teixeira — do 5º Districto Educacional para o 8º Districto Educacional.

Ophelia de Barros Pontes — do 10º Districto Educacional para o 8º Districto Educacional.

— das extranumerarias mensalistas: Edna Marilia do Amaral — da escola 12—12 "Evaristo da Veiga" para o collegio 1—5 "Cocio Barcellos".

Carmen Thomaz Coelho — da escola 7—15 para a escola 3—14.

Movimento escolar — Ensino Particular — Edson Lins de Albuquerque; Helena Daudt Ferraz; Laura Gouvea Vieira; Maria Adelaide Ferreira — Compareçam para esclarecimentos.

Elvira Jacaré Campos — Apresente duas photographias, typo carteira.

Zulima Loureiro Leite — Compareça para esclarecimentos e junte uma photographia.

Departamento de Educação Technico Profissional — Boletim 54 — Actos do director — Designações — Da instructora de disciplina Alice de Souza Ramos Soares, para ter exercicio no Externato de Educação Technico Profissional "Rivadavia Correa".

Visitas — Esteve hontem em visita ás officinas do Internato de Educação Technico Profissional "Visconde de Mauá", em Marechal Hermes, o sr. Mario da Veiga Cabral, director do D.E.T.

Departamento de Diffusão Cultural — Serviço de Educação de Adultos — Edital 16 — Srs. Coordenadores de C.C.A. e C.P.A. e professores respondendo pelo expediente do C.I.A. — Solicito-vos, de ordem do director, a vossa attenção para que sejam rigorosamente cumpridas as instrucções do Secretario Geral de Educação e Cultura publicadas no "Diario Official" de 24 do corrente mez, sobre o exercicio dos funccionarios, afim de que não haja atrazo no pagamento dos mesmos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Patrimonio — Despachos do director — José Gurgel Dantas, Maria Garcia Guimarães — Passe-se a carta.

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço Telephonico — Levante-se a perempção.

Maria Leonidia Tamm de Figueiredo e outra, Antonio Ferreira Gonçalves Braga, Carolina de Oliveira Lago, Vivaldi Leite Ribeiro — Deferido, de accordo com a informação da 1ª secção.

Manoel Chrisostomo de Carvalho — Passem-se as cartas de accordo com a informação da 1ª secção.

Victor Affonso de Carvalho — Passe-se a carta de accordo com a informação.

Club do tab. Fausto Werneck — Theodor Friedrich Schelegel — Proceda-se de accordo com a informação da 1ª secção.

Zuleika de Menezes Queiroz, Helio Sampaio Fernandes, Oscar Weinschenck, Maria Ferreira (menor impubere), Jorge de Castro — Passe-se a carta.

Despachos do sub-director — Aristides Lopes Vieira — Apresente alvará de autorização para assignatura da carta de aforamento, tendo em vista a situação do dominio implantado pelo inventariado.

Exigencias do chefe da 1ª secção — Immobiliaria Pindorama S. A., Sara Bocayuva Bulcão — Junte titulo de propriedade.

Maria Leonidia Tamm de Figueiredo e outros — Cumpram a exigencia.

Electro Frigor — Pague os emolumentos legaes.

Maria Augusta Machado Trindade — Junte o titulo de posse.

Isalco Sardenberg — Resalve o accrescimo manuscripto.

Aida Rossi, Octaviano Barbosa de Macedo e Silva — Requeira carta de aforamento, juntando o titulo de posse.

Espolio de Theodoro Duvivier — Compareça para explicações.

Evangelina Duarte Baptista — Requeira o levantamento da perempção em que incorreu o processo de carta.

Exigencias do chefe da 2ª secção — Joaquim Antonio Pestana — De accordo com a petição, obrigou-se o tabellião a fazer rectificação das dimensões, para o que expediu o officio de rectificação da escriptura. Verifica-se entretanto que as dimensões não foram rectificadas. Explique as divergencias.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

DESPACHOS DO DIRECTOR

Antonio Pires da Silva — Indeferido por falta de amparo legal.

Waldyr Sant'Anna de Almeida — Cobre-se o debito apurado, de um conto, setenta e quatro mil e quatrocentos réis, em 12 prestações mensaes consecutivas, a partir de agosto proximo vindouro.

João Baptista Braga Junior — Cobre-se o debito apurado, de cento e nove mil e oitocentos réis, em cinco prestações.

Cicero José Diemondes e Francisco Alves — De accordo.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Augusto Alves — Restitua-se o titulo de nomeação.

EXIGENCIAS DO CHEFE DA SECÇÃO DE EXPEDIENTE E CONTROLE

Manoel Lopes Alves e Lucylia Freire — Junte os contra-cheques de fevereiro a julho d 1940.

Damazio Franklin — Para regularizar a sua situação perante o Montepio apresente os contra-cheques de fevereiro a julho de 1940.

Manoel Cesar de Menezes — Junte as cópias dos cheques de pagamento referentes ao periodo de agosto de 1938 a abril d 1939.

Adyl Sampaio Lange — Compareça.

Francisco Caetano Junior — Para regularizar a sua situação perante o Montepio, prove a idade e apresente declaração de familia.

Dinah França Drummond Alves — Compareça á Secção de Expediente e Controle, para conhecer da divida apurada em 15 do corrente.

Herdeiros de Thereza Santiago Portugal — Para que fique dissipada a duvida quanto ao valor exacto da pensão deixada pela fallecida contribuinte, apresentem os titulos de jubilação e nomeação da mesma contribuinte.

Herdeiros de Paulo Pinto Gomes — Habilitem-se á pensão, juntando, além dos documentos previstos no decreto 3397, de 9 de maio de 1930, os contra-cheques de outubro de 1939 a julho de 1904.

Thereza Luzinda Saroldi — Julieta Ribeiro — Henrique Esteves — Benedicto Eulalio Lemos — Joaquim de Paula Torres — Fernando Guimarães — Agenor Guimarães — Arnaldo Augusto da Cunha — Antonio Ignacio da Costa — Oscar Lisboa da Cunha — Ubaldina Dias Jacaré e Oscar de Oliveira Nehver — Para regularizar a sua situação perante o Montepio, apresente os contra-cheques de outubro de 1939 a julho de 1940.

Jovino José de Mattos — Junte os contra-cheques de outubro de 1939 a julho de 1940.

Secção de Penhores e Alugueres — Despachos do director — Bazilio Rufino dos Anjos — Deferido em face das informações.

Leovegildo de Souza Filgueiras — Deferido nos termos da informação de 25 de julho corrente, da Secção de Pensões e Alugueres.

Despachos do secretario — Octavio Guimarães Torres — Autorizo o pagamento em face das informações.

Dermeval Pinto de Souza — Yolanda da Motta Portinho — Suste-se o pagamento dos alugueis relativos á fiança anterior.

Exigencias do chefe da Secção de Pensões e Alugueres — Herdeiros de Lydia Julia Mareaux habilitem-se á pensão.

— Herdeiros de Helvecio Medeiros de Almeida — Verifiquem o informado quanto ao encerramento da canta corrente, apresentem attestado regulamentar e requeiram as filhas Léa e Marina as suas habilitações.

— Herdeiros de Tobias Pereira do Amaral Costa — Apresente attestado regulamentar.

— Herdeiros de Antonio Joaquim do Espirito Santo, satisfaçam as exigencias.

Pagamento de Pensões — Serão pagas amanhã, das 11,45 ás 17 horas, as pensões relativas aos contribuintes publicados das letras C (resante) até L livro 2.

Caixa Reguladora de Emprestimos! — Serão pagas amanhã as seguintes — Serão pagos amanhã os seguintes emprestimos: Matriculas ns.:

12126 —	15416 —	30591 —	25016 —	
13383 —	24974 —	1864 —	40798 —	
25882 —	29467 —	7866 —	18170 —	
23961 —	26778 —	10102 —	16854 —	
16405 —	32662 —	32657 —	25387 —	
16227 —	5207 —	15553 —	6763 —	
11564 —	5406 —	5213 —	17438 —	
11573 —	9835 —	5352 —	16448 —	
5273 —	6350 —	11516 —	25378 —	
22383 —	3853 —	1003 —	24938 —	
1002 —	15267 —	12700 —	23845 —	
27703 —	20243 —	12544 —	22661 —	
21141 —	674 —	15206 —	30378 —	
8366 —	21502 —	7295 —	2392 —	
11930 —	14511 —	5349 —	15211 —	
30338 —	30337 —	15790 —	15785 —	
5248 —	5702 —	16905 —	15710 —	
5814 —	(5337 —	1007 —	5317 —	
5176 —	5271 —	5177 —	9125 —	
7190.				

João Fernandes Pinto — Nada ha que deferir. Cobre-se a reposição como parece ao serviço de controle.

Comparecimento: — João Marques — Ernesto Pereira de Lucena — Oswaldo Queiroz — Sidrak Monteiro — Thales Coelho da Silva — José Rodrigues de Souza Carrazedo Filho — Aylton de Carvalho Dias — José Bernardo — Osorio de Souza — Samuel Sergio de Oliveira —

Manoel Ignacio Marmello — João Basilio da Silva — Dyonisio de Paula — Trajano dos Santos Lemos — Octavio Jorge da Fonseca — Nada ha que deferir.

— Alvaro Xavier — Antonio Lino — Francisco Paes das Neves — Apresentem titulo nomeação. — José da Costa Alcantara — Pedro Pontes Alves — Americo Teixeira Nogueira — José de Souza Lima — Belmiro de Sant'Anna — Laureano dos Santos — Epamina Gaudie Ley — Apresentem ultimo cheque.

— Armando Huet do Amaral — Apresente cheque de julho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do pessoal — Edital: — Bernardino Bueno — Apresente defesa no prazo de 10 dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de demissão por abandono de emprego.

Despacho do director: — Francisco Vieira — Alexandre Pereira e Antonio Dias Moreira — Verifica-se, dos termos do decreto de 1932, [illegible] de Souza e Attilio Gennini — Aguardem solução final do processo — Luiz da Silva — Nada ha que deferir, em face da informação — Edith Celina Cardoso Guimarães — Aguarde applicação do decreto 5.663 — Guilhermina Olga Schickmecht Gasperi — Aguarde resolução do processo de jubilação. — Mario Bon... Filho — Deferido. — Guilherme Hamerio dos Santos — Receba-se mediante recibo. — Lincoln Cordeiro Oest — Retifico o inicio da licença para 15 de maio.

Exigencias do director: — Antonio Joaquim de Oliveira — Declare a repartição onde tem exercicio. — Cecilia Trindade Soares — Declare para que fim necessita a certidão — João Gonçalves Pereira de Mello — Satisfaça a exigencia — Caixa de Aposentario e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil — Compareça com urgencia a este gabinete, afim de impedir o archivamento de seu officio de 13|1 40, sobre Lorisvalde Telles de Moura — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios do Rio de Janeiro — Compareça com urgencia a este gabinete, afim de impedir o archivamento de seu officio n.º 160, sobre Manoel Furtado de Mendonça.

Serviço de Controle Financeiro — Pagamento: — Será effectuado amanhã, no Serviço de Ligação, o pagamento dos cheques emittidos por este Serviço, referentes as seguintes matriculas: — 513 — 807 — 1139 — 1832 — 2767 — 3219 — 3512 — 4063 — 4731 — 4960 — 5261 — 5672 — 5401 — 5698 — 5709 — 5950 — 5981 — 6012 — 6020 — 6101 — 6299 — 6351 — 6412 — 6473 — 6590 6597 — 6598 — 6740 — 6750 — 6898 — 7318 — 7387 — 8350 — 8595 — 8718 — 9505 — 10041 — 10531 — 10647 — 10673 — 10739 — 10794 — 11030 — 11067 — 11223 — 11404 — 11657 — 11692 — 12362 — 13931 — 14331 — 14530 — 14592 — 14938 — 14959 — 15511 — 15664 — 16199 — 16221 — 17313 — 17338 — 17600 — 17710 — 17931 — 18601 — 18629 — 19255 — 19256 — 19288 — 19297 — 20266 — 20533 — 20553 — 21033 — 21120 — 21134 — 24273 — 24552 — 25171 — 25891 — 25955 — 27113 — 28240 — 28464 — 28730 — 28810 — 29243 — 30229 — 30709 — 32055 — 32486 — 32501 — 32676 — 32685 — 32691 — 32693 — 32711 — 32790 — 32960 — e 42700.

Serviço de inspecção medica — Despachos do chefe de serviço: — Eliza Marques Gomes — Generosa Rocha Barros — Nair de Souza — Marinha Braga Pinto Peixoto — Bernardino Faria Pereira — Maria Rachila Carneiro Lavoura — Antonio da Rocha e Silva — Julio Cesar Villares Paiva — Euclydes Victorino de Souza — Januaria Rodrigues Duarte — Americo dos Santos — Joaquim Maria Sobral — José dos Santos — Manoel Pacheco Antonio de Alcantara Maia — José Manoel Gonçalves — Abigail Sarmento — Submettam-se á inspecção de saude.

Rectificações — Expediente do dia 8-7-40 — Serviço de Inspecção Medica — Despachos do chefe de Serviço: Alli Ibrahim — Submetta-se á inspecção de saude. Omittido

Lista de licença para tratamento de saude: Philippe Emilio Messina — Periodo: 12.14.40 para 12.4.40-9.8.40. Custodio José de Azevedo — Periodo: 1.6.40-18.9.40 para 1.6.40-28.9.40. Sizenando Ribeiro — 8332 para 5832 Jayme Lopes Rabello — 29837 para 29879. Waldemar Donato da Silva — Periodo: 30.3.40-3.4.40 para 30.3.40-5.4.40. Bernardo Assumpção — Periodo: 9.6.40-8.12.40 para 9.6.40-5.12.40.

Expediente do dia 9-7-40 — Artigo 151, alinea I do decreto-lei 1713, de 28 de outubro de 1939, a lista de licença referente ás matriculas ns. 1966 — 14933 — 28320 10340 — 13286 — 16361 — 22718 33352 — 18291 — 30892 — 7892 15957 — 14400 — 12113 — 11797 17356 — 1280 — 17093 — 22355 23544 — 22244 — 27508 — 26643 15514 — 29296 — 2240 — 21558 8028 — 18636 — 25011 — 8380 24268 — 20410 — 7332 — 27510 14949 — 8366 — 28999.

Claudionor Rocha de Souza — Periodo: 18.5.40-27.7.40 para 12.6.40-26.7.40. Rubem Nogueira Pinto — Matricula 1797 para 11797. Manoel Gomes III — Periodo: 25.5.40-27.7.40 para 29.5.40-27.7.40. Luiza Torres Leite Soares — Periodo: 23.5.40-29.8.40 para 23.5.40-20.8.40.

Artigo 151, alinea I do decreto-lei 1713, de 28.10.40 — Manoel Luiz Machado Junior — SGE-180 dias — Periodo: 1.7.40-27.12.40. De accordo com o artigo 165 do decreto-lei 1713, de 28 de outubro de 1939. Republicado por haver saido com incorrecções.

Maria Ignez Vieira — Periodo: 31.4.40-26.9.40 para 31.3.40-26.9.40.

Expediente do dia 10-7-40 — Serviço da Inspecção Medica — Despacho do chefe de Serviço: Nair de Azeredo Monte — Submetta-se á inspecção de saude. Omittido.

Expediente do dia 13-7-40 — Exigencias do director — Pedro Amadeu da Silva e Brittes Meira Vianna — Compareçam para esclarecimentos. Antonio Costa Faria — Prove o parentesco. Brasilino Celestino dos Santos, Euclydes Corrêa de Sá, Alvaro Lopes Vieira, Florencio Ferreira do Carmo — Compareçam para declarar em que dia desejam entrar no gozo da licença. Republicado por haver saido com incorrecções.

Serviço de Inspecção Medica — Despachos do chefe de Serviço: Agenor Joaquim Rodrigues e Jayme Nogueira da Costa — Submettam-se á inspecção de saude. Republicado por haver saido com incorrecções.

Lista de licença para tratamento de saude — José Davin Filho — Periodo: 1.7.40-19.8.40 para 1.7.40-29.8.40. Antonio Araujo Coutinho — Periodo: 18.6.40-5.7.40 para 18.6.40-8.7.40. Domingos Alves da Silva — Matricula 14831 para 14331. Nelly de Barros e Vasconcellos — Matricula 23031 para 23081. Pedro Ernesto de Barros — 26917 para 26911. Luciano Gomes — Periodo: 6.7.40-3.8.40 para 6.7.40-8.7.40. Satyro Leal da Silva — Matricula: 31402 para 31403. Manoel Lopes III — Matricula 5905 para 5900. Sebastião Ribeiro de Miranda — Matricula 534 para 9534. Glycerio Manoel Martins — Matricula 21931 para 21951. Manoel Felippe — Matricula 20686 para 20506 e periodo de 2.7.40-3.7.40 para 2.7.40-8.7.40. Olympio José Rocha Filho — Matricula 14493 para 14495. Fernando Nascimento Cavalcanti — Matricula 8387 para 8237. José Portella — Matricula 10285, omittida. Delphim Rodrigues Ferreira — Matricula 16530 para 18850. Laura Nogueira da Motta — Periodo: 1.6.40-8.7.40 para 1.740-8.7.40.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1940

N. 6.483

Sobre uma phrase de Gobineau

Augusto MEYER

(Especial para os D. A.)

LAMENTAVA Gobineau a falta de perspectiva historica em volta do grandioso scenario da Guanabara, "où se mourraient la nature physique, où aucun souvenir humain ne parle"... Mas a culpa era delle, da sua incuriosidade pela historia americana, se não soube animar aquella orgia de rochas e mattas e praias com tantos fantasmas que bem conhecemos.

Não ha paizagem que não deite raiz no passado e não respire de algum modo historia. A's vezes, só historia geologica, se quizerem, quando campeia em plena força a "natureza virgem". Mas o tempo e a memoria dos homens impregnam quasi sempre as coisas de uma nevoa de passado e evocação que as transfigura com não sei que toques de magia. Torna-se transparente qualquer paizagem, aos olhos de quem recorda ou tenta reconstituir os seus aspectos anteriores. E um paiz, uma cidade, uma rua começam a desandar para as suas feições primitivas, a desmanchar-se, recompondo-se noutra ordem de planos, quando se projecta no seu passado a luz da fantasia historica.

Assim via Garrett, ao bom trotar das mulinhas, surgir no alto da calçada os olivaes de Santarem, e num igrejorio insignificante de capuchos distinguia, embora com algum esforço, a real collegiada de Affonso Henriques, a veneranda igreja d'Alcaçova transformada em mesquinha massa de alvenaria pelos mestres pedreiros de aldeia. E' verdade que ahi o passado, apesar de tudo, gritava em cada entulho de pedra e caliça.

Na observação de Gobineau acha-se representada typicamente a attitude do europeu deante das "terras virgens", que elle, saturado de erudição, suppõe vazias de sentido humano, por força de um conceito relativo nem sempre justo. São "paizagens ineditas", dizia, concentrando no adjectivo o seu desdem. E pensando em Constantinopla, no contemplar a nossa bahia de todos os sonhos, accrescentava: "Qu'est-ce que la plus achevé des paysages anonymes et muets en face d'un spectacle si parlant?". No immenso deserto, só enxergou o Imperador.

Não obstante, a mesma relatividade que despovoava o ambiente quando cotejado com as terras européas tambem exigia outras medidas relativas para a consideração destas praias atlanticas. Qualquer brasileiro de cultura media veria na enseada um scenario animado e vivo, repleno de fantasmas historicos, veria, na expressão de Capistrano, "um amphitheatro immenso, de que se debruçam as gerações idas, á espera de feitos dignos do scenario; com as suas ilhas feiticeiras; com a sua bahia sem par, onde vagam as sombras de Americo Vespucci, que legou o nome a um continente que não descobriu; de Gonçalo Coelho, o navegante pertinaz; de Magalhães, o primeiro que circumnavegou o globo; de Nobrega, de Anchieta, de Mem de Sá, de Villegaignon..." Sem falar nos outros compatricios do conde francez que arranhavam a costa e pirateavam nessas aguas. Léry e Thevet poderiam servir-lhe de guias na iniciação do ambiente historico, sobreposto ao scenario barbaro que a sua myopia de occidental obcecado pelo oriente não logrou humanizar.

Muito pouco, entretanto, representava esse aspecto litteraneo deante das feracidades do "hinterland". A Guanabara era uma especie de portão da terra enorme e resumia historicamente o esforço dos governadores geraes no sentido de controlar a costa e limpal-a dos inimigos, tarefa já bastante ingrata. Que dizer, então, da outra phase da nossa formação que ali se abria, rumo ao interior, pelos caminhos que os rios indicavam, e da fixação dos limites em successivas entradas? Que dizer do povoamento e das bandeiras? Por certo o drama da exploração dos sertões, o desbravamento e a conquista de uma terra virgem, a cathechese ou o apresamento do gentio não cabem num bocejo de "causeur" petulante, e são precisamente o contrario de uma "paizagem inedita".

Se o fantasista descendente de Ottar Jarl, tão attento ás manifestações da energia creadora, ás emprezas da "virtú" e á moral da façanha tivesse menos theorias e mais respeito á complexidade historica, se a sua imaginação, ao invés de ficar presa aos velhos burgos, ás velhas tradições já fixadas em textos cansados e amarellecidos, aprendesse a voar sobre o oceano das caravellas e dos sargaços, unindo os dois, os tres continentes, talvez elle comprehendesse então que um novo capitulo da historia começava na mesma direcção que tomara em sua travessia, rumo ao futuro.

E que revelações para um curioso das questões raciaes como elle, que festa para a sua fome de hypotheses arrojadas e que vasto campo de experimentação ali se desdobrava como que especialmente creado para poder verificar o seu conceito de relatividade do valor ethnico!

A "paizagem inedita" já continha resumida uma experiencia de tres seculos e meio, com todos os complexos sociaes da immigração e da mestiçagem em larga escala. E que riqueza de tons e entre-tons seria necessario empregar para reproduzir num mappa ethnographico a variedade de pigmentação entecida na cruza surprehendente de tradições, usos, costumes, tudo em estado de fermentação imprevisivel, em potencialidade bruta, como se algum demiurgo imaginoso e caprichoso tentasse, no cadinho de meio continente, precipitar a creação de um homem novo!

Imagine-se tambem, pois não custa imaginar, o que poderia ter sido um Gobineau preoccupado com o problema das origens americanas — esse paraiso das hypotheses "gobinistas". Esplendor e decadencia de raças, grandes transplantes de civilizações, analogias ou consonancias linguisticas, todas as ousadias do symbolo e das suggestões mythicas, todas as insidias do paralogismo. E ao termo, como solução de preferencias pessoaes, o consolo de tornar ao continente dos seus sonhos, a inolvidavel Asia...

Começava então o prestigio "veneraveis Aryas". Nos cento e oitenta "linguistic stocks" de Brinton, era praticamente impossivel não encontrar coincidencias de phonemas, segundo as preoccupações do pesquisador. Pescavam-se gravemente os "pendants" americanos de Zeus, Brahma, Gott e God; num dialecto do Orenoco descobrira-se um propicio "Theos". O quechua foi successiva ou simultaneamente grego, hebraico e sanscripto puro. De connexão em connexão construiam-se as pontes hypotheticas entre a America e a historia classica. O que levou mais tarde um autor malicioso a declarar que se compromettia sem vacillações a descobrir as affinidades americanas de qualquer palavra, por exemplo, "Tse-tsé" ou "Tarasca". Em summa, um campo de acção ideal para o nosso conde.

Neste jogo de possibilidades perdidas, é facil imaginar o que teria sido esse novo Gobineau, a ser accrescentado aos dois ou tres que passaram á historia. Uma lastima pensar que perdeu assim o seu melhor thema, o thema ideal que o esperava, intacto, nas praias atlanticas. Entre os mil motivos que pairam no mundo da potencialidade á —espera de quem lhes dê forma, acontece que ha um só motivo ideal para cada escriptor, como se, por uma estranha predestinação, desde toda a eternidade aguardasse "aquelle" espirito irmão e nenhum outro, contando um bello dia subir do inconsciente ao consciente e cair-lhe nos braços. Tambem o homem vive a bus-

(Continua na 2.ª pagina)

O grande silencio de Roma

Augusto Frederico SCHMIDT

(Para os "D. A.")

NUNCA terei escripto sobre thema tão perigoso como o escolhido para esta chronica de hoje. Mas é, muitas vezes, melhor trazermos os nossos pensamentos do fundo de nós mesmos, exercendo com o acto de escrever uma sondagem em nosso espirito, do que deixarmos no silencio, evoluindo e crescendo, certas idéas, certos sentimentos confusos e perigosos que poderão envenenar o que deve ficar incontaminado e intocado.

Só escrevendo é que podemos retirar da nossa ignorada vida profunda o que nela existe e ainda está distante do nosso conhecimento. Principiamos por não saber nada do que pensamos sobre as coisas, e, aos poucos, o automatismo da pena sobre o papel vae realizando o milagre de fazer emergir dos nossos proprios abysmos o que o nosso olhar interior viu, o que julgamos verdadeiramente no nosso mundo irrevelado.

No meio do tumulto desta hora tem-me acontecido muitas vezes pensar na Igreja Catholica Apostolica Romana. E a tentação de julgar a Igreja tornou-se mesmo constante em mim. Aos poucos, porém, o receio de falar foi-me obrigando a fugir do meu proprio pensamento, a me perder continuamente em outras preoccupações a distrair-me nas evasões numerosas que o drama do mundo, nesta hora, apresenta e offerece a todos os instantes.

Dizer uma palavra de julgamento sobre a Igreja é se expor a um grande perigo, é voltar-se muitas vezes contra si mesmo, é incidir quasi sempre no erro de medir, com os instrumentos apropriados apenas a um tempo exiguo e determinado, o que não está sujeito ao tempo, á proximidade das coisas, ás exigencias do immediato. A Igreja olha o mundo, não como nós homens somos forçados a olhar, em funcção do nosso tempo, dos nossos dramas, dos nossos interesses: a Igreja não tem a nossa ephemera duração, e as suas razões não se podem fixar apenas no que diz respeito ao que está acontecendo nesta hora. Ella olha o mundo do alto da sua missão, que é uma missão para todos os tempos. Ella olha o mundo, não em funcção de uma geração, mas de todas as gerações que se vão succedendo e estendendo no tempo, creando o proprio tempo na terra incerta e indecisa.

O que parece hoje definitivo para o mundo já não o será num tempo mais distante. O que parece uma desgraça, nesta hora, amanhã se revelará como um beneficio, como um acto fecundo. A vida é feita desse jogo de compensações, de contrastes e de surpresas.

Tudo isto é verdadeiro e certo, mas tudo isto não impede que uma geração possa não comprehender, com a serenidade precisa, esse ponto de vista distante, principalmente quando essa geração vive uma hora crucial, uma hora que parece, mesmo aos mais distantes e reticentes, definitiva e terrivel para o destino do homem sobre a terra.

O que está no fundo de todos os corações que vivem este momento, o que está informulado nos corações de todos os que "reconhecem" a Igreja de Christo, o que os está inquietando sobre todas as coisas, é o que poderemos chamar, medindo as palavras e respeitosamente — "a grande prudencia, neste instante", da Igreja.

O que está causando em todos nós uma certa sensação de intranquillidade e de incomprehensão é a propria razão, a razão dos que explicam o silencio que desce do Vaticano sobre o mundo ensanguentado: "que poderá fazer o Papa, perdido no coração de uma Roma guerreira? "Esta justificação, esta prisão, de quem, mais do que todos, deve e necessariamente para uma serie de perigosas indagações e raciocinios, todos, decerto, errados, mas que não podem ser repellidos apenas para effeito da segurança, de nossa tranquillidade espiritual.

Estará mesmo impedido de falar o Pae da Christandade? E o que terá Elle feito para conservar a sua liberdade de falar? Terá correspondido á espectativa dos seus fieis, dos seus inseguros tripulantes desta nossa viagem, a alta de liberdade, desvia o nosso velha, dura e resistente barca de Pedro? A prudencia da Igreja não será uma prudencia excessiva? A paciencia da Igreja não será uma paciencia excessiva nesta hora, entre todas, impaciencia do mundo?

Não haverá uma certa dissonancia entre o tragico e o definitivo desta guerra e a incerteza e a ausencia de palavras de quem deve falar, e em todas as horas, claramente?

E' uma guerra contra o Homem, ou é uma guerra entre homens apenas, esta luta que está na sua hora aguda, na sua hora definitiva?

E' uma guerra de religião, esta, como previa claramente o grande e Santo Pio XI, ou não é uma guerra de religião e podemos nos abandonar ao sabor das nossas affinidades, tendentes a sympathias?

São verdadeiras ou falsas as affirmações do grande allemão Adolph Hitler, categoricamente expressas:

"Ninguem me impedirá de extirpar, uma por uma, todas as fibras e raizes do christianismo na Allemanha."

Que obrigações temos nós, que obrigações têm os christãos nesta hora de mysteriosos acontecimentos? Estão ameaçados ou não estão ameaçados os patrimonios da cultura, da moral, da vida christã? Devemos, pelo menos interiormente, tomar uma posição em face do conflicto, ou o conflicto é em si mesmo indifferente ao christão como christão.

Os cardeaes italianos que pediram ao Santo Padre para manifestar o seu apoio ao Duce, na sua resolução de ajudar ao Fueh.

(Continua na 2.ª pagina)

Destino tragico do espirito

Afranio COUTINHO

(Para os "D. A.")

BAHIA, Julho. Nada ha no mundo de mais tragico, nesse momento de tragedia, do que a separação existente entre o Estado e o Espirito. Não ha mais dolorosa consciencia do que a que possuem os homens de pensamento actualmente sobre a inanidade de seu papel. Existe entre as massas e entre os grupos dirigentes do momento um completo desprezo pela palavra e pelo testemunho do homem de pensamento. E' mais do que despreso, a sua attitude, é mesmo de odio e de opposição, de completo repudio ao seu papel. O dramatico destino de Socrates, que ficou como symbolo do sacrificio do sabio, em holocausto á liberdade do espirito e á acção do pensamento, germinou em nossos tempos, com a victoria dos regimens totalitarios, sob forma assustadora e collectiva.

O que estamos assistindo hoje é em parte o resultado justamente do desprezo e da inattenção votada pelo Estado e as collectividades sociaes ao Espirito. Em nossa civilização moderna não se comprehendeu, em sua essencia verdadeira, a missão especial do Espirito. Tinha-se a actividade do Espirito á margem do que chamavam a vida, independente della, sem nenhuma interferencia na sua producção ou direcção apenas interessando como um luxo ou um divertimento innocente e superficial. Não se considerava que ella tivesse nenhuma força productora ou orientadora de vida. O Espirito era qualquer coisa á margem da vida, sem acção sobre ella.

Esse divorcio veiu accentuar, tingindo-o de côres tragicas, os actuaes regimes totalitarios. E não somente nos paizes em que dominaram politicamente, porém por toda a parte onde a propaganda espalhou a mentalidade totalitaria. E' o que caracteriza o chamado realismo dessa corrente actual do mundo, consistente em não tomar conhecimento da voz da intelligencia, ou melhor em desprezal-a, perseguil-a, sob o falso presupposto de que a vida real tem leis mais imperiosas do que as que poderiam ser dictadas pela intelligencia. Separam definitiva e completamente a intelligencia e a vida, e a todos os que se reclamam de uma fidelidade á intelligencia e aos valores logicos reduzem ao silencio nos campos de concentração ou perseguem por toda a parte onde se encontram. Não ha exemplo historico de maior divorcio entre a intelligencia e a vida, entre o Estado e o Espirito do que o que presenciamos nesse momento. E' a intelligencia actual que vive uma phase de catacumbas, e foi o que exprimiu muito bem o dr. Goebels, quando disse que segurava a coronha do revolver quando ouvia a palavra cultura.

Não é somente, porém, esse aspecto violento da questão que parece o peor. Ha o outro lado, o sorrateiro, de destruição da intelligencia pela propaganda. Essa arma perigosa e temivel, a mais forte de todas quantas ainda favoreceu a technica moderna, dá logar a um profundo processo de deshumanização. Os regimes totalitarios só são possiveis em um ambiente de abulia mental, por isto é que são inimigos da intelligencia e dos homens de espirito, e por isto é que procuram destruil-a por todos os processos, transformando os homens em irracionaes, pela dissolução na massa. Uma das necessidades primordiaes dos regimes totalitarios é liquidar no homem todo senso e todo germen de vida pessoal, para transformal-o no ser collectivo, no homem-massa, de intelligencia e reflexão nullas. Transformam as sociedades em massas estupidificadas pela propaganda e os homens em séres anonymos e irresponsaveis, incapazes de vida pessoal, munidos de um formulario de sophismas, impenetraveis aos argumentos logicos, á comprehensão justa dos factos, ao julgamento razoavel dos acontecimentos. O fanatismo politico tira-lhe a capacidade de comprehensão, embota-lhe o raciocinio, cega-lhe a visão dos acontecimentos. Destroem o homem para dominar sobre a massa, muito mais facil de ser conduzida. A escala é esta: do homem-pessoa para o homem-individuo e deste para o homem-massa.

Através do radio e da imprensa, age destarte essa propaganda minadora como o instrumento mais forte de dissolução da personalidade e de deshumanização. Com a guerra de nervos, as ameaças, a destruição da vontade, e das convicções, estabelecendo um estado de panico permanente nas consciencias, annullando a necessidade de comprehensão pelo fornecimento de formulas ou slogans para uso generalizado e pela conquista da convicção por idéas e noções tornadas dogmas pela repetição frequente e prolongada, a propaganda totalitaria produz a maior despersonalização que ainda assistiu a historia.

Os regimes totalitaraos precisam de imbecis, e nada melhor do que transformar todos os homens em imbecis, pela destruição da intelligencia personificadora, e pela massificação intensa dos homens. O totalitarismo é regime essencialmente de massa, dahi a sua inimizade feroz para com as elites pessoaes e pensantes, para a vida das quaes a intelligencia e a liberdade são os elementos indispensaveis e insubstituiveis Dahi tambem a sua opposição á cultura, encarnada naquellas elites, pois que estas são as reservas inesgotaveis de resistencia moral e intellectual, e a sua inimizade aos grandes organismos universitarios, centros culturaes e institutos, onde justamente se desenvolvem aquellas qualidades de personalidade e independencia, centros portanto de individualização e diferenciação que nasce da massa. Dahi tambem a sua tendencia a camagar ou reduzir ao silencio todos os homens livres, independentes, de pensamento autonomo e capazes de raciocinar e reflectir. Porque sobre estes não tem influencia a propaganda totalitaria, ao contrario,

(Continua na 2.ª pagina)

Memorias de um negro

Antônio CONSTANTINO

(Especial para os D. A.)

NA historia da civilização norte-americana, tem o leader negro Booker Taliaferro Washington papel de avanguarda. Agitador do problema da raça, com a tendencia de se achegar sempre dos brancos, sua actuação não foi propriamente a do intellectual, muito embora houvesse conseguido fama de orador graças ao fascinio de sua eloquencia. Coube-lhe agir no campo do utilitarismo, da pratica, e desenvolver o ensino profissional nos Estados Unidos, beneficiando assim tanto a uma como a outros, apesar das divergencias de ambos os grupos ethnicos. A situação inteiramente especial que se viu lhe facilitou idear os meios de educação de seus irmãos de cor. As profissões abriram ao negro a opportunidade de melhoras de vida na republica americana, dahi, a consequencia logica da invasão do negro, no campo economico tambem, collocando-se em bôa porcentagem ao nivel dos burgueiros da raça branca. Um livro que elucida a questão, "The negro as capitalist", de Abram L. Harris, mostra a influencia do trabalho do preto na formação do capitalismo norte-americano, a partir da guerra civil até a crise de 1929. Isso resultou da victoria do movimento que segundo o escriptor, merece a denominação de "silent revolution", em que impressiona a tenacidade de Booker Taliaferro Washington. Através do estudo de Abram L. Harris se vê que, em 1930, já se contavam, nos Estados Unidos, setenta mil empresas de negocios de toda categoria, de propriedade de individuos de cor negra operando entre os de sua raça. A razão mais evidente desse impulso, declara o referido autor, se origina da camaradagem estabelecida entre brancos e pretos. Assim, a boa vontade dos primeiros redundou em vantagens para os segundos Booker Taliaferro Washington teve a gloria de triumphar na proveitosa batalha. Pregou a fraternidade e conciliou, quanto possivel, elementos de odios irreductiveis. Consideram-no reformador social, e nenhum titulo mais se lhe ajusta com maior precisão. Educando no sentido da adaptação profissional do negro, deu aos proprios objectivos caracter de verdadeira reforma social. Póde-se conjecturar, sem perigo de erro, que sem tal conquista a raça negra constituiria hoje, ameaça muito séria para a economica norte-americana.

Todavia para se entenderem os fins da obra desse leader, é necessario ter em vista o fundo psychologico do movimento por elle emprehendido. Conhecedor de almas, Booker Taliaferro Washington se entregou á jornada com a comprehensão da sorte das creaturas pelas quaes se batia e prevendo as hostilidades que lhe seriam oppostas. Vencidas as difficuldades, creou por assim dizer, uma "philosophia economica" applicada ao negro e, na conferencia pronunciada, em 1895, em Atlanta, resumiu a finalidade no appello dirigido aos irmãos de cor de "to dignify and glorify common labor, and put brains and skill into the common occupation of life". No sul da Federação, cresceram-lhe os obstaculos, os preconceitos de raça não se harmonizavam com o reconhecimento dos direitos de cidadão ao negro. Este não passava ali de refugo, publicamente assignalado como inferior na graduação social. Dizem as chronicas que o braço do preto era, então, usado nos serviços de salario infimo. Washington enxergou a realidade: sómente a educação profissional valorizaria o trabalho daquelles escravos. E a propaganda que encetou nunca deixou de ter por principio a união com os brancos. Convicção ou tacto politico, é innegavel o exito feliz dessa attitude, pois, mais tarde, recebeu elle as homenagens do governo e do povo dos Estados Unidos, o que contribuiu para o conseguimento de tudo quanto pleiteava em favor de sua raça. Muitos negros lhe verberaram a conducta em relação aos brancos, porque se obstinavam em lhes negar direitos de cidadãos. Mas a persistencia do idealista venceu os malentendidos. O ardor da palavra e a fé com que se batia pela causa lhe valeram a veneração dos que o haviam atacado. Morreu em 1915, legando ao paiz as realizações do Instituto de Tuskegee, obra formidavel, onde se adestram as balagens negras para o engrandecimento da patria.

Booker Taliaferro Washington escreveu diversos livros de importancia. Uma de suas obras, "Up from slavery", autobiographia, acaba de apparecer em versão brasileira com o nome de "Memorias de um negro" editada pela Companhia Editora Nacional de São Paulo, que, com acerto, a incluiu na serie da Bibliotheca do Espirito Moderno. Nas "Memorias", o preto extraordinario revive os passos da meninice e a luta em que se empenhou, antes com os obices de sua instrucção e, a seguir, no levantamento do Instituto Tuskegee. Paginas de muita subtileza, e sobretudo cheias de movimento que dá, ás vezes, ao livro, sabor de novella. Washington não se alarga em descripções, regista só os momentos culminantes dos factos e põe o interessado á frente de alguma coisa que lhe suscita commentarios e o induz a meditar. Porque a existencia do leader negro é, acima de tudo, licção profundamente significativa.

Nascido em 1859, filho de preta com branco, decorreu-lhe a infancia na miseria de senzala, assistindo ás torturas infligidas a escravos como elle. De seus paes revela: "Um comprador, segundo creio, achou conveniente adquirir minha mãe e se tornou proprietario della e meu, negocio approximadamente igual á compra dum cavallo ou duma vacca. De meu pae sei menos, desconheço até o nome delle. Contaram-me que era branco e residia numa fazenda vizinha, mas nunca ouvi dizer que se tivesse interessado por mim, que se houvesse de qualquer forma occupado com a minha educação. Não o accuso por isso: era mais uma victima da instituição que o povo americano desgraçadamente introduziu no organismo social". E' commovente a penuria em que Washington se debate, sobretudo o martyrio das condições de avitamento da familia. Annos depois ao galgar o fastigio da notoriedade, exclamaria, com amargura, á cerca das humilhações de outrora: "Aquillo me atordoava. Via-me escravo, nas trévas da ignorancia e da pobreza, vivendo numa cabana miseravel, padecendo fome, tremendo de frio. Era grande, quasi rapaz, quando me servi pela primeira vez em mesa". A falta de brinquedos na infancia repercute no animo do adulto. No meu romance "Embryão", mostrei o desencanto do individuo que não pôde brincar na meninice. Booker Taliaferro Washington se lamenta: "Pediram-me ha tempo que falasse das minhas brincadeiras infantis: nunca, porém, até o dia em que me tocaram nisso, me havia passado pela cabeça a idéa de que um minuto da minha vida se tivesse gasto com brinquedos. De de que me entendo, executo quasi todos os dias algum trabalho. Parece-me entretanto, que seria hoje um

(Continua na 3.ª pagina)

RETORNO A MINAS

Fritz Teixeira de SALLES

(Para os "D. A.")

SUBSTITUAM-SE os gritos de angustia pelo riso sereno do equilibrio, porque já agora todos os clamores serão inuteis; a paizagem rasgada e remendada da cidade velhissima, a paizagem immovel venceu e abafou todas as sensações tumultuosas e gritantes, todas aquellas sensações brutaes que durante tanto tempo olvidaram todos os horizontes, apagando dentro de mim todas as fórmas e sentimentos de equilibrio; isto é, todas as fórmas e volumes. Agora, sómente as fórmas e volumes palpitam em toda a sua harmoniosa plenitude. E por isso é que posso formular o conceito com toda a firmeza que a immobilidade da paizagem fundiu dentro de mim: a infancia é a unica phase viva da existencia. O rio, aquelles morros assim emmoldurando o sulco branco e sinuoso do rio sempre placido; a casa ampla e silenciosa, a casa — meu Deus — majestosa e grave, que guarda em suas paredes mudas a primeira alegria e a primeira angustia, o primeiro grito e a primeira revolta da juventude — a casa que em todas as terras longinquas e em todos os tormentos longinquos — agora tão remotamente passados — não póde nunca ter sua imagem diluida dentro de mim.

Tudo isto, todo o scenario da infancia, entranhou-se em meu sêr com tal força de penetração que posso, de facto, viver novamente a infancia que pensei havia morrido. Mas não é sómente á casa e á paizagem que devo este retorno. Em verdade, tentei este retorno uma infinidade de vezes sem nunca o ter conseguido. Não havia terminado a tortuosa rota exterior, e, por isso, quando chegava aqui, cansado e esgotado, estes casarões coloniaes davam-me a impressão de valores mortos, de imagens fôscas de cemiterio, não me despertando nada além das frias observações intellectuaes sobre a "rigidez das construcções do Brasil colonia."

Era tudo morto e gelado, sem alma e sem significação, a não ser para os compendios de Historia que, como todos os compendios, só pediam inspirar-me um riso complacente e ironico. Só agora posso perceber como este meu intellectualismo foi futil e frivolo, pois eu ignorava que a vida nunca havia parado dentro dos casarões, que o amor, o odio, a alegria, a morte, os nascimentos, a transmutação, emfim, dentro do secular envolucro, caminhava, avançava e, antes de tudo, conquistava sem cessar novas fronteiras. Não enxerguei este phenomeno crystallino. E então, me pergunto: será possivel que os homens illustres e celebres que vêm de lá para contemplar, e, dizem elles, estudar esta paizagem nossa, poderão penetrar assim nesta alma que eu agora encontrei? Será possivel que tenham genio sufficiente para substituir "o facto" externo que me conduz até a este mundo interior do passado? Deste passado que se torna como uma força assombrosa presente? Não quero discutir com estes homens nem com ninguem; quero apenas encontrar-me, mas tenho certeza de que elles, ao contemplarem estas casas e este rio, o fazem com a mesma frieza intellectual que eu fazia; contemplam isto como quem contempla ruinas, monumentos do morto passado. Não sei se são infelizes por este motivo — com toda a certeza não o são — mas sei que minha felicidade está exactamente em poder contemplar tudo isto sentindo em mim a plenitude de vida que tudo isto guarda em si.

Não, o estrangeiro nunca poderá sentir esta Minas viva que eu sinto, esta Minas que vem cá do fundo, serena e calma, que está no sangue e nos nervos, que dá vida á propria carne. Esta Minas elles não poderão sentir nunca, por mais sabios que sejam, e isto é lamentavel. Elles não poderão admirar aquelle rio que leva suas aguas para o São Francisco, que deu seu ouro a Portugal e Londres... não poderão nunca perceber o que é realmente levar suas aguas para o São Francisco; o que é realmente dar seu ouro para Portugal e Londres. E as casas, então? Estas casas que romperam éras e regimens, que assistiram gerações e gerações, que deram espiritos poderosos e vidas tão apagadas e mudinhas — vidas tão incolores que não chegaram a morrer — apenas suspiraram debilmente no ultimo instante. O'! as casas coloniaes! foram trincheiras, foram hospitaes, foram palacios, são simples vivendas onde uma vida plana rola sempre, rola sem cessar. Meus carissimos senhores illustres, não vinde nunca mais aqui. Não é que lhes despregamos, pois vossas celebridades são pequenas demais deante de tudo isto; portanto, senhores, só poderemos recebel-os com a tolerancia risonha com a qual se deve receber as crianças — mas não vinde, senhores, porque é inutil, friamente inutil este vosso turismo, é de uma inutilidade infantil. Os senhores poderiam vir apenas descansar sem outras pretensões, mas eu bem sei, senhores, não o conseguem porque querem tambem estudar, e eis que isto os torna ridiculos. Só agora comprehendo aquelle sorriso desconfiado do homem da terra quando

(Continua na 2.ª pagina)

Cinema de Suburbio

Valdemar CAVALCANTI

(Especial para os D. A.)

ESPERO que o leitor não dê de hombros. O cinema é, realmente, pobre e os seus cartazes são enormes e mal pintados. Não ha duvida que o máo gosto se generalizou, tomou conta de tudo e dóe na vista.

E' verdade, tambem, que na sala de projecção ha cinema demais: na tela e fóra da tela. Particularmente em materia de amor, porque as imagens que o celluloide nos transmitte encontram plena correspondencia na platéa: emquanto os pares famosos de Hollywood se desincumbem de seu romantismo dirigido, sob as ordens de um Dieterle qualquer, entre nós, na semi-obscuridade cumplice, anonymos casaes de namorados vivem o seu melhor instante de felicidade. Aquelles, pagos e bem pagos, pronunciam a sua paixão com nitidez e hypocrisia, e este ultimos é com heroica e singular gratuidade que ciciam os inevitaveis ciumes e arrulham as eternas promessas.

Na tela se desenvolve um romance construido pela arte com o fim especial de agradar-nos ou distrair-nos, quando na platéa paira no ar um mundo de emoções e sentimentos diversos desabrochando de improviso, articulado espontaneamente pela vida: de Clark Gable só nos é dado esperar determinadas attitudes e de Ann Sheridan determinadas reacções, porque a historia que elles interpretam obedece a um ditado e tudo não passa de uma accommodação a attitudes e reacções meticulosamente planejadas; ao nosso lado, entretanto, ha um casal de zeros sociaes que, nas meias palavras do mais reduzido vocabulario, rico e suggestivo, entretanto, como um codigo, se reconhecem e se integram, se identificam em apparentes dissociações e fazem convergir para um "happy end", no escuro propicio, destinos que á luz do dia se dissolvem na monotonia e no anonymato. E é assim que o amanuense encharcado de burocracia pode, a preços modicos, se transformar de um momento para outro num heroe de romance e a dactylographa igual ás outras se confundir com uma personagem de Shakespeare.

Sei que o programma é longo: dois ou tres films, com supplementos adstringentes. Mas vale accentuar que os films, quasi todos, soffrem, da cidade para o suburbio, os seus estranhos processos de differenciação. De selecção e, ás vezes, de valorização. E' que os films, mesmo os grandes, já chegam ás telas desses humildes cineminhas de arrabal de enxutos de toda gosma publicitaria, como uns ricaços que fossem perdendo pelo caminho a sua fortuna de adjectivos originaes; chegam simples e seccos, desfeito o lastro de emoções subsidiarias que provocaram artificialmente nos centros urbanos.

A verdade é que esses films vão encontrar na alma do publico suburbano estranhas ressonancias, diversas e tantas vezes antagonicas áquellas que hajam despertado antes no espirito frivolo dos "habitués" da Cinelandia. Talvez porque aquella alma do suburbio conserve mais frescas as emoções do seu proprio quotidiano e por isso se manifeste mais accessivel ás emoções que a arte transcreve, quando, por outro lado, esse espirito do centro mantem a sua crosta de convenções e modismos, — o certo é que os films como que adquirem, a cada passo, uma natureza e um sentido differentes, variaveis ao sabor do meio e do tempo.

* * *

Foi no fundo de um cineminha de suburbio que eu tomei uma simples e immensa lição de Historia. Uma acida lição de verdade.

Estava escuro na sala de projecção e a fumaça dos cigarros clandestinos parecia antecipar uma collaboração de realismo suffocante á pesada atmosphera do film francez incluido no programma.

Depois das palavras grossas de fé e enthusiasmo do "speaker" altamente commemorativo do supplemento nacional, ao calor das quaes parece que perdeu a voz, como numa "hora de calouros", uma de nossas mais bellas e inefficientes cachoeiras, veiu o jornal estrangeiro de novidades internacionaes.

Acontece, porém, que o celluloide demorara na cidade e chegara ao suburbio com as suas noticias requentadas. Ninguem ignora que os jornaes cinematographicos envelhecem depressa, como, de resto, envelhecem todos os jornaes. De maneira que a visão sensacional do mundo, em dado momento apanhada pelo cinematographista audacioso, perdera a opportunidade e o frescor: perdera, nesse caso, a sua razão de ser. Os factos-manchettes, que dias antes haviam despertado a emoção de milhares de espectadores, se transformaram em materia morta e nos falavam numa linguagem flacida.

A reportagem murchara em historia: endurecera e, ainda, se solemnizara. Todos aquelles "furos" espectaculares que o "cameraman" americano conseguira obter com mil artimanhas já se haviam estratificado, didacticamente, em pontos de historia, perdendo a sua repercussão immediata para adquirir uma outra, menos viva, embora mais profunda, talvez. Todo o rumor da guerra se reduzira, no fundo, a um leve ruido de livro se abrindo ás mãos de um bibliophilo.

As imagens que surgiam na tela não eram mais as da vida presente colhida em flagrante; eram umas imagens fieis mas como que longinquas do passado. Era, em summa, o "hoje" dramatico e terrivel que, em curto prazo, se tornara o "hontem" melancolico.

Que lição, entretanto, me transmittiu esse jornal falado "made in Hollywood"? Que suggestão veiu esse celluloide igual a milhares de outros trazer á sensibilidade algo fatigada do ignorado "fan" de suburbio?

Foi uma lição bem simples —

(Continua na 3.ª pagina)

Viajando pela Africa com o jornalista Arnon de Mello

O NOME do sr. Arnon de Mello no frontespicio de um livro dispensa quaesquer outras apreciações. Reporter vivo e agil, empresta seus dotes de intelligencia e penetração a todos os trabalhos que vem publicando, desde o inicio de sua carreira nos "Diarios Associados". Um de seus livros, uma série de flagrantes da Revolução Constitucionalista de 1932, firmou-se como um dos melhores que o movimento paulista, tão prodigo em volumes de commentaristas e estudiosos, deixou nas nossas letras como contribuição historica. Viajando recentemente pelas colonias portuguezas da Africa, na qualidade de representante dos "Diarios Associados" junto á comitiva do General Carmona o sr. Arnon de Mello teve opportunidade de trazer para as letras nacionaes um esplendido volume que, pelo seu assumpto e pelo cuidado com que é tratado, destina-se a ser um indispensavel ponto de partida para todos que desejarem conhecer os imperios portuguez e inglez no continente negro.

"Africa — viagem ao Imperio Portuguez e a União Sul-Africana" não é apenas um livro de impressões de viagens, facil colheita de costumes e historias exoticas. Traçando o roteiro do autor, desde o norte de Portugal até São Vicente do Cabo Verde, São Thomé, o cabo das Tormentas, o Imperio Vátua Lourenço Marques Marracuene, Magul, os territorios de Manica e Sofala, até a Africa Ingleza, vae indicando aos olhos do leitor as origens do material humano que decisivamente modificou o aspecto social do Brasil. As scenas da vida africana, o folklore indigena recolhido, os mythos, as superstições, as seitas religiosas, o contacto do colonizador portuguez com as tribus no seu "habitat primitivo" transformam o que seria um simples livro de viagem num ensaio sociológico, do mais alto alcance para o brasileiro. Ao lado disso, o sr. Arnon de Mello não se esqueceu de collocar as actuaes relações do Brasil com o Imperio Portuguez e com as possessões inglezas na Africa, trazendo para o nosso conhecimento uma valiosa parcella de informações sobre o conceito cultural e commercial do Brasil nas velhas colonias de onde proveio a raça que collaborou na nossa formação. A Livraria José Olympio Editora, que lançará o livro do sr. Arnon de Mello em agosto proximo, presta assim ás letras nacionaes um bom serviço porque nos abre um novo horizonte aos actuaes estudos sobre o negro brasileiro, cujo levantamento sociologico vem sendo feito por varios estudiosos da materia no Brasil, e entre os quaes já não é licito esquecer o nome do sr. Arnon de Mello. Acrescente-se a isto o natural interesse que desperta presentemente, com o rumo que tomam os acontecimentos na Europa, a questão das colonias dos paizes do Velho Continente, principalmente as inglezas, e ter-se-á dito o bastante sobre o significativo valor e a opportunidade do apparecimento do livro do sr. Arnon de Mello.

RETORNO A MINAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

os senhores chegam. Olham tudo, mas não percebem nada, não percebem o sorriso do homem da terra. No emtanto, este sorriso tem os seus fundamentos na mais concreta das realidades. Não, não se trata de ignorancia; trata-se apenas de piedade. Não vinde nunca, homens do planalto, homens frios do planalto, porque nunca podereis sentir esta vertigem bruta das alturas, esta simplicidade rude cá de cima, essa plenitude sobria da paizagem immovel — paizagem que só poderemos alcançar quando já nos encontrarmos a nós mesmos.

Poetas que se foram daqui, artistas calados e graves que surgiram de dentro deste panorama apparentemente tão exausto, mas na realidade vivissimo, porque estua constantemente no espirito dos novos artistas que produz. Artistas que trazem sempre esta mesma alma, trazendo igualmente o signal dos tempos, conseguindo, assim, a evolução dentro da mais pura unidade. E' o clima da terra, que os produz assim poderosos, assim discretos, assim fechados, assim tão immensos. Quadros e poemas que daqui saíram para romperem limites geographicos e concepções vãs do vão intellectualismo estrangeiro. Seus nomes, não importa porque o nome apenas denomina o homem, e estes homens exprimiram e exprimem mais alguma coisa que isto, porquanto é a alma da terra que vive nas obras que elles realizam com uma tranquillidade verdadeiramente espantosa. Esta alma deu-lhes uma força estranha, uma luminosidade só comparavel á luminosidade deste céu que os viu nascer e crescer. A força intensa desta luz escaldante que costuma castigar as vistas delicadas, a força desta luz encheu de plenitude solar a vida e a obra dos homens que saíram daqui. Por este motivo é que Minas produz mais pintores que poetas e mais poetas que prosadores. E' a força da terra, o calor das alturas, a claridade quente das perspectivas montanhosas. Se outras fossem as circumstancias, Minas seria a patria dos grandes creadores da plastica. A harmonia das linhas, a magia das formas e dos volumes, sempre exerceu mais attracção em nós que a harmonia do som. Somos um povo quasi que anti-musical, porque o silencio foi sempre a nossa mais definida fórma de expressão: o mysterio profundo do silencio quando inutil se torna tentar exprimir com vocabulos, sentimentos e sensações para os quaes não existem vocabulos. E' reduzil-os á significação, é matar-lhes a alma. Viajando pelo interior de Minas, encontramos a todo momento grandes desenhistas (relativamente) que nunca saíram do seu villarejo, que mal sabem as primeiras letras, mas que pintam, desenham, criam, porque crear é lutar contra a morte e esmagal-a, emfim, numa obra mais decisiva e completa, que satisfaça todas as aspirações. Por outro lado, constatemos aqui, ligeiramente embora, que ha dez annos passados, para se ouvir musica em Bello Horizonte, seria necessario ir ao Rio. E o grande progresso musical destes ultimos annos em nossa capital, não foi consequencia de tendencias naturaes, mas sim do radio, do cinema, do cosmopolitismo contemporaneo.

Aquelle rio branco, fazendo curvas entre as montanhas, viu nascer em suas margens o homem mais inquieto e intelligente que as letras contemporaneas do Brasil possuem — o homem de "João Ternura". Elle é uma expressão e uma synthese realissima deste povo; mais que ninguem, elle sente a todo momento sua ligação profunda com este meio de onde surgiu. Em tudo o que escreve, pensa e diz, sente-se claramente a força de sua origem. E' a mesma rectidão de caracter do mineiro velho, a mesma harmonia bondosa, a mesma displicencia por toda especie de publicidade. Por outro lado, é um homem sempre actual e que olha constantemente para o amanhã, assim como esta sua terra sabe se recordar do passado olhando o futuro. E' equivoca a convicção de que Minas immobilizou-se dentro do tempo, que a falta de industria em sua formação historica interceptou sua marcha, conservando-a parada á sombra do passado. Não ha duvida de que o factor economico é preponderante na formação de qualquer cultura ou estructuração social, mas tambem não ha duvida de que nenhuma região do paiz está tão nitidamente ligada ao seu passado democratico, á sua tradição libertaria, como Minas. O que houve, como resultante desta formação economica deficiente, foi um certo caracter romantico que a consciencia collectiva empresta ás puras reivindicações democraticas. Isto, porém, não significa o desprezo destas reivindicações; pelo contrario, o povo as considera a parte mais nobre e até mesmo mais sagrada das suas tradições. O brio civico é um sentimento épico, entranhado á psyche do mineiro.

Este lugarejo de tanta placidez á margem deste rio placido chama-se Santa Luzia. E' uma esquina do scenario immenso de Minas colonial. Aqui houve muita vida no passado, aqui o povo do passado unido se rebellou contra a Côrte e resistiu ás tropas de Caxias. Durante dias e noites, o povo apinhado no adro da matriz, agachado atrás daquellas janellas enfileiradas, atirou, sem cessar e recluso "os legaes", fez trincheira até das pedras das ruas. Aquella casa grande e triste, aquella casa grave e simples, guarda ainda bem cravadas nas paredes — janellas e portas bordadas pelas balas de Caxias. A cidade foi cercada por todos os lados e encantoada entre o rio as suas costas e a linha de fogo á sua frente, resistiu, resistiu até que num impeto maior, os atacantes penetraram na cidade, saqueando e espalhando convenientemente, como é uso nestas occasiões. Santa Luzia não se rendeu, não se renderia nunca. Isto foi em 1842. Quasi um seculo e Santa Luzia continúa ali, agarrada ás fraldas da serra, galgando o cume da serra onde o panorama é todo azul e verde, é todo amargo e triste, onde as fórmas e volumes palpitam sempre. Até ha bem poucos annos, ainda se observava nos antigos moradores o orgulho da guerra de 42. A recordação orgulhosa de uma guerra feita pelo povo e para o povo contra os eternos legaes. Conservadores e liberaes. Ha muito que o povo procurava um motivo para fazer notar que existia e que vivia, quando um Codigo que intervinha arbitrariamente na independencia individual de cada um, proporcionou o motivo do levante. E os velhos nos contavam, com suas brancas cabeças bem erguidas, que o povo havia perdido, sim, mas nunca havia se entregado.

A "Balaiada", a "Revolução Praieira" de Pernambuco, a "Sabinada", da Bahia, a "Revolução de 42 em Minas" — são uma só guerra, se as estudarmos sociologicamente. E foi por este motivo que um grande ensaista chamou este periodo da nossa Historia de a Revolução Franceza do Brasil. Realmente, este centro de Minas, que tinha Santa Luzia do Rio das Velhas como uma especie de capital honoraria, atravessava no meado do seculo passado uma phase de franco progresso economico. O commercio era grandemente favorecido pela navegação fluvial que, recebendo mercadorias de Santa Luzia e Sabará, as conduzia ao São Francisco, por onde desciam até á Bahia. Os vapores voltavam de lá igualmente carregados para as duas cidades. Uma burguezia nascente, com bases no patriarcalismo rural, mas tambem com galhadas bem definidas no commercio urbano, florescia progressivamente, prompta para receber as sementes, tão bellas e promettedoras, lançadas ao mundo pela proclamação dos "Direitos dos Homens".

E' preciso notar tambem que a "Revolução de 42" não abrangia apenas o territorio mineiro, mas tinha ligações com a revolução de São Paulo, o que, aliás, a julgar pelo conego Marinho, foi a causa do seu fracasso, de onde se conclue que Minas e São Paulo estão, ha muito, ligados ou desligados por articulações ou desarticulações nos movimentos politicos que tentam e realizam. Isto vem demonstrar o cunho essencialmente nacional da guerra civil de 1842, assim como sua relação intima com todo o movimento libertador que sacudiu o paiz no meado do seculo XIX. Não desejo estabelecer discussões sobre a nossa Historia, porquanto não sou historiador, porém, este movimento libertario vem demonstrar que antes dos intellectuaes e poetas lançarem ao paiz sua bombastica propaganda republicana, o que veiu dar na proclamação da Republica, muito antes disto, o povo que geralmente entre nós desconhece tão completamente os poetas, já havia pensado nisto e pensado com tanta seriedade que chegou a pegar em armas. Uns cincoenta annos antes de 1900, o povo do Brasil, do norte, do nordeste, do centro e do sul, já havia lutado e soffrido por uma Republica Livre e Democratica.

Destino tragico do espirito

(Conclusão da 1.ª pagina)

nelles provoca uma reação hostil.

Para quem encara a historia com o senso das grandes dimensões é este o aspecto mais grave que encerra a victoria no mundo dos regimes totalitarios: é o grande processo de despersonalização que praticam, é a enorme ameaça de destruição da propria humanidade do homem. Tudo o mais é transitorio e não attinge o ser da historia. Este porém é pleno de gravissimas consequencias futuras.

* * *

Pois bem, é contra isso tudo que se tem levantado a totalidade das elites pensantes em todo o mundo onde ainda resta a liberdade e palavra. Tem ellas apontado com força e argucia os perigos que pesam sobre a condição humana e o destino da civilização, provenientes desse processo de deshumanização que atravessa a historia actual como consequencia do primado da massa. Essa aliás é uma tendencia geral da civilização moderna, nesses ultimos annos, da civilização de typo technico e mecanizado, de supremacia material, cujos caracteristicos, os totalitarismos accentuaram de maneira assombrosa.

E' triste e dolorosa a sua posição na existencia, actualmente, justamente por causa da desattenção que existe por toda a parte para com as suas palavras. Sempre houve dessas vozes de opposição ou de advertencia, sempre houve nas sociedades os prophetas e os inquizidores, aos quaes em geral as sociedades dedicaram a chicana ou a indifferença. E' classico o exemplo de Demosthenes, cujas objurgatorias, se ouvidas, teriam salvo os athenienses da escravidão ao estrangeiro invasor.

E o soffrimento interno do homem que pensa é immenso, não somente em virtude da consciencia extremamente dolorosa que têm da inutilidade de sua funcção, da inanidade de seus esforços em face da avalanche destruidora da barbaria technica e scientifica moderna, como tambem porque são agudissimas as antenas de sua sensibilidade e intelligencia na apprehensão dos factos, previsão de suas consequencias, e aferição de sua importancia.

Sentem-se elles como que a pregar no deserto ou a gritar no vacuo, quando, conscientes da verdade do que ensinam ou proclamam, não encontram a aceitação nem mesmo a comprehensão, e até, ás vezes, a opposição ou a repulsa dos novos barbaros (velhos e revelhos, porque de todos os tempos...), que disto não passam os actuaes homens-massa, feitos de um falso realismo da brutalidade, da violencia, do cynismo, caracteristico da mentalidade machiavelica, justificando assim aquillo que dissera uma vez um grande espirito, segundo o qual os barbaros modernos tinham isto de diverso dos antigos, vinham de dentro de nossas casas, de nossas cidades, eram nossos filhos, nossos irmãos, nossos amigos...

O que mais é doloroso para a intelligencia critica não é a incomprehensão da verdade, que defende, porém a opposição systematica partida das fontes baratas da sophisticaria fanatizada, e da argumentação creada em serie pela propaganda totalitaria para uso dos homens-massa irresponsaveis e primarios sem informação e sem base racional.

Muitas funestas consequencias têm surgido para o mundo por effeito da desattenção ao papel importantissimo que deve preencher a intelligencia creadora e critica nas sociedades. Já agora as ideologias produziram na maioria dos homens uma deformação tão profunda nas consciencias e nas intelligencias, deformação moral, psychologica e intellectual, que torna os homens-de-partido totalmente impenetraveis a qualquer argumentação. Houve tempo, no entanto, em que eram apontados os perigos dessa mentalidade de que se deixavam os homens apoderar-se, ás ameaças de que estava carregada, os seus verdadeiros objectivos na cobiça e na ambição de dominio, o seu caracter baseado no immoralismo, na violencia, na lei do punho, na duplicidade e na mentira, no dominio dos "instinctos predatorios", para empregar maravilhosa expressão do general Góes Monteiro; houve tempo em que se chamou a attenção para as tendencias de chefes sinistros a espalhar por sobre a terra a desolação e a miseria, o flagelo de ferro e fogo, e o caracter de pathologia social, de derivação de recalques, dos movimentos totalitarios, e tudo isso foi em vão, pois não se emprestou a importancia devida aos que tinham olhos mais agudos para ver mais fundo. O movimento de analystas da crise do entre-duas guerras, no qual se especializou, em todo o mundo, um numero consideravel de ensaistas e sociologos, ficará para os posteros como um testemunho que honra a intelligencia humana.

* * *

Apesar de tudo, porém, apesar da consciencia dolorosa que sentem, nesses momentos de crise, os homens que pensam — artistas, philosophos, scientistas, — sobre a precariedade de sua posição, apesar da victoria momentanea das massas amorphas e inconscientes apesar da supremacia casual da materia sobre o espirito, é preciso não desanimar na victoria final do Espirito, não descrer da sua vantagem.

Salvar-se-á o homem, ó homens de pouca fé!

Salvar-se-á o espirito, ó homens de pouco espirito!

* * *

Não devem os tragicos e imprevistos acontecimentos actuaes destruir a nossa fé na victoria da intelligencia, dos valores civilizados e dos principios da cultura, em uma palavra na victoria do espirito. A nossa fé deve continuar, assim como a esperança de que algum dia a intelligencia seja victoriosa. Ninguem penetra os designios da Providencia, que escreve certo por linhas tortas. A humanidade, com esta provação que lhe faz passar a Espada de Fogo, soffre apenas a penitencia dos seus crimes. Uma derrota agora não quer dizer a destruição do vencido, e muito menos significa a morte dos valores e ideaes por elle representados, mesmo que sejam os justos, pois nem sempre a justiça e a verdade são defendidas pelos mais fortes. Não pode desapparecer o ideal de reformar o mundo, de crear uma civilização melhor, e mesmo com o retorno aos regimes de força, ainda permanece a fé em um mundo novo e melhor, que uma geração abaixo da sua missão historica não soube defender e crear.

Os valores do espirito são universaes, e não estão ligados ao destino de nenhum paiz, mas á toda a humanidade, embora haja nações a elles mais identificadas. E' evidente que os valores do espirito, que são os valores da civilização estão em descredito momentaneo pela propaganda totalitaria, que realizou uma subversão completa dos sentidos das palavras, dos conceitos e dos principios correntes. Mas a reacção virá cedo ou tarde. A pratica prolongada do immoralismo, do machiavelismo, da dubiedade, da sabotagem moral e material, da delação como arte politica, está provocando no mundo a reacção e a rehabilitação do bom senso, da rectidão da consciencia, da dignidade, do sentimento da honra, do respeito á liberdade e á dignidade humanas, da lealdade internacional. O drama totalitario encerra um "nonsens" metaphysico, constitue a victoria do não-ser sobre o ser, a inversão da logica e dos valores espirituaes, a derrota do senso commum, pelo não-humano pela anormalidade humana. Não pode, pois, subsistir, sem destruição do proprio homem.

Não houve maior attentado ao homem, em toda a historia. Jámais se intentou tão conscientemente destruir o homem como agora. "A doutrina christã que diz respeito ao valor infinito da alma humana individual e á responsabilidade pessoal, affirma Hitler, opponho friamente, e com toda a clareza de espirito, outra doutrina da salvação, a que affirma o nada e a insignificancia do individuo e de sua existencia futura em face da immortalidade visivel de que goza a nação". E' o completo panteismo nacional anti-humanista.

E' do ponto de vista do humano portanto que nos devemos collocar para julgar as terriveis consequencias da alastração da mentalidade totalitaria, e para nos fortalecermos na confiança de que será afinal supplantada pelos valores do espirito, pela intelligencia critica e pelo estylo de vida pessoal.

E é uma gloriosa missão para a intelligencia, mesmo na opposição e contra a corrente, trabalhar para restaurar na civilização o primado de valores do espirito e dos principios humanistas.

Sobre uma phrase de Gobineau

(Conclusão da 1.ª pagina)

cal-o, tacteia de thema em thema, insatisfeito sempre com os presentimentos do vago sonho esboçado na obra. São fragmentos do grande todo, confessava o poeta Platen, quando muito intuições approximadas, o que elle conquistou.

Segundo as theorias e as regras do jogo, felizmente para a indispensavel mediocridade humana, jámais haverá um ajustamento perfeito entre as duas metades descasadas. Quando acontece o prodigio do encontro, nasce o genio, como da união de Sylvio e Sylvia, naquelle admiravel conto de Machado de Assis, nascia a expressão justa e o estylo começava a cantar.

Ora, nada disto occorreu ao conde de Gobineau. Elle ruminava o seu orientalismo, digeria problemas de escripta cuneiforme, revolvia o erudito monturo da historia dos persas. Mérimée lá longe, do outro lado do oceano. No fundo da memoria, em momentos de tedio, sobrenadavam as imagens prestigiosas que as velhas terras evocam, impregnadas do mysterio dos seculos adormecidos, mais pungentes agora, com tamanha distancia no espaço, além do recúo no tempo.

"L'air etait doux et humide. Des bouquets de palmiers et de tamarisques se détachaint sur la lumiére du couchant. Beaucoup de tristesse, beaucoup de grandeur, et cette idée qui trouble que c'est la le Nil, c'est la l'Egypte, c'est la l'histoire immense qui frappe et qu'on ne sait pas".

Sentia-se desterrado. Segundo o viajante de "Trois ans en Asie", a "musa da historia" jámais frequentara o Novo Mundo e lhe era tão avessa como as ilhas e continentes desapparecidos que calcamos aos pés, nos quaes "a geologia apenas descobre restos de uma fauna monstruosa".

Havia sem duvida aquelle homem grave e letrado, que distribuia programmas de erudição nas sessões do Instituto Historico: o Imperador. De vez em quando picavam-no uns pruridos de esculptura. Mas o sol implacavel afugentava todos os fantasmas, recortando claridades cruas, marcando a luz e sombra os contornos, rebrilhando nas praias e nas casas, absorvendo qualquer vestigio de penumbra intima, um sol de verdade, restituido á sua gloria tropical.

O mar deslembrado de tudo, indifferente ás construcções humanas, arrebentava noite e dia a fervura da espuma contra os rochedos da enseada sem mythos. Igrejas e palmeiras, morros e passeios, chafarizes e portões, sobrados, beiraes e ruas tortas, o pittoresco da cidade menina e moça, que hoje tentamos reconstituir através de textos e gravuras, deixavam-no inteiramente desamparado. Em vez de fixar em breves mas preciosos apontamentos a alma fugitiva de uma sociedade, aquelle momento irreversivel entre tantos momentos, preferia refugiar-se em São Christovão e discutir a emancipação dos escravos ou a emigração dos colonos allemães com o seu imperial amigo. Recebe presentes do Imperador e reitera os termos do seu pedido de licença: voltar, voltar é o seu refrão.

O sol castigava a paizagem anonyma. As palmeiras insolentes não sabiam de ruinas vetustas e restos de imperios. De noite, o pesadelo da febre amarella entrava no seu quarto, pé ante pé, e elle acordava angustiado, com a sensação de sinistros puxões nas pernas...

O grande silencio de Roma

(Conclusão da 1.ª pagina)

rer a conquistar a Europa — agiram como principes de uma igreja ameaçada ou como puros cidadãos? E' possivel distinguir no sacerdote o soldado de Christo do soldado do Estado e da Patria? E se este consentimento foi dado é claro que não se trata de uma guerra de religião, é claro ou não é que a autoridade papal não se sente em perigo?

Todas essas perguntas confusas estão se agitando e vivendo nos espiritos e nos corações dos fieis, emquanto o silencio, o prudente, o prudentissimo silencio cresce sobre o mundo como uma grande sombra.

Não estará, porém, e com toda a razão, inquieta — a alma do homem deste tempo, que nada comprehende? Não estará, porém, inquieta a alma do christão que tem de procurar na sua propria e confusa consciencia o caminho a seguir, a luz, a indicação salvadora?

E' possivel, é certo que a Igreja, mais do que nunca, procure não irritar com a sua presença os desencadeadores das grandes tempestades humanas; é possivel, é certo mesmo, que a luz do Vaticano precisa se apagar — não mais como a apagou Pio XI, em signal de combate, de definição, mas para não dar alvo ao inimigo, para esconder no grande silencio e na grande noite do mundo o seu Patrimonio, a sua perene fonte espiritual. E' possivel, é certo mesmo que a Igreja esteja olhando os que virão depois de nós, e a quem só ella poderá transmittir certos ensinamentos, certas verdades que necessitam ser muito affirmadas porque serão desconhecidas e desdenhadas pelo mundo.

Tudo isso é verdade e é certo mesmo, porque estamos falando sobre a Igreja — e a Igreja assistiu á ascensão e á queda dos imperios e dos maiores senhores do mundo, porque a sua experiencia é alguma coisa de terrivel, de incomparavel e de estranho. Tudo isso é verdade, mas é verdade tambem que os homens destes tempos estão se sentindo expostos, como os penitentes medievaes deante das severas Igrejas, sob o silencio e o frio da grande noite. E a necessidade de saber sempre o que é preciso e indispensavel fazer é de todas as horas. A necessidade de um exemplo, a necessidade de ver o que deve ser imitado é de sempre e de todas as horas.

Sem o exemplo, cada vez mais abandonados pelo exemplo, não é possivel ao christão saber como deve, ou mesmo se deve, reagir.

A tendencia a não lutar é uma grande inclinação, é uma grande aspiração da temerosa natureza humana. Deixar-se levar pelo mais facil, pela corrente — como as folhas que os ventos transportam, é uma aspiração permanente da fragilidade do homem. E' preciso que o exemplo não seja apenas sabio e prudente, mas que nos envergonhe, em todos os momentos, com a sua decisão de soffrer. E' preciso que Elle não nos deixe perdidos, sem um grande signal, sem uma palavra!

* * *

São assim confusas as perguntas e imprecações que sobem incessantemente ao throno pontificio, onde o successor do humanissimo e pobre Pedro, deve estar passando a sua hora de suprema agonia. São assim confusas e pungentes as vozes dos grandes rebanhos que se sentem ameaçados no mundo moderno!

São assim as vozes inquietas que não sabem comprehender a subtileza e a razão de certas ausencias e que precisam comprehender rudemente, á luz elementar, as coisas que devem fazer e o que não devem aceitar, o que é propicio e o que é prejudicial á sua humilde gloria de ser christão.

LETRAS ESTRANGEIRAS

Esboço de uma philosophia concreta

Euryalo CANNABRAVA

1

O desencanto e a tristeza produzidos por acontecimentos recentes nos fazem meditar sobre o destino actual da philosophia. E' impossivel prever o rumo que seguirá o pensamento especulativo nos dias tenebrosos que o futuro ainda nos reserva. Pode-se antecipar, entretanto, que as tendencias modernas da philosophia serão completamente superadas e que dentro em pouco só restará um pallido vestigio dos systemas e das doutrinas ainda em pleno vigor.

Os proprios pensadores, que melhor anteviram as innumeraveis consequencias da tragedia européa, se encontrarão singularmente ultrapassados pelo curso vertiginoso dos factos historicos. Todas as tentativas de interpretação philosophica, até agora surgidas, difficilmente resistirão ao embate dessa realidade aspera e dura que está sendo forjada no espaço vital dos paizes totalitarios. Os schemas e os quadros estreitos do racionalismo, os dogmas rigidos das concepções intellectualistas e as subtilezas elegantes da theoria idealista não fornecem mais alimento satisfactorio ás multiplas aspirações e tendencias geradas pelas circumstancias presentes.

O que já se observava a proposito da escassez e da precariedade das formulas philosophicas, no periodo anterior á catastrophe actual, transformou-se em pura evidencia para os que ainda se preoccupam com o jogo subtil das idéas e dos conceitos especulativos. A comprovada insufficiencia das soluções philosophicas para os problemas urgentes e directos da vida tornou generalizada a desconfiança perante o cultivo desinteressado da abstracção. Procurou-se demonstrar que a separação operada entre a existencia e o curso abstracto do pensamento constituia vigorosa objecção contra as pretenções de uma actividade que se exerce no vacuo, e que se compraz em architectar systemas imaginarios ou doutrinarios ou doutrinas inoperantes.

Sentiu-se, cada vez mais, a necessidade de appellar para uma philosophia concreta amoldada ás contingencias inevitaveis do ser humano, situado no universo e exposto á influencia de multiplos excitantes externos. Tentou-se recorrer a um conjunto de principios adoptados ao real, á experiencia vivida e ás condições que traduzem qualquer utilidade palpavel. A especulação degenerou em actividade pratica e utilitaria. Creou-se o pragmatismo que é a tentativa radical de conciliar pensamento e acção, e que faz depender a affirmação da verdade de uma busca preliminar sobre as vantagens ou prejuizos decorrentes de sua verificação. O pragmatismo tornou-se, assim, uma caricatura antecipada dessa philosophia concreta que o espirito moderno integrou no plano de suas mais intimas aspirações. A reacção contra o abuso de uma especulação desenraizada e de objectivos indefinidos ou vagos excedeu-se a si mesma, e criou um clima intoleravel para o exercicio do pensamento desinteressado.

A philosophia concreta não deve ser confundida com pragmatismo ou positivismo. Ella não pretende adoptar como lemma a fidelidade ao dado immediato ou facto empirico. Não tem nenhum sentido puramente reconstructor, e renuncia de bom grado a qualquer pretensão de analyse e de synthese dos conhecimentos accumulados pelo homem. A philosophia concreta vae além dos quadros amplos e flexiveis da dialectica existencial, promovendo uma interpretação viva, agil e perpetuamente renovada do ser ontologico, psychico, empirico, espiritual ou logico. Mas o traço marcante dessa philosophia, que se afasta da abstracção para entrar em contacto com a materia plastica que participa da propria composição do real, é a ausencia de um methodo especifico que constitua o instrumento necessario de suas investigações.

A philosophia concreta não se apoia em uma rigorosa methodologia. Antes pelo contrario, ella considera o methodo como um factor secundario na evolução do pensamento especulativo. O maior erro do espirito moderno foi adoptar como ponto de partida a convicção, de origem scientifica, de que o methodo é a alma da creação philosophica. Descartes foi o inspirador desse erro inicial que se desenvolveu depois em uma especie de religião do methodo ou methodolatria, tão diffundida entre os fanaticos adeptos do positivismo e das diversas correntes da philosophia scientifica.

Esquecia-se facilmente de que o conteúdo objectivo e concreto do conhecimento é que valoriza o methodo empregado para defini-o. Essa subordinação, na escala hierarchica dos valores, da verdade especulativa ou scientifica ao processo applicado á sua descoberta constitue desvirtuamento completo dos termos naturaes do problema. A philosophia concreta deve partir dessa restauração necessaria da prioridade do conteúdo sobre o methodo sob o ponto de vista da ordem funccional e hierarchica dos valores positivos do conhecimento. Ella se oppõe á divinização do methodo como uma entidade absoluta, embora reconheça a sua importancia para a propria execução do trabalho ou da pesquisa.

E' verdade que sob certo aspecto a philosophia concreta pode parecer eminentemente anti-methodica. Sobretudo porque a nota caracteristica de sua tarefa interpretativa ou critica, reside principalmente no inquerito livre, na investigação conduzida apenas pelo sentido alerta do justo e do injusto, do falso e do certo, do artificial e do espontaneo. O pensador não deve esquecer-se nunca, de accordo com as admiraveis palavras de um dos precursores mais lucidos dessa philosophia concreta, o escriptor Gabriel Marcel, de que é inadmissivel considerar-se o erro, conforme o preconceito intellectualista, como o unico principio toxico do entendimento.

Não é somente o erro o contrario da verdade, pois existem diversas formas de obscurecer e de annullar a irradiação de sua luz, que não se reduzem ao conceito logico do falso, do absurdo e do equivoco patente. Existem certas manifestações e estados psychicos, que nada têm de commum com o erro, bem entendido, mas que contêm innumeros germens dissolventes ou anniquiladores do conhecimento. Ha diversas reacções que paralysam e inhibem a actividade reflexiva, que corrompem as proprias fontes do entendimento racional e que attingem em cheio as forças do raciocinio constructivo sem que revistam a forma do erro ou a apparencia da falsidade comprovada.

A philosophia concreta procura fazer justiça a essas situações intermediarias, aos estados problematicos que a angustia, a indecisão, a duvida e o temor suscitam no homem trabalhado pelo desejo de investigar e de comprehender. A melhor introducção aos themas dessa corrente do pensamento contemporaneo seria, entretanto, a elaboração de uma especie de metaphysica do tedio. Existe uma força singular nesse estado de alma que provoca em nós a dissociação dos élos rigidos creados pelo habito, pelo conformismo superficial e pela adaptação facil ás condições de vida impostas pelo meio.

O tedio é uma forma de evasão e de refugio em um mundo cinzento, onde as perspectivas se evaporam, as cores e tonalidades fortes empallidecem e os motivos preponderantes de nossa actividade desapparecem ou perdem o prestigio e a importancia de que habitualmente se revestem. O tedio é um pretexto para a fuga aos compromissos, á ordem commum, aos valores vulgares e, sobretudo, á escravização ou á perda do sentido da liberdade. O tédio é o unico meio de escapar ás algemas pesadas da indisponibilidade. E' necessario, porém, não confundir tedio como simples aborrecimento ou mao humor, pois a sua verdadeira essencia transcende a méra contrariedade, o desinteresse, o alheiamento e a fadiga produzidos pelos pequenos incidentes da vida de todos os dias. O tedio presume uma attitude ou posição perante a totalidade da existencia e exprime, muitas vezes, uma reacção positiva contra idéas, situações e preconceitos que se incutiram até nos nossos proprios gestos. Elle nos revela um plano differente da realidade em que as relações naturaes entre os objectos e entre os seres se encontram invertidas, em que os criterios convencionaes de classificação e de hierarchia dos valores perdem inteiramente o seu prestigio tradicional. O tédio approxima-nos da substancia das coisas, do cérne incontaminado da propria realidade através de uma experiencia que nos obriga a evitar o contacto com as formas apparentes, fugazes e imperfeitas.

A collocação dos termos desse problema já nos revela que a philosophia concreta, afim de attingir essa atmosphera rarefeita em que uma nuvem densa envolve as coisas e os seres, sem recair nos perigos abertos da technica discursiva e da exposição puramente formal ou abstracta dos themas, deve recorrer a uma variedade de processos que não se reduzem á estructura de um methodo definido. Além disso, a philosophia concreta se encontra na situação de renunciar ao conforto e ao prazer de ordenar as suas progressivas acquisições em um systema compacto e monolithico. A philosophia concreta torna-se, assim, systematica da mesma forma por que já se tornou anti-methodica.

O escriptor Gabriel Marcel, inspirando-se nas premissas dessa philosophia, considera inacceitavel a pretensão de encapsular o universo em um systema de formulas mais ou menos ligadas entre si. O autor do "Journal Metaphysique" nega qualquer especie de authenticidade ao empenho de condensar em uma vasta synthese os aspectos fundamentaes da realidade natural e humana. Elle se nega a admittir que a estructura do systema intelligivel resista á pressão exercida pela accumulação incessante dos dados da experiencia e pela propria evolução das formas de conhecimento. Parece, entretanto, que Gabriel Marcel não valoriza como deve o facto incontestavel de que a philosophia concreta, abandonando inicialmente qualquer intuito directo de systematisação, será forçada dentro em pouco a construir um quadro amplo e harmonioso para a integração de suas principaes conclusões.

Foi de excellente aviso que a philosophia concreta não adoptasse, desde o começo, a rigidez de uma armadura sem intersticios, por onde penetrasse a luz, o ar e todas as coisas essenciaes para a manutenção da vida. Mas é pouco provavel que ella se abstenha, durante muito tempo ainda, de ordenar as suas multiplas acquisições em uma solida construcção doutrinaria, cujos elementos se liguem sob a inspiração de um principio supremo e logicamente indubitavel. O traço caracteristico da philosophia concreta, antes de sua necessaria systematização em bases talvez ainda mais firmes, é o contacto com a estructura interna do ser e com todas as modalidades ou formas da existencia.

Não se trata apenas de reflectir a realidade humana na historia e na vida social como visa a anthropologia philosophica de um Max Scheler ou de um Paúl Landsberg. O seu objectivo é muito mais amplo, pois se destina a fixar e definir o "ser" fundamental da vida, da experiencia e do espirito. Essa finalidade, porém, não se esgota dentro de uma simples renovação dos themas da ontologia classica, nem se satisfaz, apenas, com a introducção das novas perspectivas da theoria existencial. A tentativa de incluir nos quadros flexiveis da philosophia concreta tudo aquillo que escapou aos systemas intellectualistas, idealistas e pragmatistas pode despertar a injustificavel suspeita de que essa nova concepção se satisfaz em valorizar o que foi desprezado por inutil ou secundario pelas differentes tendencias especulativas.

Obscurece-se assim a inatacavel verdade de que justamente o que ficou á margem dos systemas, o que foi atirado fóra por imprestavel e recalcado propositalmente por se tornar contradictorio com a construcção racional é aquillo que se considera mais precioso para esclarecer os caminhos tortuosos do espirito. A philosophia concreta não exerce, assim, o papel subalterno de um colleccionador de migalhas ou de residuos abandonados pelos constructores dos monumentos especulativos. A sua funcção é eminentemente creadora, procurando penetrar profundamente camadas e regiões desconhecidas pela philosophia official ou academica.

E' preciso ter em vista que a philosophia concreta, ao contrario do que habitualmente se verifica nos systemas racionaes, apoiados em um methodo, attinge em cheio e ao primeiro impulso a materia plastica que vae constituir o objecto da reflexão critica. O que se observa nesse dominio é que não se conquista objecto da philosophia pouco a pouco, de accordo com as regras de um methodo rigoroso, mas que se apodera em certo momento de todo o seu conteudo que nos proporciona de repente o sentimento da evidencia e plenitude. Dahi essa impressão de aventura espiritual e de audaciosa acrobacia especulativa que nos transmittem as paginas de um Gabriel Marcel ou de um Karl Jaspers.

E' por isso tambem que a philosophia concreta se encontra singularmente adaptada ao momento historico que estamos vivendo. A situação problematica não constitue o seu ponto de partida, como acontece com o systema cartesiano, mas a propria finalidade da sua vigorosa dialectica. A duvida, a angustia, o tedio, o isolamento, a participação e a fidelidade são os themas preferidos dessa philosophia que colloca o ser encarnado no centro da meditação metaphysica e que manifesta uma perigosa attracção pelas formas obscuras, pelos aspectos negativos e crepusculares da alma humana. A intenção sempre vigilante de valorizar o mysterio, o soffrimento e a morte emprestam á reflexão concreta um sentido sombrio que contrasta directamente com a sua adhesão á plenitude e á alegria da vida.

Eis porque se surprehende no nucleo dessa dialectica da philosophia concreta uma attitude de abandono e de recusa, de participação e de indisponibilidade, de fé e de descrença, de enthusiasmo e de resentimento que lança a maior confusão entre aquelles que renunciam de bom grado a qualquer esforço um pouco penoso para penetrar no segredo da reflexão e da pesquisa creadora.

Cinema de Suburbio

(Conclusão da 1.ª pagina)

especie de texto para corrigir. O reporter da grande fabrica norte-americana correra a sua objectiva gulosa de novidades pelas esquinas do mundo, emquanto o "speaker" portuguez fazia, calmamente, o seu exercicio de oratoria. Deante de um attricto de povos, o commentarista impenitente executiva os seus habituaes gargarejos de rethorica.

Aviões arrogantes cortavam os céos immensos da pequena tela do cineminha de suburbio e o orador vencia o rumor das helices possantes com os seus periodos motorizados. Monstros de lingua de fogo violentavam a terra antes carinhosamente penteada pelos arados idyllicos. Populações inteiras fugiam espavoridas deante de determinados espantalhos.

Apesar de tudo, firme no seu posto e no seu proposito, o "speaker" impávido continuava a declamar o seu profuso hymno ás derrotas temporarias e aos triumphos provisorios.

Quem assistira áquelle mesmo jornal, um mez antes, na cidade, deveria ter sentido, por certo, uma emoção bem viva: a de uma como certeza da victoria de certas permanencias nacionaes em face de outras mais fortes e mais poderosas.

O reporter collocou em frente á "camera" e no megaphone homens publicos notaveis e conductores de povos: elles disseram ao mundo palavras que, pouco tempo depois de pronunciadas, adquiriram um significado especial ou se negaram a si mesmas. Houve expressões de ameaça e, tambem, de tranquilla confiança no futuro que, no espaço de alguns dias apenas, se esfiaparam e tomaram outro sentido bem diverso do que antes tiveram.

Estou certo de que o espectador da Cinelandia que se inundou de subitos enthusiasmos, deante do espectaculo do mundo em determinado instante, haveria de perceber, se assistisse num cinema de arrabalde ao mesmo documentario impressionante que o fizera vibrar, não só a insufficiencia das palavras, como tambem a precariedade da vontade humana e, por outro lado, a força torrentosa da vida.

Ahi está como um instrumento de arte, sensacionalista por natureza, como é o caso, pode provocar, em dado momento, uma emoção de desencanto ou despertar euphorias transitorias, para, dias depois, noutro meio, transmittir uma verdadeira mensagem de exaltação ou traduzir em cada uma de suas imagens um pamphleto vivo contra os optimismos faceis.

Eis como um simples jornal cinematographico, hontem emocionante e hoje vagamente evocativo, nos põe deante dos olhos um poderio maior do que o das armas e de tendencias tradicionaes: o poderio da propria vida, que não reconhece limitações de tempo e espaço nem barreiras construidas pela intelligencia ou pela mão do homem.

O supplemento norte-americano, frio já como a pagina solta de uma futura encyclopedia relativa aos nossos dias, mostrou-nos a imagem flagrante de um mundo que se decompõe mas se renova a cada dia, ensinando-nos, por essa fórma, a amar a vida como um espectaculo que nunca se repete.

Um aventureiro...

(Conclusão da 4.ª pagina)

rica. O seu senso de humor e de aventura, alliado a uma curiosidade eternamente insatisfeita, fez com que chegasse até Hollywood e alli, em falta de outra cousa ancorasse no mundo cinematographico.

A ascenção de David Niven em Hollywood foi lenta e trabalhosa. Ninguem se interessava pelo seu typo e, quando muito, davam-lhe pequenas pontas sem projecção. Um dia foi chamado para trabalhar ao lado de Gary Cooper e Claudette Colbert em "A 8.ª Esposa de Barba Azul". Apesar de fazer um papel de rapazinho bobo, David conseguiu impressionar o publico e, logo, milhares de cartas chegaram aos studios perguntando pelo "moço de bigode preto e olhos claros". Dahi em deante a sua "estrella brilhou" como se costuma dizer. Fez "Jantar ás 8" com Annabella, "A Verdadeira Gloria", com Gary Cooper "Patrulha da Madrugada" — e af'nal, a consagração maxima, o estrellato, com "Raffles" em que pela primeira vez foi lhe dada uma "leading-lady" de primeira categoria: Olivia de Havilland. Mal acabava de filmar "Raffles", isto é, já no limiar da celebridade, quando explodiu a guerra na Europa e David Niven viu, de um momento para outro a sua patria em perigo. Immediatamente embarcou para a Inglaterra e offereceu seus serviços. Entretanto o embaixador respondeu que as coisas não estavam tão mal paradas e que elle poderia continuar a sua carreira artistica. Mas David jura, a quem quizer ouvil-o que se tivesse ido á guerra, decidiria a "parada" em uma semana:

— Só o meu nome bastaria para por os adversarios em fuga!

Hollywood espera curiosamente a confirmação dessa affirmativa...

Correspondencias

VINHO DE LARANJA

José Alves Ferreira — Escreve-nos:

"Como assignante desse importante jornal, e como este orgão hoje vem trazendo tudo o que deseja se saber, venho portanto solicitar de v. s. uma receita de, como se fabrica o vinho de laranja, pois tenho um laranjas e é longe a estrada de ferro. Desejo então aproveital-as na fabricação do vinho.

Desejo portanto saber o seguinte: Fabricação do vinho laranja: como conseguir um producto melhor e de duração, um artigo que chame attenção, para ser vendido nas confeitarias e botequins."

Resposta:

PREPARO DO MOSTO

Para obter-se o mosto das laranjas é de vantagem descascar a maior parte dos fructos antes de expremel-os, pois, no caso contrario, o producto final ficaria com uma grande quantidade de oleos essenciaes, provenientes das cascas, o que prejudicaria o bom gosto do vinho.

Existem machinas especiaes para descascar e expremer laranjas.

E' recommendavel fazer uma filtração com uma peneira de crina, de malha muito fina antes de fazer fermentar o mosto.

CORRECÇÃO DO MOSTO

Convém tambem fazer ao mosto, as addições convenientes, conforme o producto que se deseja obter. Para agir com segurança, é mistér conhecer a composição da materia prima pois, os dados que damos nesse sentido, sómente pódem ter valor indicativo.

Para determinar-se a riqueza do mosto em assucar, o processo mais commumente empregado é o da determinação da densidade.

O mosto decantado é collocado numa proveta de 200 cc. mergalha-se no liquido um densimento especial: lêem-se sobre a escala graduada do apparelho o ponto onde chega o mosto.

Esta determinação deve ser feita numa temperatura de 15º C., caso a temperatura esteja mais alta ou mais baixa, é preciso fazer as correcções necessarias, o que se consegue facilmente por meio de tabellas especiaes.

Com o auxilio de outras tabellas póde-se saber a quanto de assucar corresponde uma densidade determinada.

Essa determinação é muito approximativa: infelizmente a avaliação exacta da riqueza saccharina de um mosto exige methodos que não pódem ser empregados senão num laboratorio.

O summo de laranja contém, em geral, 8% de assucar, o que equivale depois de uma boa fermentação alcoolica, a um teôr de 4,8% em alcool. Essa porcentagem corresponde a um vinho fraco, de difficil conservação, sobretudo tratando-se de um producto com grão de acidez muito pouco elevado.

Para melhorar o vinho, bem como para facilitar a sua conservação, é, pois aconselhavel juntar ao mosto um pouco de assucar de canna refinado, antes ou durante a fermentação principal.

A quantidade de assucar a accrescentar póde ser calculada approximativamente pelo modo seguinte: Deve-se juntar 2 kilos de assucar por hectolitro de mosto, para cada grão de alcool que se deseja obter.

Assim tendo-se um mosto de laranjas com 8% de assucar e querendo se obter um vinho com 12% de alcool, teremos de augmentar o grão alcoolico de 12-4, 8-7,02.

Temos, portanto, que addicionar o mosto de 14 kilos, 4 de assucar por hectolitro de mosto.

Para obter-se um vinho licoroso é necessario augmentar a dóse do assucar addicionando, por exemplo, ao mosto de 20 até 22 kilos de assucar branco refinado por hectolitro, de mosto sendo mais pratico, fazer essa addição em duas vezes: uma na fermentação tumultuosa, e a outra depois da primeiro trasfegedura.

Para a obtenção de um bom vinho de laranjas é preciso, além de um mosto bem preparado, empregar fermentos alcoolicos, que não sómente dêem uma fermentação alcoolica pura, como tambeem que intervenham nas qualidades do vinho.

Para que esses fermentos especiaes predominem, é necessario empregar, desde o inicio da fabricação do vinho, uma grande quantidade de levedos seleccionados os quaes, tomando conta do mosto, não dêem tempo aos fermentos nocivos de se desenvolverem de modo sensivel. Todos os cuidados para manter-se em perfeito estado de limpeza, não só de limpeza visivel, mas especialmente de limpeza bacteriologica, os vasilhames, as prensas, as canalizações que servem para a preparação, o transporte, a fermentação do mosto e a conservação do vinho, são factores indospensaveis para conseguir-se um bom resultado.

E' com a estricta observancia de todas essas precauções elementares que o fabricante conseguirá o maximo rendimento, a melhor qualidade e uma conservação garantida.

FERMENTOS SELECCIONADOS

Esses fermentos são expedidos em encontram no Instituto Agronomico de Campinas que os fornece gratuitamente aos interessados no Estado.

Esses fermentos são expedidos em pequenos frascos: e uma vez recebidos pelos interessados devem ser multiplicados, afim de se produzir a quantidade conveniente para a semeação do mosto.

MULTIPLICAÇÃO DO FERMENTO

Aquecem-se até á ebulição, 5 litros de mosto de laranjas num recipiente metallico, estanhado ou esmaltado, bem limpo.

Resfria-se depois, rapidamente, mergulhando-se o recipiente numa tina de agua fria até cair na temperatura approximada de 30º C. Colloca-se então o fermento puro, fornecido pelo Instituto Agronomico: mexe-se bem o conjunto com um agitador de madeira previamente esterilizado. Cobre-se o recipiente com um panno limpo e mexe-se de duas em duas horas, com o mexedor, que deve ficar immerso.

Póde-se empregar, para essa primeira multiplicação do fermento, um garrafão preferivelmente, uma pequena tina, ou um barril, bem limpos e esterilizados, que servirão para a operação immediata. A quantidade fermento a empregar para a semeação do mosto deve ser de 10% (10 litros por 100 litros de mosto).

Esteriliza-se, pois, a quantidade conveniente de mosto: 95 litros de mosto, por exemplo, da maneira indicada acima, resfriando-se e ajuntando-se aos primeiros, logo que estiverem na temperatura de 30º C. quando a fermentação do primeiro estiver muito activa, o que se dá geralmente um dia depois da semeação.

Obtem-se assim 100 litros de fermento, quantidade sufficiente para a semeação de 10 hectolitros de mosto de laranjas: esse fermento emprega-se logo que se verifica estar em franca fermentação pelo desprendimento do gaz carbonico: não esperando que a fermentação seja terminada.

FERMENTO DO MOSTO DE LARANJAS

O mosto filtrado é collocado com o fermento assim preparado, num barril ou numa pipa, de capacidade conveniente, onde vae fermentar. A escolha do material de fermentação tem uma importancia consideravel. Para esse fim a madeira de carvalho é a preferivel, sendo a de castanheiro rica demais em tanino o qual communica ao vinho um sabor desagradavel. As cubas de cimento, sómente pódem ser empregadas quando revestidas de vidro.

Deve-se cuidar de não encher completamente o recipiente da fermentação, deixando uma capacidade vasia sufficiente para evitar-se que as espumas da fermentação transbordem, caindo no chão acetificando-se depois e tornando-se uma pratica nociva ao asseio da sala de fermentação.

Logo que a fermentação tumultuosa se completar, enchem-se todas as pipas com mosto já fermentado; — as trasfegeduras e o tratamentos que deve receber em seguida o vinho assim obtido, são os mesmos que os empregados para os vinhos brancos de uva.

E. S.

PARA CURTIR PELLES DE REPTEIS

A. Cidade — Campo Grande — Escrevenos:

"Desejava que tivesse a fineza de me ensinar um processo pratico e bom, para curtir pelles de lagartos pequenos e cobras, para o preparo de pequenos artefactos e mesmo para calcado de luxo."

Resposta — Segundo os ultimos progressos na arte de curtir e preparar couros de repteis, recommenda-se o seguinte pocesso:

1ª operação — Effectua-se em 500% de agua em relação ao peso da pelle e na temperatura de 15 a 20 grãos, cents., durante 20 horas approximadamente.

2ª operação — Processa-se em 500% de agua sobre o peso das pelles humidas; cal 50% (10 grs. por litro), sulfuerto de sódio 62% (2 grammas por litro), a uma temperatura de 15 grãos C., durante esta operação quatro dias para os lagartos pequenos, etc. e tres dias para as cobras.

3ª operação — Faz-se em agua 300%, bisulfito de sódio 2%, acido cloridico, 0,25% sobre o peso da pelle bruta. A duração é de 1 hora a 35 grãos.

4ª operação — Effectua-se em 400% de agua e 0,95% de oropon sobre o peso bruto da pelle a uma temperatura de 35 grãos.

O oropon é um producto patenteado que se compõe de pancreatina saes amoniacaes e serragem de madeira.

Em logar do oropon póde ser usado o escremento de gallinha ou de cão.

Caso deseje curtir pelles para carteiras, bolsas, etc., em que se necessite "desvirar", curta-se de preferencia com zumaque, começando com extracto de zumaque, de 0 3 grãos Bé, na primeira cuba, a 35-40 C.

Em se tratando de pelles de cobras branquea-se com acido oxálico.

O lustramento realiza-se com oleo de alizarina 2%; oleo de ricino 2%, gemma do ovo 3%, agua 100%.

A operação deve durar meia hora a uma temperatura de 35º grãos.

Se as pelles são para calçados e outros usos pódem curtir-se com uma combinação de formol-chromo, operando-se da maneira seguinte: as pelles tratam-se com uma solução a 3% de formol (formol a 40%) em 200% de agua.

Junta-se depois de uma hora 4% de carbonato de sódio e 50% de agua para dissolvel-o.

O material calcula-se sobre o peso da pelle.

Duração: duas horas.

O curtido do chromo faz-se em uma solução composta de 200% de agua e 2% de oxido de chromo, calculado sobre o peso da pelle.

Quando se deseje obter couros claros para usos especiaes submettem-se a uma solução de 2% de acido muriático, 150% de agua e 12% de sal commum.

Caso se branqueie com hiposulfito o banho é preparado com 150% de agua e 5% de hiposulfito de sódio mais 6% de sal comum, tudo isso calculado sobre o peso da pelle humida, porém bem escorrida.

Duração da operação: uma hora.

Em seguida submette-se ao seguinte tratamento:

Agua	40 %
Alumen branco	7 "
Farinha de trigo	10 "
Sal commum	3 "
Gemma do ovo	20 "

Secca-se á sombra.

Os couros de lagarto preparados por qualquer dos methodos anteriormente descriptos garantem uma resistencia a tensão de 2 a 2,5 ks., por mm. quadrado em secco e 1,70 a 1,90 ks., por mm. quadrado em estado humido.

E. S.

Memorias de um negro

(Conclusão da 4.ª pagina)

sujeito mais util se tivesse tido tempo de brincar". A' medida que se avança na leitura encontra-se a menção de costumes de todo similhantes aos dos pretos no Brasil, e a felicidade da pintura chega a impressionar nesses trechos.

A educação de Washington começou no Instituto de Hampton. Sem recursos, vestia elle roupas velhas que eram enviadas do norte para os alumnos pobres. Terminado o curso, foi nomeado director da escola de pretos de Malden e se entregou, definitivamente, á missão de incrementar o ensino profissional. E' o periodo das violencias do Klu-Klux-Klan, associação que por meio de chacinas e assaltos queria liquidar com os negros na America do Norte. "O Klu-Klux-Klan — conta elle — como as "patrulhas" operava ás escuras, mas era mais cruel que ellas. Queria destruir qualquer ambição politica no preto, e não se limitava a isto: incendiava escolas e igrejas, martyrizava grande numero de innocentes". Vem, após, o despertar dos negros. E' a arrancada que redime. Washington se põe a caminho e luta pelo ideal que o convida: a fundação de um estabelecimento de ensino profissional. Leiam-se os capitulos da historia do collegio de Tuskegee, e se terá a visão da imponencia da iniciativa que o immortalizou. Basta dizer que, dali, da organização de minguada olaria para a construcção da escola, nasceu a industria de tijolos, hoje tão ramificada e rendosa nos Estados Unidos. A peleja de Washington é incalculavel, impõe-lhe sacrificios. Em todas as paginas das "Memorias" se sente a confiança com que elle se lançava, não obstante a certeza da má vontade que iria topar logo adeante. Prevenções jámais deixaram de ser oppostas ao progresso da raça negra. Washington comprehendia a situação e affirmava com melancolia: "Ser um etro julgar o negro, especialmente o negro moço, com precipitação e severidade. O rapaz negro luta com obstaculos, desfallecimentos e tentações que só elle conhece. O moço branco que se mette numa empresa qualquer deve, segundo a opinião geral, sair-se bem; com o negro se dá o contrario: todos se admiram quando elle não falha." Verdade certa que inspirou, acima de tudo, a campanha do fundador do Instituto de Tuskegee.

A existencia de Booker Taliaferro Washington se coroou de consagração incommum. Do nada, subiu ao tudo possivel ás suas condições. Seu livro o demonstra. Ha, no fundo, a revolta de quem, vindo da lama, attinge o apogeu. Revolta bem humana. Porque sem isso elle se teria apagado na caligem do anonymato dos ruas.

"As memorias de um negro" são capitulos interessantes da historia estadunidense, através das dolorosas vicissitudes da raça que procura logar sob o sol.

A edição brasileira é optima, a Companhia Editora Nacional muito se esmerou na parte material. Meu maior prazer, entretanto, foi encontrar, como traductor da obra, o meu camarada Graciliano Ramos, o autor de "São Bernardo", nome que figura entre os dos maiores romancistas do Brasil. Na época em que as traducções abarrotam as livrarias, Graciliano Ramos offerece versão attraente, cuidada e com a simplicidade de estylo que é uma das formas de sua arte de escriptor.

O "gangster"...

(Conclusão da 4.ª pagina)

quatro annos, para o Egypto, de onde voltou para realizar a série de trabalhos extraordinarios que em Berlim então se realizavam, sob o auspicio do grande Robert Koch, um de seus idolos.

Rapidamente, cresceu a sua fama e em 1896 era elle nomeado director de um laboratorio proprio, o Real Instituto Prussiano para Medidas de Sôro, installado perto de Berlim, em Steglitz.

Esse judeu de genio viveu, então, entre livros e jornaes de chimica — jornaes de toda parte do mundo, jornaes em todas as linguas.

Lendo, em 1901, uma nota sobre Laveran, o descobridor do micrococo da malaria, pensou logo em realizar algumas experiencias sobre o assumpto e foi, desta maneira, da descoberta em descoberta, que conseguiu encontrar a formula mais activa e efficaz de combate á syphilis.

Ehrlich, com o seu "606" abriu a picada para os caçadores de microbios, do comêço do seculo, avançarem, mostrando rumos que ainda hoje são seguidos pelos mais apaixonados desquisadores de bacterias.

E esse sabio notavel era um homem simples e impusivo: um homem simples e impulsivo: um hocorações numa caixa, despido de vaidades e que, ás vezes, saltava da cama em fralda de camisa para receber um collega, não raro vestindo-se rapidamente, como um estudante em férias, para sair, ás carreiras, para uma farra.

O povo o amava, talvez por isso mesmo. Todo mundo o respeitava, dos grandes aos pequenos. Elle, que detestava a musica classica, literatura e arte, dava boas gorgetas ao tocador de realejo para ir tocar, uma vez por semana, uma musica dansante, nos jardins do seu laboratorio.

Disseram-lhe, um dia, que a descoberta do "606", vindo dar poderoso combate á syphilis, era uma extraordinaria conquista na luta contra a syphilis. E elle respondeu, modestamente:

— "Nada disso. Foi que durante sete annos de azar tive um momento de sorte...".

Foi a figura desse homem de genio que a Warner quiz que Edward G. Robinson revivesse para trazer ao mundo alvoroçada de nossos dias a lembrança de uma grande existencia devotada ao bem da Humanidade.

No Palacio, a partir de amanhã, todos terão ensejo de conhecer "A Vid do Dr. Ehrlich", outro triumpho do cinema, outro valor a se juntar aos muitos que já devemos á Warner, no difficil e empolgante genero biographico.

Está prohibida a

(Conclusão da 4.ª pagina)

sionomia tão séria como agora. E tive a impressão de que relia as paginas de Steinbeck, no capitulo inicial da migração, quando o velho Joad recusa partir da terra que o viu nascer e envelhecer.

— "Meus paes sempre viveram aqui, esta terra já nos conhece e tem nos dado muita fartura. Agora está secca e arida, mas ainda continuo querendo-lhe bem. Deixem-me morrer aqui!"

Henry Fonda vinha subindo os degráos do restaurante quando eu o chamei. Veiu até nós com os braços caidos, os olhos encovados e uma ruga de determinação entre os olhos. A cicatriz no rosto estava livida e, por momentos, esqueci completamente o Hank Fonda affavel e cortez de outros tempos, para ver nelle o Tom Joad assassino, cheio de odio. Sentou-se pesadamente e vi que se estabelecia uma conversa intima entre elle e Carradine. Mãe Joad fitou-o com ternura e humildade.

— Elle ficou como a terra de que fugimos — disse-nos com um surpiro. Secco, arido e sem sentimentos. Coitado! O que não soffreu elle na Penitenciaria!...

Nesse instante o assistente do director chamou todos ao "set". Acompanhei-os. Ia ser rodada a scena da prisão entre Casey e os guardas. Tom interviria matando um delles com verdadeira indignação de população local, uma população covarde e envelhecida, que a guerra nos roubou.

John Ford gritou:

— "Camera 15.

E a scena começou a ser tomada. Permaneci ali acompanhando o desenrolar da peleja. Não havia duvida, "Vinhas da Ira" conseguirá modificar todos aquelles que, com certeza, marcara nelles o sello da angustia eterna. Todos agiam obedecendo, mais a um impulso natural do que a um papel de director Parecia que Henry Fonda, Dorris Bow-

don, John Carradine, Jane Darwell e os demais tinham tido sua personalidade modificada por um golpe de magica. Agora eram membros da familia Joad, unidos na miseria e no soffrimento, e em augustiosa procur da Terra da Promissão, sem suspeitarem que aos interpretes de tal film está prohibida a entrada...

Mesmos nos Films as Familias têm seus...

(Conclusão da 4.ª pag.)

annos, quando commette uma falta que se considera de certa gravidade, não póde tambem produzir impressão desagradavel, porque isso que succede é coisa que naturalmente tem de passar-se em todo lar em que ha convivencia de familia mais ou menos numerosa..."

"Em varias producções foi necessario eliminar ou alterar, ás vezes, scenas inteiras, de accordo com as indicações do auditorio que não julgou adequada tal ou qual acção ou passagem. Em "Andy Hardy banca o Sherlock", por exemplo, foi preciso supprimir toda uma scena, porque os espectadores protestaram contra uma mentira que Andy disse a seu pae. Os "assistentes-criticos" toleram nelle certas faltas leves, proprias da juventude, não que minta. Em outro film foi mistér cortar uma scena, quando o jovenzinho dá em seu pae um golpezinho no hombro, com a mão. Os "fans" — têm-se demonstrado — approvam as palestras quê pae e filho têm como de "homem para homem", mas resentem das familiaridades excessivas que denotam pouco respeito."

"Na setima sequencia ha uma scena em que Mr. e Mrs. Hardy insinuam uma leve critica ao acto do filho. O auditorio que presenciou a exhibição preliminar achou graça e riu sem protestar, porém quando a mãe fez um commentario desfavoravel, considerado improprio á sua natureza de mãe, todos ficaram sérios em signal de protesto. E' que não se póde conceber que uma mãe offenda o filho em fórma alguma. Eliminada, pois, a phrase, ao ser corrigido o entrecho, não houve mais protestos."

irmã Marian soffrem uma alteração favoravel nos enredos posteriores, devido ás queixas de que ella o "tratava mal". Os apreciadores da boa harmonia na familia comprehendem que as discussões entre irmãos são naturaes, não, todavia, com os "excessos de malvadez" com que Marian "judiava" o pequeno Andy. Assim, a sua amizade fraternal melhora em "Andy Hardy banca o Sherlock", depois que os dois, em uma authentica discussão, acabam por fim descobrindo que não havia motivos para aquella "briguinha""..."

"Com a importancia adquirida pela "Familia Hardy", precisou-se idear um methodo de annotar chronologicamente os factos mais notaveis das pessoas que a compõem, afim de não deixar dependente da memoria a sua consulta nas pelliculas passadas. Engenhou-se, dest'arte, um archivo graphico, que mostra as datas mais em destaque na vida de cada uma e no caso do juiz e de sua esposa, imaginou-se uma arvore genealogica, em que apparecem os seus antepassados até á terceira geração."

"Outro problema que se apresentou ao productor da série Hardy — ainda que de genero differente — é a accumulação de accessorios. Cada nova producção requer objectos addicionaes, e os que já foram usados occupam toda uma secção de um grande armazem. Alí estão os moveis e pertences de uma casa residencial, incluindo-se tambem o peixe disseccado que adorna o gabinete do juiz, o chapéo de copa que este usou em melhores tempos, o "calhambeque" de Andy e muita coisa mais."

"Em "Andy Hardy, cow-boy", as janellas da sala tinham cortinas novas, e duas senhoras, amigas tradicionaes da familia, escreveram, sentidas, porque "não eram as usadas nas vezes passadas"..."

"Os artistas já se identificaram de tal maneira com os personagens que representam, que hoje parece que não distinguimos mais uns dos outros. Quando Mickey Rooney appareceu em "Com os braços abertos", varias pessoas escreveram aos "studios", perguntando por que Andy Hardy tinha sido internado em uma instituição de caridade..."

"A censura publica alcança até a vida particular dos artistas, e estes instinctivamente parece que guiam a sua norma de conducta em conformidade com ella."

"O juiz Hardy, por exemplo, não toma alcool, e o mesmo se dá com o seu interprete, Lewis Stone o qual tampouco bebe, ao menos em publico. Este actor fez recentemente uma viagem ás ilhas Hawaii, e esperava com certo interesse a chegada a Honolulu para poder presenciar o pittoresco recebimento que os indigenas prestam aos turistas. Mas, qual não foi a sua surpresa, quando, á entrada do porto, subiu a bordo uma commissão, organizada pela propria Camara de Commercio, em sua honra, para recebel-o!..."

"Constituindo-se, pois, o publico em censor e protector da "Familia Hardy", como resultado se segue que a Metro Goldwyn Mayer deve velar, no futuro, com o maior cuidado possivel, para que nunca se desdoire a reputação da celebre familia. E' um problema que requer tacto e sentido commum, é verdade... mas é um problema que encanta..."

Depois de ganhar estatuetas, elle proprio transformou-se em uma...

Aqui vemos Robinson em tres phases de sua vida. Ao centro o vemos com seus irmãos

O Gangster Transformou-se no Dr. Ehrlich

De Marius SWENDERSON

A figura admiravel de Paulo Erlich, famoso medico allemão, ganhou extraordinario relevo na segunda metade do seculo XIX, pelo rumor de suas espantosas descobertas no campo scientifico.

Entre os sabios de seu tempo, elle se destacou pelas singularidades de sua existencia, pelo seu genio, pelas suas exquisitices, pelas suas obras.

O seu nome está, desta forma, ligado á historia dos grandes descobrimentos da medicina moderna e sobretudo, da moderna microbiologia, em cujo tempo tiveram accentuada significação os resultados de suas pesquisas.

No momento em que o cinema, seguindo, em parte, o rumo da propria literatura, procura reviver os vultos do passado, reconstituindo-lhes a vida, particularmente no caso dos bemfeitores da humanidade, de medicos e cirurgiões — não é de estranhar que Hollywood voltasse os olhos para a existencia accidentada de Paul Ehrlich.

A Warner teve, assim, uma iniciativa particularmente feliz, quando se propoz a realizar essa biographia em celluloide, cuja direcção entregou, em boa hora, ao notavel William Dieterle.

Coube a Edward Robinson o principal papel nesse film que, pelas proporções e pelas difficuldades de execução que tiveram que ser vencidas, representa uma das melhores realizações do cinema americano, nos ultimos annos.

Interpretando Ehrlich, Robinson, com a força inigualavel de sua personalidade — aliás das mais vivas e complexas — teve a sua opportunidade para dar tudo de si, do seu talento e da sua excepcional capacidade de expressão artistica.

Ao seu lado, a Warner collocou figuras de primeiro plano — Montagu Love, como Hartmann; Otto Kruger, como Von Behring; Albert Bassermann, como Koch; Donald Grisp, como Atthloff.

"A Vida do Dr. Erhlich" tem o mesmo sabor dramatico de toda vida de sabio em luta pela verdade scientifica, a mesma commovente expressão da vida dos bemfeito- Lister, Mettchnikoff, Behring e Walter Red, por exemplo.

O grande allemão nasceu na Silesia, em 1854, desde cedo impressionou a todos pelo seu são conformismo, bem assim pela objectividade de seus estudos e pela independencia de suas observações.

Menino ainda, no gymnasio de Breslau, mandaram-o redigir uma pagina sobre o seguinte thema: — Vida é um Sonho. Pois Ehdlich escreveu, entre outras coisas, " Vida é a consequencia de otydações normaes". E ainda: "Os sonhos são o resultado de uma actividade do cerebro e as actividades do cerebro não são mais do que oxydações..." "Os sonhos são uma espécie de phosphorescencia do cerebro!". Resultado: Nota má. E muitas notas más levou sempre em sua vida do estudante, mesmo como academico de medicina, porque elle não se conformava com os methodos artificiaes do ensino de então.

Depois de formado, entregou-se a estudos e pesquisas audaciosas, rompendo com a sua tenacidade res da especie, como Pasteur, Koch, exemplar, todas as resistencias que se antepunham á sua vontade inquebrantavel.

Comtudo, Ehrlich era um homem alegre — informa um dos melhores biographos, Paul de Kruif, no seu livro "Caçadores de Microbios", recentemente traduzido para o brasileiro pelo professor Mauricio de Medeiros. Fumava vinte e cinco charutos por dia. Gostava immensamente de beber, ostensivamente um litro de cerveja com o seu velho empregado de laboratorio e varios litros com seus collegas allemães, inglezes e norte-americanos.

P. Ehrlich

Para Ehrlich não existiam as con- de qualquer natureza e era, assim, pe:sonalissima, a sua maneira de tratar as coisas, os bichos e os homens.

Fez memoraveis pesquisas sobre a tuberculose e terminou adquiria- venções sociaes nem conveniencias do o microbio que tanto estudou no interesse da saude alheia e por isso teve que partir, aos trinta •

(Continua na 2.ª pagina)

Está Prohibida a Entrada

De Jerry FLAGG

QUANDO mamãe Joad chegou ao restaurante da Fox para o "lunch" da manhã, seu primeiro pensamento foi para a filha, sentada na outra extremidade da mesa.

— Cuidado com o almoço, Rosasharn, porque esta noite terás um filho — disse ella.

Rosasharn, visivelmente embaraçada com o aviso, baixou a cabeça em signal de assentimento e retrucou:

— Está bem, mamãe. Não se preoccupe.

Papae Joad, que parecia estar se divertindo com o n.eu embaraço, piscou um olho a Rosarsharn. — Filha — disse — este forasteiro não está entendendo "neris". Rosarsharn riu e voltou-se para mim.

— Voçe, naturalmente estranha que, mesmo fóra do set estejamos nos tratando como si foramos os verdadeiros personagens. Mas é que o director John Ford, ao iniciar a rodagem de "Vinhas da Ira" (The Grapes of Wrath) quiz que continuassemos a representar aqui fóra como se em toda a nossa vida não tivessemos feito outra coisa. No principio foi difficil. Os personagens creados por Steinbeck são tão vigorosos, tão duros e, ao mesmo tempo tão incomuns, que nós não nos sentiamos bem na pelle dos Joad. Mas, agora sim, conseguimos integrar-nos melhor nos typos representados e quase que esqueço, muitas vezes que meu nome é Dorris Dowdon.

Olhei para os presentes. Todos me faziam lembrar fielmente os personagens descriptos por Steinbeck. Russel Simpson com os cabellos brancos mal penteados e as rugas significando toda a miseria de sua existencia, era mesmo o Pae Joad que tinha um filho assassino. Dorris Dowdon, a Rose of Sharon abandonada pelo marido e com um filho morto ao nascer, estava perfeita. Jane Darwell, que até então eu conhecia limpa e com um imponente ar matronal, estava mudada, mais suja, um chapelão grosseiro cobrindo os cabellos despenteados e nos pés umas horriveis botinas conseguidas não sei onde pelo departamento de vestiaria da Fox — era a Mamãe Joad soffredora mas estoica.

E que surpresa ao ver John Carradine! Elle fôra o homem máo, o bandoleiro, o policial tratante. Agoran estava completamente modificado. A barba crescida dava-lhe um aspecto de profunda miseria; mas havia no seu olhar algo de forte, de differente, que era bem o traço caracteristico de Casy, o homem que descrera dos religiosos e se voltara para os humildes. Vovô Joad era Charley Grapewin, e nunca lhe viu a phy-

(Continua na 3.ª pagina)

O publico ainda não se acostumou com os films realistas de Hollywood. E' que o realismo americano não vae além da maquillage...

PAUL MUNI ganhou fama no cinema quando se apresentou no papel de "Scarface", o maior "gangster" do cinema. O grande film realiza o panorama do banditismo surgido da Lei Secca, nos Estados Unidos. Essa lei, creou uma fonte de crimes hediondos, estimulou quadrilhas, revelou criminosos barbaros e sanguinarios, foi a pedra angular do edificio do crime em todos os tempos. Por isso o publico desejava rever "Scarface, a vergonha de uma nação". Por isso e tambem porque nelle se revelaram Ann Dvorak e George Raft.

Um Aventureiro Sem Espada

De Clarence COOPER

David Niven, o elegante e destemido "Raffles" que aqui vemos, já pertenceu na outra guerra, de 1914, ao celebre batalhão das "Mulheres Endiabradas"...

TODA a colonia masculina de Hollywood, quando se refere a David Niven, diz: "E' um bom rapaz". E as estrellas, quando seu nome vem á baila acrescentam: "E' encantador!" Não admira, portanto, que em todas as festas em todas as ceremonias, David Niven seja um convidado de honra. Uma estrella me explicava que sentia, ao vel-o, a impressão de que os seculos recuavam e attingiam a idade medieval.

David é a encarnação do aventureiro sem espada, que usa smoking com propriedade e sabe dizer um galanteio sem exaggeros. Com elle a gente imagina que, de um momento para outro, uma flexa zunirá ao nosso lado e que elle, como um Quixote moderno, sacará do seu revolver e nos defenderá. Mas não vá dizer nada disso a elle proprio: porque David apesar de bom rapaz, é de um convencimento unico. Concordo de que o seu convencimento é alegre e esfusiante, sem pedantismos. E é por isso, meu caro, que todas nós gostamos de convidar David ás nossas festas — concluiu a famosa estrella.

Olhando um pouco para o passado de David Niven, veremos que a sua consagração foi conquistada á custa de muitas peripecias que dariam margem a um movimentado livro de aventuras. O pae de David Niven era commandante de um batalhão de Infantaria ligeira da Alta Escossia. Esse batalhão celebrizou-se durante a grande guerra e permaneceu na historia militar ingleza com um destaque todo especial. Os seus membros ganharam no passado o nome bizarro de "senhoras do inferno" devido á maneira inesperada com que appareciam nos campos de batalha, de saias curtas e fita verde fluctuando no chapeu escossez. Poucas unidades militares demonstraram maior bravura do que aquellas "mulheres endiabradas". Como joven soldado, Niven sentia-se immensamente orgulhoso de fazer parte de tão glorioso regimento.

Entretanto, com o tempo, David começou a achar enfadonha a vida de soldado em tempo de paz e então resolveu fazer uma cousa absolutamente sem precedentes na historia das "mulheres do inferno": pediu demissão, renunciando á farda. E ganhou mundo á cata de sensações. Foi dar com os costados no Canadá, em seguida em Cuba de onde rumou para a America do Sul antes de vir para os Estados Unidos. As suas partidas eram em geral mais repentinas e apressadas que as suas chegadas.

— Eu me sentia mal em terra firme — explica elle sorrindo.

De uma feita, um velho barco chinez que elle pensou o estava levando para o longinquo e mysterioso oriente trouxe-o por engano á Ame-

(Continua na 3.ª pagina)

Mesmo Nos Films as Familias Têm Seus Problemas

De Lee GARNETT

O Juiz Hardy, com a sua popularissima familia, a familia mais conhecida do mundo, parece que não pertence mais ao dominio de seu alvedrio pessoal; afigura-se-nos antes, dada precisamente essa popularidade de extensão mundial, que elles pertencem ao dominio do proprio publico... e, em consequencia dessa "expropriação artistica", é talvez, no actual celluloide da série Metro Goldwyn Mayer, que lhes apresenta um novo e grave, mas, ao mesmo tempo, encantador problema...

Como sabemos, essa série de pelliculas mostra-nos, desde o inicio, a vida de uma familia typicamente americana, que vive numa cidadezinha imaginaria, chamada Carvel, a qual a autora do argumento romanceou com um feitio tambem caracteristico dos Estados Unidos.

Lewis Stone, Fay Holden, Cecilia Parker e Sara Haden, respectivamente pae, mãe, irmã e tia de Andy, interpretam, desde o principio, os papeis, que já se tornaram tão caros para os "fans", de Mr. e Mrs. Hardy, Marian e Milly. A este elenco central une-se, mais, uma figurinha de todo interessante, a da graciosinha Polly Benedict, ou Ann Rutherford, em torno da qual giram as melhores peripecias do garoto, constituindo ella, pois, uma personagem permanente e effectiva de todos os "casts".

Até agora, a Metro já produziu sete sequencias, dentro do mesmo plano de argumento, apresentadas sob sete diversos aspectos da vida moderna de uma familia e baseadas todas na creação dos mesmos personagens, das quaes sequencias George Seitz foi director de seis, á excepção da sexta por ordem, intitulada "Andy Hardy e o tal...".

Seitz está, provavelmente, experimentando o phenomeno de não poder continuar com uma instituição que elle mesmo ajudou a formar, e que, por ter crescido além do esperado, ameaça devoral-o, por assim dizer.

Foi o publico que culminou os films da familia Hardy e, consequentemente, e em ultimo termo, a propria familia Hardy. No primeiro — "Aproveite a mocidade", encontrou alguns personagens que lhe agradaram e quiz continuar a vel-os. Até que o mesmo publico se constituiu em soberano arbitro de cada membro dessa "familia querida de todo o mundo".

— "O principal é que se conservem os mesmos artistas, dentro do mesmo ambiente, nas futuras producções, afim de satisfazer a tantos milhões de censores" — diz Seitz.

Felizmente, o juizo do publico é o mesmo em todas as partes, de fórma que a nossa primeira linha de defesa é a exhibição preliminar da pellicula. Se algum personagem faz qualquer coisa de mais, e que não agrada ao auditorio, logo tomamos sciencia disso ao examinarmos os cartões que repartimos entre os espectadores, para que ponham as suas impressões."

"Para os paes de familia, por exemplo, Andy Hardy representa um modelo ideal. O garoto, simples e natural nas suas maneiras não póde deixar de incutir no animo dos adolescentes de sua idade o desejo de imital-o. O enthusiasmo muito proprio dos seus

(Continúa na 3.ª pagina)

Marlene Dietrich e James Stewart em uma scena do film "Atire a Primeira Pedra"

Aqui estão elles, os membros da mais celebre familia do mundo: Mickey Rooney, Lewis Stone, Fay Holden, Cecilia Parker e Sara Haden

Maria Andergast e Adolph Wolbrueck em uma scena do film "Miguel Strogoff"

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Correio do Ceará", do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

28 de Julho de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ULTIMAS NOVIDADES DE PARIS

por GRACE CORSON
(Famosa chronista e illustradora de modas)

Os Vestidos de "Soirée" Apresentam-se Agora Com Saias Quasi á Altura dos Joelhos

DURANTE o verão, em geral, os vestidos se apresentam de mangas curtas e bastante decotados, simplificação essa imposta pela elevada temperatura da quadra estival. Este anno, porém, os modelos de verão vão mostrar-se muito mais confortaveis e elegantes, sem o sacrificio das mangas compridas e das golas altas.

Entre os tecidos de algodão empregados na confecção desses novos modelos, contam-se tenues voiles, piqués, cambraias e percalinas. O branco constitue a nota predominante da temporada, vindo em segundo logar as cores de tonalidades pastel e um pouco de preto nos trajes de noite.

◆

Em carta que nos escreveu recentemente, Molyneux faz detalhada descripção de um costume em crépe preto com busto em forma de blusa e saia extraordinariamente esguia, e de varios outros modelos de colorido tropical com chapéos e accessorios do mesmo estylo

As creações americanas para o verão deste anno estão representadas no pyjama sul-americano estampado á esquerda inferior e nos interessantes modelos de Florence Gainor.

O ensemble de Schiaparelli em crépe azul illustra a nova moda de saia curta nos vestidos de noite. O modelo a que nos referimos, que apparece á esquerda superior desta pagina, faz parte de seu guarda-roupa particular e nos mostra, como principaes caracteristicos, a silhueta esguia e o decote em angulo recto. Não se pense que as actuaes collecções parisienses peccam pela falta de colorido ou vivacidade. A prova do contrario está no vestido de tarde apresentado abaixo, onde se vê, á guisa de enfeite, sportivo laço de entrançado cor de rosa.

Este vestido de jantar em crepe pallido, com largas tiras nos hombros e blusa typo "Laveuse", mostra-nos uma das mais originaes creações de Schiaparelli para a actual temporada. O casaco que lhe deve ser superposto possue bolsos amplos e botões luminosos.

Os pyjamas de Florence Gainor primam pelo exotismo Este aqui consiste numa combinação de calças hespanholas, cinta de feltro verde, camisa de bengalina branca e casaco de rayon estampado com desenhos de lindo effeito chromatico.

Dois modelos num só: Creação confeccionada em "sharkskin" branco com um painel de foulard pontilhado que se prolonga em plissés através da saia. E' um dos modelos predilectos de Florence Gainor. O fecho éclair da saia transforma-a de repente num vestido

A' esquerda vemos um vestido de seda preta com cintura franzida e grande laço côr de rosa no decote. E' uma creação de Schiaparelli. A' direita apresentamos um modelo de côrte masculino confeccionado em tecido de linho e "rayon".

Eis aqui outro modelo de Florence Gainor. Trata-se de uma creação com calças sportivas, cintura larga e jabot delicadamente plissado. O material é foulard pontilhado de branco.

O Bazar da Belleza

por DELIGHT DIXON

OS pés doloridos trazem sempre ao rosto rugas de aborrecimento. Qualquer cansaço excessivo ou dor nos pés modifica completamente a expressão de felicidade ou optimismo. Com a continuação você acabará por ter um ar enfadado e aborrecido. Para evitar isso, trate carinhosamente seus pés.

O Tratamento • • • • Dos Pés

Sabão em pó deve ser espalhado sobre todo o pé.. A massagem com elle fará desapparecer qualquer vestigio de transpiração.

Use sabão em pó e balsamo para os pés á base de menthol para refrescal-os quando fatigados. Ponha pó especial para os pés dentro dos sapatos. Sobre os pontos doloridos, como callos, ponha pedaços de ponto falso especial para protegel-os. Nos calcanhares ponha defesas em feltro.

Dê, pelo menos, uma vez por semana um tratamento completo a seus pés. Encha uma bacia de agua quente, molhe-os e salpique sobre elles o sabão em pó, especial para isso. Em seguida, com as duas mãos e com movimentos firmes, faça uma massagem até conseguir que o sabão se transforme num crême grosso. Em seguida mergulhe-os na agua quente durante dez minutos. Enxague em agua fria e enxugue bem com uma toalha felpuda.

Deve, então, applicar o balsamo para os pés em forma de crême ou loção. Esfregue bem o crême sobre a pelle até que ella o tenha absorvido. A applicação deve ser feita desde os tornozellos. Em seguida, com um bastão de laranjeira, dos usados pelas manicures, rodeie cada uma das cuticulas das unhas para amollecel-as. Faça o balsamo penetrar bem entre os dedos.

A parte final do tratamento consiste em passar o talco especial para os pés e principalmente entre os dedos. O pó ajuda a absorver a transpiração e attenuar o attrito dos sapatos.

Uma applicação de balsamo sobre a pelle humida faz com que a physionomia fique mais descansada.

Se você tem nos pés callosidades e pelles duras, cubra-as com protectores de feltro e ponto falso, especiaes para defendel-as contra os sapatos. Caso queira, poderá recortar, com a tesoura, pedaços de feltro. Com pontos falsos você poderá tomar banho e molhar os pés sem que se despreguem aquelles protectore,s que deverão ficar tres dias sobre o callo.

O tratamento semanal que indiquei acima fará com que os pés fiquem descansados e confortaveis. Entretanto, é indicado para pés normaes, apenas doloridos. Quando se tratar de qualquer defeito grave, como unhas encravadas, callos inflammados, etc., acho muito aconselhavel recorrer a um profissional competente que fará o necessario tratamento e lhe indicará como corrigir o mal. Não descuide de seus pés, se quizer ficar com a physionomia alegre e despreoccupada. E' principalmente nos dias quentes de verão que se deve protegel-os. Nesse tempo, os sapatos devem ser de accordo com a temperatura, isto é, leves e ventilados se possivel com o calcanhar de fora.

Não se esqueça, tambem, de que as meias devem ser de tamanho certo, isto é, nem muito grandes nem muito pequenas. Muitas vezes os callos são produzidos pelo attrito da meia demasiadamente larga.

Com um pequeno bastão de madeira de laranjeira, faça penetrar nas cuticulas o balsamo.

Um pó especial passado sobre todo o pé, principalmente entre os dedos, concorrerá muito para evitar a fadiga dos pés.

Proteja os calcanhares com calços de feltro, que você poderá recortar da maneira mais conveniente para seu sapato.

Essas tres creaturas não seriam tão felizes e alegres se não sentissem os pés confortaveis e leves. Os pés sadios são muito importantes para qualquer sport

Suas Queixas

Tenho tres verrugas, uma na face e outras duas junto aos labios. Experimentei um tratamento que me aconselharam de esfregar diariamente oleo de ricino, mas confesso que não tive o menor resultado. Que devo fazer? — *Ruth.*

Sinto muito, mas não posso aconselhar nenhum tratamento. Procure seu medico e se informe se ellas podem ser removidas, e caso possam, recorra a um especialista.

Desejo ir a Nova York e queria saber como as moças de lá penteiam os cabellos e qual a maquillagem que usam. Moro no interior e não queria parecer muito deslocada nessa grande cidade. — *Provinciana.*

Se ha alguma qualidade que caracteriza as moças de Nova York, é a de que ellas agem em maquillagem, penteado e em todos os actos, sem se incommodarem com o que os outros fazem. A unica regra para se usar um penteado é a de que elle fique bem na pessoa que o usa. Tambem a maquillagem só é bonita quando é adequada e adaptada á physionomia. Se não está satisfeita com sua apparencia para ir a Nova York, vá a um bom instituto e faça uma maquillagem completa com penteado. Esses profissionaes competentes poderão pôr em destaque o que descubram de mais interessante na sua pessoa. Reserve uma verba especial para isso lembrando-se de que deve ir a um instituto elegante e bom, por conseguinte mais caro.

O que poderei fazer para evitar que a applicação de rouge não transborde de meus labios? — *Ernestine.*

Com um pincel passado no rouge trace em primeiro logar os bordos dos labios. Encha depois com o proprio pincel, ou com a ponta do dedo, se achar melhor, o resto dos labios. Em seguida ponha um papel ou uma toalha entre os labios para retirar o excesso. Talvez a qualidade do rouge seja muito gordurosa para ser usado em tempo de calor.

Estou com as costas em estado deploravel, com espinhas, e não sei o que fazer. Escovo diariamente na hora do banho e em seguida passo uma loção canforada. Já consultei a um medico da familia e elle disse-me que não tinha importancia o defeito e que com o tempo melhoraria. Mande-me um conselho, porque não quero ficar permanentemente com esse defeito. — *Nana.*

Acho que o medico devia ter dado mais importancia á sua consulta, porque o defeito só pode vir de causa interna, uma vez que as medidas que tomou externamente são muito acertadas. Com o conselho medico, talvez seja possivel fazer applicações de raios X que corrigirá promptamente o mal. Veja um especialista de pelle e pergunte.

• DELIGHT DIXON ACONSELHA

Para ser usado depois do banho acabam de apparecer á venda uma agua de colonia e um talco perfumados com delicioso aroma de cravos e que se completam muito bem. Faça uma fricção com agua de colonia sobre todo o corpo e depois passe o talco. Estou certa de que ficará perfumada durante todo o dia.

Se você tem a felicidade de possuir uma bonita pelle, não faça a tolice de cobril-a com uma camada de maquillagem. Examine seu rosto e trate de usar um make-up que realce seus traços mais bonitos, sem se importar, como tem que fazer a maioria das mulheres, em igualar e melhorar o aspecto de toda a pelle, com a base de maquillagem.

Não se esqueça de que tratar a pelle com a maior constancia é o unico meio de conserval-a. Muitas pessoas frequentam institutos, onde, de 15 em 15 dias tratam da pelle e se esquecem de que, para obter bons resultados são necessarios cuidados mais constantes. Se você puder se tratar nos institutos duas vezes por mez, será optimo, mas isso não poderá de maneira alguma excluir o tratamento diario.

Se por qualquer molestia ou conselho medico você está impedida de fazer sport ou gymnastica, faça pelo menos uma caminhada moderada diariamente para não deixar completamente inertes todos os seus musculos.

Tenha sempre no seu toillete um bom sortimento de escovas de dentes. No momento em que notar que sua escova está com o pello amollecido e deixando fios, substitua-a por uma nova.

E' muito conveniente que uma mulher faça sempre a compra de preparados de belleza no mesmo instituto ou perfumaria. Desse modo ficará conhecida e será sempre informada das novidades em cosmeticos que forem apparecendo. Uma pessoa que fica demasiadamente tradicionalista em materia de maquillagem acaba ficando atrazada no modo de maquillar-se.

Muitas pessoas têm intolerancia por determinados preparados que compõem alguns productos de belleza que, apesar de serem muito efficazes numa pessoa, se tornam nocivos a outrem. Quando começar a usar algum preparado, tenha o maximo cuidado em verificar suas reacções sobre a pelle. Os pós de arroz fortemente perfumados nem sempre são tolerados pelas pelles sensiveis.

Aqui vae um conselho especial para as que limpam o rosto com crême ou oleo em vez de laval-o com agua e sabão. Uma vez por semana molhe um algodão com um adstringente ou mesmo com alcool e passe sobre toda a linha da raiz dos cabellos. Molhe um algodão em agua quente e limpe bem as sobrancelhas para que fiquem lustrosas. E' que o creme de limpeza limpa a pelle completamente, mas nem sempre o faz com relação aos cabellos.

Uma pelle fina e livre de qualquer defeito consegue-se somente com uma limpeza completa. Se você usa lavar o rosto com agua e sabão, ou usa limpal-a com um crême de limpeza, a operação deve ser feita com o maior cuidado e perfeição. Por qualquer um desses processos chega-se a conseguir optimos resultados, uma vez que sejam bem executados.

Vida Apertada

Uma Canoa Furada

Conto de GRACILIANO RAMOS

(Especial para os "Diarios Associados")

MESTRE Gaudencio curandeiro, homem sabido, explicou uma noite aos amigos que a terra se mexe, é redonda e fica longe do sol umas cem leguas.

— Já me disseram isso, murmurou Cesaria.

Das Dores arregalou os olhos, seu Liborio espichou o beiço e deu um assobio de admiração. O cego preto Firmino achou a distancia exaggerada e sorriu, incredulo:

— Conversa, mestre Gaudencio. Quem mediu? Das telhas para cima ninguem vae. Isso é emboança de livro, papel aguenta muita lorota. Cem leguas? Não embarco em canoa furada não, mestre Gaudencio.

— Ora, seu Firmino! exclamou Alexandre. Para que diz isso? Embarca. Todos nós embarcamos, é da natureza do homem embarcar em canoa furada. Tudo neste mundo é canoa furada, seu Firmino. E a gente embarca. Nascemos para embarcar. Um dia arreamos, entregamos o couro ás varas e, como temos religião, vamos para o céo, que é talvez a ultima canoa, Deus me perdoe. Embarca, seu Firmino.

Levantou-se, foi accender o cigarro ao candieiro de folha, voltou á rede:

— Embarca. E, por falar em canoa furada, vou contar aos senhores o que me aconteceu numa, ha vinte annos. Canoa verdadeira, seu Firmino, de páo, não dessas que vossemecê puxou para contrariar mestre Gaudencio. Ora muito bem. Numa das minhas viagens rolei uns mezes por Macururé, levando boiadas para a Bahia. Já andaram nessas bandas? Tenho aquillo de cór e salteado. Ganhei uns cobres, mandei fazer roupa no alfaiate, comprei um corte de panno fino e um frasco de cheiro para Cesaria. Demorei-me na capital uma semana. Ahi fiz tenção de vender a fazenda e os cacarecos, mudar-me, dar boa vida á pobre da mulher que trabalhava no pesado, ir com ella aos theatros e rodar nos bondes. Reflectindo, afastei do pensamento essas bobagens. Matuto, quando sae do matto, perde o geito. Quem é do chão não se trepa. Ninguem me conhecia na cidade, cheia como um ovo. A proposito, sabem que um ovo custa lá cinco tostões? Calculem. Não me aprumo em ruas grandes, onde gente da nossa marca dá topadas no calçamento liso e os homens passam uns pelos outros calados, como se não se enxergassem. Nunca vi tanta falta de educação. Vossemecê mora numa casa dois ou tres annos e os vizinhos nem sabem o seu nome. Nos meus pastos a coisa era differente. Lá eu tinha prestigio: votava com o governo, hospedava o intendente, não pagava imposto e tirava presos da cadeia, no jury. E quando apparecia na feira, o cavallo em pisada baixa, riscando nas portas, os arreios de prata alumiando, o commandante do destacamento levava a mão ao bonet e me perguntava pela familia. Tenho tocado nisso algumas vezes, e os amigos vão pensar que estou aqui arrotando importancia. E' engano, detesto pabulagem. Na capital só viam em mim um sujeito que vendia gado. Mas se quizerem saber a minha fama no sertão, dêem um salto á ribeira do Navio e falem ao major Alexandre. Cincoenta leguas em redor, de vante a ré, todo o bichinho dará noticia das minhas estrepolias. A historia da onça, a do bode, o estribo de prata, este olho torto, que ficou muitas horas espetado num espinho, roido pelas formigas, circulam como dinheiro de cobre, tudo exaggerado. E' o que me aborrece, não gosto de exaggeros. Quero que digam só o que eu fiz. Esse negocio da canoa entrou num folheto e hoje se canta na viola, mas com tantos accrescimos que, francamente, não me responsabilizo pelo que escreveram. Exactamente o que succedeu com o marquezão. Lembram-se? Dr. Silva pegou o marquezão de jaqueira e fez delle o que entendeu, encheu a casa de cortiços. Não era o meu marquezão, que só deu quatro pés de jaca. O caso da canoa tambem foi muito augmentado. E' bom prevenir. Se vossemecês ouvirem falar nella em cantoria, fiquem sabendo que as nove-horas são astucias do poeta. O acontecido foi coisa muito curta, que eu podia embrulhar num instante. E se converso demais, é porque a gente precisa matar tempo, não sapecar tudo logo duma vez. Se não fosse assim, a historia perdia a graça. Por isso espichei deante dos amigos a cidade grande, os theatros, os bondes, os ovos e a roupa nova, o córte de panno fino e o frasco de cheiro que offereci a Cesaria. Ella vestiu o panno fino e botou o cheiro no lenço, mas isto não adeanta. Sem cheiro e sem panno, a historia da canoa seria a mesma, um pouco mais encolhida. Bem. Como disse aos amigos, demorei na Bahia, com desejo de arranjar-me por lá. Quando vi que a intenção era besteira, decidi voltar para casa, amansar brabo, arrematar caixas de segredo em leilão e animar o cordão azul e o cordão vermelho, no pastoril, que foi para isto que nasci. Sim senhores. Sellei o cavallo e atirei-me para o norte. Caminhei, caminhei, cheguei ao S. Francisco. Seu Firmino andou no S. Francisco? Não andou. E' o maior rio do mundo. Não se sabe onde começa nem onde acaba, mas, na opinião dos entendidos, tem umas cem leguas de comprimento. Quer dizer que, se em vez de correr por cima da terra, elle corresse para os ares, apagava o sol, não é verdade, mestre Gaudencio? Nunca vi tanta agua junta, meus amigos. E' um mar: engole o Ipanema em tempo de cheia e pede mais. Está sempre com sede. Não ha rio com semelhante largura. Vossemecês pisam na beira delle, olham para a outra banda, avistam um boi e pensam que é um cabrito. Por ahi podem imaginar aquelle despotismo. Pois eu ia morrendo afogado no S. Francisco, vinte annos atrás. Afogado não digo que morresse, porque emfim dou umas braçadas, mas, se não me afogasse, era certo estrepar-me no dente da piranha, o bicho mais infeliz que Deus fabricou. Já viram piranha? Se não viram, perdem pouco. E' uma criatura que não tem serventia e morde como cachorro doido. Onde ha sangue apparece um magote dellas. Entra um vivente na agua e em cinco minutos deixa lá o esqueleto. Percebem? Topei o S. Francisco empanzinado, soprando. Tinha lambido as plantações de arroz, comido as ribanceiras, e a escuma subia, ia cobrindo as catingueiras e as barahunas. Viajei dois dias para as cabeceiras, procurando passagem. E, ali pelas alturas de Propriá, vi uma canoa cheia de gente que se botava para as Alagoas. — "Seu moço, perguntei ao remador, esta gangorra é segura?" E o homem respondeu, de cara enferrujada: — "Segura ella é. Mas garantir que chegue ao outro lado não garanto. Se tem coragem de se arriscar, entre para dentro, que ainda cabe um". Fiquei embuchado, com uma resposta atravessada na guela, pois acho desaforo alguem pôr em duvida a minha disposição. Que, para usar de franqueza, o que faço direito é correr boi no campo. Mergulhar e brigar com peixe não é occupação de gente. Desarreei o animal, amarrei o cabresto na popa da canoa, arrumei os picuás e embarquei. O cavallo nadou, tres mulheres velhas puxaram os rosarios e navegámos em paz até o meio do rio. Ahi se deu o desastre: quando mal nos precatavamos, o diabo do cocho se furou e em poucos minutos os meus troços estavam boiando. Foi um Deus nos acuda: os homens perderam a fala, as mulheres soltaram os rosarios e botaram as mãos na cabeça, numa latomia, numa choradeira dos peccados.

— "Então, seu mestre, perguntei ao canoeiro, o senhor não disse que esta geringonça era segura?" E o desgraçado respondeu: — "Segura ella era. Mas, como o senhor está vendo, agora não é." — "Que é que vamos fazer?" gritei desadorado." — "Sei lá! — disse o homem. — Quem tiver muque, puxe por elle e veja se alcança terra, o que acho difficil." A minha vontade foi dar uns tabefes no semvergonha, mas não havia tempo, os amigos vêem que não havia tempo. — "Está bem, tornei. Nós ajustaremos contas depois. Se escaparmos, será na banda alagoana. Se formos para o fundo, no céo ou no inferno a gente se encontra e você me contará isso direitinho, seu filho duma egua." Acocorei-me e puz-me a esgotar aquella miseria com o chapéo. Os viajantes machos fizeram o mesmo e as mulheres dos rosarios, chamadas á ordem, agarraram cuias e cairam no trabalho. Tempo perdido. Gastavamos força e o traste cada vez mais se enchia. Desanimei, ia entregar os pontos quando me veiu de repente uma idéa, a idéa mais feliz que Deus me deu. Lembrei-me de que tinha no bolso da carona um formão e um martello, comprados para o serviço da fazenda. Muito bem. Veiu-me a idéa, dei um salto, fui á carona, peguei o formão e o martello, fiz um rombo no casco da canoa. Os companheiros me olhavam espantados, julgando talvez que eu estivesse doido. Mas o meu juizo funccionava perfeitamente. Imaginam o que succedeu? A embarcação se esvaziou em poucos minutos, continuou a viagem e chegou sem novidade a Porto Real do Collegio. Natural. A agua entrava por um buraco e saia por outro. Comprehenderam? Uma coisa muito simples, mas se eu não tivesse pensado nisso, alguns paes de familia e tres devotas teriam acabado no bucho da piranha. Desembarcamos na terra alagoana. Ahi chamei de parte o canoeiro, sem raiva, e dei-lhe meia duzia de trompaços, que o promettido é devido. Elle defendeu-se (era um typo de sangue no olho) e propoz camaradagem: — "Seu Alexandre, vamos deixar de besteira. O senhor é um homem." Ficamos amigos, fomos para a bodega e passamos uma noite na prosa, bebendo cachaça.

TORCER UM PE'...

E' TÃO velho esse accidente como o tempo, muito mais accrescido em nosso tempo. O omnibus, esse vertiginoso meio de transporte — para citar uma das causas — que mal se detem para nos deixar baixar ou subir, obriga-nos, ás vezes, a agilidades de que resulta uma entorse.

Vejamos o meio de curar esse accidente.

Todas as articulações do corpo são susceptiveis de soffrer uma entorse e as que mais se expõem são as dos pés e as das mãos. Occupemo-nos das primeiras. O signal que denota a existencia da torcedura é a dor, uma dor que se vae attenuando pouco a pouco, mas que se renova intensa ao menor movimento. O segundo signal é a impotencia funccional — os movimentos das articulações fazem-se impossiveis de realizar. E o terceiro signal é a inchação, devida ao sangue accumulado na articulação affectada e regiões vizinhas.

Quando o soccorro medico não pode ser immediato, como se faz para não aggravar o estado?

Immediatamente (o exito depende da urgencia do soccorro) estende-se o paciente sobre o leito e retira-se o calçado, com geito, lava-se o pé com agua quente e sabão, procurando não movimental-o, nem apertal-o; em seguida, applica-se uma capa de algodão sujeitando-a com uma banda de gaze ou crepon elastico; desse momento em deante são de rigor os banhos quentes (para eliminar a congestão sanguinea e provocar a regeneração dos tecidos): estes banhos são dados duas vezes por dia e serão tão quentes quanto o paciente possa supportar (entre 50 e 55º); a duração dos banhos deve ser de 15 a 20 minutos); depois do banho faz-se a massagem na parte affectada, muito suavemente, sem causar dores; o paciente collocará o pé sobre uma almofada dura; essa massagem não se limita á "região enferma, mas se estenderá aos musculos superiores e inferiores, para que, com os tendões vizinhos, se livrem dos reflexos. A massagem é manobrada suavemente primeiro, e pouco a pouco accentuada depois; deve durar 15 minutos e para facilidade, emprega-se talco, amido, glycerina ou vaselina. Terminada a massagem, ensaiam-se, sempre com suavidade, pequenos movimentos na articulação affectada. Por ultimo, applica-se de novo a capa de algodão e a banda de gaze. A marcha é iniciada pouco a pouco, á medida que a articulação se integre em sua funcção. E' necessario dominar a impaciencia e resignar-se á immobilidade inevitavel.

Convem ter presente que o que pensamos ser uma simples entorse, pode ser algo mais grave, pois o pé tem grande quantidade de ossos pequenos, musculos e articulações, sendo possivel uma fractura ou uma lesão interna, mais grave portanto.

Nesses casos ou investigando sobre essa possibilidade, a consulta ao medico faz-se precisa.

UTEIS INDICAÇÕES PARA AS DONAS DE CASA

SE tiverdes em casa alguem grande fumante e o cheiro do fumo vos desagradar e quizerdes fazer que desappareça, basta collocar sobre um movel um pires onde se tenha deitado trinta grammas de essencia de alfazema, misturadas com duas colheres de sal ammoniaco.

O sumo do limão presta optimos serviços á dona de casa. Limpa os objectos de cobre e bronze dourado. Ajuda a branquear os objectos de marfim e de palha, limpa muito bem as esponjas e serve para tirar as nodoas de sangue das fazendas.

Além disso, são bem conhecidas as qualidades do sumo de limão como cosmetico; embranquece a pelle das mãos e preserva estas das frieiras e do cieiro. Para as dores de garganta e inflammações das amygdalas, e para todas as inflammações da boca, o sumo fresco do limão é um valioso antiseptico.

Para se tirar a ferrugem do linho ou do algodão, basta ferver-se um pouco de ruibarbo, molhando neste liquido o logar manchado.

A Moda em Hollywood

Os dois vestidos que Marlene Dietrich ostenta, á esquerda, foram especialmente creados por Schiaparelli, a famosa costureira parisiense. O primeiro é confeccionado em faille negra com "jabot" e cinto de perolas e pedras transparentes; o segundo consiste num ensemble de saia e jaqueta de tecido dourado. A' direita superior, Joan Crawford mostra-nos as joias e o penteado com que appareceu no film "Felicidade de Mentira". Os sapatos com flores de ouro foram usados pela cantora Helen Jepson na pellicula "Goldwyn Follies". Em baixo, finalmente, Mary Howard apresenta-nos um lindo chapéo estylo "Directorio" enfeitado com flores de velludo.

SANTA ROSA DE LIMA

CHRONISTAS religiosos asseguram que Rosa de Lima é a "primeira flor de santidade na America do Sul".

Contam esses historiadores de uma surprehendente transfiguração quando, recem-nascida, ella appareceu aos olhos dos que a rodeavam como se fosse uma criança maior, absorta em alguma coisa, o que lhe deu ao rosto um resplendor divino.

E todos viram, naquelle dia, que o berço agasalhava uma predestinada, cujo rosto parecia uma bellissima rosa illuminada. E foi por este signal que, de Isabel Flores y Oliva, filha do arcabuzeiro Gaspar Flores e de sua mulher Maria Olivas, passou a ser Rosa de Lima. Linda, fragil, terna, apenas com tres annos de idade, notou-se-lhe uma resistencia heroica para o soffrimento. Dizem os seus biographos: "Não espantavam, nem abatiam o seu animo as dores mais agudas." E' que — contam elles — a sua infancia decorreu ao lado da severidade materna e entre irmãos vulgares, que não lhe viam a pureza e a doçura. Foi assim que a sua infancia não teve outros encantos que a pratica da humildade e da devoção, pequenina ainda. Aos cinco, aos seis annos, raciocinava sobre a virtude, o amor e a creação, causando admiração, uma candida admiração, a toda gente, mesmo aos velhos, que lhe avaliavam os annos infantes, passados em orações, numa ermida de folhas e de ramos, levantada no pateo da propria casa, ermida que pareceria um brinquedo, mas que continha um leito de taboas e um pequeno lenho para repouso de uma cabeça menina. Maria de Oliva reprehendia-a severamente, conforme o seu temperamento impulsivo, sem nada entender do espirito da filha ou sem nada adivinhar do destino que lhe era traçado.

Difficilmente se encontra um anecdotario mais rico, mais commovente, que o da infancia de Rosa de Lima, dona de seu livre arbitrio, resolvendo os mais intrincados problemas de consciencia, com alma illuminada, dentro de severa santidade, ante a incomprehensão materna e os jogos infantis de dez irmãos. Moça e formosa, cheia de encantos, de porte senhoril, viu-se rodeada de cortejadores, alguns com illustres brasões, cavalheiros galantes, ricos, prestigiosos. Era assim porque "onde pousavam seus pés, brotavam graças e todos os olhos, que a viam, della se enamoravam." Mas, ninguem ousava traduzir em palavras o amor nascente, tanto sentiam a santidade de Rosa. Continuavam a amal-a, presos a ella, sem interesses humanos e com admiração crescente, mais alardeando a fama daquellas virtudes. Um dia, porém, pensaram os paes em casal-a, tecendo calculos por um dos partidos, o que reunia nobreza, dignidade e posição.

Muito joven era Rosa, mas se diria que era velha a sua vontade, que era velha a sua fé. Não querendo despertar entre os seus as questões que fatalmente surgiriam com sua negativa, cortou a formosa cabelleira. E transfigurada appareceu aos da familia para dizer, com voz firme e segura, que ia seguir os caminhos do claustro, para o que já fizera juras sagradas.

Dos episodios occorridos por essa decisão invencivel, falam os historiadores. Contam, descrevem a forma mystica que tomou o drama em que almas intranquillas — toda a familia — lutavam com a intransigencia de Rosa. Dizem elles dos transes padecidos, ás iras paternas e esclarecem todo seu perfeito heroismo, vestindo o habito da Terceira Ordem de São Domingos, dentro do qual se multiplicaram jejuns e mortificações, mettida em uma cela, no recanto mais solitario e inhospito do horto, para melhor se entregar ás vigilias contemplativas das coisas divinas. "Parecia — contam — naquelle seculo um signal do temor de Deus e uma palavra de sua boca tinha mais poder que as armas reaes."

O povo, tambem o povo de Lima, guardou e repete as historias symbolicas da virtude de Rosa, de sua força de vontade, de sua fé grandiosa e do seu soffrimento, com belleza de amor e de sacrificio.

O povo attribue-lhe milagres e milagres. Renovam-se as gerações, mas todas recontam que, ainda viva, conversava com a Virgem Maria.

Os ultimos dias de agosto são os de sua festa. Coincidem elles com os ventos pelos quaes se faz a transformação equinoxial, que dá origem á chamada "tormenta de Santa Rosa". Innegavelmente, sua augusta e veneranda essencia, que define tanta santidade, nada tem a ver com o phenomeno da natureza, mas a voz popular quer que represente o cantico do mundo, para Deus.

E é preciso comprehender e respeitar essas romanticas definições populares, que valem pelo sentido immenso de adoração, na expansão humana de sua crença.

Rosa de Lima... Santificou-a Clemente X e a America considera-a, consagra-a sua primeira santa, padroeira do Continente.

Maximas e Pensamentos Celebres

Homens de *havemos de fazer* nunca farão nada. — *Padre Antonio Vieira.*

A Fraternidade é uma coisa que o Infortunio invoca sempre e a que a Fortuna jamais se refere. — *Vargas Villa.*

Aquelles que não são felizes são facilmente injustos. — *Georges Ohnet.*

Frequentemente, uma palavra que te escapa é uma espada que te ameaça. — *Proverbio musulmano.*

Se a amizade soffre de se ver preterida pelo amor, que espere... Terá, depois, de consolar. — *C. Diane.*

Ser feliz é ter ultrapassado a inquietação da felicidade; é saber contentar-se do pouco que se consegue, conferindo-lhe, no emtanto, todo o seu valor. — *Maeterlinck.*

CUIDADO COM A ALIMENTAÇÃO DOS BEBÉS!

Grave Erro das Mães

Está demonstrado pelas estatisticas e constatado pelas observações dos medicos especialistas que é assustador o numero de crianças que morrem em nosso paiz, por causas que se prendem á alimentação.

Mas é curioso registar-se:

Não é por falta de alimentação; é, sim, por excesso ou tambem pelo descuido das mães em escolher e ministrar o alimento aos seus bebés.

Hoje, só mesmo o descaso justifica os erros alimentares.

Em todas as cidades encontram-se creches e instituições que orientam as senhoras nesse particular. Já se pode contar, tambem, com productos de base scientifica, especialmente elaborados para os petizes: O Instituto Brasileiro de Dietetica Infantil de São Paulo, muito tem contribuido para esse fim. Do seu corpo scientifico e consultivo, fazem parte os medicos pediatras mais destacados do Brasil. No Rio, o prof. Martinho da Rocha; em S. Paulo, os drs. Vicente Baptista, Margarido Filho e Olindo Chiaffarelli; em Recife, o dr. João Rodrigues; na Bahia, o prof. Alvaro Bahia; em Porto Alegre, o prof. Florencio Ygartua.

Os productos desse Instituto se têm imposto de maneira extraordinaria, consagrando-se no conceito da classe medica e na experiencia das mães.

Citemos, para exemplo, a farinha de cereaes "Arrozina". E', realmente, o mais apurado creme de cereaes, o mais conhecido para a alimentação dos bebés.

"Arrozina" não é um producto de culinaria, desses que tambem servem para manjares e bolinhos. Elaborado por um processo especial de superpulverização, "Arrozina" não deixa residuos, pois só contem a parte amillacea do arroz, sendo assim sua assimilação mais facil e integral.

"Arrozina" até no aspecto se distingue de outras farinhas apparentemente iguaes que apparecem no mercado, e que erradamente são empregadas na alimentação dos bebés.

PERDIDOS e ACHADOS

ALGUNS ranchos, á sombra de um magnifico umbu', orgulhosos de sua arvore tutelar, parece que encolhem os hombros á miseria.

E' curioso ver o "acaso" mostrado por alguns criticos quando, analysando, dizem: "Abrindo o livro, ao acaso..." E' que mostram sempre o peor.

O cinema é a ultima porta á fuga de nossa desesperação artistica. E tem ferrolhos...

Das mulheres deve-se temer tudo, principalmente o seu perdão.

A melancholia e o desalento não ajudam a viver. Só o optimismo vence definitivamente.

As pessoas sem paciencia cultivam a propria miseria e destroem o possivel bem estar.

Aneis Originaes

DESDE tempos remotos, os aneis de noivado são simples aros lisos. E' certo que houve uma época em que tinham a forma de uma fita lavrada, mas por pouco tempo, voltando o uso geral do circo de ouro liso.

Agora, nos Estados Unidos, ha como uma reacção contra a pratica dos noivos e casados e apparecem aneis bem differentes. A nova moda consiste no engaste de pedrarias e de modo bem original: sobre minusculos gonzos que, abertos, deixam ver, no fundo do metal, nomes, datas ou uma phrase sentimental. Sem a simplicidade tradicional, é de crer que o seu uso não se generalize e que o classico anel de casamento continue simples, liso, apenas dourado...

De Marco Aurelio

NÃO consideres as coisas que te faltam, como sendo mais agradaveis que as que possues. Mas entre as que possues passa em revista as melhores e lembra-te do esforço que farias para as obter se te faltassem. Tem, porém, cuidado em não te comprazeres demais com isto, não vae assim habituando-te a ter essas coisas em tanta conta que venhas um dia a affligir-te, se as perderes.

E' contra a vontade — disse alguem — que as almas são privadas da verdade, portanto igualmente de justiça, bom senso, benevolencia e outras qualidades semelhantes. E' muito necessario que te lembres disto, constantemente, serás mais indulgente para o teu proximo.

Ao padeceres qualquer dor pensa que não é coisa vergonhosa, nem torna peor a tua alma: porque não altera a sua razão, nem a sua sociabilidade. De resto, perante a maior parte das dores soccorre-te com este principio de Epicuro — que não é insupportavel, nem eterna, se te lembrares dos seus limites e não as alargares com a imaginação. Lembra-te de mais isto: que ha muitas coisas semelhantes á tua dor e te fazem soffrer sem dares por tal, por exemplo, a precisão de dormir, o calor excessivo, o fastio. Quando soffreres, por qualquer destas coisas, pensa que és vencido pela dor.

A ESCOLHA DO PERFUME

ESCOLHER um perfume é mais delicado do que escolher um creme de toucador, um lapis para os labios, um "rouge" para as faces. E' que nem sempre se concede a uma essencia a importancia que merece, tanto para o realce da maquillagem como para tornar distincto um typo de mulher.

Por isso faz-se frequente encontrar muitas damas mal perfumadas, porque escolhem perfumes em desharmonia com o physico, com o typo e até com a idade. As louras devem escolher perfumes differentes do das morenas. Não importa que, ás vezes, coincidam louras e morenas em determinado gosto, desde que sob o ponto de vista de belleza e esthetica, cada uma leve o seu perfume.

Não ha, absolutamente, exaggero em recommendar a eleição de tres perfumes para determinadas occasiões — sport, dia e noite.

As essencias penetrantes e concentradas, não assentam ás jovens muito jovens, porque as torna mais mulheres. Não harmonizam, tambem, com um rosto de linhas suaves, de cutis leitosa, com ar de boneca. Um perfume delicado (o que não exclue a originalidade e o bom gosto) é o mais adequado a esse typo.

A missão do perfume não é chamar a attenção vivamente. E' a de agradar, espalhando-se, suave.

Para as jovens ha perfumes fragrantes, nas flores, com diversidade enorme e agradabilissima, a começar pela conhecida essencia de lavanda (alfazema). Existem aromas suggestivos, combinações exquisitas que valorizam a personalidade, que são como effluvios mysteriosos e que derivam, na maioria dos casos, de infinita misturas. Essas essencias complicadas, servem muito bem ás morenas e ás senhoras, pois as louras têm com ellas sua personalidade desvirtuada.

Perfumar-se com profusão tambem é chocante, quer seja uma joven, quer seja uma senhora. Um meio excellente de perfumar-se é, após o banho, fazer fricções com agua de Colonia, o que é tambem hygienico, pela reacção que produz sobre o organismo, accelerando o curso do sangue sob a epiderme.

PERFUMES PARA MORENAS

Entre as morenas, estão incluidas as mulheres de cutis rosada, as de cabellos castanhos. Um prestigioso perfumista francez determina para ellas os perfumes seccos, em sua maioria á base de essencias muito elaboradas, de chypre e almiscar, poucas vezes contendo fragrancias floraes.

PERFUMES PARA AS LOURAS

As louras, de cutis branca e cabelleira dourada, legitimas ou artificiaes, devem escolher essencias que ponham um relevo á feminilidade, á base de jasmim, de rosas, de heliotropo e de todas as fragrancias floraes, vigorizadas e concentradas pelo ambam e seus derivados.

Para actividades desportivas, para passeios e excursões, não é distincto exaggerar o perfume. O mesmo conselho se dá a quem trabalha, nas horas do seu labor. Para um jantar, um baile, um theatro, o perfume é levado sem mais reparos dos que o bom gosto impõe.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

YEDA MARIA LARA (Pau d'Alho — Estado de São Paulo).

"...Você que sabe ensinar..."

Assim fosse! e a vocês ensinariamos o caminho da felicidade, essa que vocês procuram longe...

Emmagrecer é a sua ambição mas, não tem razão, porque está normal o seu peso. O que deve fazer é appellar para a gymnastica correctiva, dirigindo-a para beneficiar a região onde se accumula mais a gordura. E lhe bastara, talvez, sentar no chão, elevar os joelhos, approximal-os do corpo e rolar para um lado, voltar á posição inicial e rolar para o outro lado. Tambem lhe servem as fricções energicas, na hora do banho, realizadas com luva de crina ou coisa semelhante. Exemplo — uma bucha.

E para a unha enferma: Uma clara de ovo, vinte grammas de cera virgem, derretida em banho-maria e um pouco de oleo de amendoas doces. Ponha sobre a unha, todas as noites.

TRISTE DESILLUDIDA (São Paulo).

"...algo para escurecel-os..."

Entre as coisas faceis, e nada nocivas, para escurecer os cabellos que se descoloram, por esta ou aquella causa, estão a agua de chá, o oleo de nozes, as folhas de nogueira maceradas em espirito de vinho ou cozimento dellas, e está a vaselina, geléia pura de petroleo.

O desenvolvimneto do busto depende, em V. adolescente, dos exercicios adequados.

A cada pedido vamos deixando ensinamentos e ensinamentos, quer em exercicios, quer em fricções. E hoje, estes são para V. Depende de sua vontade, de sua perseverança que seu busto alcance devenvolvimento normal (V. é tão joven!). Será com alimentação baseeda em substancias farinaceas, feculentos e com cerveja preta, além dos exercicios que recolha, aqui ou ali. E todos os dias lave o busto, friccione-o com agua morna, na qual a tintura de benjoim leve do seu poder. Logo após, use um panno aquecido para enxugal-o e termine por umas fricções com oleo de linhaça.

SUSSIE (Rio Comprido).

"...Mas como me disseram que poderia ser prejudicial á saude..."

Não é certo. E com o sabão ou com esta outra formula — tannino 7, tintura de iodo 10,0, iodureto de potassio 1,0 e vaselina 80,0 — V. tem uma esperança, quiçá uma certeza. Deve usar, qualquer das formulas, em fricções diarias, de 10 minutos, para que a pelle absorva completamente. Resguarde as mãos para não manchal-as (o iodo...).

SENHORITA BRANCA (Santa Quiteria — Minas).

"...que não fosse tintura..."

Cabellos brancos e 24 annos... E V. os vae sommando, num desencanto crescente... Pare! Nem vale a somma, nem vale o desencanto. Vale, sim, que V. tome os conselhos dados a Lucy, pelos oleos escurecedores, pelos tonicos tambem, que sirvam para dar mais vida á vida dos cabellos. Quanto pudessemos offerecer-lhe, não igualaria ao colorido natural e... nada lhe suggerimos, porque a verdade é que não appareceu nada, nada, que apagasse nas mulheres a tristeza dos fios prateados.

SCARLETT (P. A. — Sul de Minas).

"...é pequeno demais..."

Quando o busto retarda o seu desenvolvimento, o appello primeiro é feito aos exercicios e de mistura com essa pratica, as duchas de agua fria, as fricções com alcool, com um vinagre de toucador ou com agua de Colonia; depois de haver friccionado sobre toda a extremidade, depois, estando secca a região, dão resultados as unturas com oleo de linhaça, mas em verdadeira massagem, desde as axillas ao centro do peito. São recommendaveis, tambem, as fricções com agua salgada, com preferencia a do mar.

Ha uma formula, capaz de augmentar o volume e para tomar 4 colheres por dia. Esta:

Extracto acquoso de gallega	25,0
Agua distillada	25,0
Tintura de funcho	14,0
Xarope de assucar	425,0

NABUCA LINDA (São Paulo).

"...Tenho desde menina uma cicatriz..."

E' uma boa realidade o que V. pede, mas o que podemos lhe dar é tão somente uma esperança. Talvez muito antiga, essa cicatriz terá remedio? Vale a experiencia com esta pomada que, pelo poder da pessina acida penetra através da camada cornea da pelle para desenvolver acção curativa:

Pepsina	10,0
Acido borico	1,0
Acido phenico	1,0
Vaselina	100,0

B. e X. (Jundiahy).

"...auxilie-me a ter ao meno mais animo..."

V. conhece o desalento de muitos e pelo mesmo erro praticado, aquelle erro da sua confissão final, e pelo qual a saude se desborata. E a saude — ai! como é velho o conceito — é a frescura da tez, é o brilho dos olhos, é a selva dos cabellos, é a alegria de viver...

Comecemos pelos cabellos, com o conselho de laval-os o mais frequente possivel, com sabão de ictiol e dar-lhe as fricções diarias da mistura que faça, em partes iguaes, das tinturas de jaborandy e de Panamá. Além disso, duas ou tres vezes por semana diariamente se quer empregue um pouco de vaselina liquida por sobre o couro cabelludo.

A' sua pelle, de aspecto vermelho e flaccida, vae ser-lhe benefico, primeiro, esta loção:

Borato de soda 2 decigrammos, agua de rosas 20 grammas e agua de flor de laranjeira 20 grammas.

Tambem são convenientes as loções que faça com um pouco de agua, outro de amido e umas poucas gottas de ammoniaco. Agua morna para desmanchar o amido.

A pratica da massagem é sempre aconselhada em casos semelhantes, mas com habilidade e moderada porque o abuso pode debilitar em vez de fortificar a pelle. Seu cuidado principal deve ser a limpeza diaria com um cold-cream que seja, a um tempo, nutritivo.

Este:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

LOLA (Araraquara).

"Estou sempre na fazenda e apanho muito sol."

Para se preservar de damnos possiveis, V. tem esta receita para usar diariamente:

Pó de arroz (ou amido muito fino)	25,0
Mel puro	12,5
Tintura de benjoim	6,0
Clara de ovo batida	5,0

Passando á noite, pela manhã lave o rosto com agua morna de sabugueiro. E' uma receita optima, emtanto, V. tem ahi, na fazenda, coisas bem mais simples e beneficas, sob todos os pontos de vista, á pelle, qualquer que seja o estado della. E' o leite fresco, puro ou misturado a um pouco de sumo de limão e é, ainda, a coalhada, que vale por excellente creme. Seu peso e sua altura... V. ainda pode pesar mais 2 ou 3 kilos.

Para os cuidados dos cabellos, se bem entendemos V. quer proporcionar-lhes uma ondulação. Esta formula:

Agua distillada de louro-cereja	200,0
Alcoolato de Fioravanti	50,0
Gomma de Senegal	20,0

Molhe os cabellos e colloque os gramos de frisar.

E para os cilios e sobrancelhas:

Oleo de ricino	10,0
Extracto fluido de quina	1,0

NELLY C. ARAUJO (Rio).

"...por mais simples que seja..."

Destacamos estas palavras de suas gentis letras, porque são o encantador appello para esta resposta que desejavamos lhe pudesse ter chegado bem antes do dia de sua felicidade. Mas, não podemos estar com todas, na hora marcada e com grande pena!

Para o que se queixa V. a solução está, apenas, no depillatorio primeiro e depois no uso diario da pedra pome, passada com espuma de sabão.

JUDY GARLAND (Gramado — Rio Grande do Sul).

E depois V. diz — "minha pelle e gordurosa..." E continuando a esclarecer-nos confessa que gosta de comer "coisas picantes e gordurosas". E' a causa que V. mesma dá para que lhe nasçam espinhas e para tamanha oleosidade. E é só disto que falaremos, porque as rugas... são duas sombras que a mesma luz de sua mocidade apagará.

Uma pelle oleosa, tal como desenha a sua, requer lavados frequentes ao dia, com ensaboadelas fartas de espuma. E de manhã e á noite, tambem para combater as espinhas, faça fricções com agua de Colonia (½ litro) e resorcina (5,0).

O creme? Não lhe convem... E emende sua alimentação para coisas frugaes, como são os legumes, as verduras, as frutas, o leite...

LILI (Quarahy — Rio Grande do Sul).

"...tenho 18 annos e..."

A gymnastica será quasi tudo para V., que é tão joven. E se V. integrar-se no habito e nos beneficios da cultura physica, sentirá a alegria sã da propria desenvoltura. Pela plasticidade do ventre, para eliminar a adiposidade infiltrada entre os musculos e sob a pelle, aqui tem V. estes ensinamentos: Corpo estendido no solo, braços estirados acima da cabeça, pernas em linha direita. Aspire então profundamente e inicie logo outro movimento que é o da flexão do tronco, ao tempo que recolhe as pernas, de modo a collocar a cabeça entre os joelhos ligeiramente abertos. Os braços ficarão pousados sobre os joelhos, com as pontas dos dedos enfrentando os dos pés. Expire o ar nesse momento. E volte á posição inicial e recomece dez vezes.

Outro movimento, parte da mesma posição inicial anterior. Aspirado o ar, profundamente, flexione o tronco levando as mãos á proximidade dos pés. Nesse instante expellirá o ar aspirado. Volte á posição inicial, estendida no chão, com os braços erguidos dez vezes. E aconselhamol-a a praticar os exercicios com o ventre bem abrigado, para favorecer a transpiração. O uso de uma cinta vae ser-lhe muito favoravel.

Amorenar... Mas V. já é morena, e seus appellos devem ser dirigidos á maquillagem adequada — pó de arroz, rouge, um desses cremes que as "estrellas" morenas adoptam...

VICENTINA ANSIOSA (São Vicente — Rio Grande do Sul).

"...Esperando ser attendida, pedirei fervorosamente a Deus para..."

De todos os modos, de vocês todas vão chegando expressões assim cordeaes, assim votivas...

V. pede um creme nutritivo para sua cutis sem viço e damol-o, nesta formula de loção para a belleza do rosto:

Glycerina neutra a 30°	80 cc.
Agua de rosas	20 cc.
Agua de louro cereja	100 cc.
Agua distillada q. s. p.	210 cc.

Misturar e filtrar, com algodão e papel.

Outro conselho, é para V. beber diariamente, levedo de cerveja, desinfectante, refrescante dos intestinos, combativo, pois, das espinhas.

E uma outra loção, esta para crescer e embellezar os cabellos:

Rhum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

UM VELHO MEDICO (Rio).

"Acompanho com muita sympathia o trabalho util de sua secção..."

Com este cordeal cumprimento, suas palavras fazem-se amigas e orientadoras, diffundindo, de seus conhecimentos, de sua pratica, uma lição que consideramos preciosa para as leitoras e leitores que se soccorrem desta secção e preciosa ao sentido destes ensinamentos, que querem ser, que fazem por ser, muito simples e verdadeiros. E por todos, leitores, leitoras — agradecemos.

P. M. PINHEIRO (Dourado — São Paulo).

"...o modo de preparar um banho fortificante, preparado com sal de cozinha..."

E' pela segunda vez que lhe damos resposta... E desta vez, ampliamos o ensinamento, quanto possivel, lamentando a difficuldade de determinar o numero do "Diario de São Paulo" solicitado por seu interesse. Se é um banho de mar, artificial, o que deseja, pode conseguil-o assim: Em 100 litros de agua dissolva a seguinte mistura:

Iodureto de potassio	2,5
Bromureto de potassio	5,0
Chlorureto de magnesio	500,0
Chlorureto de calcio crystallizado	1000,0
Chlorureto de sodio ordinario	3000,0

Entre os banhos recommendados como fortificantes e refrescantes está este:

Dissolver, na agua necessaria, ½ libra de bicarbonato de soda e dois punhados de amido em pó, aos quaes se junta uma colher (das de café) de essencia de alecrim. A temperatura deve ser de 36° a 37° e a duração do banho de 15 a vinte minutos. Os banhos salinos, prescritos contra o rachitismo e escrófula, são feitos com uma solução de 125 a 250 grammas de sal de cozinha, por cubo de agua.

E para seus cabellos recommendamos-lhe a lavagem delles com cozimento de cascas de Panamá ou este shampoo, pratico bastante e preparado, apenas, com uma colherinha de oleo de olivas e um pouco de sabão liquido. Bate-se bem a mistura, até apresentar farta espuma. E com abundante enxaguadura de agua morna elimine todo sabão.

E accrescente sumo de limão á ultima agua, que os seus cabellos se farão suaves. A vaselina... Em caso como o seu, é dos recursos melhores — liquida, pura ou com a essencia que prefira.

LUANA MONTREAL (Santos).

"...pois, tambem quero expressar minha sympathia pelo "Supplemento..."

Um destes dias, veiu-nos ás mãos a carta de "Um velho medico". Tal como V.; trouxe-nos muito de sua sympathia por este trabalho. Trouxe mais, porém — uma collaboração preciosa, simples, interessada "em servir a tantas moças e a tantos marmanjos que soffrem da seborréa que é, não obstante, tão facil de curar...

E o que ella lembra, porque lhe tem dado exito, é o vinagre aromatico, passado com algodão sobre a parte doente.

Sendo uma região delicada — é o seu caso — manda misturar agua ao vinagre, um pouco de agua.

MITSI (Uruguayana — Rio Grande do Sul).

"...desejava saber se com o uso desse remedio..."

Os cabellos que embranquecem, não têm (e terão um dia?) nada positivo, efficaz, regenerador absoluto. A loção que V. cita, é claro, não diz mais, não diz menos... Se quer um tonico capillar, que resguarde de maiores damnos, V. vae encontral-o á base de petroleo ou numa dessas formulas destribuidas a vocês, aqui mesmo.

FELICIDADE (Bahia).

"...para cada um dos casos que passo a expor..."

— Entre o pouco que existe para a firmeza do busto, esta formula é das esperançosas:

Agua forte de camomilla 30,0, solução concentrada de alumen 15,0 e alcool a 60° 60,0. Fricções diarias.

— Um creme para limpeza da pelle:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas	75,0
Tintura de benojim.	

O preparo deste "cold cream" é em banho-maria. E seu terceiro pedido fica attendido na segunda resposta — o que lhe damos serve tambem como base, retirando bem o excesso de creme.

FLOR DA INDIA (Botucatú — São Paulo).

"...de um medicamento que me augmente os cabellos..."

Castanhos escuros e pela permanente alterados em sua cor verdadeira, V., com lubrificantes, poderá melhoral-os, até á reintegração completa, pelo tempo... Dentro deste interesse, um shampoo lhe convem, semanalmente, com 2 gemmas de ovos, colher e ½ de rhum e ½ colher de oleo de ricino. Mistura-se tudo e fricciona-se o couro cabelludo, demorando a mistura, sobre elle, 10 minutos e depois, lave com agua espumosa.

E se quer mais (é justo que o queira), tem esta loção que vae augmentar sua cabelleira:

Rhum	50,6
Oleo de ricino	3,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25

MARIA (Bello Horizonte).

"...Que devo fazer?"

Insistir no tratamento com o medico, ou appellar para outro. Não lhe falhamos, porém, com uma orientação. E' para não molhar a parte doente trazendo-a sempre secca. E limpal-a com azeite doce e logo applicar este creme:

Precipitado branco	0,65
Acetato de chumbo	0,65
Oxydo de zinco	3,90
Pasta de nitrato de mercurio	1,3
Banha	15,6
Oleo de Palma	15,6

SANDRA (Rio).

"...Já li varias vezes..."

Realmente, este conselho V. o tem lido continuamente. Dá, por uma formula (aliás, mais formulas existem), a esperança do emmagrecimento de determinadas partes do corpo. E' para usar em fricções leves, demoradas, em 10 minutos, diariamente. Eis o que V. pede, para preparar em qualquer pharmacia ou drogaria:

Tannino	10,0
Tintura de iodo	5,0
Iodureto de potassio	0,7
Sabão de Marselha	200,0

Com 1m.63, V. deve pesar 57.800. Já vê que está quasi, quasi... O sabão é mesmo o que mais lhe pode servir.

MARIA LUCIA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"Tenho 1m.66 e peso 65 k..."

Excede relativamente pouco, pois deve pesar 61.100. Professora de cultura physica V., a V. não vamos ensinar o "Padre nosso"... Ensinamos-lhe algo, inoffensivo, para tomar 5 gottas ás refeições:

Tintura de iodo	15,0
Iodureto de potassio	3,0
Tintura de cipó cravo	2,0

O sabão? E' uma indicação feliz para V., em massagem demorada, levemente, todos os dias, durante 10 minutos, ou até completa absorpção das substancias, pela pelle. E para escolher-lhe damos outra formula com a mesma finalidade:

Tannino	7,0
Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio	1,0
Vaselina	30,0

PENNY (Rio).

"...os meus pedidos."

— Se está no peso normal: Deve recuar para 4 kilos menos. E é facil conseguil-o, em pouco tempo, não "comendo de tudo", mas apenas o que não é considerado alimento de engorda... Renuncie aos gordurosos, ás massas alimenticias, aos feculentos, farinhas, frutas doces (as frutas acidas, sim), manteiga, queijo, creme... E pratique a gymnastica adequada aos quadris, auxiliando-se com qualquer das formulas emmagrecedoras, que temos indicado constantemente. Para não repetir o sabão, por exemplo, e como a lhe dar ensejo de escolher, aqui tem outra:

Balsamo apodeldoc	60,0
Iodureto de potassio	2,0

Massagens sobre a região que se quer diminuir.

PERNAMBUCANA EM APUROS (onde estiver, em Pernambuco).

"...pois estou muito necessitada de uma conselheira..."

E para encontral-a, a esta tenda V. bate... E com a autoridade que nos empresta, começamos. E' das mais humanas a sua preoccupação de mulher para manter-se joven e bella. E o "Correio" é seu alliado, no que pode, para a victoria nessa batalha, a mais digna de V. E sobre cabellos, diz-lhe: A vida, a juventude da cabelleira, dependem muito dos requisitos hygienicos, cumpridos todos, diariamente. E um delles está na escova, na escovadella, seja para cima ou para baixo. Esse tratamento tem a virtude dupla de limpar e massagear, de activar a circulação, tornando a cabelleira mais brilhante, mais sedosa, pois que reparte, de modo igual, as substancias gordurosas. Além desse, outro ponto importante existe e é o do shampoo. E para lavar a cabeça uma vez por semana, damos-lhe esta formula, nutritiva e conservadora:

1 gemma de ovo, 1 colher de rhum, 1 de oleo de ricino. Bata tudo e applique sobre o couro cabelludo, friccionando-o. Deixe 10 minutos e lave então com agua e sabão, enxaguando com agua morna, fartamente. Se os seus cabellos são, porém, muito gordurosos, empregue como shampoo o cozimento de cascas de Panamá (basta que, trituradas, fiquem em maceração, em agua quente, toda uma noite).

Para evitar os cabellos brancos? O conselho está dado á sua mocidade. Mas, aqui ainda tem uma receita preventiva:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de lavanda	12 gottas
Tintura de cantharidas	7,0

Dona de uma pelle secca, V. terá que tratal-a assim: Quando a pelle está em estado deploravel de seccura, rugas, escamoeidades, é lavada com agua morna, com algumas gottas de benjoim (tintura). Depois de enxuta, com toalha macia, passe em seguida o que segue, com os gestos habeis que descreve:

Lanolina	) ãã
Vaselina	) 10,0

A formula que recolheu daqui, não a deite fóra, que é tambem optima para V., mesmo como base ao maquillagem.

MARGARIDA QUEIROZ (Nictheroy).

"...e sinto que meu coração toma para si todas as expressões de carinho..."

E' que era mesmo seu este carinho da palavra que anima, conforta e rescende os effluvios balsamicos da esperança. Sem entrar em detalhes technicos, extensos por demais para este pedacinho de columna, dizemos-lhe que é preciso dar com as causas nocivas á saude da cutis.

Quaes são? que a fazem murchar aos 20 annos? Um disturbio qualquer, na funcção intestinal, digestiva, ou uma desordem na esphera genital... Para a especie de brotoeja, que se apresenta na frente, faça lavados com agua boricada e para regeneração da pelle, em geral, limpe-a dos cravos, no gesto commum, passando em seguida um corpo gorduroso neutro, como o oleo de amendoas doces ou com:

Lanolina	20,0
Vaselina	20,0
Agua oxygenada	20,0
Enxofre	8,0

Mas, ha algo mais para V... e é uma agua para o rosto, preparação caseira, que limpa e fortalece a pelle.

Sumo de limão	1
Ovo	1
Amendoas amargas	40,0
Creme fresco	1,0
Agua de rosas	1,0
Aguardente	1,0

Esta agua, da qual o elogio está feito, não se conserva por muito tempo. Deve fazel-a em porção reduzida ou guardal-a na geladeira.

MARISA MONTE CHRISTO (Rio Grande do Sul).

"...Tenho 4 annos. Será velhice?"

Esta blasphemia faz-lhe mal... Rouba-lhe muito do viço legitimo. Em 15 dias vae sentir a differença de sua pelle, para melhor se observar um tratamento. Limpar a cutis, de manhã e á noite, com agua morna e um sabonete á base de glycerina. E com um creme nutritivo, conseguirá que lhe volte a louçania, a frescura, a suavidade. Esse crême V. mesma poderá fazel-o, em casa, com lanolina purificada e oleo de amendoas doces, em partes iguaes. Applique-o á pelle com a ponta dos dedos, tomando cuidado para não estirar a pelle. Depois, para activar a circulação, de-lhe golpes pequenos e leves. Pode dormir com este creme sobre o rosto e tiral-o de manhã. Será a hora de usar um tonico e esse V. mandará aviar na pharmacia:

Glycerina neutra a 30°	80 cc.
Agua de rosas	20 cc.
Agua de louro cereja	100 cc.
Agua distillada q. s. p.	210 cc.

Misturado, filtrar.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Supplemento Feminino", dos "Diarios Associados", Avenida Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro.

UM JANTAR PARA OS AMIGOS

Algumas Receitas de Successo

por Julia Hoover

(Do Good Housekeeping Institute)

PAMELA Shayne é a figura central dessa historia. Ella queria dar um jantar de successo e o resultado é que ultrapassou o orçamento, dispensou a empregada, zangou-se com o irmãozinho mais novo e quasi perdeu a sympathia de seu marido. Isso tudo porque queria causar sensação.

A moral dessa historia, que é contada por Margaret Calking Banning, do Good Housekeeping Institute, é que os jantares devem ser simples e saborosos e dados com alegria. Pamela arruinou-se para servir caviar ao general, sem saber que para elle as salsichas eram muito mais apreciadas.

Assim como Pamela, muitas donas de casa querem agradar de um modo falso, querendo dar uma impressão espectacular que chega a ser ridicula. Além do ridiculo ha ainda outro perigo. E' que não estando ellas acostumadas a este genero de pratos, não têm a devida pratica para preparal-os e elles não saem tão bons. Pratos simples, mas bem preparados e apresentados de maneira cuidadosa, causam sempre uma optima impressão. Para receber bem com amabilidade e naturalidade é preciso que toda a familia se sinta á vontade e não constrangida a posar para os convivas. Uma dona de casa que resolveu empenhar seu orçamento para dar um jantar, que já teve brigas durante todo o dia, na hora do jantar, está preoccupada, desapontada e não tem o prazer de receber bem os convidados.

QUANDO SERVIR PRATOS FRIOS

Se você quer convidar mais amigos do que a sua sala de jantar pode comportar, a solução será fazer um buffet frio. Desse

modo você poderá aproveitar tambem um canto do living-room para estender o buffet. Na nossa gravura poderá se ver a deliciosa semceremonia que esses jantares obrigam. A dona da casa fica proximo á mesa e irá servindo os convidados, que se encarregarão de tirar os proprios pratos e talheres na mesa proxima, que pode ser arrumada ao lado da mesa em que se encontram os comestiveis. Esse genero de jantar é muito agradavel e a dona de casa se vê alliviada de diversos trabalhos como o de arranjar a mesa, lavar no dia seguinte a toalha. Tambem esse modo requer muito menos louça e quando não se conta com um serviço de mesa completo, o melhor será recorrer ao buffet frio para o jantar. Vão abaixo dois menús para o genero que estou certa hão de facilitar sua tarefa.

Quando se tem uma ajudante

Succo de tomate
Frios sortidos com torradas
Ostras italianas
Anneis de cenoura com petit pois
Fatias de carne de vitella
Torradas com molho de manteiga
Chá

Se você não tem ajudante

Succo de abacaxi
Presunto e vagens sobre fatias de pão.
Salada de repolho ralado, ameixas e gommos de laranja
Torta de aboboras
Café

Não se prive do seu jantar para servir os seus convivas porque nada constrange mais do que as pessoas se sentirem alvo de tantos sacrificios. Fique sentada ao alcance do buffet e convide os hospedes a se servirem. Elles ficarão muito mais á vontade, sen-

tindo que o jantar é intimo e que elles são recebidos com franqueza.

UM JANTAR FACIL DE SERVIR

Ha sempre tempo e opportunidade para tudo. Nem sempre você quererá dar o jantar estylo buffet frio. Sendo menor o numero de pessoas você poderá sental-as confortavelmente na sua sala de jantar. E' sempre mais difficil dar um jantar nesse genero quando não se tem empregadas, mas não é absolutamente impossivel. E' preciso não esquecer entretanto que os pratos devem ser simples e simples tambem o modo de servil-os. Por exemplo, um prato completo de legumes e carne poupará varias caminhadas á cozinha. Para esses casos, ninguem é mais enthusiasta do que eu de pratos que venham á mesa nas proprias vasilhas em que foram preparados. Offereça o prato principal e a sobremesa debaixo desse criterio. Dispense qualquer serviço ceremonioso.

Sirva no velho estylo familiar que se não é elegantissimo, pelo menos dá uma nota de intima hospitalidade.

Se tem crianças na casa, deixe que ellas retirem os pratos e os copos. Quando o seu menú inclue pratos assados na hora como waffles e torradas, deixe que ellas se encarreguem de vigiar a machina.

Quando você tem ajudantes

Sopa de feijão
Fatias de salmão
Espinafre
Salada de brotos de verduras com molho de manteiga de amendoim.
Relinhos de amendoas
Sorvete de damasco
Café

Quando você não tem ajudante

Succo de abacaxi
Presunto assado
Favas
Fatias de tomate assadas
Pão
... de laranja
Café

Servindo o jantar em buffet frio, você poderá receber mais convidados de cada vez

SORVETE DE DAMASCO

2 ovos
1/2 chicara de assucar
1/8 de colher de sal
1/2 chicara de leite
1 chicara de damascos descascados
2 colheres de extracto de vanilla

Bata bem os ovos até que fiquem claros. Gradualmente junte o assucar, continuando a bater. Junte o sal, o leite, a calda dos damascos e vanilla e misture bem. Ponha na forma do refrigerador e deixe gelar. Quando começar a endurecer retire da geladeira, bata bem e despeje o creme sobre os damascos passados numa peneira. Ponha novamente para gelar, mexendo sempre. Dá para oito pessoas.

Aqui Estão as Receitas

OSTRAS A' ITALIANA

6 colheres de sopa de manteiga
1 colherinha de mostarda
2 colheres de sal
1/4 de colherinha de pimenta
2 chicaras de aipos picados
1 1/2 chicaras de leite
20 ostras frescas ou
1 pacote de macarrão
1 chicara de queijo ralado

Derreta a manteiga numa panella, junte a mostarda, o sal e a pimenta. Junte os aipos e deixe cozinhar até que esses fiquem macios. Junte o leite e deixe esquentar bem. Antes de abrir a fervura ponha as ostras e deixe ferver durante tres minutos. Emquanto isso, ferva o macarrão até que elle fique macio e escorra a agua. Ponha em duas formas e cubra por cima com a mistura das ostras, pondo por cima o queijo ralado. Asse em forno moderado durante 20 minutos ou até que fique ligeiramente tostado por cima. Dá para oito pessoas.

ANNEIS DE CENOURAS COM PETIT POIS

2 colheres de sopa de manteiga
4 colheres de sopa de farinha
3/4 de chicara de leite
4 ovos separados
2 chicaras de cenouras, cozidas, esmagadas e quentes
1 chicara de miolos de pão
1 colherinha de sal
1 lata de petit pois
pitada de assucar
Alho e salsa.

Derreta a manteiga, junte a farinha e misture bem. Junte o leite e os ovos, as gemmas dos ovos mal batidas e deixe cozinhar até engrossar. Junte as cenouras, os miolos de pão e o sal. Misture bem. Despeje sobre as claras batidas em neve e leve para assar em forma e feitio de annel. Emquanto isso, vire a calda do petit pois, misture com o assucar a salsa passada no alho e deixe cozinhar até reduzir a 2/3. Junte os petit pois e deixe esquentar bem. Despeje o bolo de cenouras numa travessa redonda e encha o meio com o petit pois. Dá fartamente para oito pessoas.

QUADRADOS TOSTADOS

1 enveloppe de gelatina pura
4 colheres de sopa de agua fria
1 chicara de agua fervende
2/3 de chicara de assucar
3 claras de ovos
1/4 de colher de sal
1 colher de extracto de vanilla
16 bolachas

Ponha a gelatina de molho em agua pura durante 5 minutos. Despeje a agua fervendo, mexendo bem até dissolver. Deixe esfriar. Junte as claras dos ovos sem bater, sal e vanilla. Bata com o batedor electrico ou de mão até que a mistura pareça um creme. Despeje na forma e leve para gelar. Na hora de servir córte com a faca amollada quadrados e sirva sobre bolachas. Dá para oito pessoas.

MOLHO DE MANTEIGA

2 gemmas de ovos
1/3 de chicara de assucar
1/3 de chicara de manteiga
1 colher de sopa de summo de limão
1/3 de chicara de creme batido

Bata as gemmas até que ellas fiquem claras. Vá juntando gradualmente o assucar. Junte a manteiga, summo e succo de limão. Despeje no creme e leve para gelar. Sirva sobre os quadrados de gelatina com bolachas. Dá para oito pessoas.

PRESUNTO COM VAGENS

Pão de milho quente
2 chicaras de queijo ralado
2/3 de chicara de leite
1 1/2 chicaras de presunto picado em pedaços pequenos
1 1/2 chicara de vagens coadas
1/2 colherinha de molho inglez

Faça e asse o pão de milho. Emquanto isso derreta o queijo e misture o leite mexendo bem até engrossar. Junte os restantes ingredientes e sirva sobre os quadrados de pão de milho. Dá para 4 pessoas.

PARA RECEBER BEM

1 Não chame convidados que não sejam sympathicos a toda a familia e sem que todos estejam de accordo com a data do jantar. Não convide mais pessoas do que sua casa possa supportar.

2 Se você vae encarregar uma copeira ou copeiro de servir, esclareça bem o assumpto com elles e esteja certa de que a copeira tenha pratica do que vae fazer. Em muitos casos deixe escriptas as recommendações para não haver desentendimentos depois que o jantar começar a ser servido.

3 Tome nota no seu livro de apontamentos dos menús que tem dado nos seus jantares e sempre com o nome dos convidados. Desse modo evitará a repetição dos menús para as mesmas pessoas. Caso você saiba das preferencias e das incompatibilidades dos convidados procure annotal-as tambem para procurar agradar o seu hospede.

4 Verifique se ao servir um prato é proporcionado ao convidado os meios adequados para comel-o. Não sirva pão torrado em prato pouco fundo porque seria muito difficil conseguir transportal-o até o prato. Não sirva grape fruit sem destacar os gommos e muitos outros casos como esses.

5 Se você não tiver muitas mesinhas, forneça aos convidados bandejas no caso de servir buffet de frios.

6 As bebidas devem ser collocadas nas mesas proximas juntamente com os copos no serviço de buffet frio.

7 Não se opponha se algum dos convidados se offereça para ajudal-a, no serviço de buffet frio. Isso concorrerá para dar maior intimidade ao jantar.

8 Para evitar confusão você deve ter certeza dos logares em que vão sentar os convidados. Caso sejam muito numerosos será melhor marcar os logares com cartões; se forem poucos poderão ser guardados os logares de memoria.

9 Prepare tudo com a devida antecedencia, inclusive sua toilette para que quando chegarem os convidados você esteja tranquillamente esperando por elles.

10 Antes de receber os hospedes, passe uma ultima revista à mesa para verificar mais uma vez se não houve nenhuma falta no seu preparo.

Coisas do Cinema

por Feg Murray

QUE ACTRIZ IMITOU NO RADIO, CERTA VEZ, A VOZ DE FREDDIE BARTHOLOMEW? (PARA FACILITAR DIREMOS QUE ELLA TRABALHOU EM 52 FILMS NO PERIODO QUE VAE DE 1925 A 1933.) AGUARDEM A RESPOSTA!

BEULAH BONDI JÁ REPRESENTOU O PAPEL DE MAE DE JAMES STEWART EM "INGRATIDÃO" (OF HUMAN HEARTS), MAE DE HENRY FONDA EM "AMOR E ODIO" (THE TRAIL OF THE LONESOME PINE) E MAE DE FRED MC MURRAY NUM OUTRO FILM INTITULADO "REMEMBER THE NIGHT"

EM 1911 EDGAR KENNEDY FOI CAMPEÃO LOCAL DE PESOS PESADOS NA COSTA DO PACIFICO E EM 1912 LUTOU 14 ROUNDS COM O FAMOSO JACK DEMPSEY (PARA UM FILM...)

AMBOS NASCERAM EM 5 DE MAIO

ALICE FAYE AUXILIOU TYRONE POWER A REALIZAR O SEU "TEST" PARA "LLOYDS DE LONDRES", FILM QUE MARCOU O INICIO DA CARREIRA DO QUERIDO ACTOR. EM SIGNAL DE GRATIDÃO, TYRONE POWER EXIGIU QUE ALICE TRABALHASSE AO SEU LADO EM "NO VELHO CHICAGO", UMA DAS MAIORES PRODUCÇÕES CINEMATOGRAPHICAS DE TODOS OS TEMPOS!

QUANDO **BRENDA MARSHALL** ERA AINDA CRIANÇA, NUMA DAS ILHAS PHILIPPINAS, SUA VELHA AMA (UMA NATIVA) AFFIRMOU CERTA VEZ, LENDO-LHE AS LINHAS DA MÃO: "ALGUM DIA VOCÊ HA DE SER UMA GRANDE ACTRIZ..."

(O TRABALHO DE BRENDA MARSHALL EM "O GAVIÃO DO MAR", AO LADO DE ERROL FLYNN, VEM CONCRETIZAR, DE CERTO MODO, A PROPHECIA DA NATIVA.)

FORREST TUCKER, ARTISTA COMPLETO E MEMBRO DA ALTA SOCIEDADE DE VIRGINIA, ESTADOS UNIDOS, ATTRAHIU A ATTENÇÃO DOS STUDIOS POR CAUSA DE SUA CABELLEIRA EXTRAORDINARIAMENTE LOURA. ENTRETANTO, NO SEU PRIMEIRO TRABALHO CINEMATOGRAPHICO AO LADO DE GARY COOPER ("THE WESTERNER"), TUCKER FOI OBRIGADO A TINGIR OS CABELLOS PARA DAR-LHES UM TOM CASTANHO ESCURO!

CARMICHAEL, O URSO POLAR QUE APPARECE NO FILM "BUCK BENNY RIDES AGAIN", SÓ PODIA TRABALHAR NUMA TEMPERATURA MAXIMA DE 32°, DE MANEIRA QUE O SEU "SET" TEVE DE SER CONSTRUIDO SOBRE GELO! ROCHESTER, ENTRETANTO, FOI OBRIGADO A USAR COMPRESSAS QUENTES SOB A ROUPA PARA PODER SUPPORTAR O FRIO!

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY